



PROJETO GOVERNO CIDADÃO

RELATÓRIO
DE PROGRESSO
2019 / 2020

MARIA DE FÁTIMA BEZERRA

Governadora do Estado do Rio Grande do Norte

SECRETARIAS E AUTARQUIA DIRETAMENTE ENVOLVIDAS

José Aldemir Freire

Secretário de Estado de Planejamento e das
Finanças

Maria Virgínia Ferreira

Secretária de Estado da Administração e dos
Recursos Humanos

Getúlio Marques Ferreira

Secretário de Estado de Educação e da
Cultura

Cipriano Maia de Vasconcelos

Secretário de Estado da Saúde Pública

Iris Maria de Oliveira

Secretária de Estado do Trabalho, da
Habitação e da Assistência Social

Guilherme Moraes Saldanha

Secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e
da Pesca

Jaime Calado Pereira dos Santos

Secretário de Estado do Desenvolvimento
Econômico

Francisco Canindé de Araújo Silva

Secretário de Estado da Segurança Pública e da
Defesa Social

Ana Maria da Costa

Secretaria de Estado do Turismo

Manoel Marques Dantas

Diretor Geral do Departamento de Estradas de
Rodagem

FERNANDO WANDERLEY VARGAS DA SILVA

Secretário Extraordinário para Gestão de Projetos e Metas de Governo e de Relações
Institucionais

Ana Cristina G. Spinelli

Gerente Executiva do Projeto – UGP - Projeto Integrado de Desenvolvimento Sustentável

UNIDADES EXECUTORAS SETORIAL

Tatiane Alves Santana

*Secretaria de Estado e da Administração
e dos Recursos Humanos*

José Pereira Neto

*Secretaria de Estado da Educação e
da Cultura*

Ana Beatriz Cardoso Braz Petta

*Secretaria de Estado da
Saúde*

Fabiano Lima

*Secretaria de Estado da Agricultura, da Pecuária e da
Pesca*

Rita de Cássia

*Secretaria de Estado do Trabalho, da
Habitação e da Assistência Social*

Solange Araújo Portela

*Secretaria de Estado de
Turismo*

Valéria de Fátima Costa Alves

*Secretária de Estado da Segurança Pública e
da Defesa Social*

Nicodemus Ferreira da Silva

*Departamento de Estradas e Rodagens do Rio
Grande do Norte*

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	5
INFORMAÇÕES GERAIS DO PROJETO	7
1. Arranjo Institucional do Projeto Governo Cidadão.....	12
2. RESUMO EXECUTIVO: DOS AVANÇOS DA EXECUÇÃO DO PROJETO NUM CONTEXTO PANDÊMICO AO NOVO PLEITO DE REESTRUTURAÇÃO	14
2.1. BREVE HISTÓRICO DO PROJETO (P126452):.....	14
2.2. DESEMBOLSO E EXECUÇÃO FINANCEIRA EM 2020.....	15
2.3. RECURSOS EXECUTADOS E A EXECUTAR: O QUE PASSA DE MARÇO DE 2021	16
2.3.1. PRINCIPAL OBRA QUE FINALIZA APÓS MARÇO DE 2021: O HOSPITAL DA MULHER	17
2.3.2. O CONTEXTO DO RN DURANTE O PLEITO DA REESTRUTURAÇÃO:	18
2.3.3. O PLEITO – 3ª PROPOSTA DE REESTRUTURAÇÃO:	19
2.3.4. IMPORTÂNCIA DA REESTRUTURAÇÃO DO PROJETO PARA O ESTADO DO RN:.....	20
3. OS RESULTADOS POSITIVOS DO PROJETO DE 2013 A 2020 E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DO SARS-COV-2	20
3.1. PANDEMIA, CRISE FISCAL E O PROJETO.....	31
3.1.1. EFEITOS ADVERSOS DA COVID-19 NAS FINANÇAS ESTATAIS	33
3.1.2. A PANDEMIA E OS IMPACTOS NEGATIVOS NO PROJETO	34
3.1.3. A RESPOSTA DO PROJETO NA PANDEMIA NO SETOR DA SAÚDE	35
3.1.4. EFEITOS DA RESPOSTA DA SAÚDE PÚBLICA ESTADUAL NA GESTÃO DO SISTEMA: ..	36
3.1.5. IMPORTÂNCIA DA REESTRUTURAÇÃO PARA O RN NO SETOR SAÚDE NUM CONTEXTO PANDÊMICO	39
4. RESULTADOS PROCESSUAIS PELAS PRINCIPAIS ÁREAS DO PROJETO NO ANO DE 2020.....	42
4.1. SAÚDE	42
4.2. EDUCAÇÃO.....	45
4.3. ESTRADAS.....	48
4.4. RECURSOS HUMANOS.....	49
4.5. SEGURANÇA.....	52
5. RESULTADOS DA MATRIZ DE INDICADORES DO PROJETO EM 2020	54
ANEXOS	56
ANEXO 1. ANÁLISE DE RISCO DO PROJETO	56
ANEXO 2. MEDIDAS MITIGADORAS ADOTADAS.....	60
ANEXO 3. Detalhamento da Matriz de Indicadores do Projeto	71
ANEXO 4. Relatórios – Matriz de Risco – Sistema AGATHA-CTE-RN	80
ANEXO 5. Relatórios – SUBPROJETOS.....	80
ANEXO 6. Relatórios – ESCOLAS- SEEC	80
ANEXO 7. Relatórios – HOSPITAL DA MULHER	80
ANEXO 8. Relatórios – SALVAGUARDAS SOCIAIS	80
ANEXO 9. Relatórios – SALVAGUARDAS AMBIENTAIS.....	80

APRESENTAÇÃO

O Relatório de Progresso tem como finalidade avaliar e apontar a evolução do Projeto Integrado de Desenvolvimento Sustentável do Rio Grande do Norte (Projeto Goveno Cidadão) durante o período de outubro de 2019 a outubro de 2020, visando os seguintes objetivos: 1) medir resultados intermediários – físicos e financeiros – obtidos na execução do Projeto; 2) constatar o funcionamento da estrutura organizacional da instituição executoras e instituições co-executoras e suas contribuições ao desenvolvimento das atividades que compõem os componentes e subcomponentes do Projeto; 3) identificar possíveis problemas e suas causas e; 4) propor ajustes, quando pertinente.

Este relatório foi elaborado a partir da consolidação das informações das ações realizadas pela Unidade de Gerenciamento do Projeto (UGP) e pelas Unidades Executoras Setoriais (UES), obtidas a partir de reuniões sistemáticas com os gerentes das UES e pelo Sistema de Gerenciamento e Monitoramento de Informações (SMI).

Para facilitar o entendimento, os capítulos estão organizados como segue: primeiro é apresentado as informações gerais do Projeto, no formato de resumo executivo, focando nos principais acontecimentos no período analisado (out/2019 a out/2020), no qual destacamos: 1) execução financeira; 2) A pandemia do Sars-Cov-2 e seus impactos no Projeto; e 3) o Pleito da Reestruturação. Dado a importância desse último ponto, algumas informações foram acrescentadas posteriormente, compreendendo também os meses de novembro e dezembro de 2020, além de uma breve citação da aprovação da extensão do prazo por parte da COFIEX- GTEC, ocorrida em 2021.

De forma extraordinária, nesse Relatório de Progresso foi acrescentado um novo capítulo (capítulo 2), que abrange os principais resultados positivos do Projeto desde 2013 a 2020, com foco na resposta do Projeto ao enfrentamento do COVID-19 no RN, as melhorias no setor saúde atreladas ao Projeto, além de detalhar em números como a pandemia afetou negativamente a crise fiscal do Estado, e a própria execução financeira do Projeto, culminando num acentuamento da importância da reestruturação para o Estado do RN.

Já o Terceiro capítulo retoma os moldes já praticados nos Relatórios de Progressos anteriores, na medida que relata os resultados obtidos na Matriz de Indicadores do Projeto, além dos avanços de implementação e resultados processuais realizados em algumas áreas fins, tudo isso focado apenas no período de out/2019 a out/2020.

Por fim, o Relatório de Progresso 2019-2020 possui 6 (seis) anexos, em que no primeiro é apresentado detalhes da avaliação de risco do Projeto. O Anexo 2 mostra as medidas mitigadoras adotadas. Já o Anexo 3 mostra o detalhamento da matriz de indicadores do Projeto, seguido pelos relatórios extraídos do sistema AGATHA-TCE-RN. Por fim, são apresentados os relatórios especiais da situação atual dos subprojetos e das escolas contruídas, salvaguardas socioambientais do Hospital da Muher, financiados com recursos do Projeto Governo Cidadão.

SUBPROJETO DE BANDAS FILARMÔNICAS



INFORMAÇÕES GERAIS DO PROJETO

PROJETO INTEGRADO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO RIO GRANDE DO NORTE PROJETO GOVERNO CIDADÃO – P 126452	
HISTÓRICO DAS DATAS-CHAVE E DAS CONDIÇÕES DO EMPRÉSTIMO	
CARTA-CONSULTA (COFIEX)	<i>Outubro de 2011</i>
LEI ESTADUAL AUTORIZATIVA PARA NEGOCIAÇÃO DO EMPRÉSTIMO	<i>Lei Ordinária Estadual n.º 9.558, de 14 de outubro de 2011 e alteração introduzida pela Lei nº 9.616, de 29 de março de 2012</i>
RECOMENDAÇÃO DA COFIEX	<i>Recomendação COFIEX N ° 1306, de 02 de janeiro de 2012</i>
PREPARAÇÃO DO PROJETO	<i>Janeiro de 2012 a Outubro de 2012</i>
MISSÃO DE IDENTIFICAÇÃO	<i>09 a 13 de Janeiro de 2012</i>
MISSÃO DE APPRAISAL	<i>14 a 25 de janeiro e de 22 de fevereiro a 07 de março de 2013.</i>
NEGOCIAÇÃO DO CONTRATO	<i>15 a 16 de maio de 2013</i>
APROVAÇÃO DA DIRETORIA DO BANCO	<i>25 de junho de 2013</i>
APROVAÇÃO NO SENADO FEDERAL	<i>09 de julho de 2013</i>
DATA DA ASSINATURA	<i>04 de outubro de 2013</i>
DATA DE LANÇAMENTO	<i>29 de outubro de 2013</i>
DATA DE 1º DESEMBOLSO	<i>26 de novembro de 2013</i>
DATA DE ENCERRAMENTO INICIAL	<i>31 de maio de 2019, incluído o período de graça</i>
DATA DE ENCERRAMENTO ATUAL (APÓS REESTRUTURAÇÃO)	<i>31 de março de 2021</i>
DETALHES DO ACORDO DE EMPRÉSTIMO	
NOME DO PROJETO	Projeto Integrado de Desenvolvimento Sustentável do Rio Grande Do Norte
NOME FANTASIA	Projeto Governo Cidadão (antigo Projeto RN Sustentável)
NÚMERO DO ACORDO DE EMPRÉSTIMO	LN 8276-BR
MUTUÁRIO	GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
AGENTE FINANCIADOR	Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD/BANCO MUNDIAL
GARANTIDOR	REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
COORDENAÇÃO GERAL DO PROJETO	Secretaria Extraordinária para Gestão e Metas de Governo - SEGEPRO
CO-EXECUTORES	Secretaria de Estado da Agricultura, da Pecuária e da Pesca – SAPE; Secretaria de Estado da Educação e da Cultura – SEEC; Secretaria de Estado da Saúde – SESAP; Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos – SEARH; Secretaria de Estado do Trabalho, da Habitação e da Assistência Social – SETHAS; Secretaria de Estado do Turismo - SETUR; Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social - SESED Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico – SEDEC; Departamento de Estradas e Rodagens do Rio Grande do Norte – DER.
VALOR DO PROJETO	US\$ 400,000,000
VALOR DO EMPRÉSTIMO	US\$ 360,000,000
VALOR DA CONTRAPARTIDA	US\$ 40,000,000 (DIRETAMENTE DA CONTA DO TESOURO OU DE CONVÊNIOS COM PARCEIROS)
CATEGORIA DO EMPRÉSTIMO	Financiamento de Projeto de Investimentos (Investment Project Financing - IPF)
PRAZO DE AMORTIZAÇÃO	30 (trinta) anos, incluindo o período de carência - 360 (trezentos e sessenta) meses – amortização constante.

PRAZO DE CARÊNCIA	05(cinco) anos - 60 (sessenta) meses
PRAZO PARA DESEMBOLSO	05 (cinco) anos, mais o período de graça de 04 (quatro) meses, após a data de fechamento do Empréstimo.
COMISSÃO DE ABERTURA DE CRÉDITO	Financiada com Fundos do Empréstimo US\$ 900,000
MOEDA DA CONTA DESIGNADA	REAIS
FINANCIAMENTO RETROATIVO	US\$ 72,000,000 (em vigor desse março de 2012)
PRAZO DE VIGÊNCIA	5 (cinco) anos
AUDITORIA EXTERNA	Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte
DETALHES DO PROJETO GOVERNO CIDADÃO	
ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ESTADO	<p>Atuar através de uma abordagem de pacotes de intervenções, onde primeiro foram identificadas as regiões mais carentes de serviços básicos e oportunidades, que devem ser apoiadas de forma universal, sujeito às restrições dos recursos do Projeto. Uma vez selecionadas essas regiões, foi definido o escopo territorial para as intervenções produtivas, devendo ser organizadas em torno dos três eixos:</p> <p>(i) Promover o desenvolvimento do cinturão central caracterizado por um verdadeiro vazio de desenvolvimento;</p> <p>(ii) Promover o desenvolvimento do Oeste Potiguar, caracterizada por um abandono em relação à oferta de serviços públicos e penetração muito restrita da atividade econômica formal; e</p> <p>(iii) Recuperar o antigo centro dinâmico da região do Seridó.</p> <p>* a estratégia de desenvolvimento regional envolve 148 municípios localizados nas 03 áreas prioritárias de abrangência do Estado – População: 1.524.532 pessoas – População Pobre: 607.177 – População Pobreza Extrema: 293.348 pessoas (72,3%)</p>
	<p>Apoiar programas prioritários selecionados a partir do PPA (2012-2015) e do Plano RN Mais Justo.</p> <p>Os investimentos serão ligados a uma estratégia concebida com foco em:</p> <p>(i) Promover o desenvolvimento regional e crescimento inclusivo através da inclusão produtiva, investimentos em infraestrutura, empreendedorismo e acesso a mercados;</p> <p>(ii) Promover a eliminação da pobreza extrema, através de maior segurança alimentar e geração de renda;</p> <p>(iii) Melhorar na prestação dos serviços públicos essenciais, ou seja, educação, saúde e segurança pública; e</p> <p>(iv) Modernizar a gestão do setor público, através de um programa baseado em desempenho que apresenta metodologia de gestão integrada e TIC, bem como medidas para o fortalecimento das instituições públicas.</p>
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	<p>(i) aumentar a segurança alimentar, o acesso à infraestrutura produtiva e o acesso a mercados para a agricultura familiar;</p> <p>(ii) melhorar o acesso e a qualidade dos serviços da educação, da saúde e da segurança pública; e</p> <p>(iii) melhorar os sistemas de controle de despesas públicas, dos recursos humanos e da gestão de ativos físicos, no contexto de uma abordagem de gestão baseada em resultados.</p>
ESTRUTURA GERAL DOS COMPONENTES/ SUBCOMPONENTES	<p>Componente 1 – Desenvolvimento Regional Sustentável</p> <ul style="list-style-type: none"> • Subcomponente 1.1: Investimentos Estruturantes e Apoio ao Fortalecimento da Governança • Subcomponente 1.2: Investimentos em Subprojetos de Iniciativas de Negócio e Socioambientais <p>Componente 2 – Melhoria dos Serviços Públicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Subcomponente 2.1: Atenção à Saúde

	<ul style="list-style-type: none"> • Subcomponente 2.2: Melhoria da Qualidade da Educação Básica • Subcomponente 2.3: Melhoria da Segurança Pública e da Defesa Social <p>Componente 3 - Governança do Setor Público</p> <ul style="list-style-type: none"> • Subcomponente 3.1: Planejamento e Gestão Orçamentária e Financeira Integrada e Baseada em Resultados • Subcomponente 3.2: Modernização Institucional e dos Sistemas Administrativos do Estado • Subcomponente 3.3: Gestão Estratégica e Eficiente dos Recursos Humanos, Gestão de Ativos e TI
COMPONENTE 1 DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL	Desenvolvimento Regional Sustentável - Apoio técnico e financeiro para os investimentos prioritários voltados a implementação de elementos-chaves da estratégia de desenvolvimento regional integrado, através do financiamento de infraestrutura socioeconômica (estradas, equipamento turísticos, etc), investimentos socioambientais e produtivos (orientados ao mercado), com foco na redução das desigualdades regionais.
COMPONENTE 2 MELHORIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS	Melhoria dos Serviços Públicos - Apoia ações voltadas à melhoria da qualidade e do acesso dos serviços públicos essenciais (ou seja, saúde, educação e segurança), priorizando os territórios mais vulneráveis do Estado de acordo com a estratégia de focalização e desenvolvimento regional.
COMPONENTE 3 MELHORIA DA GESTÃO DO SETOR PÚBLICO	Melhoria da Gestão do Setor Público – Apoio técnico e financeiro nas ações setoriais prioritárias que fazem parte da estratégia do Governo para promover maior eficiência na gestão e na prestação de serviços públicos, priorizando especialmente os setores de saúde, da educação e os serviços de segurança pública, bem como os servidores envolvidos nos esforços de reforma administrativa, por meio de: (i) a melhoria na gestão do setor público levando a entrega mais eficiente e eficaz dos serviços públicos; (ii) aumento da disponibilidade de recursos públicos - para as políticas sociais e investimentos - como resultado da redução dos gastos com recursos humanos.
PÚBLICO-ALVO	Devido o caráter multissetorial existem públicos-alvo diferenciados, de acordo com a área de atuação e componentes/subcomponentes do Projeto, embora todos estejam amplamente ligados ao mesmo grupo-alvo, ou seja, a população localizada nas regiões menos desenvolvidas do Estado, carente de acesso a serviços e equipamentos públicos de qualidade e em situação de vulnerabilidade socioeconômica. A meta geral do Projeto é atender 585.000 (quinhentos e oitenta e cinco mil) pessoas, sendo 400.000 (quatrocentos mil) pessoas pobres, dentre elas 60% constituída por mulheres (240.000 mulheres). Componente 1 - Será constituído organizações sociais, cooperativas, redes ou alianças formais de produtores da agricultura familiar ¹ , trabalhados sob a perspectiva de APLs das atividades agrícolas e não agrícolas, e empreendedores individuais da área urbana atuando em redes de economia solidária, inclusive jovens, mulheres, remanescentes de quilombolas e indígenas; e, indiretamente, pequenos e médios produtores rurais, e trabalhadores do setor turístico, porém estes não terão acesso aos incentivos subsidiados do Empréstimo. O CadÚnico ² e a Declaração de Aptidão do Pronaf - DAP serão adotadas para identificar e selecionar o público-alvo A meta é atender 21.400

¹ Os empreendedores familiares ou agricultores familiares, tal como definidos na Lei Federal nº 11.326/06, são aqueles que: (i) detenham propriedade rural de até quatro módulos fiscais, unidade esta que varia segundo as condições do solo e os padrões de produção existentes; (ii) tenham renda familiar predominantemente originada de atividades agrícolas; (iii) utilizem predominantemente mão de obra da própria família nas atividades do estabelecimento; e (iv) dirijam seu estabelecimento com sua família. Inclui-se também na Categoria "Agricultura Familiar: (a) agricultores(as) familiares na condição de posseiros(as), arrendatários(as), parceiros(as) ou assentados(as) da Reforma Agrária; (b) indígenas e remanescentes de quilombos; (c) pescadores(as) artesanais que se dediquem à pesca artesanal, com fins comerciais, explorem a atividade como autônomos, com meios de produção próprios ou em parceria com outros pescadores artesanais; (d) extrativistas que se dediquem à exploração extrativista ecologicamente sustentável; (e) silvicultores(as) que cultivam florestas nativas ou exóticas, com manejo sustentável; (f) aquicultores (as) que se dediquem ao cultivo de organismos cujo meio normal, ou mais frequente de vida seja a água. Os estabelecimentos familiares são reconhecidos legalmente por meio da Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP), que habilita os agricultores familiares a participarem do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). Essa mesma documentação servirá para confirmar a elegibilidade dos integrantes da Organização Produtora para participar do Projeto.

² Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) é um instrumento de coleta de dados e informações adotado pelo Governo Federal com o objetivo de identificar todas as famílias de baixa renda existentes no País.

	<p><i>famílias de agricultores (74.900 pessoas), com um total de 1.660 subprojetos (produtivos e socioambientais), dentre esses 35% devem ser liderados por mulheres</i></p> <p>Componente 2 - População pobre e os grupos vulneráveis que vivem em regiões mais vulneráveis do Estado.</p> <p>2.1Saúde – O Projeto proporcionará um maior acesso a serviços de saúde, em especialmente para: (i) crianças com idade de 0 - 24 meses, (ii) mulheres em idade reprodutiva, que correm o risco de mortalidade materna, (iii) mulheres com idade entre 25 - 69, que correm maior risco de câncer de mama e do colo do útero, (iv) a população em geral que necessidade de atendimento de emergência. Este subcomponente também irá beneficiar as equipes de gestores estaduais e municipais de saúde, através de mecanismos de reforço na gestão, que são essenciais para a prestação de serviços. A meta é atender 250.000 usuários de saúde.</p> <p>2.2 Educação - As melhorias na educação apoiadas pelo Projeto irão beneficiar mais de 300 mil alunos matriculados nas 700 escolas estaduais do Rio Grande do Norte (589 urbanas e 111 rurais), representando 40% da população total dos alunos matriculados na educação básica do Estado. Além disso, o subcomponente proporcionar ações específicas voltadas aos grupos mais vulneráveis, ou seja, os agricultores familiares, que se beneficiarão de alfabetização (12,5 mil alunos alfabetizados) e acesso à compra institucional através do Programa Nacional de Alimentação Escola - PNAE, bem como, os jovens e mulheres moradores de áreas economicamente marginalizadas que se beneficiarão de maior acesso ao mercado de trabalho orientado para programas de formação técnica e profissional (aproximadamente 15 mil alunos da educação profissional)A meta é atender 260.000 jovens e adultos.</p> <p>2.3Segurança - os investimentos irão beneficiar a população em geral, apoiando a gestão da Segurança Pública do Estado para melhorar a sua capacidade de resposta a incidentes criminais, monitoramento da segurança dos cidadãos e do arquivo de registros oficiais de documentos civis e criminais. O Projeto também irá beneficiar os grupos de maior risco em sofrer os efeitos negativos do aumento da violência e insegurança, com os jovens e as minorias. As atividades específicas a serem implementadas (apoio ao Programa de Resistência às Drogas – PROERD e da Coordenadoria de Defesa dos Direitos das Mulheres e Minorias – CODIMM) beneficiarão crianças e jovens na escola; mulheres, idosos; lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais –GLTT, que são vítimas de violência</p> <p>Componente 3 - conjunto da sociedade potiguar, particularmente nos servidores e usuários dos serviços de saúde, educação e segurança pública, elevando a capacidade do Estado em prover os serviços públicos necessários ao desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Norte em bases sustentáveis.</p>
<p>RESULTADOS ESPERADOS</p>	<p>(i) aumento da receita real das organizações produtivas beneficiárias;</p> <p>(ii) aumento da oferta dos serviços de saúde em nível regional relacionadas com as redes de cuidados de saúde prioritárias (rede materno-infantil, rede oncologia e rede de urgência e emergência no Estado;</p> <p>(iii) melhoria do índice da educação básica do ensino secundário (IDEB);</p> <p>(iv) incremento o percentual da população assistida localmente pelo sistema de boletim eletrônico; e</p> <p>(v) aumento do percentual do orçamento de projetos estratégicos que adotem uma abordagem de gestão baseada em resultados/ avaliação de desempenho no seu planejamento e implementação.</p>
<p>CATEGORIA AMBIENTAL</p>	<p>CATEGORIA “B” (Médio Risco) - com potencial de causar impactos ambientais adversos em populações humanas ou áreas ambientalmente importantes, porém menos adversos que aqueles dos projetos classificados sob a Categoria “A” (Alto Risco).</p>
<p>POLÍTICAS DE SALVAGUARDAS APLICÁVEIS</p>	<p>Programa Operacional (OP/ BP 4.01) Avaliação Ambiental, (OP/BP 4.04) Habitats Naturais, (OP/BP 4.36) Florestas, (OP 4.09) Controle de Pragas e Parasitas, (OP/BP 4.11) Recursos Culturais e Físicos, (OP/BP 4.10) Povos Indígenas, (OP/BP 4.12) Reassentamento Involuntário, e (OP 4.37) Segurança de Barragens.</p>



ARRANJO
INSTITUCIONAL

1. Arranjo Institucional do Projeto Governo Cidadão

Dada a sua natureza multissetorial, o Projeto é implementado conjuntamente por 9 (nove) Secretarias de Estado e 1 (uma) Autarquia. A SEPLAN, através de uma Unidade de Gerenciamento do Projeto - UGP, são responsáveis pela gestão global, coordenação, planejamento, monitoramento e avaliação de todas as atividades do Projeto, tanto no nível central como regional.

A SEPLAN também é o principal interlocutor com o Banco Mundial durante toda a implementação do Projeto, sendo responsável pela gestão financeira, aquisições, licitações, desembolsos, pagamento e contabilidade, bem como, pela aplicação de instrumentos de salvaguardas sociais e ambientais e divulgação dos resultados do Projeto, através de uma estratégia de comunicação pró-ativa.

Como coordenador formal do Projeto, a SEPLAN é responsável pela compilação de todas as informações relativas ao Projeto fornecidas pelos outros órgãos co-executores, produzindo os relatórios exigidos pelas políticas do Banco Mundial e descritos no Acordo de Empréstimo. Além disso, são responsáveis por garantir a inclusão no Orçamento do Estado das necessárias provisões dos recursos, tanto da contrapartida como das dotações relacionadas com a entrada dos recursos do Contrato de Empréstimo, e ainda pelo provimento do suporte técnico e de infraestrutura à UGP e as Unidades Executoras (UES) para que estas possam desempenhar eficientemente as suas funções.

A execução operacional dos Componentes será compartilhada pela SEPLAN, Órgãos e Entidades da Administração Direta e Indireta, qualificados como co-executoras do Projeto, abaixo identificadas. Vale salientar que competem as UES demandar (e executar) os investimentos do Acordo de Empréstimo, enquanto que a UGP avalia se tais demandas atendem aos Objetivos de Desenvolvimento do Projeto. Caso atenda, a UGP submete essas demandas ao Banco Mundial, que por sua vez aprovam/reprovam sua inclusão na Carteira de Investimentos do Projeto.

Quadro 1 - Órgãos e Co-executores do Projeto por Componente

COMPONENTE	ÓRGÃOS CO-EXECUTORES
COMPONENTE 1	1. Secretaria de Estado da Agricultura, da Pecuária e da Pesca – SAPE; 2. Secretaria de Estado do Trabalho, da Habitação e da Assistência Social – SETHAS; 3. Secretaria de Estado do Turismo – SETUR; 4. Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico – SEDEC; 5. Departamento de Estradas e Rodagens do Rio Grande do Norte – DER.
COMPONENTE 2	1. Secretaria de Estado da Educação e da Cultura – SEEC; 2. Secretaria de Estado da Saúde – SESAP; 3. Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social – SESED.
COMPONENTE 3	1. Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças - SEPLAN; 2. Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos – SEAD

Fonte: Elaborado pela equipe da UGP.

COMPOSIÇÃO DO ARRANJO INSTITUCIONAL – EQUIPE DAS SECRETARIAS ENVOLVIDAS NO PROJETO

GERAL - PROJETO

N° SECRETARIAS: 10
N° SERVIDORES/ PESSOAL: 307
N° DE OBRAS: 530 (ESTRUTURANTES E SUBPROJETOS)
N° FISCAIS DE OBRAS: 21
N° DE PROCESSOS: + 1.600
N° DE CONTRATOS: 950
N° DE FISCAIS DE CONTRATOS: 161
N° CONVÊNIOS: 764 (PIP, PINS E PSA)

UES - SEAD

N° PESSOAS ENVOLVIDAS: 08
N° OBRAS: 0
N° FISCAIS DE OBRAS: 0
N° CONTRATOS: 89

UES - SETHAS

N° PESSOAS ENVOLVIDAS: 15
N° OBRAS: 240
N° FISCAIS DE OBRAS: 06
N° CONTRATOS: 110

UES - SEDEC

N° PESSOAS ENVOLVIDAS: 01
N° OBRAS: 0
N° FISCAIS DE OBRAS: 0
N° CONTRATOS: 07

UES - SETUR

N° PESSOAS ENVOLVIDAS: 05
N° OBRAS: 58
N° FISCAIS DE OBRAS: 04
N° CONTRATOS: 164

UES - SEPLAN

N° PESSOAS ENVOLVIDAS: 05
N° OBRAS: 07
N° FISCAIS DE OBRAS: 01
N° CONTRATOS: 272

UES - SAPE

N° PESSOAS ENVOLVIDAS: 24
N° OBRAS: 139
N° FISCAIS DE OBRAS: 01
N° CONTRATOS: 110

UES - SESAP

N° PESSOAS ENVOLVIDAS: 14
N° OBRAS: 30
N° FISCAIS DE OBRAS: 03
N° CONTRATOS: 54

UES - DER

N° PESSOAS ENVOLVIDAS: 02
N° OBRAS: 11
N° FISCAIS DE OBRAS: 03
N° CONTRATOS: 13

UES - SESED

N° PESSOAS ENVOLVIDAS: 01
N° OBRAS: 0
N° FISCAIS DE OBRAS: 0
N° CONTRATOS: 53

UES - SEEC

N° PESSOAS ENVOLVIDAS: 15
N° OBRAS: 46
N° FISCAIS DE OBRAS: 05
N° CONTRATOS: 78

2. RESUMO EXECUTIVO: DOS AVANÇOS DA EXECUÇÃO DO PROJETO NUM CONTEXTO PANDÊMICO AO NOVO PLEITO DE REESTRUTURAÇÃO

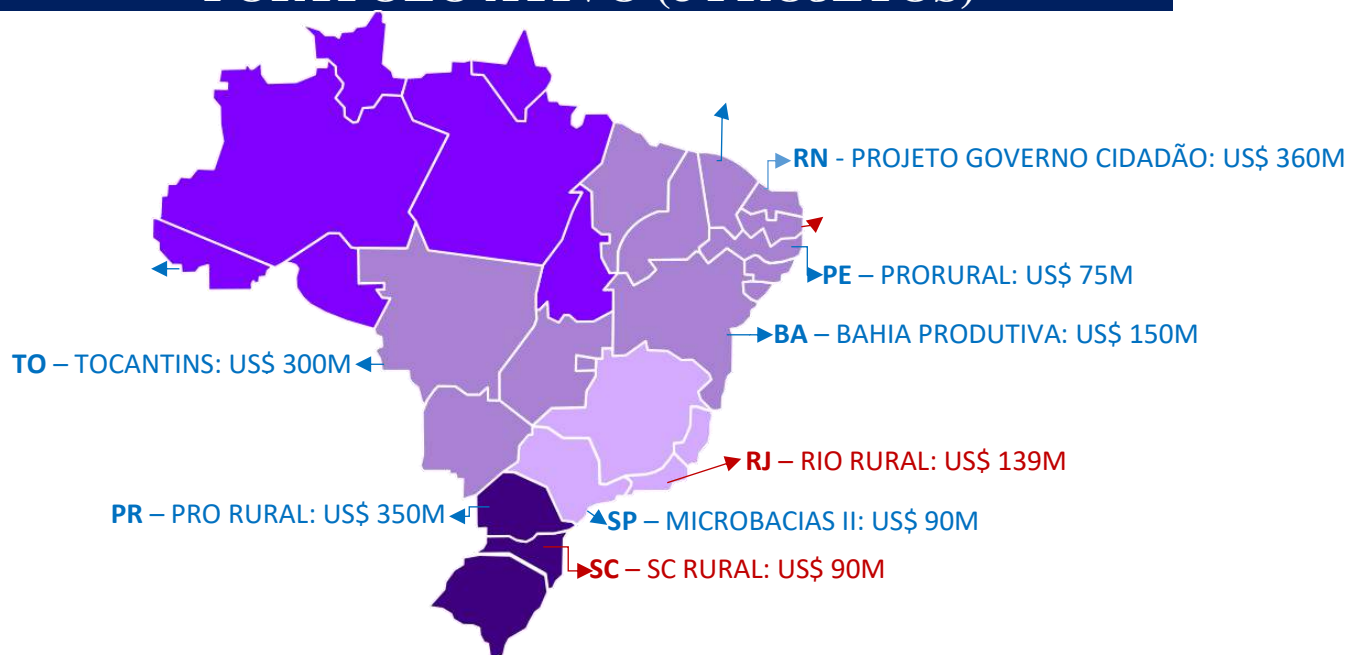
2.1. BREVE HISTÓRICO DO PROJETO (P126452):

- | | |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none">• Valor aprovado da Carta Consulta: US\$ 540 milhões (Recomendação nº 1306-COFIEX, em 02.01.2012);• Valor do empréstimo contratualizado da primeira etapa: US\$ 400 milhões, sendo US\$ 360 milhões do empréstimo e US\$ 40 milhões de contrapartida (PID nº PIDA341, e PAD nº PAD239);• Data de assinatura do Acordo de Empréstimo: 04.10.2013 (Loan nº. 8276-BR);<ul style="list-style-type: none">• Closing Date original: 31.05.2019;• 1ª reestruturação (não contractual): 24.05.2017 (Report No: RES23516); | <ul style="list-style-type: none">• 2ª reestruturação (1ª contratual): 09.05.2019 (Report Nº: RES33711);<ul style="list-style-type: none">• Atual Closing Date: 31.03.2021• 3ª reestruturação (2ª contratual): aprovada parcialmente em 27.11.2020;<ul style="list-style-type: none">• Aprovado o remanejamento de recurso entre categorias de gastos;• 4ª reestruturação (3ª contratual): Em andamento;<ul style="list-style-type: none">• Em tempo: Na reunião do GTEC ocorrida em 05.03.2021, foi aprovada a extensão do prazo do Projeto.• Novo Closing Date: 31.12.2022 |
|--|---|

O Projeto Governo Cidadão é um projeto multissetorial envolvendo um montante de recurso de **US\$ 360 milhões**, sendo este proveniente de um acordo de empréstimo entre o Governo do Estado do Rio Grande do Norte e o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD – Banco Mundial). Essa parceria entre o Banco Mundial e o RN existe a mais de 10 anos, sendo o **Governo Cidadão o Projeto mais desafiador e com maior aporte de recurso de toda a história dessa parceria bem sucedida.**

Se observarmos toda trajetória de mais de 60 anos do Banco Mundial no Brasil, com seus mais de 430 financiamentos que totalizam quase US\$ 50 bilhões, **o Projeto Governo Cidadão passa a representar apenas 0,7% de toda a carteira do BIRD no Brasil.** No entanto, se considerarmos o portfólio do Banco com seus 8 projetos ativos, temos que **o Governo Cidadão é um dos maiores projeto do Banco Mundial ativos no Brasil, e um dos mais complexos** por envolver 10 áreas fins, tais como agricultura e pesca (SAPE), saúde (SESAP), educação (SEEC), segurança pública (SESED), turismo e cultura (SETUR), recursos humanos (SEAD), planejamento e finanças (SEPLAN), desenvolvimento econômico (SEDEC), estradas e rodagem (DER,) e trabalho e habitação (SETHAS), como pode ser observado abaixo.

PORTFÓLIO ATIVO (8 PROJETOS)

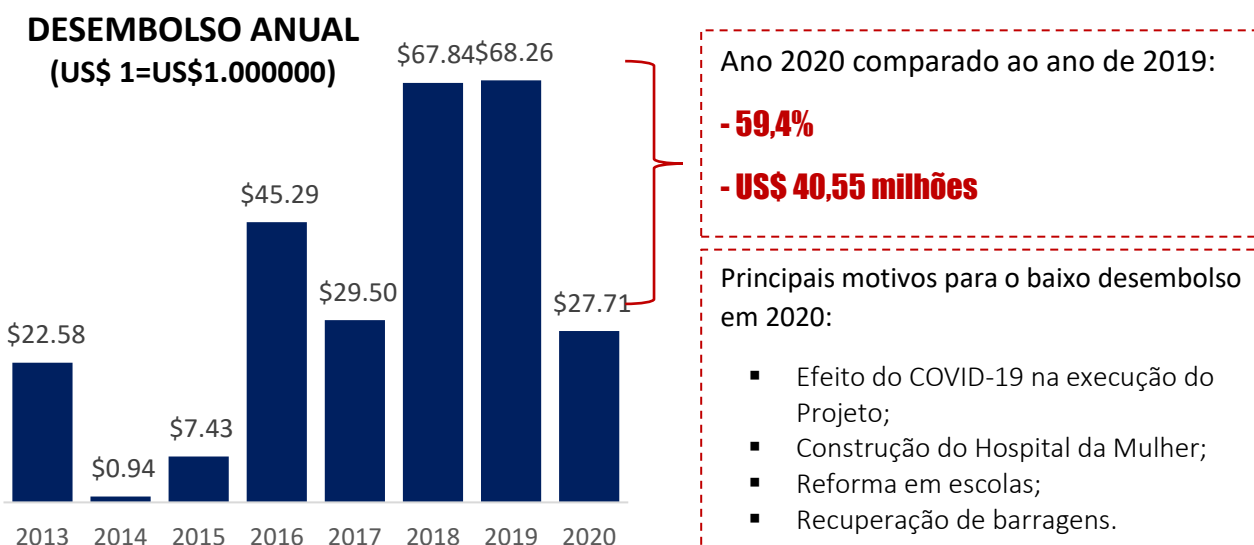
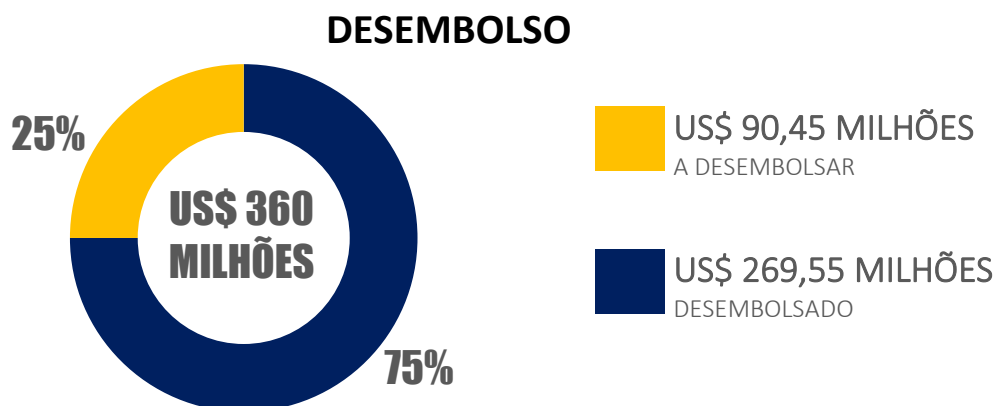


Fonte: Elaboração própria com base em BIRD, 2018.

A despeito de toda essa complexidade, o Projeto Governo Cidadão já desembolsou 75% desses US\$360 milhões, conforme demonstrado nos gráficos abaixo.

2.2. DESEMBOLSO E EXECUÇÃO FINANCEIRA EM 2020

Desembolso atual:



A execução do Projeto alavancou significativamente a partir de 2018, tendo seu pico de desembolso e de execução no ano de 2019. Mesmo após todos os avanços e resultados positivos alcançados, o atual prazo de finalização do Acordo de Empréstimo, datado para 31 de março de 2021, é insuficiente para concluir investimentos importantes para a população do RN. São escolas, barragens, parque tecnológico, ações voltadas para a segurança pública, além da principal obra do Projeto: o **Hospital da Mulher**, que somente esse estabelecimento representa a maior parcela desses 25% a desembolsar, como demonstram os números abaixo.

2.3. RECURSOS EXECUTADOS E A EXECUTAR: O QUE PASSA DE MARÇO DE 2021

**DOS 100% DO PROJETO
(US\$ 360 MILHÕES):**

75%
DESEMBOLSADO

25%
A DESEMBOLSAR

**DOS 25% A
DESEMBOLSAR :**

44%
CONTRATADO

56%
A CONTRATAR

**DOS RECURSOS A
CONTRATAR:**

94%

**BENS PARA O
HOSPITAL DA
MULHER**

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS QUE NÃO CONCLUEM SEM A PRORROGAÇÃO DE PRAZO DO PROJETO

4 ESCOLAS
RURAIS

3 OBRAS DA
CULTURA

2 BARRAGENS

1 PARQUE
TECNOLÓGICO

2 HOSPITAIS

1 ESTRADA DA
PRODUÇÃO

2 POSTOS DE
FISCALIZAÇÃO

1 SISTEMA DE
ABASTECIMENTO
DE ÁGUA

3 CENTRAIS DO
CIDADÃO

3 INVESTIMENTOS
DA SEGURANÇA
PÚBLICA

TOTAL:

68

INVESTIMENTOS

US\$ **80,7**
MILHÕES

PLANILHA GERAL FINANCEIRA

	Valor Total (A)	Valor Desembolsado (B)	Valor Contratado (C)	Valor Desembolsado Executado (D)	Valor Desembolsado a Executar (B-D)	Saldo a Desembolsar (A-B)	Valor a Contratar
CATEGORIA 1	US\$ 34,2 MILHÕES	US\$ 34,2 MILHÕES	US\$ 34,2 MILHÕES	US\$ 34,2 MILHÕES	US\$ 0,0	US\$ 0,0	US\$ 0,0
CATEGORIA 2	US\$ 324,9 MILHÕES	US\$ 234,5 MILHÕES	US\$ 274,6 MILHÕES	US\$ 213,7 MILHÕES	US\$ 12,4 MILHÕES	US\$ 90,4 MILHÕES	US\$ 50,3 MILHÕES
TX INICIAL	US\$ 0,9 MILHÕES	US\$ 0,9 MILHÕES	US\$ 0,9 MILHÕES	US\$ 0,9 MILHÕES	US\$ 0,0	US\$ 0,0	US\$ 0,0
TOTAL	US\$ 360,0 MILHÕES	US\$ 269,6 MILHÕES	US\$ 309,7 MILHÕES	US\$ 248,8 MILHÕES	US\$ 12,4 MILHÕES	US\$ 90,4 MILHÕES	US\$ 50,3 MILHÕES
%	100%	75%	86%	69%	3%	25%	14%

ATÉ MAR.2021

US\$ 34,7 MILHÕES

PÓS MAR.2021

US\$ 15,6 MILHÕES

**94% BENS DO HOSPITAL
DA MULHER**

A execução do Projeto alavancou a partir de 2018, **tendo seu pico de desembolso e de execução no ano de 2019**. Mesmo após todos os avanços e resultados positivos alcançados, o atual prazo de finalização do Acordo de Empréstimo, datado para 31 de março de 2021, é insuficiente para concluir investimentos importantes para a população do RN. São escolas, barragens, parque tecnológico, ações voltadas para a segurança pública, além da principal obra do Projeto: o **Hospital da Mulher**, que somente esse estabelecimento representa a maior parcela desses 25% a desembolsar, culminando na atual proposta de reestruturação.

2.3.1. PRINCIPAL OBRA QUE FINALIZA APÓS MARÇO DE 2021: O HOSPITAL DA MULHER

IMPORTÂNCIA:

- **Regionalização dos serviços de saúde:** o Hospital da Mulher está localizado em Mossoró (seta azul no mapa abaixo), segunda cidade de maior influência do Estado, perdendo apenas para a capital Natal;
- **Ampliação da oferta de serviços de saúde em 3 regiões do estado**, abrangendo 38% dos municípios do Estado, 26% da população do RN (834.262 hab., CENSO 2010);
- **Atendimento ao grupo prioritário (mulheres)**, sendo um Hospital de referência no RN e para estados vizinhos;
- **Parceria com a Universidade Estadual do RN:** ser um Hospital-Escola, sendo referência de ensino e oportunidade para os jovens da região. Além disso a Universidade doou o terreno e elaborou os planos de resíduos sólidos;
- **Parceria com a Universidade Federal do RN:** desenvolvimento dos protocolos hospitalares;
- **Principal Obra do Projeto:** US\$ 34,7 milhões em obras e equipamentos.

REGIÃO DE INFLUÊNCIA:



O HOSPITAL DA MULHER:

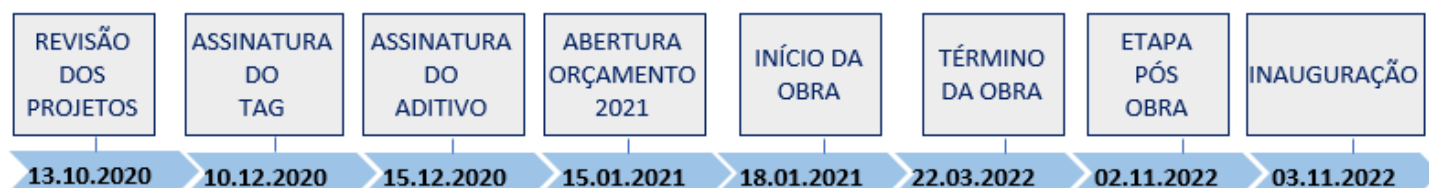


O Hospital da Mulher representa quase 10% do valor total do empréstimo. Com 27% da obra já executada, esse investimento, estratégico para a saúde pública estadual e da mulher, conta com importantes parcerias, tais como com universidades do Estado do Rio Grande do Norte (UERN e UFRSA), além de outras instituições com vistas a estruturação de um polo de desenvolvimento regional na área de saúde, com repercussões em estados vizinhos. A conclusão do Hospital da Mulher extrapola, portanto, a sua destinação específica e se constituirá um polo catalizador de desenvolvimento de políticas públicas em saúde, criando oportunidades de inclusão, principalmente para os jovens da região.

O hospital contará com parque tecnológico inteiramente novo e moderno com a abertura de centros cirúrgicos e 163 leitos (118 leitos de internação, 15 leitos de urgência, 10 de centro cirúrgico, e 20 da casa da gestante). Após a sua conclusão, terá impacto direto na vida das mulheres nas três regiões de saúde mais afastadas da capital do estado (2ª, 6ª e 8ª regiões), contemplando 38% dos municípios do Estado, onde o atendimento encontra-se aquém das necessidades da população. Dessa forma, o novo hospital será determinante na estruturação dos serviços.

Para tanto, foi acordado junto ao Banco Mundial um Plano de Ação, no qual tem como datas marco:

O HOSPITAL DA MULHER – PREVISÃO DAS DATAS MARCO:



Vale salientar que o Termo de Ajustamento de Gestão (TAG) com o Ministério Público junto ao Tribunal de Contas do Estado do RN (MPJTCE/RN) foi assinado em 13 de dezembro de 2020. No entanto, mesmo o Banco Mundial já tendo aprovado a retomada dessa obra, o referido TAG vincula o reinício do Hospital da Mulher a aprovação da reestruturação por parte do Governo Federal, levando em conta que o **Banco Mundial, tanto quanto no âmbito brasileiro quanto de Washington, já emitiram anuência e aprovação prévia ao pleito da extensão de prazo do Projeto Governo Cidadão.**

2.3.2. O CONTEXTO DO RN DURANTE O PLEITO DA REESTRUTURAÇÃO:

CRISE FISCAL *versus* RECURSOS PARA INVESTIMENTOS

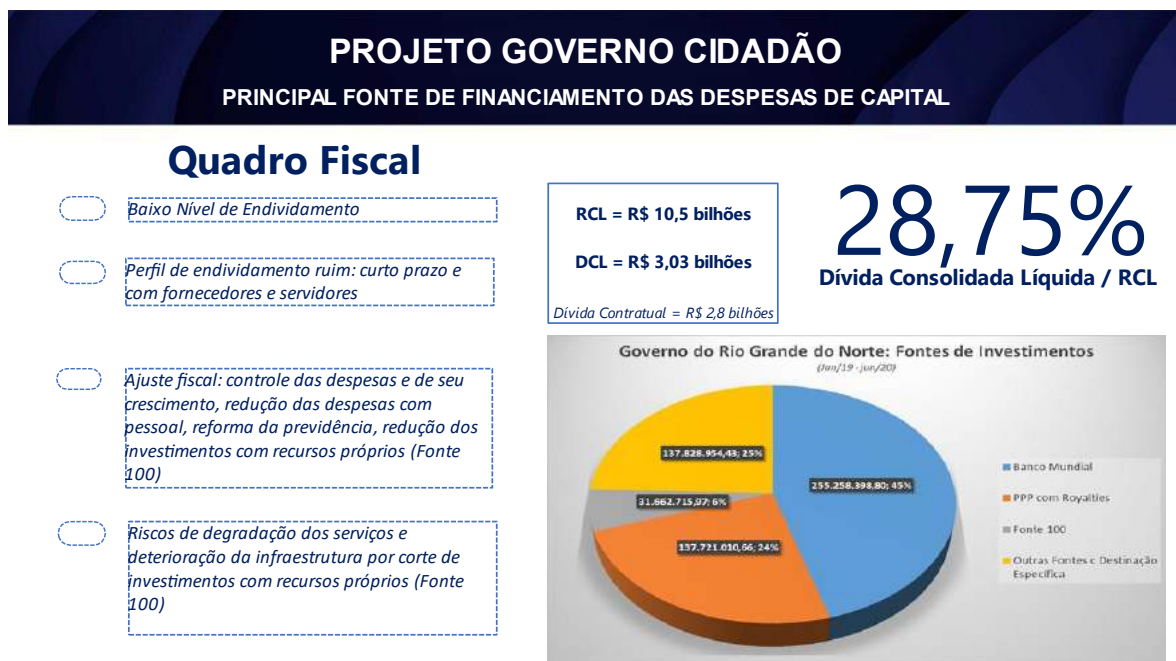
- Anualmente o montante de receitas auferidas pelo estado é insuficiente para honrar as despesas do próprio ano e o montante de restos a pagar herdado de anos anteriores. Principais problemas:
 - Déficit previdenciário: R\$ 1 bilhão no 1º semestre de 2020 = 20% da RCL;
 - Despesa com pessoal: Apesar de ter reduzido 5,2 pontos percentuais nos últimos anos, a despesa com pessoal representa 59,19% da receita corrente líquida → acima do preconizado pela Lei de Responsabilidade Fiscal;
- **Ajuste Fiscal:** controle das despesas e de seu crescimento, redução das despesas com pessoal, reforma da previdência, redução dos investimentos com **recursos próprios**;
 - Riscos de degradação dos serviços e deteriorização da infraestrutura por corte de investimentos com recursos próprios (Fonte 100);
- Nota CAPAG: “C” → impossibilidade de solicitar **novos** acordos de empréstimos;
- **Fontes de Recursos para Investimento:** Projeto (45%), PPP com *royalties* (25%), outras fontes com destinação específica (24%), Fonte 100 (6%).

NECESSIDADE DO DISTANCIAMENTO SOCIAL (PANDEMIA DO COVID-19) E SEUS IMPACTOS NA:

- **Saúde:** Suspensão de diversos serviços de saúde;
- **Economia:** redução das atividades econômicas, aumento do desemprego;
- **redução no nível da atividade econômica impacta as receitas correntes do Estado**
- frustração de receitas
- **Agravamento das finanças estaduais:** frustração de receitas *versus* despesa com pessoal alta e necessidade de estruturação rápida da
- **No Projeto :** queda significativa da execução física e financeira do Projeto, refletidas nos baixos pagamentos e desembolsos do Projeto durante 9 meses de 2020;
- **Importância do financiamento Banco Mundial no enfrentamento da COVID-19 no RN:** Apoio técnico e realização de investimento de forma rápida e acertiva no montante de R\$ 8,7 milhões, necessários para a abertura de 102 novos leitos e na reestruturação de outros 246 leitos de UTI e 96 leitos clínicos de combate a pandemia do Sars-Cov-2. Além disso foram

adquiridos e distribuídos 3 milhões de máscaras e mais de 5 mil cestas básicas de alimentos para a população do Estado.

Em paralelo, é importante salientar a crise financeira do RN e a importância do Projeto Governo Cidadão nesse contexto, resumidos no quadro abaixo:



Fonte: SEPLAN. 2020

Neste conteúdo, o **Projeto tem sido fundamental para minorar crise fiscal do Estado**. Além do impacto positivo causado pelos investimentos em inúmeras ações no Estado, o Projeto viabilizou um diagnóstico **aprofundado das finanças públicas com proposições de medidas efetivas para promoção da sustentabilidade financeira do RN em estreita colaboração com o Tesouro Nacional Brasileiro**. O Banco Mundial também está apoiando tecnicamente a implementação dessas medidas através do acompanhamento sistemático, além de uma possível doação caso o Estado consiga executar as medidas propostas.

Além disso, a situação fiscal atual, frente as medidas adotadas pelo Estado para superar esse quadro, **impede o Estado de realizar investimentos com recursos próprios**. Nesse contexto, o **Projeto Governo Cidadão ganha ainda maior projeção e importância, sendo a principal fonte de investimento do RN**.

2.3.3. O PLEITO – 3ª PROPOSTA DE REESTRUTURAÇÃO:

O QUE ALTERA:	O QUE PERMANECE:	PREMISSA:
<ul style="list-style-type: none"> Extensão da data de encerramento do projeto; <ul style="list-style-type: none"> Closing Date proposto: 31.12.2022 Alocação de recurso entre as categorias de gastos; Cronograma de desembolso; Adequação da Matriz de Indicadores. 	<ul style="list-style-type: none"> Valor integral dos recursos do Acordo de Empréstimo; Objetivos de Desenvolvimento do Projeto. 	<ul style="list-style-type: none"> Finalizar ações estratégicas em curso; Celeridade na execução; Qualidade e sustentabilidade dos investimentos; Integração de ações.

Dessa forma, a solicitação de extensão da data de encerramento, passando de 31 de março de 2021 para 31 de dezembro de 2022, foi vinculada aos prazos de finalização dessa importante obra, já em andamento, acrescido do tempo necessário para instalação dos equipamentos e mobiliário, da emissão do Termo de Recebimento Definitivo, e entrada em operação com a contratação e realocação de profissionais.

Vale salientar que, além do Hospital da Mulher, há outros investimentos que não finalizarão dentro do atual prazo de encerramento do Projeto. Diversos fatores impactaram negativamente a execução, sendo o principal deles os problemas nos projetos de engenharia, o que não tende a se repetir, dado os projetos foram revisados e adequados, e já estão na etapa de execução ou licitação. Esses investimentos totalizam 68 ações que somam mais de US\$ 80 milhões, podendo destacar 4 escolas rurais, 2 barragens, 2 postos de fiscalização, 3 obras da cultura, 1 estrada, 1 parque tecnológico e 3 investimentos ligados a segurança pública; além de bens e equipamentos necessários para o pleno funcionamento desses estabelecimentos.

2.3.4. IMPORTÂNCIA DA REESTRUTURAÇÃO DO PROJETO PARA O ESTADO DO RN:

Destaque-se que, em curto ou médio prazos, **o Estado não vislumbra nenhuma possibilidade de assumir as obras em curso**, em que se pese o Hospital da Mulher, e/ou adquirir os equipamentos necessários para seu pleno funcionamento, seja com novos financiamentos ou tão pouco com recursos próprios.

Assim, **a reestruturação é a única via para impedir que a população do Estado seja penalizada com um legado de obras inacabadas, além de arcar com os custos de investimentos sem o seu efetivo retorno.**

3. OS RESULTADOS POSITIVOS DO PROJETO DE 2013 A 2020 E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DO SARS-COV-2

O Projeto, com sua carteira de investimentos sociais sustentáveis no montante de US\$ 360 mi consiste num projeto multisetorial, envolvendo diretamente 10 órgãos da administração estadual, diversos setores, e tendo como objetivos finais:

- aumentar a segurança alimentar e o acesso à infraestrutura produtiva e aos mercados para a agricultura familiar;
- melhorar a qualidade e o acesso aos serviços de segurança pública, saúde e educação; e
- melhorar os sistemas de gestão de ativos físicos, despesas públicas e recursos humanos, no contexto de uma abordagem de gestão baseada em resultados.

Com 75% do seu valor total já desembolsado, o Projeto vem colecionando diversos casos de sucessos e resultados positivos para a população do RN, focando sempre no desenvolvimento socioeconômico e ambiental de forma sustentável, gerando emprego, renda, inovações

tecnológicas, bem como melhorias no setor produtivo, na qualidade e nos serviços de saúde, educação, segurança pública e cultura.

Nesse sentido, **o Projeto tem um forte efeito anticíclico diante da atual crise financeira do Estado**, sendo a principal fonte de recursos para investimento, auxiliando na geração de emprego e renda. Estima-se que de 2013 a 2020 já foram gerados cerca de **15.117 empregos diretos e indiretos** (fonte: UGP) com as obras já executadas e em execução, dos quais 1.599 foram das obras iniciadas em 2020. Além disso, é esperado que os investimentos do Projeto proporcionem uma **arrecadação para o Estado do RN de R\$ 122,2 milhões, sendo R\$ 35,5 milhões de ISS e R\$ 86,8 milhões em ICMS (Fonte: SMI-SIGEF).**

O Projeto está financiando diversos e importantes investimentos que contribuirão para melhorar a situação econômica e fiscal do Estado que, aliadas as outras ações já desenvolvidas na área de gestão pública, destacamos:

- **Os Postos de fiscalização** – no valor previsto de R\$ 14,7 milhões, esse investimento consiste na reativação dos postos fixos de controle nos municípios de Canguaretama (Posto Caráú) e Passa e Fica, na divisa do RN com a Paraíba, desativados desde 2012. O posto de Caráú terá uma ação integrada nas áreas de tributação, defesa sanitária e segurança. A ação é avaliada pela Secretaria Estadual de Tributação (SET/RN) como uma das estratégias para aumentar a arrecadação de impostos no Estado nos próximos anos, contribuindo para a **fiscalização do trânsito de mercadorias, atividade essa de fundamental importância para a arrecadação tributária do estado e combate à sonegação** e crime fiscal; e
- **O Sistema de Mineração de Dados** – capaz de permitir as Secretarias relacionadas implantar estratégias de monitoramento, controle estatístico para tomada de decisão de gestão de forma eficaz e eficiente.

O Projeto se destaca pelos seus investimentos no setor agropecuário, através dos subprojetos firmados com organizações sociais e produtivas, impactando fortemente a agricultura familiar do Estado.

Os 328 subprojetos (subprojetos) firmados de inclusão produtiva e acesso à água somam um investimento total de R\$ 97 milhões³, todos já desembolsados e repassados por meio de associações e cooperativas, beneficiando mais de 35 mil pessoas em 124 municípios, abrangendo todos os 10 territórios do Rio Grande do Norte. Os principais objetivos desses subprojetos é a modernização e diversificação os sistemas de produção, adequação das agroindústrias, melhoria da produtividade, transformação, legalização, classificação, padronização, beneficiamento, armazenamento, logística e comercialização de produtos, observando o atendimento das exigências ambientais e sanitárias, possibilitando o aumento da competitividade e acesso a novos mercados com o objetivo de incrementar postos de trabalho e de renda, a sustentabilidade ambiental, econômica e da gestão do empreendimento, assim como **o aumento da segurança alimentar e a melhoria do acesso a mercados.** Os principais segmentos e cadeias produtivas são:

- **APICULTURA E CAJUCULTURA** – está sendo executado 2 Projetos Pilotos, com 11 associações conveniadas em 5 municípios do Território do Sertão do Apodi, beneficiando diretamente 803 pessoas, e totalizando um investimento de quase R\$ 5,6 milhões;
- **FRUTICULTURA IRRIGADA** – Visando o fortalecimento da cadeia produtiva da Fruticultura Irrigada da Agricultura Familiar, estão em execução 30 subprojetos,

³ R\$ 112 milhões se contabilizarmos as contrapartidas aportadas pelas organizações.

contemplando 13 municípios do Estado, beneficiando diretamente 1.566 pessoas, totalizando um investimento de R\$ 16 milhões. O objetivo é estimular a produção primária, o beneficiamento e inserção dos produtos no mercado através da modernização e diversificação dos sistemas de produção (vegetal), melhoria da produtividade, transformação, legalização, classificação, padronização, beneficiamento, armazenamento, logística e comercialização de produtos, observando o atendimento das exigências ambientais e sanitárias, possibilitando o aumento da competitividade e acesso a novos mercados;

- **REGULARIZAÇÃO SANITÁRIA** – Esse investimento tem como objetivo a regularização sanitária (legalização), etapa essa fundamental para a comercialização dos produtos no âmbito estadual, nacional e internacional. Atualmente está em execução 35 subprojetos ligados a agroindústrias das cadeias da Apicultura, Cajucultura, Fruticultura, Leite e Derivados, Ovinocaprinocultura e Pescado do Estado, somando um investimento de R\$ 18 milhões, contemplando 28 municípios e beneficiando diretamente 2.353 pessoas;
- **ECONOMIA SOLIDÁRIA** – os Empreendimentos Econômicos e Solidários da Agricultura Familiar receberam um investimento de R\$ 12 milhões através de 40 organizações em 32 municípios do Estado, beneficiando diretamente quase 3 mil pessoas das áreas urbanas e rurais. O principal objetivo é promover a geração de trabalho e renda, bem como a sustentabilidade das iniciativas solidárias nas dimensões: econômica, social, cultural, ambiental, política e de gestão, a segurança alimentar, o acesso à infraestrutura produtiva e o acesso a mercados.
- **ACESSO À ÁGUA EM COMUNIDADES RURAIS** – 156 organizações sociais da área rural estão tendo a oportunidade de ter acesso a água através do investimento de R\$ 33 milhões, beneficiando mais de 19 mil agricultores(as) familiares, pescadores(as), indígenas e quilombolas, residentes em 71 municípios do Estado. Eles estão tendo a oportunidade de adotar **boas práticas socioambientais** com ênfase na sustentabilidade e no gerenciamento e manutenção dos recursos hídricos do investimento implantado. **Este investimento está ampliando o acesso à água em quantidade e qualidade adequada ao consumo humano;**
- **COMBATE À DESERTIFICAÇÃO NO ESTADO** – Esse **projeto inovador e premiado internacionalmente** tem como objetivo a adoção de ações adaptadas à seca e voltadas para **redução e mitigação dos efeitos da degradação em terras susceptíveis à desertificação**. Para tanto, firmaram-se importantes parcerias (FAO, ONU, PNUD, MMA, IICA, INSA, SFB, IDEMA, SEMARH, dentre outras) e implantaram-se unidades demonstrativas de tecnologias e aprendizagens de convivência sustentável com a semiaridez promovendo a segurança alimentar, hídrica, energética, conservando as paisagens e os serviços ecossistêmicos. No total foram investidos R\$ 2 milhões, beneficiando diretamente 700 pessoas em 3 municípios do semiárido da macrorregião do Seridó. Saliente-se que essa ação foi homenageada, apresentada e publicada nacionalmente e internacionalmente, quais sejam:
 - JUN/2015: *Dryland Champions*, MMA – Convenção das Nações Unidas para o Combate à Desertificação (UNCCD);
 - JUN/2016: *Dryland Champions*, MMA – UNCCD;
 - JUL/2019: Projeto Bota na Mesa, Fundação Getúlio Vargas – FGV;
 - NOV/2019: *Big Push* para Sustentabilidade – Comissão Econômica para América Latina e Caribe – CEPAL/ONU.
- **PROTAGONISMO DA JUVENTUDE ATRAVÉS DO INVESTIMENTO EM BANDAS FILARMÔNICAS** – A juventude do Estado foi contemplada com 39 subprojetos de Bandas Filarmônicas, beneficiando diretamente mais de 2 mil jovens, abrangendo 39 municípios do Estado, totalizando um investimento de R\$ 3,93 milhões. Essa ação teve como **objetivo estimular o desenvolvimento pessoal e social, incentivar o protagonismo juvenil, fortalecer os vínculos familiares e comunitários, valorizando a questão étnica e de gênero, e gerando**

oportunidades profissionais na área da música através da orientação vocacional, apoiando a cultura, a inclusão sociocultural, a cidadania, o fortalecimento do protagonismo juvenil, a geração de ocupação e de renda dos jovens, além de prepará-los para atuar como agentes multiplicadores de transformações positivas em sua comunidade;

- **LEITE E DERIVADOS** – O investimento de R\$ 22 milhões para a construção e equipagem de 46 queijeiras espalhadas em 8 municípios do Estado está possibilitando a reestruturação da cadeia produtiva do Leite e Derivados do Estado através da melhoria da produção primária, do beneficiamento e da comercialização dos produtos.

Além desses subprojetos na área agropecuária, é válido destacar as ações e os **investimentos de forma integrada entre o Projeto e demais ações do Estado para o fortalecimento da agricultura familiar do RN**. Nesse sentido foi criado na atual gestão o **Comitê Gestor de Inclusão Produtiva Rural**, composto pelos secretários de Estado (Secretaria de Gestão de Projetos Articulação Institucional - SEGRI, Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural e da Agricultura Familiar - SEDRAF e Secretaria da Agricultura da Pecuária e da Pesca - SAPE) e diretores do Instituto de Defesa e Inspeção Agropecuária do Rio Grande do Norte - IDIARN, Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Norte - EMATER e Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte – EMPARN. O Comitê Gestor de inclusão Produtiva Rural coordena e define as diretrizes estratégicas de capacitações, fiscalizações, produção integrada e o fortalecimento das parcerias para dar sustentabilidade e viabilidade econômica aos projetos, em que se destacam as seguintes ações:

- **O processo de certificação sanitária** dos produtos ligados a cadeias agroprodutivas, adequando-os aos padrões e normas vigentes no país e nos acordos internacionais com a sanidade e qualidade higiênico-sanitária;
- **Apoio na erradicação das doenças (febre aftosa e brucelose)** que comprometem a viabilidade econômica da pecuária no Estado;
- **Atualização do cadastro dos fornecedores de leite** e discussão da estratégia de acompanhamento e controle sanitário do rebanho;
- **Execução do Projeto Estruturante de Fortalecimento da Pecuária Leiteira**, destacando-se a Produção e Conservação de Forragem, a oferta de volumoso para os rebanhos, a aquisição de caprinos e bovinos; objetivando promover o melhoramento genético do rebanho (inseminação) de cabras leiteiras;
- **Estratégia de implantação do SELO ARTE**, a partir da Lei nº 13.680, de 14 de junho de 2018, do Ministério da Agricultura que possibilita os produtos de origem animal produzidos artesanalmente (queijos, embutidos, pescados, mel dentre outros) possam ser comercializados livremente em qualquer parte do território nacional, eliminando entraves burocráticos;
- **Planejamento e apoio na realização de feiras e eventos** para divulgação e comercialização dos produtos da agricultura familiar, gerando diversas oportunidades para os beneficiários;
- **Fortalecimento da Central da Agricultura Familiar** – CECAFES;
- **Realização de capacitações/treinamentos dos agricultores familiares no âmbito das em boas práticas de fabricação (BPF) e em boas práticas de produção (BPP), Manejo Integrado de Pragas (MIP), oficinas de construção participativa lideradas pela equipe de comunicação do Projeto com às organizações beneficiárias com o objetivo de criar e/ou repaginar a identidade visual dos seus produtos, outros cursos também estão sendo realizados na área de inclusão produtiva com diversos parceiros, como: o Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN) e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), além de outras inúmeras ações;**

- **Parceria na implementação do PECAFES** – Programa Estadual de Compras Governamentais da Agricultura Familiar e Economia Solidária;
- **Parceria na estruturação na rede de assistência técnica rural no Estado do RN;**
- **Além de diversas outras ações importantes**, como a execução integrada do Projeto Estruturante de Recuperação do Perímetro Irrigado do Baixo Açu (DIBA); o Fortalecimento do cooperativismo agropecuário; o Meio ambiente e desenvolvimento sustentável do Semiárido; a Análise e previsão climática para o Nordeste brasileiro;
- **Modernização e desenvolvimento do Monitoramento Hidrometeorológico, Climático e Agrometeorológico** do Rio Grande do Norte, para o desenvolvimento e aquisição de plataformas de coleta de dados e telepluviômetros, com o objetivo de modernizar e ampliar a rede de coleta de dados meteorológico no Estado.

Saliante-se ainda as **ações realizadas – e as planejadas – para garantir a sustentabilidade dos investimentos produtivos e socioambientais após a implantação do desses investimentos**, destacando-se as capacitações no âmbito dos subprojetos de inclusão produtiva, garantindo **as boas práticas de produção**, de acesso a mercado, gestão de negócios, visando a sustentabilidade dos investimentos financiados pelo Projeto.

Malha rodoviária do Estado: Foram melhorados 200 km de estradas e outros 32 km estão em execução, totalizando 232 km e um investimento de R\$ 180,5 milhões distribuídos em 9 estradas localizada em todo território potiguar, **que auxiliam na logística, na complementação de importantes roteiros econômicos de escoação dos produtos locais - com destaque as atividades minerais, fruticultura irrigada e agricultura familiar – bem como na melhoria da infraestrutura rodoviária turística, melhorando a mobilidade viária para toda a população local e fortalecer a interiorização do turismo.**

FORTALECIMENTO DO TURISMO E DA CULTURA ESTADUAL:

- **Plano Estratégico e de Marketing Turístico**, que tem norteado o setor para os próximos 15 anos. Os resultados obtidos com esse plano mostram que **efetivamente houve uma ampliação do mapa turístico do RN, passando de 75 para 79 municípios de vocação turística entre os anos de 2017 a 2019**. Nesse período também houve mudança na composição desses municípios, em que 9 foram excluídos e outros 13 foram incluídos, distribuídos em cinco regiões do território potiguar⁴;
- **Sinalização turística**. No total já foram sinalizados **11 municípios no Seridó, 11 no Polo Agreste-Trairi, 18 no Polo Serrano, e mais 10 no Polo Costa Branca**, esse último em fase de contratação;
- **Promoção de festivais turísticos, rodadas de negócio, exposições, amostras regionais**. Ao total, o Projeto financiou 22 eventos internacionais, nacionais e regionais no ano de 2019. Esses eventos configuram-se como uma importante prática para a promoção de bem-estar e difusão de novas possibilidades de desenvolvimento local, criando oportunidades pessoais e de negócios para a população que trabalha diretamente e indiretamente com o turismo, além da promoção e fortalecimento dos produtos oriundos da agricultura familiar do Estado, incluindo o artesanato local;
- **Melhoria da infraestrutura de cidades turísticas**, com a conclusão da construção do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) nos municípios de Cerro-Corá e de São Miguel do Gostoso, importantes polos interiorano e praiano. **Essas obras totalizam R\$ 44,8 milhões e geraram mais de 800 empregos, dos quais 70% eram mão-de-obra local;**
- **Reformas de obras da cultura e de pontos turísticos importantes para o Estado, em que se destacam dois patrimônios históricos do RN: a Fortaleza dos Reis Magos –**

⁴ Fonte: Ministério do Turismo. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br>.

fundado em 1599 e um dos principais cartão postal do Estado – e o centenário Teatro Alberto Maranhão; ambas em execução. Além dessas duas importantes obras, o Projeto já concluiu a reforma do Memorial Câmara Cascudo, do Museu Café Filho, do Teatro Adjunto Dias, do Teatro Lauro Monte Filho, e da Biblioteca Câmara Cascudo, no valor de R\$ 7,1 milhões. Além dos estabelecimentos culturais já mencionados, estão em plena execução as obras de reforma da Escola de Dança do Teatro Alberto Maranhão (EDTAM) e Palácio do Governo (Pinacoteca), totalizando R\$ 7,5 milhões.

NA SEGURANÇA PÚBLICA, todos os investimentos financiados pelo Projeto são voltados a área preventiva, destacando-se:

- Aquisição de *datacenter* e treinamentos da equipe de TI, no valor de R\$ 3,2 milhões, proporcionando para equipe da SESED um **ambiente computacional capaz de suprir a demanda atualmente existente, auxiliando no policiamento preventivo**;
- **Ampliação e atualização da rede de rádio do CIOSP** e aquisição de rádios móveis digitais, com um investimento total de R\$11 milhões. A partir dessa ação, foi observado que o Programa de Rastreamento de Viaturas já atingiu o montante de 230 unidades móveis rastreadas dentro do Estado (Natal e Mossoró/RN), estando o município de Mossoró/RN com 100% da frota rastreada;
- **Digitalização de parte do acervo civil e criminal**, laudos de Criminalística e IML do Instituto Técnico-Científico de Polícia (ITEP), o que minimiza a perda de documentos por arquivamento incorreto;
- **Ações de prevenção da violência**: Foram adquiridos equipamentos para Coordenadoria da Defesa dos Direitos da Mulher e das Minorias – CODIMM, o Programa de Erradicação das Drogas (PROERD) e o Ronda Cidadã/Integrada, no valor de R\$ 5,1 milhões;
- Diversas aquisições e entregas de equipamentos de TI (kits de computadores, impressoras, *switchs*, servidores tipo rack, dentre outros), no valor de R\$ 14,8 milhões, com o objetivo de suprir a Secretaria de Segurança Pública e da Defesa Social do RN, com o suporte tecnológico necessário para garantir a produtividade dos diversos setores constituintes;

Também ocorreram treinamentos para que os servidores públicos que **atuam nas diversas áreas da Segurança Pública Preventiva estejam aptos a agir com maior eficiência para minimizar os riscos aos próprios agentes de segurança e a sociedade como um todo**.

Os investimentos do Projeto na área da **EDUCAÇÃO** são inovadores e abrangem diversas áreas, destacando-se:

- Execução das 3 edições do **Projeto de Inovação Pedagógica (PIP)**, que tem como objetivo **reduzir as taxas de abandono, evasão e melhorar a aprendizagem dos alunos da rede pública estadual do 4º, 5º e 6º anos do ensino fundamental e à 1ª série do ensino médio**. Para tanto cada escola elaborou seu projeto de inovação pedagógica, e recebeu recursos via caixas escolares através de subprojetos firmados entre as escolas e o Projeto . Ao total **foram investidos R\$ 13 milhões para beneficiar 397 escolas e 176 mil jovens com a produção de pesquisas científicas** e outras experiências pedagógicas exitosas que abrangeram desde componentes de cultura e arte à matemática, mídias digitais e leitura. Na Avaliação de Impacto realizada pelo DIME/Banco Mundial para o PIP 2ª edição, foi verificado um impacto positivo e significativo desse projeto, no qual verificou-se que **escolas beneficiadas pelo PIP apresentaram um aumento de 13% da aprovação dos alunos; uma melhora de 6% nas competências sócio emocionais em atividades relacionadas ao aprendizado; e ainda 5% na melhora da aprendizagem em Português e Matemática**. Além da melhoria no

aprendizado, houve **redução na repetência e redução da rotatividade dos professores das escolas participantes do PIP;**

- **Construção de 6 escolas estaduais e reforma e ampliação de 40 escolas**, totalizando 46 estabelecimentos escolares com um investimento de R\$ 104,5 milhões. Essas escolas também contarão com investimentos em equipamentos e mobiliários, no valor de R\$ 38,7 milhões, **beneficiando cerca de 20 mil alunos da rede pública estadual, em 35 municípios**. Tais escolas atenderão uma demanda reprimida, gerando impactos sociais e ambientais positivos, oferecendo uma educação de qualidade, suprimindo as necessidades da comunidade, sem comprometer o futuro das próximas gerações;
- **A alfabetização de jovens e adultos agricultores**, investimento inovador que beneficia pessoas de comunidades indígenas e quilombolas através do Projeto de Alfabetização com Qualificação Social e Profissional Educação no Campo. Com 100 turmas, cada uma delas com um alfabetizador e um técnico agrário, o projeto está **beneficiando cerca de 2.500 trabalhadores e trabalhadoras do campo, em 29 municípios**. Através de uma **metodologia diferenciada que articula os saberes de suas vivências aos de qualificação social e profissional** visando o desenvolvimento sustentável dos sujeitos no campo, promovendo assim, a **inclusão social e econômica das famílias da área rural** beneficiárias deste Projeto;
- **Construção das Diretrizes e Matrizes Curriculares Pedagógica da Rede Estadual de Educação Básica**, objetivando a implantação de uma matriz curricular unificada em toda rede estadual de ensino do RN. Encaminhadas ao Conselho Estadual de Educação, as Diretrizes estão sendo implantadas em toda a rede de ensino, marcando a educação potiguar como parâmetro para o ensino nas escolas públicas e privadas do estado, orientando os educadores quanto às competências e habilidades a serem desenvolvidas em sala de aula.

No âmbito dos **INVESTIMENTOS EM SAÚDE**, destacam-se:

- **A conclusão da reforma e ampliação dos serviços de urgência de 6 Hospitais Regionais** no valor de R\$ 12,5 milhões, que contribuem para **interiorizar os serviços de saúde, diminuindo as filas nos polos de Natal e Mossoró;**
- **Aquisição de equipamentos médico-hospitalares para os 7 hospitais regionais**. Até o momento foram adquiridos 1.316 equipamentos hospitalares, no montante de R\$ 5,4 milhões;
- **Adequação do espaço físico de diversas maternidades de referência em todo o território potiguar**, totalizando um investimento já concluído de R\$ 807,5 mil;
- **A construção e equipagem do Laboratório de Anatomia Patológica e Citopatologia**, com um investimento aproximado de R\$ 6 milhões, proporcionará à população do RN um **acesso regulado ao serviço laboratorial mais eficaz e de qualidade, com ampliação do número de atendimento e diminuição do tempo de espera por resultados de exames citopatológicos;**
- **Adequação física e tecnológica do Hospital Maria Alice Fernandes, com atendimento 24 horas a crianças e pré-adolescentes na faixa etária de zero a 14 anos**. Perfazendo o montante de R\$ 9,2 milhões entre obras e equipamentos, o hospital contará com 15 novos leitos das unidades do setor Neo e ampliação de 5 leitos de UTI Pediátricos;
- **Aquisição de tomógrafos** para os Hospital Regional Tarcísio Maia (Mossoró), Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes (Caicó), e Cleodon Carlos de Andrade (Pau dos Ferros), proporcionando um significativo avanço na provisão de serviços complexos de imagem e diagnóstico no estado do RN, de forma regionalizada e regulada.
- **Aquisição de equipamentos médicos, mobiliários hospitalares e equipamentos de proteção individual (EPIs) para resposta à pandemia COVID-19.**

Na área da **gestão pública**, destacam-se os seguintes investimentos

- **Melhoria do SIGEF** - A implantação do Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal do Estado do Rio Grande do Norte (SIGEF/RN) modernizou a gestão física, orçamentária, financeira e contábil do Governo. Valor do investimento: R\$ 6,99 milhões;
- Elaboração do **planejamento estratégico de médio e longo prazo do Estado**, através da definição de três eixos do plano de trabalho que acontecerão de forma simultânea: Elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento; Modelagem de Processos para Resultados; e Diagnóstico e Realinhamento da Estrutura Organizacional do Governo. Valor: R\$ 7,4 milhões.
- Aquisição de software de monitoramento e gerenciamento de programas, ações e projetos governamentais. Essa aquisição auxilia nas tomadas de decisões durante a execução dos investimentos do Estado, contribuindo para o alcance dos compromissos estabelecidos no plano de governo. Valor dessa aquisição: R\$ 1,25 milhões;
- Auditoria dos contratos de terceiros (funcionários terceirizados das áreas meio e finalística), vigentes ou assinados a partir do ano de 2015, do Governo do Rio Grande do Norte. Essa ação teve como objetivo otimizar a gestão dos contratos de terceirização e conseqüentemente contribuir para a redução das despesas correntes. Valor do investimento: R\$ 1 milhão;
- Auditoria e Assessoria na implantação do Plano de Ação da Auditoria da Folha de Pagamento do Estado do Rio Grande do Norte. O objetivo foi proporcionar automatismo e melhorias no modelo de gestão de recursos humanos e folha de pagamento. Valor do investimento: R\$ 1,8 milhões;
- Está atualmente em finalização as ações de reestruturação do Centro Administrativo do Estado, contemplando toda a parte de recuperação estrutural das edificações e áreas comuns, cercamento, drenagem, pavimentação, guardas patrimoniais, pórticos, iluminação e recuperação do Centro de Convivência (Papódromo), no valor total de R\$36,8 milhões, objetivando a melhoria na oferta de serviços públicos para o cidadão.
- Com foco na ampliação e na melhoria da prestação dos serviços públicos à população, em especial no interior do Estado, além de gerar economia ao Tesouro Estadual, com despesa de aluguel, o Governo do Estado está investindo R\$ 52 milhões na construção e reforma de **22 Centrais do Cidadão**, das quais 16 já estão concluídas, além do prédio do SINE/RN.

Na área de **gestão do próprio Projeto** também é reconhecido por suas inovações tecnológicas em diversos aspectos, em que se destacam:

- **PIONEIRISMO EM APPS: CASO DE SUCESSO DO SOL DO RN.** O SOL, ou Solução Online de Licitação, é o primeiro aplicativo de compras (licitações) no Brasil desenvolvido e disponibilizado pelos estados do Rio Grande do Norte e da Bahia para que organizações beneficiárias dos Projetos Bahia Produtiva (BA) e o Projeto (RN) possam realizar licitações **com mais segurança, rapidez, praticidade e competitividade**. *Segurança* porque faz uso da **tecnologia blockchain** para garantir plena integridade, transparência e auditabilidade ao processo licitatório. *Rapidez e Praticidade* porque em poucos “cliques” todo o **processo licitatório pode ser feito pelo celular de forma intuitiva**, facilitando tanto a vida do produtor rural quanto dos fornecedores, já que **os editais, atas e contratos são gerados de maneira automática**, a partir dos dados armazenados. Por fim, *competitividade* porque o app também permite que **fornecedores de todo o país enviem suas propostas e acompanhem o resultado das licitações**;

- **INTEGRAÇÃO ENTRE SISTEMAS E O SISTEMA DE MONITORAMENTO E INFORMAÇÃO DO PROJETO (SMI).** O SMI é o sistema oficial de informações do Projeto , em que é possível **cadastrar nativamente** uma grande quantidade de dados, com destaque a todo o **processo de subprojetos**, controlados quase que exclusivamente por esse sistema, além da **solicitação e controle de diárias, eventos, e controle patrimonial**, esse último contando com a **identificação de leitura ótica de etiquetas RFIT**. Salienta-se que além desses dados nativos, há uma **extensa integração dados com diversos sistemas**, tais como: protocolo net, o Sistema Eletrônico de Informações (SEI), Sistema de Integração de Administração Financeira (SIAF) e Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal do Estado do Rio Grande do Norte (SIGEF/RN). Está em processo de integração com o *Systematic Traking of Exchanges in Procurement* (STEP), do Banco Mundial, atividade essa pioneira e já reconhecida internamente por alguns especialistas do BM. Essa enorme quantidade de dados cadastrados nativamente, **externamente e/ou obtidos por integração/API garante um controle e monitoramento já reconhecido e elogiado por diversos parceiros**, tal como o Banco Mundial, o Tribunal de Contas do Estado (TCE-RN), dentre outros. Também é importante destacar que os **Apps Candeeiro Digital e SOL do RN são integrados com o SMI**, e que esse sistema já **foi compartilhado, utilizado e customizado pela Bahia, Piauí e Paraíba** – estados parceiros também contemplados com financiamento do Banco Mundial;
- **PIONEIRISMO EM APPS: CASO DE SUCESSO DO CANDEEIRO DIGITAL.** O Candeeiro Digital é um app de celular desenvolvido pela equipe do Projeto , tendo como objetivo dar **transparência aos investimentos e facilitar o acompanhamento e execução dos subprojetos** (subprojetos) firmados entre as associações beneficiadas e o Projeto. Ele proporciona mais *transparência* na medida em que disponibiliza todas as informações físicas e financeiras desses subprojetos, **permitindo que tanto os beneficiários diretos possam acompanhar o progresso dos seus investimentos, quanto a população em geral possa visualizar e fiscalizar as ações desenvolvidas com a utilização desses recursos públicos**. Também *facilita o acompanhamento* ao permitir que **supervisores e articuladores cadastrem todas as visitas de campo realizadas, gravando fotos georreferenciada, relatório e relatos descritos por esses profissionais, tudo isso de forma offline**, dado que a maior parte dos subprojetos estão localizados no meio rural, com acesso limitado a internet. Esse inovador App foi apresentado ao Banco Mundial, que estuda a **possibilidade de adotá-lo em outros acordos de empréstimos**. Também foi compartilhado esse App com o **Governo de Moçambique, na África**⁵, para a possível implementação de projetos que serão desenvolvidos naquele país, também a partir de empréstimo com o Banco Mundial;
- **CRIAÇÃO DE RELATÓRIOS INTERATIVOS E DINÂMICOS.** O dinamismo e a multissetorialidade do Projeto conferem ao gestor um considerável desafio na **tomada de decisão de forma estratégica**. Aliado a esse desafio, soma-se a enorme quantidade de dados produzidos e processados de diversa natureza: financeiros, de desembolso, e de execução física, sejam eles gerados ou integrados ao SMI. Todos esses fatores levaram a **necessidade de relatórios diários, dinâmicos e interativos, disponível em tempo real na internet**, possibilitando o fácil acesso a informação dos investimentos realizados e o monitoramento ativo pelos os Órgãos de controle e pela população. Tudo isso foi atendido com os **relatórios gerenciais desenvolvidos pela equipe do Projeto, através do emprego da plataforma Power BI**, levando a todos cada

⁵ Notícia Disponível em: <http://www.governocidadao.rn.gov.br/?pg=noticias&id=1603>

vez mais **qualidade da informação e transparência**. Esses relatórios podem ser visualizados a partir do link: <http://www.governocidadao.rn.gov.br/bi/bi.html>;

Apesar de todos os avanços e resultados positivos alcançados, infelizmente nem todos os investimentos finalizarão dentro do atual closing date do Projeto. Diversos fatores impactaram negativamente a execução, podendo citar:

- **Atrasos dos anos iniciais do Projeto, das primeiras tramitações e licitações:** Impacto dos atrasos dos anos iniciais do projeto, em especial nos primeiros anos de execução (2013 e 2015), decorrente do choque de rotina processual enfrentada pelos técnicos do Estado, das secretarias envolvidas, da natureza multisetorial do Projeto, e seu reflexo nas **tramitações e licitações iniciais**. Outro fator importante reside na execução intensiva em **consultorias** (2014 a 2016) para elaboração de estudos e projetos de engenharia. Tais consultorias possuem baixo reflexo no desembolso mas são insumos obrigatórios para implementação dos grandes investimentos do Projeto;
 - **Medidas Mitigadoras adotadas:**
 - Designação de uma secretaria extraordinária dedicada exclusivamente ao Projeto (Secretaria Extraordinária Para Gestão de Projetos e Metas de Governo e Relações Institucionais - SEGRI), que permitiu um acompanhamento mais rigoroso e próximo dos investimentos;
 - Adoção de uma gestão integrada entre as secretarias que compõem o Projeto, promovendo uma maior rapidez na tomada de decisões;
 - Reuniões sistemáticas com os secretários de pasta e gerentes das UES, para cobrar e determinar responsabilidades a cada uma das secretarias de Estados ligadas ao Projeto;
 - Realinhamento de ações e investimentos previstos no empréstimo de acordo com a nova gestão;
 - Capacitação dos técnicos e servidores do Projeto no tocante as diretrizes do Banco Mundial, em especial no sistema STEP e questões ligadas a aquisição e licitação;
 - Reajuste e reforço na equipe do projeto para melhor adequá-lo à sua atual etapa de implementação, focada na gestão de contratos e riscos;
 - Designação de um procurador dedicado aos processos e demandas do Programa;
 - Implantação e utilização do aplicativo de **Solução Online de Licitação (SOL)**, para agilizar e deixar mais transparente as licitações dos subprojetos (queijeiras) e shoppings;
 - Reuniões de nivelamento com todas as secretarias, apresentando as ações do projeto e repassando todos os estudos realizados;
 - Criação e divulgação do mapa de investimento do Projeto, contendo informações atualizadas por município, território, e links de acesso aos processos das obras;
 - Articulação com a SEARA/SEDRAF no protagonismo de ações vinculadas à agricultura familiar;
 - Apoio da EMATER-RN no acompanhamento e fortalecimento da assistência técnica institucional;
 - Articulação com as instituições de ATER contratadas para o acompanhamento dos investimentos, das contrapartidas, e na regularização dos processos em execução;
 - Articulação com agentes financeiros para viabilizar contrapartidas (Banco do Nordeste e Banco do Brasil);
 - Fortalecimento da parceria com o SEBRAE;

- Envolvimento da coordenação de economia solidária (SETHAS) para dar sustentabilidade aos investimentos;
 - Reunião com a articulação do semiárido (ASA) para apoio no acompanhamento dos subprojetos em curso;
 - Melhorias sistemáticas no SMI (Sistema de Monitoramento de Informação do Projeto);
 - Elaboração de uma Análise de Risco do Projeto, sendo um instrumento de gerenciamento, planejamento, monitoramento e controle; permitindo visualizar a criticidade/nível dos riscos envolvidos em determinada atividade. Com isso, traça-se medidas mitigadoras importantes para assegurar uma execução do Projeto com uma menor margem de riscos;
 - Criação de relatórios gerenciais dinâmicos e interativos, interligado ao SMI e ao Protocolo do Estado. Esses relatórios são atualizados em tempo real, tornando possível uma melhor visualização das informações, o que facilitará na identificação dos dados e terá como finalidade o auxílio em tomadas de decisões, além de proporcionar uma geração mais rápida e automatizada de informações a serem estudadas.
 - Realização e monitoramento de uma **Avaliação de Risco do Projeto**, utilizando o método COSO ERM, ISSO 9001, Orange Book, e alimentado no Sistema AGATHA-TCE/RN;
 - Realização de **plano de ação e plano de ataque** dos principais investimentos.

- **Obras paralisadas e/ou com problemas nos projetos de engenharia:** Os principais atrasos do Projeto foram decorrentes de deficiências nos projetos de engenharia, o que não tende a se repetir, dado os projetos foram revisados e adequados, e já estão na etapa de execução ou licitação, com excessão do Hospital Regional de Assú, Barragem de Lucrécia e a Escola Estadual Vicente Lemos. Ademais, os investimentos que integram a carteira do Projeto não são novos, estando todos em curso, não havendo a necessidade de elaboração de novos projetos.
 - **Principais Medidas Mitigadoras Adotadas:**
 - **Readequação dos projetos de engenharia;**
 - **Elaboração e Acompanhamento dos cronogramas de obras;**
 - **Reforço da equipe de engenharia da UGP;**
 - **Contratação de empresas para supervisionar obras** de estradas e obras de edificações;
 - **Monitoramento sistemáticos dos investimentos**, com utilização de business intelligence (BIs), com atualização em tempo real;
 - **Reuniões sistemáticas** entre empreiteiras, fiscais de obras, gestor de contrato, secretários de pastas, prefeituras, e órgãos envolvidos diretamente com a execução de obras (ex: CAERN, COSERN, Corpo de Bombeiros, dentre outras);
 - **Diversas reuniões e audiências públicas com atores envolvidos** para solucionar pendências variadas que impediam o início de obras ou o pleno funcionamento de estabelecimentos;
 - **Diálogo contínuos com os especialistas do Banco Mundial**, discutindo os principais problemas e proponto conjuntamente soluções viáveis;
 - Realização de diversas reuniões com todos os atores e articulação com o Tribunal de Contas, atuando de forma **preventiva;**

- **Assinatura de Termo de Ajustamento de Gestão (TAGs)** entre o Projeto e o Ministério Público de Contas do Tribunal de Contas do Estado. Até o momento 2 TAGs já foram assinadas (Fortaleza dos Reis Magos e Escola de Dança do Teatro Alberto Maranhão) e 1 está em tramitação (Hospital da Mulher);
- Realização e monitoramento de uma **Avaliação de Risco específica para as obras de engenharia do Projeto**, utilizando o método COSO ERM, ISSO 9001, Orange Book, e alimentado no Sistema AGATHA-TCE/RN;
- Realização de **plano de ação e plano de ataque** das principais obras;
- Formalização de termo de cooperação com o Corpo de Bombeiros (para agilizar AVCB e Habite-se), e em curso o Termo de Cooperação com IDEMA para acelerar a emissão de licenças ambientais ainda pendentes.

Dessa forma, temos que **todos os entraves** que atrasaram a execução do Projeto **já foram sanados**, uma vez que **todas as medidas mitigadoras já foram adotadas e estão sendo continuamente monitoradas** e acompanhadas, de forma que **a extensão de prazo solicitada é suficiente para finalizar todos os investimentos** do Acordo de Empréstimo. Para mais detalhes vide Anexo 2 (Plano de Ação). Por fim, é importante frisar um entrave recente que também atrasou a execução do Projeto: a pandemia do Sars-Cov-2, a ser descrita na próxima sessão.

3.1. PANDEMIA, CRISE FISCAL E O PROJETO

A proposta de reestruturação está no contexto dos impactos sociais e econômicos de crise fiscal brasileira e da pandemia do COVID-19. Para além dos efeitos diretos esperados no setor saúde, que estão destacados à frente, houve, ainda, inúmeras consequências em outras áreas e setores no estado, com indicações importantes em termos de atuação do Governo.

Com relação a quadro fiscal do Estado, o ano de 2019 começou com as finanças estaduais apresentando uma situação financeira dramática. Isso pode ser demonstrado através dos seguintes indicadores: 1) montante de restos a pagar processados e não processados na ordem de R\$ 1,57 bilhão⁶; 2) despesas não orçadas realizadas em 2018, mas não empenhadas por insuficiência orçamentária e insuficiência orçamentária em 2019 da ordem de R\$ 1,7 bilhão⁷; 3) servidores com até 4 (quatro folhas) folhas de salários em atraso.⁸ 4) dívida de curto prazo de R\$ 3,27 bilhões (R\$ 1,57 bilhão + R\$ 1,7 bilhão) e uma Receita Corrente Líquida (RCL) em 2019 de R\$ 10,2 bilhões.

Nesse contexto, o déficit de curto prazo cobria praticamente 4 meses de receitas do ano corrente. A situação do Estado chegou nesse quadro dramático porque foi acumulando ao longo dos últimos anos seguidos déficits orçamentários e financeiros, onde as receitas do ano corrente eram sempre insuficientes para honrar todas as despesas do ano em curso.

Além disso, dois fatores são importantes na questão do equilíbrio financeiro do Estado: 1) **o excessivo peso das despesas com pessoal**. O estado possui uma longa trajetória de despesas com pessoal acima do preconizado pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Em 2010 o Estado estava acima do limite máximo (49%), entre 2011 e 2013 recuou um pouco, mas sempre se

⁶ <http://adcon.rn.gov.br/ACERVO/control/DOC/DOC000000000221593.PDF>

⁷ <https://g1.globo.com/rn/rio-grande-do-norte/noticia/2019/12/11/deputados-do-rn-aprovam-credito-extraordinario-de-quase-r-18-bilhao-para-orcamento-do-estado.ghtml>

⁸ 13° salário de 2017, novembro de 2018, dezembro de 2018 e 13° salário de 2018.

manteve acima do chamado limite prudencial (46,55%). Entre 2014 e 2018 ocorreu uma forte elevação do percentual de gastos com pessoal (63,49%) sem que tenham sido tomadas medidas administrativas ou legais para a contenção desse súbito, abrupto e nefasto crescimento; 2) **expressivo déficit previdenciário**. No primeiro semestre de 2020 o déficit previdenciário do Estado foi de R\$ 1 bilhão (um bilhão de reais), representando um peso de aproximadamente 20% da Receita Corrente Líquida do período. Para enfrentar essa questão o governo do Estado enviou à Assembleia Legislativa proposta de reforma da previdência estadual que propiciará a redução do déficit previdenciário do Estado e a redução das despesas com pessoal como proporção da RCL.

Neste conteúdo, o Projeto tem sido fundamental para **minorar crise fiscal do Estado**. Além do impacto positivo causado pelos investimentos em inúmeras ações no Estado, o Projeto viabilizou **um diagnóstico aprofundado das finanças públicas com proposições de medidas efetivas para promoção da sustentabilidade financeira do RN** em estreita colaboração com o Tesouro Nacional Brasileiro. O Banco Mundial também está **apoiando tecnicamente a implementação dessas medidas através do acompanhamento sistemático**, além de uma possível doação caso o Estado consiga executar as medidas propostas.

Assim, no ano de 2019, no âmbito do decreto situação de calamidade financeira e no início de 2020 o governo do Estado adotou uma série de medidas para cortar despesas, evitar o crescimento das despesas acima do crescimento das receitas e obter receitas extraordinárias em uma tentativa de equilibrar as contas estaduais em um prazo no mínimo 24 meses, uma vez que seria impossível promover um corte de despesas da ordem de 30% das RCL anual.

Dentre as medidas tomadas destaca-se: 1) revisão de contratos para redução do custeio; 2) lei do teto dos gastos⁹; 3) contingenciamento de R\$ 207,5 milhões do custeio de 2019 e de R\$ 145,7 milhões de investimentos, totalizando um montante de R\$ R\$ 353 milhões¹⁰; 4) contingenciamento de praticamente R\$ 160 milhões no orçamento de custeio e investimentos de 2020.

Apesar da adoção dessas medidas, há que se considerar que o orçamento do Estado ainda foi deficitário em 2019 em aproximadamente R\$ 100 milhões. Enquanto a Receita Corrente Líquida do Estado, (R\$ 10,2 bilhões) mais as receitas de capital (R\$ 411,7 milhões) totalizaram R\$ 10,6 bilhões, as despesas liquidadas (despesas correntes + despesas de capital) totalizaram R\$ 10,7 bilhões¹¹. **Isso significa dizer que anualmente o montante de receitas auferidas pelo estado é insuficiente para honrar as despesas do próprio ano e o montante de restos a pagar herdado de anos anteriores.**

A despeito dessa dificuldade estrutural, o atual governo do Rio Grande do Norte conseguiu quebrar a trajetória ascendente das despesas com pessoal, com redução expressiva entre os gastos com pessoal registrados no primeiro quadrimestre de 2019 e o primeiro quadrimestre de 2020¹². A redução foi de 5,2 pontos percentuais. A maior redução, em um período de 12 meses, que aconteceu na série histórica iniciada em 2010.

⁹ <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/al-aprova-teto-de-gasto/456261>

¹⁰ <https://g1.globo.com/rn/rio-grande-do-norte/noticia/2019/02/19/governo-do-rn-publica-decreto-que-especifica-gastos-com-despesas-e-investimentos-para-2019.ghtml>

¹¹ <http://adcon.rn.gov.br/ACERVO/control/DOC/DOC00000000228672.PDF>

¹² A elevação registrada entre o último quadrimestre de 2018 (63,49%) e o primeiro quadrimestre de 2019 (66,2%) se deve ao fato de que a nova gestão fez os devidos registros contábeis da totalidade das despesas com pessoal do ano anterior. A prática contábil da gestão anterior jogou para “debaixo do tapete” as despesas com pessoal que não haviam sido pagas, mas que contabilmente, deveriam ter sido contabilizadas naquele ano. Portanto, o percentual do final de 2018 está subestimado e corrigido no primeiro quadrimestre de 2019.

Como resultado do esforço do atual governo para conter as despesas com pessoal, entre o primeiro semestre de 2019 e o primeiro semestre de 2020 a despesa bruta com pessoal teve um recuo nominal de 0,61%.

Outros dois avanços importantes na gestão financeira do Estado foram a obtenção de um superávit primário de R\$ 643,3 milhões em 2019 e um resultado nominal, pelo critério “acima da linha”, de R\$ 366,4 milhões. Esse resultado nominal, porém, é insuficiente para fazer frente ao montante de restos a pagar herdado de anos anteriores. **Esse fato impede o Estado de realizar investimentos com recursos próprios.**

Outro aspecto a ser destacado são os avanços que o Estado, em parceria com o Banco Mundial, conquistou na questão do processo de **reestruturação da contabilidade do RN**. A contabilidade aplicada ao setor público passa por um momento de grandes mudanças no Brasil, mudanças essas decorrentes do processo de convergências das normas internacionais de contabilidade, as conhecidas IPSAS.

3.1.1. EFEITOS ADVERSOS DA COVID-19 NAS FINANÇAS ESTADUAIS

Para as finanças públicas estaduais, já abalada pela situação fiscal herdada, os efeitos da pandemia foram relevantes. De um lado reduziu significativamente as receitas estaduais e de outro implicou em um aumento substancial de despesas para enfrentamento da pandemia.

De acordo com a nota técnica escrita pelo Departamento de Economia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), intitulado “Impactos econômicos da COVID-19 no Rio Grande do Norte”, foi informado que:

- **A redução no nível da atividade econômica impacta as receitas correntes do Estado**, tanto através das transferências constitucionais quanto via receitas próprias. Duas características **da economia local potencializam esses impactos: a grande participação dos gastos do governo no PIB estadual (29,6% em 2017) e a situação fiscal do governo estadual, cuja relação entre as Despesas e a Receita Corrente Líquida chegou a 110,6% no período 2017-2018**, com a relação entre as despesas com pessoal e as receitas correntes líquidas chegando a 82,6%;
- A manutenção das receitas correntes é, portanto, fundamental não apenas para garantir a continuidade da prestação de serviços públicos, mas também por permitir gastos que constituem componente importante da demanda agregada e, portanto, da geração de emprego e renda;
- O montante transferido por meio do auxílio aprovado na MP 938/2020 foi suficiente para manter o valor das transferências constitucionais no mesmo nível de 2019. As transferências para a recomposição das receitas próprias previstas no PLP 39, considerando o resultado da arrecadação em abril de 2020, deverão ser suficientes para manter os recursos nos níveis nominais do ano anterior. Mantidas as condições atuais, **os valores previstos nos respectivos fundos seriam suficientes para manter os gastos do governo do estado nos níveis de 2019.**

Entre março e julho o governo do Estado do Rio Grande do Norte perdeu R\$ 556,5 milhões de receitas, sendo R\$ 19,8 milhões em março, R\$ 112,1 milhões em abril, R\$ 193,4 milhões em maio, R\$ 165,4 milhões em junho e R\$ 65,8 milhões em julho. No período citado as finanças estaduais tiveram que absorver uma queda líquida em suas receitas de R\$ 285,2

milhões. Esse volume de recursos equivale, por exemplo, ao custeio (exceto folha) de praticamente 5 meses de despesas.

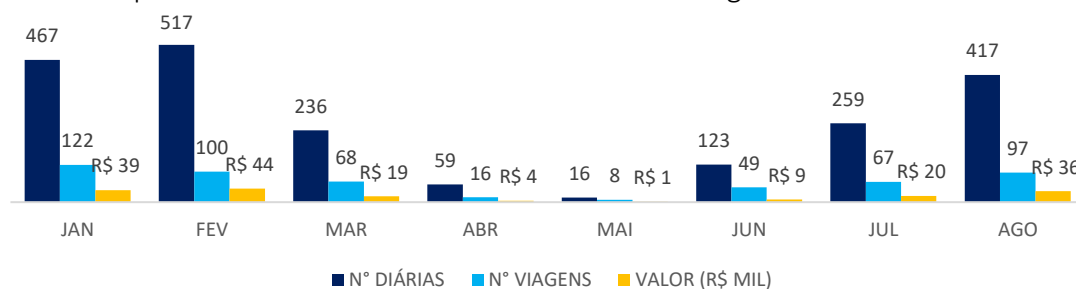
Das perdas acumuladas até agora, ganham destaques as quedas do FPE (R\$ 205,8 milhões) e ICMS (R\$ 247,3 milhões). Mas também se registra perdas no FUNDEB, na arrecadação do IPVA, do SIMPLES, do FECOP e dos Royalties.

Além da grande frustração de receitas, o ano de 2020 vem sendo marcado pelo aumento expressivo das despesas com saúde, também em função do impacto da pandemia. No primeiro semestre desse ano as despesas com a função saúde chegaram a R\$ 672,2 milhões, crescimento de 17,3% sobre o mesmo período do ano passado. Somente para gastos com Covid-19 o orçamento estadual prevê o montante de aproximadamente R\$ 300 milhões, sendo que até junho o governo do Rio Grande do Norte havia recebido de repasses federais para enfrentamento da pandemia o valor de aproximadamente R\$ 120 milhões.

3.1.2. A PANDEMIA E OS IMPACTOS NEGATIVOS NO PROJETO

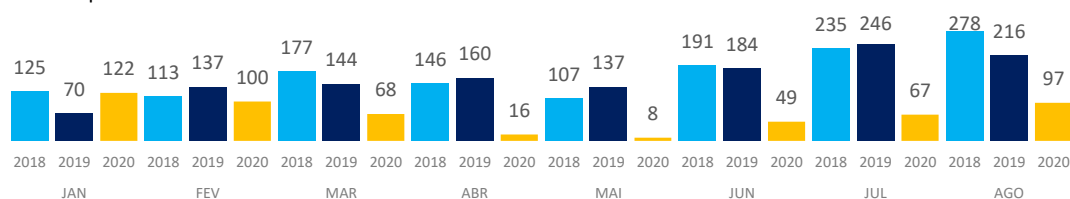
Observou-se um acentuado impacto negativo dos efeitos adversos da COVID-19 na implementação do Projeto. Os dados sobre os custos de supervisão com deslocamentos abaixo demonstram os números do Projeto antes e depois da pandemia. O Gráfico 1 e 2 demonstram uma queda significativa no número de viagens e diárias a partir de março de 2020.

Gráfico 1 – Impacto do COVID-19 no número de diárias e viagens realizadas em 2020



Fonte: SMI

Gráfico 2 – Efeito do COVID-19 no número de viagens realizadas – Comparação com o mesmo período em anos anteriores

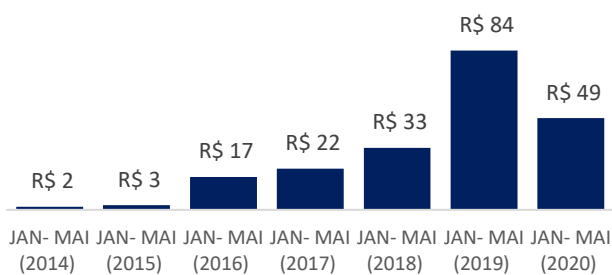


Fonte: SMI

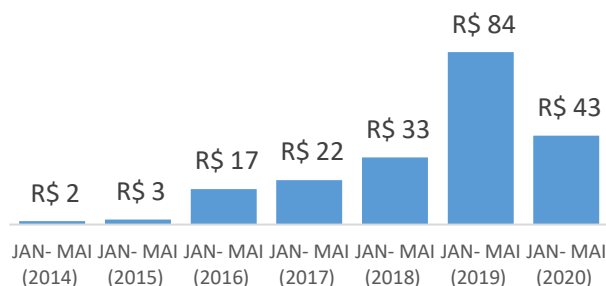
De fato, apesar de todas as medidas adotadas no intuito de evitar a paralisação das atividades do Projeto e, ao mesmo tempo, atender as recomendações da OMS e do Governo do RN, foi verificado uma queda significativa da execução física e financeira do Projeto, como mostram os gráficos.

Gráfico 3 – Efeito do COVID-19 nos pagamentos mensais do Projeto, valores em milhões de reais a preços correntes

Valor total pago de janeiro a maio de cada ano fiscal



Valor pago de janeiro a maio de cada ano fiscal – sem investimentos para combater a COVID-19 no RN



Fonte: SMI

3.1.3. A RESPOSTA DO PROJETO NA PANDEMIA NO SETOR DA SAÚDE

Diante do cenário imposto pelo novo coronavírus, a resposta rápida do Governo do RN priorizou a utilização dos recursos existentes no Projeto para criar uma estrutura clínica e hospitalar no sistema estadual de saúde para a recepção e o tratamento da população infectada. As intervenções concentraram-se, especialmente, em equipar os novos leitos de UTI e UCI hospitalares públicos do Estado e aquisição de Equipamentos de Proteção Individual - EPI, os desafios emergenciais mais urgentes enfrentados no RN, mas também por todos os estados brasileiros. Nesta direção, o Projeto, em parceria técnica e operacional com o Banco Mundial, destinou aproximadamente R\$ 13 milhões na aquisição de diversos equipamento e ações para o enfrentamento ao COVID-19 no RN, podendo ser dividido entre as seguintes ações:

- Aproximadamente R\$ 3,2 milhões foram investidos em **equipamentos médicos e mobiliários hospitalares**, tais como **cardioversores, ressuscitadores**, com foco na **estruturação de leitos existentes**, bem como na abertura de novos leitos;
- **Aquisição de tomógrafo** para o Hospital Regional Cleodon Carlos no município de Pau dos Ferros para enfrentamento do Covid-19, no valor de R\$ 1,4 milhão;
- Estão em andamento outras aquisições de equipamentos médicos hospitalares e de diagnóstico, tais como **equipamentos de raio x, monitores multiparamétricos, ventiladores pulmonares, entre outros**, perfazendo o montante de R\$ 9 milhões. Deste montante, já foram efetivamente adquiridos **R\$ 2,4 milhões** em equipamentos. O objetivo é a **abertura de 135 leitos de UTI, 231 leitos clínicos e 5 leitos de estabilização, além de fortalecer os leitos existentes**;
- Evento de mobilização e sensibilização a fim de **orientar a população quanto à importância da utilização das máscaras**, perfazendo o valor de **R\$ 25 mil**;
- Ações de prevenção foram realizadas, sendo **adquiridas e já distribuídas 3 milhões de máscaras de tecidos às populações vulneráveis no estado**. Tal ação teve um caráter orientativo, perfazendo um montante de R\$ 1,1 milhão;
- Aquisição de EPIs para os profissionais da rede hospitalar, no valor de R\$ 4,5 milhões;

Destaca-se, ainda, o **apoio da equipe técnica do Banco Mundial** tanto em questões ligadas a **saúde** quanto na **celeridade das aquisições e licitações**, fatores considerados fundamentais para a **rápida resposta do Estado a pandemia do Sars-Cov-2**. Deste modo, **sem a necessidade de realizar qualquer tipo de alteração ou reestruturação no Projeto**, dado que é previsto no acordo de empréstimo o fortalecimento da rede de hospitais em todas as regiões no estado, foi possível incorporar **ações emergenciais** adicionalmente aos esforços do governo em reduzir

os impactos perversos da pandemia, tendo como base a estratégia de regionalização prevista no Acordo de Empréstimo, e contribuindo ainda mais para o atendimento das metas previstas.

Além dessas ações acima citadas, é importante registrar a aquisição de mais de **5 mil cestas básicas** para distribuição aos **grupos quilombolas mais vulneráveis** do estado, adquiridas das associações de subprojetos produtivos vinculadas ao Projeto, perfazendo o valor de **R\$ 508 mil**.

3.1.4. EFEITOS DA RESPOSTA DA SAÚDE PÚBLICA ESTADUAL NA GESTÃO DO SISTEMA:

No âmbito da SESAP, as iniciativas empreendidas na área de gestão contribuíram para mapear antigos gargalos no funcionamento da organização, levantar soluções e mobilizar recursos humanos e materiais para o aprimoramento dos processos de trabalho. Todavia, é sabido que mudanças na cultura organizacional dependem de estratégias continuadas de médio e longo prazo para a maturação dos resultados. Foi justamente neste aspecto onde foram encontrados os maiores óbices, notadamente pelas sucessivas mudanças no comando da pasta da saúde (pelo menos 9 vezes, entre 2013-2018). Ademais, é válido citar, mas não aprofundar, fatores externos como as recessões econômicas de 2015 e 2016, o baixo crescimento da economia brasileira nos anos subsequentes e a consequente deterioração das finanças estaduais diante do quadro de perda de receitas e rigidez de despesas – que se somaram aos conhecidos problemas de financiamento e gestão do sistema de saúde.

Seguindo as diretrizes adotadas pela atual administração do Estado em relação ao Projeto, a Secretaria de Saúde Pública passou a priorizar a implementação de ações com vistas ao fortalecimento da governança, pautando-se em três aspectos essenciais: 1) a articulação interfederativa do Sistema Único de Saúde; 2) **a regionalização dos serviços como política de Estado**; e 3) a modernização administrativa.

O advento da pandemia em 2020 criou notáveis dificuldades para o prosseguimento do planejamento previsto no ano anterior. Diversos serviços de saúde (a exemplo de exames e procedimentos eletivos) **precisaram ser suspensos** para que todos os esforços fossem concentrados no enfrentamento da pandemia¹³. As necessárias medidas de distanciamento social afetaram não apenas as atividades finalísticas do setor, mas também a parte administrativa, provocando atrasos nos cronogramas de trabalho.

Contudo, deve-se ressaltar que a realidade imposta pela pandemia acabou trazendo lições importantes e oportunidades de cooperação entre os diversos atores que atuam no sistema de saúde pública, as quais se concretizaram em **tempo recorde** para que o objetivo maior de salvar vidas fosse alcançado. **Nos últimos 6 meses, foram registrados avanços na expansão da rede assistencial em nível regional, no apoio à atenção básica e vigilância em saúde junto aos municípios e na utilização de novas ferramentas tecnológicas**, especialmente na regulação de pacientes. Essas e outras ações modificaram substancialmente o perfil da rede de saúde do Rio Grande do Norte, cuja construção teve a **contribuição decisiva dos investimentos** que já haviam sido realizados pelo Projeto no enfrentamento da crise sanitária.

¹³ Cf. Plano de Contingência Estadual para Infecção Humana pelo Covid-19 (SESAP, agosto de 2020). Disponível em: <https://portal covid19.saude.rn.gov.br/medidas/planos-de-contingencia>

Cabe, então, examinar alguns exemplos concretos da nova orientação estratégica que a administração estadual adotou na área da saúde e como as iniciativas de desenvolvimento institucional que já estavam em curso acabaram fortalecidas no contexto pandêmico. Assim, busca-se demonstrar **o elevado grau de complementariedade entre a condução da política estadual de saúde e os investimentos do Projeto**, sendo que tal fertilização cruzada é não apenas necessária, mas essencial para aumentar o impacto das intervenções pendentes.

- Expansão da oferta de leitos críticos na rede hospitalar: acréscimo de 102 leitos de UTI (72 adultos, 10 pediátricos, 40 neonatal) em 15 hospitais estaduais de diversas regiões; incremento mensal no custeio de R\$ 6.120.00,00 e anual de R\$ 73.440.000,00 para a operação desses serviços; está em curso o planejamento da progressiva reversão dos leitos Covid-19 para UTI geral.
- Planejamento regional integrado com impacto direto na sustentabilidade do sistema: foco na formação de consórcios interfederativos, no estabelecimento de metas e resultados para os serviços hospitalares, e no apoio aos gestores municipais (projeto enviado ao Ministério para financiamento das redes assistenciais). Além da aprovação da Lei dos Consórcios na Assembleia Legislativa do RN, diversas iniciativas de pactuação entre a Administração estadual e prefeituras já foram concretizadas, a exemplo de cofinanciamentos para estruturação de leitos para linha de cuidado covid-19 e da elaboração de Termos de Ajustamentos de Condutas (TACs) celebrados com a supervisão dos Ministérios Públicos Estadual e Federal.
- Cooperação com a Universidade Estadual do RN (UERN): termo para amparar tecnicamente a formação dos consórcios em saúde; contempla análise situacional, desenho de estratégias, programação, acompanhamento e avaliação de parcerias.
- Projeto *Lean Urgências e Emergências*: metodologia para estruturar Gabinetes de Crise nas unidades de referência Covid-19, organizar fluxos internos de trabalho e monitorar indicadores críticos da gestão hospitalar; 14 unidades contempladas com a disseminação de ferramentas de gestão da clínica em tutorias com o Hospital Sírrio-Libanês; projeto em parceria com o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS), Conselho Nacional dos Secretários Estaduais de Saúde - CONASS e Todos pela Saúde (Itaú)¹⁴, iniciativa criada no âmbito da Fundação Itaú para a Educação e Cultura que apóia, técnica e financeiramente, medidas para combater a pandemia do novo coronavírus no Brasil.
- Contratos de metas e resultados: estratégia para tornar a melhoria da gestão hospitalar/clínica uma política permanente, mediante monitoramento e avaliação pela SESAP das ações contratualizadas em cada hospital da rede estadual, de acordo com o respectivo perfil; Comissão de Acompanhamento e Avaliação já instituída¹⁵.
- Projeto de apoio integrado – atenção básica e vigilância em saúde: objetiva apoiar tecnicamente as equipes de vigilância em saúde e atenção primária nas estruturas regionais da SESAP e nos municípios na resposta à pandemia; busca, ainda, aprimorar o sistema de informações da vigilância em saúde e tornar a atenção primária mais resolutiva, ações em curso nas regionais de saúde.
- Fortalecimento do ecossistema tecnológico da SESAP¹⁶: modernização de processos críticos da rede estadual de saúde e desenvolvimento de sistemas para aumentar a eficiência da gestão; plataforma RegulaRN¹⁷ desenvolvida durante a pandemia em parceria com o Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (LAIS/UFRN); projeto

¹⁴ <https://portal covid19.saude.rn.gov.br/noticias/rio-grande-do-norte-e-parceiro-do-projeto-todos-pela-saude>

¹⁵ Portaria-SEI nº 2304, de 12 de agosto de 2020. Disponível em: http://diariooficial.rn.gov.br/dei/dorn3/docview.aspx?id_jor=00000001&data=20200813&id_doc=693016

¹⁶ Projeto Gestão e Transparência na Saúde Pública do Rio Grande do Norte (UFRN, julho de 2020).

¹⁷ https://regulacao.saude.rn.gov.br/sala-situacao/sala_publica

de expansão do sistema para toda a regulação estadual, não apenas leitos Covid-19; integração entre os sistemas já existentes, inclusive com bases de dados federais¹⁸; desenvolvimento de sistema integrado para gestão em saúde (contemplando todos os hospitais da rede estadual, UNICAT¹⁹, Hemonorte e Laboratório), visando aumentar a transparência da gestão, priorizar recursos, aumentar a eficiência e diminuir custos.

- Observatório da gestão estadual em saúde: termo de cooperação com a Fiocruz com objetivo de estruturar um painel de monitoramento da gestão estadual, desenvolver um repositório de conteúdo sobre boas práticas de gestão no SUS, elaborar um plano de qualificação das equipes regionais e auxiliar na implementação da sala de situação a partir das iniciativas já em curso; o projeto conta com o apoio do Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS).

Parte das ações acima mencionadas vai ao encontro dos apontamentos que haviam sido realizados no Projeto do Fortalecimento Institucional Estratégico (IDF Saúde), parceria disponibilizada pelo Banco Mundial com fundos e assistência técnica. Naquela ocasião foram planejados os projetos embrionários para implementação da sala de situação, identificadas as necessidades de reestruturação do organograma funcional da SESAP (já em curso) e indicadas diversas ações para otimização de processos de trabalho foram propostas.

A maturação desses projetos tem repercussão direta nas metas do Projeto para a área da saúde, uma vez que o aprofundamento do uso de tecnologias de informação e a melhoria dos processos de trabalho são demandas recorrentes que ao serem colocadas em prática constituem uma fonte fundamental de aumento da produtividade do trabalho no setor público. Em muitos casos, são condição *sine qua non* para a própria viabilidade e sustentabilidade dos investimentos, dado o atual contexto de intensificação da digitalização e o cenário de restrição fiscal.

É certo que os desafios encontrados na execução de obras estruturantes impactaram a performance do Projeto no setor saúde, seja em termos de prazos ou na consecução das metas dos indicadores acordados. Porém, não menos desafiadores foram os obstáculos verificados na gestão (descontinuidades, falhas técnicas, mudanças no planejamento, falta de recursos humanos qualificados, etc.) durante a implementação das ações.

O ano de 2020 pode ser considerado um ponto de inflexão devido à mobilização sem precedentes voltada a construir formas cooperativas de gestão, posto que houve um efeito fortemente desestabilizador da pandemia, mas oportunidades foram abertas para melhoria dos serviços. A nova orientação estratégica da saúde como política articulada de Estado e a experiência adquirida pela administração estadual nesta fase crítica criam um ambiente mais favorável para a conclusão dos investimentos, uma vez que é recuperada a perspectiva de ações integradas e desenvolvimento institucional, marcas originais do Projeto.

É neste contexto que podemos apresentar como os investimentos do Projeto tiveram impacto na oferta de serviços em todas as regiões do estado. Conforme o quadro abaixo, o projeto apoiou na estruturação de **246 leitos de UTI e 96 leitos clínicos** que contribuiu para o atendimento à população acometida com o Covid-19 – **aproximadamente 7.000 internações**. Esses investimentos melhoraram a rede assistencial de saúde, fortalecendo a assistência local uma vez que a ausência destes serviços nos hospitais regionais acarretaria na necessidade de

¹⁸ Conforme Portaria 1.434/2020 do Ministério da Saúde, que institui a Rede Nacional de Dados em Saúde e dispõe sobre a adoção de padrões de interoperabilidade dos sistemas em saúde.

¹⁹ Unidade Central de Agentes Terapêuticos.

transferência dos pacientes para os hospitais de referência (mais distantes), sobrecarregando os atendimentos nestes hospitais, o que poderia ocasionar uma maior taxa de mortalidade.

LEITOS COVID DO PROJETO

REGIÃO	HOSPITAL	CLÍNICO	UTI
1ª	HOSPITAL REGIONAL LINDOLFO GOMES VIDAL	6	5
2ª	HOSPITAL REGIONAL TARCÍSIO MAIA	0	20
	HOSPITAL RAFAEL FERNANDES	16	0
3ª	HOSPITAL REGIONAL DE JOÃO CÂMARA	10	10
4ª	HOSPITAL REGIONAL TELECILA FREITAS	16	40
	HOSPITAL REGIONAL MARIANO COELHO	1	10
5ª	HOSPITAL REGIONAL DE SÃO PAULO DO POTENGI	10	6
6ª	HOSPITAL REGIONAL DOUTOR CLEODON CARLOS DE ANDRADE	15	20
7ª	HOSPITAL GISELDA TRIGUEIRO	0	36
	HOSPITAL MARIA ALICE FERNANDES	22	7
	HOSPITAL JOÃO MACHADO	0	40
	HOSPITAL REGIONAL DEOCLÉCIO MARQUES	0	7
	HOSPITAL CENTRAL CORONEL PEDRO GERMANO	0	25
	HOSPITAL REGIONAL ALFREDO MESQUITA FILHO	0	10
8ª	HOSPITAL REGIONAL NELSON INÁCIO DOS SANTOS	0	10
TOTAL		96	246

Cumpra-se frisar que com a redução da taxa de ocupação dos leitos destinados ao Covid está em curso o processo de reversão de parte destes leitos para atendimento à população em geral. Este processo tem sido primordial na retomada das cirurgias eletivas que estavam suspensas em decorrência do Covid.

Ademais, a efetivação das aquisições destinadas a estruturação dos 7 hospitais regionais reformados com os recursos do empréstimo contribuiu neste esforço, além de melhorar a estrutura dos centros cirúrgicos nestes hospitais regionais.

3.1.5. IMPORTÂNCIA DA REESTRUTURAÇÃO PARA O RN NO SETOR SAÚDE NUM CONTEXTO PANDÊMICO

A partir de 2019 a Administração estadual conduziu o Projeto a uma nova orientação estratégica, que passou a enfatizar o seu papel como **principal instrumento para financiar investimentos e fortalecer políticas de Estado**. Dando curso à segunda reestruturação todas as ações passaram por uma série de adequações voltadas a assegurar sua viabilidade e garantia do cumprimento dos objetivos do Acordo de Empréstimo.

Porém, em 2020, ainda em um cenário de baixa atividade econômica estadual e crise fiscal, os inesperados efeitos da pandemia impactaram significativamente não apenas as receitas estaduais, com um aumento substancial de despesas, com ênfase para o enfrentamento da COVID-19, mas também retardaram a concretização de todas as ações desenvolvidas pela gestão atual do Projeto, com vistas a resolver todos os entraves que impediam a conclusão dos investimentos em curso.

Nesse sentido, uma nova reestruturação se faz necessário para conclusão integral de todas as ações previstas no Acordo de Empréstimo, acrescida do fato de ser o Projeto a principal fonte de investimento do Estado e sua continuidade é imprescindível para a saúde fiscal e financeira do Estado.

Destaque-se que, em curto ou médio prazos, o Estado não vislumbra nenhuma possibilidade de assumir as obras em curso e_ou adquirir os equipamentos necessários para seu pleno funcionamento, seja com novos financiamentos ou tão pouco com recursos próprios. **A reestruturação é a única via para impedir que a população do Estado seja penalizada com um legado de obras inacabadas, além de arcar com os custos de investimentos sem o seu efetivo retorno.**

Dentre os investimentos que necessitam de um prazo adicional destaca-se a implantação do Hospital da Mulher, principal obra do Projeto, representando quase 10% do valor do empréstimo. Esse investimento, estratégico para a saúde pública estadual e, em particular para as políticas de atenção à saúde da mulher, conta com a importante parceria com a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Além de ter doado o terreno para a construção do hospital, a UERN terá um papel fundamental na estruturação de um projeto de ensino-aprendizagem de forma multidisciplinar, contribuindo na construção de parcerias com a Universidade Federal do Semiárido (UFERSA) e outras instituições com vistas a estruturação de um pólo de desenvolvimento regional na área de saúde, com repercussões em estados vizinhos. A conclusão do Hospital da Mulher extrapola, portanto, a sua destinação específica e se constituirá um polo catalizador de desenvolvimento de políticas públicas em saúde, criando oportunidades de inclusão, principalmente para os jovens da região.

O hospital contará com parque tecnológico inteiramente novo e moderno com a abertura de centros cirúrgicos e 163 leitos (118 leitos de internação, 15 leitos de urgência, 10 de centro cirúrgico, e 20 da casa da gestante). Após a sua conclusão, terá impacto direto na vida das mulheres nas três regiões de saúde mais afastadas da capital do estado (2ª, 6ª e 8ª regiões), contemplando 38% dos municípios do Estado, onde o atendimento encontra-se aquém das necessidades da população. O novo hospital será determinante na estruturação dos serviços, conforme apresentado abaixo:



Além do Hospital da Mulher, outras importantes investimentos que não finalizam dentro do atual closing date do Projeto merecem registro: Hospital de Assú, 4 escolas localizadas no interior do Estado, 2 Postos de Fiscalização, 2 Barragens, segunda etapa do DIBA, a Fortaleza dos Reis Magos, a estrada da produção, o escritório de projetos, bem como ações necessárias para garantir a sustentabilidade dos investimentos. Cabe destacar o interesse do Estado do RN no financiamento de uma Central Mídia – Ensino Híbrido, ferramenta tecnológica fundamental para mitigação dos efeitos da COVID-19 na área da educação pública. Esse tema foi debatido recentemente com especialista em educação do Banco Mundial, e constitui-se em ação essencial para o retorno das aulas em tempos de pandemia e, caso aprovado pelo

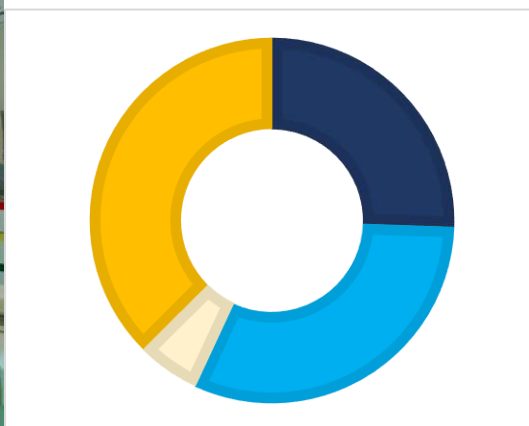
Banco, será um investimento complementar às obras e ações já realizadas pelo Acordo de Empréstimo. O investimento previsto é da ordem de US\$ 4 milhões e se justifica diante a obrigação do Estado em garantir à juventude a segurança necessária no retorno às aulas.

Assim, a reestruturação é primordial para a conclusão desses investimentos acima reportados. As ações mitigadoras adotadas para remover os entraves encontrados e as lições aprendidas durante todo esse processo constituem uma verdadeira curva de aprendizado adquirida e incorporada pela atual gestão, integrando os diversos entes envolvidos diretamente e indiretamente no Projeto, fato esse essencial para dar celeridade e alcançar todos os Objetivos de Desenvolvimento do Projeto (PDO).

Ressalte-se que, para a atual gestão do RN, o Projeto Integrado de Desenvolvimento Sustentável não é visto como um mosaico de ações isoladas, mas se constitui como uma política de Estado, com grande impacto no desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

4. RESULTADOS PROCESSUAIS PELAS PRINCIPAIS ÁREAS DO PROJETO NO ANO DE 2020

4.1. SAÚDE



TOTAL:

R\$ 190,32
MILHÕES INVESTIDOS

EXECUTADO	R\$ 48,6 MI (26%)
EM EXECUÇÃO	R\$ 59,69 MI (31%)
EM LICITAÇÃO	R\$ 10,68 MI (6%)
PREVISTO	R\$ 71,34 MI (37%)

PRINCIPAIS AÇÕES CONCLUÍDAS ATÉ OUTUBRO DE 2020:

- Reforma e Ampliação de 6 Hospitais Regionais (Pau dos Ferros, Caicó, São José do Mipibu, São Paulo do Potengi, João Câmara e Santo Antônio), totalizando R\$ 12,5 milhões;
- Aquisição de equipamentos médicos e mobiliário hospitalares para estruturação dos 7 Hospitais Regionais, perfazendo o montante de R\$ 5,4 milhões;
- Aquisição de equipamentos médico-hospitalar (Tomógrafo Computadorizado) para estruturação tecnológica dos hospitais Regionais Dr. Tarcísio de Vasconcelos Maia (Mossoró) e Hospital Regional do Seridó (Caicó), para suporte das regiões 2ª, 6ª, 8ª e 4ª de Saúde do RN. Valor: R\$ 2,8 milhões;
- Aquisição dos equipamentos médico-hospitalares para maternidades filantrópicas, estaduais e municipais, no valor de R\$ 808 mil;
- Aquisição de mobiliário e equipamentos para o órgão central da SESAP e os equipamentos de TI no valor de R\$ 160 mil;
- Aquisição dos equipamentos de mobiliário e equipamentos de TI, para o laboratório, os dois centros oncológicos e sete hospitais de urgência e emergência no valor de R\$ 1,1 milhão;

- Equipamentos médicos para o laboratório de anatomohistopatologia e aquisição veículo automotor. E aquisição dos equipamentos médicos para dois centros oncológicos e aquisição de sete ambulâncias simples para os hospitais regionais, no valor de 2 milhões;
- Construção do Laboratório de Anatomia Patológica e Citopatologia em Natal/RN, no valor de R\$ 4,6 milhões;
- Aquisição dos equipamentos do sistema climatização para o laboratório de anatomohistopatologia e os sete hospitais de urgência e emergência, no valor R\$ 1,7 milhão;
- Reforma e ampliação dos leitos de UTI neonatal e pediátrica do Hospital Pediátrico Maria Alice Fernandes e aquisição de equipamentos médicos, no valor de R\$ 9 milhões;
- Aquisição de equipamentos médicos, mobiliários hospitalares e máscaras de tecido para resposta à pandemia COVID-19, no valor de R\$ 6,6 milhões.

PRINCIPAIS AÇÕES EM EXECUÇÃO ATÉ OUTUBRO DE 2020:

- Reforma para tomógrafo e UTI neonatal do Hospital Regional Cleodon Carlos de Andrade no valor de R\$334 mil e Aquisição de equipamentos médico-hospitalar (Tomógrafo Computadorizado) para estruturação tecnológica do Hospital, no valor de R\$ 1,4 milhão com suporte as regiões 2ª, 4ª, 6ª e 8ª de Saúde do RN;
- Construção do Hospital da Mulher, em Mossoró, no valor de R\$ 53,93 milhões, beneficiando a população do Estado proporcionando 20 mil atendimentos por ano, abrangendo 62 municípios dos territórios de Açú-Mossoró, Sertão do Apodi e Alto Oeste;
- Aquisição de mobiliário e equipamentos para o órgão central da SESAP valor de R\$ 888 mil;
- Aquisições de equipamentos de proteção (EPI) para enfrentamento ao COVID-19, no valor de R\$ 2 milhões;

PRINCIPAIS AÇÕES EM LICITAÇÃO E TRAMITANDO PARA LICITAÇÃO EM 2020:

- Equipamentos de TI para SESAP, no valor aproximado de R\$ 2,5 milhões;
- Aquisição de equipamentos para o Hospital da Mulher para as áreas de nutrição e dietética, processamento, CME, farmácia e atendimento, utensílios de hotelaria hospitalar, mobiliário corporativo, aquisição de 01 (uma) ambulância tipo "UTI" e 01 (uma) ambulância simples, veículos automotores e serviços de marcenaria e mobiliário sob medida, no valor de 5,4 milhões.

PRINCIPAIS AÇÕES PREPARATÓRIAS EM 2020:

- Aquisição de equipamentos médicos hospitalares para laboratório, centro de referência e maternidades e hospitais regionais, no valor de 10 milhões;
- Aquisição de equipamentos para o Hospital da Mulher incluindo equipamentos médico-hospitalares, instrumental cirúrgico, utensílios diversos para área de estacionamento,

manutenção, lavanderia, segurança e serviços de apoio, mobiliário hospitalar, equipamentos de TI, serviços de sinalização e sonorização, estimado em R\$ 41 milhões;

- Reforma e ampliação do Hospital Regional Nelson Inácio dos Santos, no município de Assú, no valor de R\$ 2,6 milhões – empresa responsável pela elaboração dos projetos em contratação pela SIN;
- Aquisição de instrumental cirúrgico para os hospitais de urgência e emergência, no valor de R\$ 1,4 milhão;
- Modernização do processo de regulação dos exames de alta complexidade e das portas de urgência e emergência do RN, no valor de R\$ 1 milhão.



Hospital Josefa Alves Godeiro, João Câmara/RN.



4.2. EDUCAÇÃO



TOTAL:

R\$ 189,57
MILHÕES INVESTIDOS

EXECUTADO	R\$ 109,72 (58%)
EM EXECUÇÃO	R\$ 49,75 (26%)
EM LICITAÇÃO	R\$ 16,90 (9%)
PREVISTO	R\$ 13,20 (7%)

RESULTADOS PROCESSUAIS

PRINCIPAIS AÇÕES CONCLUÍDAS ATÉ OUTUBRO 2020:

- Construção, reforma e/ou ampliação de 09 escolas, no valor de R\$25,6 milhões, melhorando assim a infraestrutura escolar da rede estadual de ensino;
- Aquisição de Equipamentos de TI para implantação e estruturação tecnológica das escolas da rede estadual de ensino, no valor de R\$ 154 mil.

PRINCIPAIS AÇÕES EM EXECUÇÃO ATÉ OUTUBRO DE 2020:

- Alfabetização dos Agricultores Familiares, com qualificação social e profissional, seguindo identificação das cadeias produtivas, no valor de R\$3,3 milhões. O objetivo dessa ação é reduzir o analfabetismo da população rural através da alfabetização de 2.500 agricultores familiares em 29 municípios do Estado, com garantia mínima de 30% das vagas para as mulheres;
- Reforma e/ou ampliação de 15 escolas, no valor de R\$ 31,7 milhões, melhorando assim a infraestrutura escolar da rede estadual de ensino;
- Aquisição de mobiliário e condicionadores de ar para as escolas, no valor de 4 milhões.

PRINCIPAIS AÇÕES EM CONTRATAÇÃO EM 2020:

- Aquisição de mobiliário para as escolas, totalizando R\$ 1,5 milhões, melhorando assim a infraestrutura escolar da rede estadual de ensino.

PRINCIPAIS AÇÕES EM LICITAÇÃO E TRAMITANDO PARA LICITAÇÃO EM 2020:

- Aquisição e instalação de diversos bens e equipamentos para as 46 escolas (construídas, reformadas e/ou ampliadas), incluindo os laboratórios de Ciências, Matemática e Línguas, totalizando R\$ 26,8 milhões.
- Reforma e/ou ampliação da E.E. Padre Bernardino Fernandes em Marcelino Vieira, no valor de R\$ 2,4 milhões.

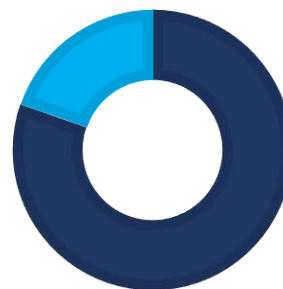


Construção da Escola Estadual Ivonete Felipe de Souza em Macaíba/RN



Reforma da Escola Estadual Amaro Cavalcanti em Jardim de Piranhas/RN.

4.3. ESTRADAS



TOTAL:

R\$ 180,31
MILHÕES INVESTIDOS

EXECUTADO	R\$ 144,75 MI (80%)
EM EXECUÇÃO	R\$ 35,56 MI (20%)

RESULTADOS PROCESSUAIS

PRINCIPAIS AÇÕES CONCLUÍDAS ATÉ OUTUBRO DE 2020:

- Supervisão das obras das estradas, no valor de 3 milhões.
- Conclusão das Obras de Pavimentação das Estradas RN 087 Cerro Corá; RN 307, RN 118- Jucurutu-Caicó; e Estrada do Caju - RN 011, totalizando R\$ 72 milhões.

PRINCIPAIS AÇÕES EM EXECUÇÃO ATÉ OUTUBRO DE 2020:

- Implantação e pavimentação da Estrada da Produção e da Estrada do Melão, totalizando 32km de estradas e R\$ 36 milhões a serem investidos.
- Supervisão ambiental de estradas, no valor de R\$ 680 mil.

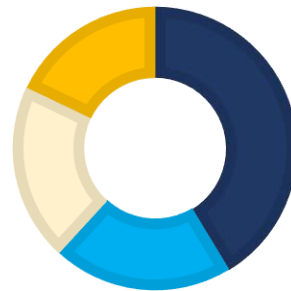


RN 118- Entre Jucurutu e Caicó



RN-087, que liga os municípios de Cerro-Corá e Lagoa Nova.

4.4. RECURSOS HUMANOS



TOTAL:

R\$ 41,90
MILHÕES INVESTIDOS

EXECUTADO	R\$ 17,31 (41%)
EM EXECUÇÃO	R\$ 8,58 (20%)
EM LICITAÇÃO	R\$ 8,50 (20%)
PREVISTO	R\$ 7,50 (18%)

RESULTADOS INTERMEDIÁRIOS

O Projeto adquiriu um Datacenter Container para a SEARH, no valor de R\$ 4,45 milhões. Através da instalação desse Datacenter e da capacitação dos servidores, é possível criar condições ideais para o aperfeiçoamento das atividades de TI, contribuindo para a melhoria da segurança e qualidade do gerenciamento do sistema e armazenamento de dados do Estado.

É importante mencionar que estamos fase final da execução do levantamento, cadastramento, regularização e registro do Patrimônio Imobiliário do Governo do Estado, no valor de R\$ 8 milhões, permitindo a elaboração de documentos adequados com vistas ao encaminhamento necessário à regularização da titularidade dos bens imóveis, e complementação dos registros existentes, possibilitando, assim, a viabilização da utilização de sistemas de tecnologia da informação do patrimônio imobiliário do Estado do Rio Grande do Norte. Ao total, foram levantados 3451 imóveis.

Esse levantamento do patrimônio imobiliário do Estado se justifica pela reduzida disponibilidade de recursos materiais, técnicos e financeiros existentes nos órgãos integrantes da Administração Pública Estadual, que militam na seara do patrimônio imobiliário, dificultando sobremaneira a identificação, avaliação, cadastramento e a regularização dominial dos bens imóveis pertencentes ao Estado. Além disso, a falta de regularização traz ao Governo do Estado enormes dificuldades, dentre as quais podem ser mencionadas: gastos de recursos com aluguel, perda de consideráveis quantias em face da impossibilidade de obtenção de financiamentos externos (principalmente em âmbito federal), dificuldade na alienação de imóveis sobre os quais não exista mais interesse em ser mantidos no patrimônio público estadual, etc. Em decorrência da falta de uma gestão eficiente em diversos níveis, o Estado tem perdido consideráveis recursos que poderiam ter sido revertidos em prol de melhorias para o patrimônio estadual.

A definição de política de RH e implementação de modelo de contratualização de resultados, de nível 2, execução concluída, também é um investimento financiado pelo Projeto Governo Cidadão, no montante de R\$ 3,7 milhões. Essa ação está pautada na necessidade de implantar uma nova Política de Recursos Humanos voltada para resultados, em que aumentaria substancialmente a capacidade de gestão pelo Governo. No entanto, é sabido que essa nova política não será por si só suficiente para assegurar a correção e/ou a unificação da legislação de pessoal, mas seria o começo de um Novo Estado, voltado para a valorização e qualificação dos seus servidores.

O Governo propôs a substituição do sistema de compras previsto no escopo do Projeto por uma solução integrada de mineração de dados analíticos, baseado na análise de NF-e, que pode ser usada para embasar tomada de decisão em compras, tributação, finanças públicas e em outras áreas. Com o investimento previsto de R\$ 8,5 milhões, essa ação promoverá a melhoria do monitoramento de operações fiscais com mercadorias, permitindo ação imediata e interrompendo

a prática de ilícito fiscal, seja em operações de trânsito de mercadorias quanto em malhas fiscais eletrônicas. Promoverá o aperfeiçoamento da seleção de contribuintes por ter acesso a informações na fase preliminar da investigação fiscal, permitindo foco na recuperação do crédito tributário sonegado. Como também, o aperfeiçoamento na recuperação do crédito fiscal lançado, fornecendo informações de inteligência para a melhoria de eficiência para a cobrança administrativa e Dívida Ativa. E por fim, avançar no acompanhamento e projeções do comportamento econômico dos agentes e seguimentos participantes da cadeia econômica e tributária do Estado, controlando sua participação arrecadatória e aproveitamento de benefícios fiscais recebidos. Além de ações de âmbito tributário, o serviço de mineração de dados pode colaborar com a melhoria das compras governamentais, no controle de despesas públicas e no planejamento de ações de âmbito econômico/social.

RESULTADOS PROCESSUAIS

PRINCIPAIS AÇÕES CONCLUÍDAS ATÉ OUTUBRO DE 2020:

- Modernização da Política de Recursos Humanos e contratualização institucional do Governo do Estado do Rio Grande do Norte, totalizando de R\$ 3,7 milhões.

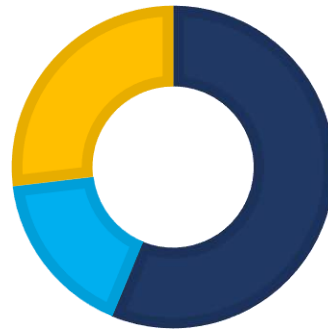
PRINCIPAIS AÇÕES EM EXECUÇÃO ATÉ OUTUBRO DE 2020:

- Levantamento, Cadastramento, Regularização e Registro do Patrimônio Imobiliário do Governo do Estado. Valor: R\$ 8 milhões;

PRINCIPAIS AÇÕES EM LICITAÇÃO E TRAMITANDO PARA LICITAÇÃO ATÉ OUTUBRO DE 2020:

- Sistema Integrado de Gestão (compras, patrimônio, frota, licitações, contratos e convênios, etc.). Consiste numa solução Integrada e Parametrizável de Tecnologia da Informação (TI) para suporte às atividades inerentes à gestão administrativa dos Órgãos da Administração Direta e Indireta do Governo do Estado do Rio Grande do Norte. Valor: R\$8,5 milhões;

4.5. SEGURANÇA



TOTAL:

R\$ 81,47
MILHÕES INVESTIDOS

EXECUTADO	R\$ 41,70 MI (56%)
EM EXECUÇÃO	R\$ 13,77 MI (17%)
EM LICITAÇÃO	R\$ 21,90 MI (27%)

RESULTADOS PROCESSUAIS

PRINCIPAIS AÇÕES CONCLUÍDAS ATÉ OUTUBRO DE 2020:

- Aquisição de um Sistema de coleta e gerenciamento de dados biométricos para confecção de Registro Civil para o Instituto Técnico e Científico de Polícia – ITEP, o que permitirá a emissão de carteira de identidade eletrônica, no valor de R\$ 22 mil.

PRINCIPAIS AÇÕES EM EXECUÇÃO ATÉ OUTUBRO DE 2020:

- Videomonitoramento para a Região Metropolitana de Natal, no valor de R\$ 7 milhões, para a prevenção do crime e automação no processo de identificação imediata e busca de irregularidades.
- Interligação das unidades da SESED ao anel óptico da RMN, irá dotar a Secretaria de um conjunto de equipamentos e materiais que garantam uma rede de dados robusta e confiável. Serão atendidas 92 unidades operacionais subordinadas a SESED. No valor de R\$6,8 milhões

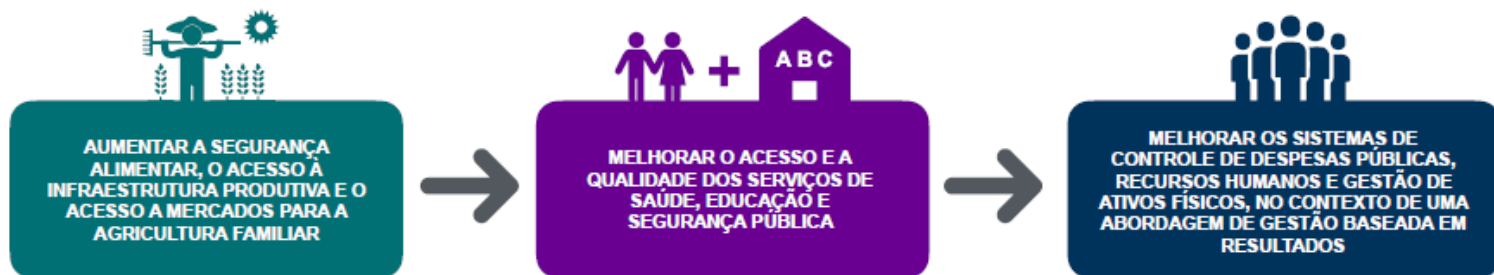
PRINCIPAIS AÇÕES EM LICITAÇÃO E TRAMITANDO PARA LICITAÇÃO ATÉ OUTUBRO DE 2019:

- Aquisição de equipamentos de biometria, imagens e informática para a implantação do sistema de identificação biométrica, no valor de R\$ 2, 8 milhões.

- Aquisição de viaturas duas rodas estilo trail e de escolta com acessórios e capacetes escamoteáveis para utilização no policiamento ostensivo objetivando o reaparelhamento da polícia militar do estado do RN, no valor de R\$ 3 milhões;
- Aquisições de bicicletas do tipo "mountain bike"; capacetes para ciclistas e sinalização luminosa traseira, com o intuito de serem utilizados no policiamento turístico ostensivo que atuará nas adjacências da orla de natal e rota do sol; quadriciclo para salvamento aquático; embarcações tipo bote inflável; moto aquática; equipamentos para combate a incêndio florestal; e, veículos Totalizando R\$ 3, milhões.
- Recuperação dos postos de Fiscalização no valor de 12 milhões, essas ações iram contribuir para a diminuição dos crimes fiscais, e aumentará a arrecadação do Estado.

5. RESULTADOS DA MATRIZ DE INDICADORES DO PROJETO EM 2020

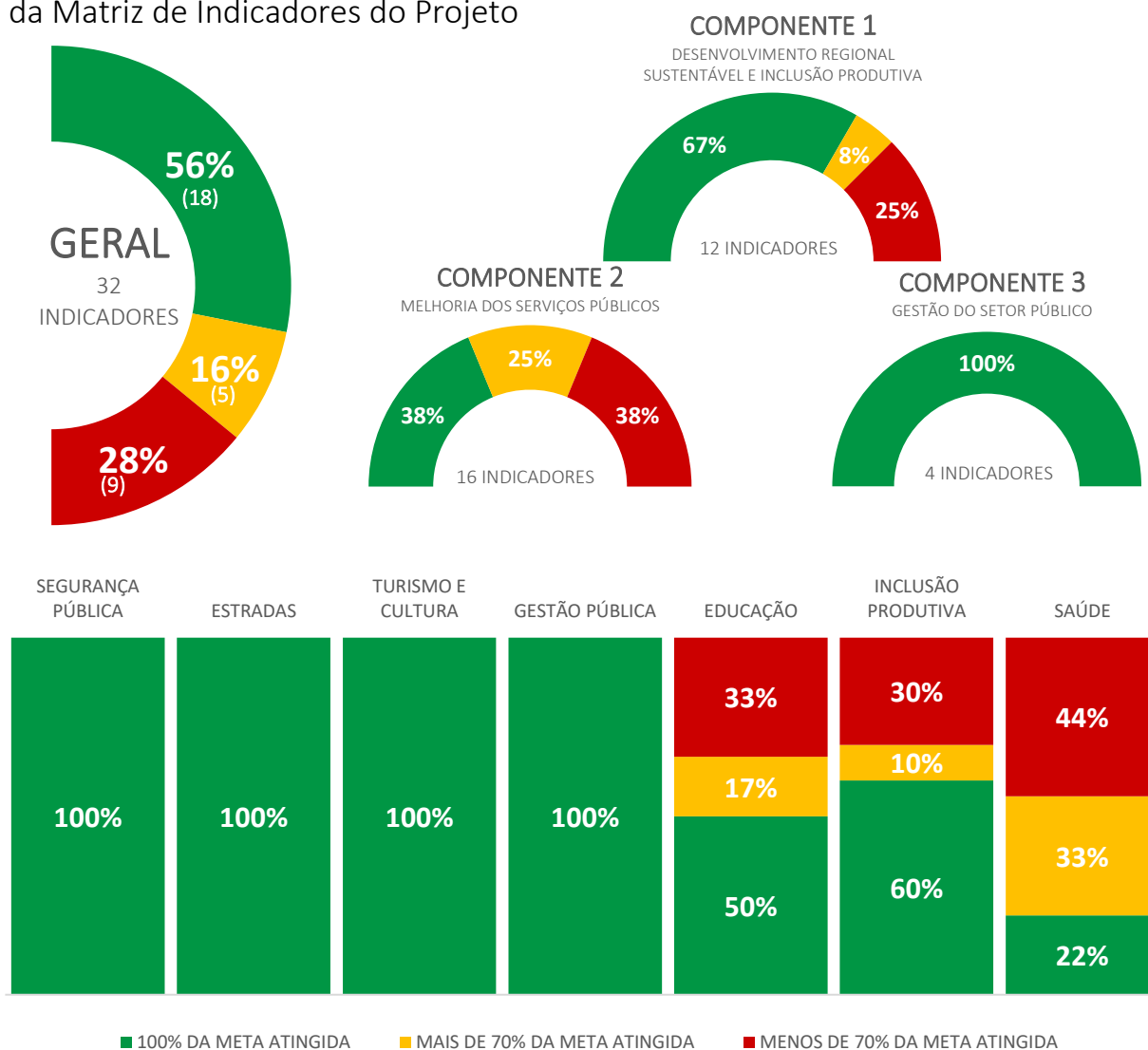
1 – O Objetivo de Desenvolvimento do Projeto (PDO)



2 – Os Resultados Esperados:

- Aumentar para 82% a oferta de serviços de saúde;
- Reduzir para 8% a taxa de abandono das escolas do Ensino Médio;
- Assistir 65% da População Localmente do Estado em Ações Preventivas de Segurança;
- Garantir Segurança Alimentar de Pelo Menos 40% dos beneficiários dos subprojetos ligados a ações de promoção da Segurança Alimentar;
- Implementar 50 Estruturas Socioeconômicas Regionais
- Beneficiar Diretamente 100 mil Pessoas Ligadas à Agricultura Familiar;
- Implementar 60 Investimentos Produtivos de Acesso a Mercado com Conformidade Sanitária.

3 – Os Resultados Alcançados: Situação do alcance das metas dos Indicadores da Matriz de Indicadores do Projeto



A woman with dark hair tied back, wearing a blue polo shirt with a purple collar and sleeve trim, is smiling warmly at the camera. She is holding a large, shallow, woven basket filled with several bright yellow apples. The background shows a dry, open landscape with sparse trees and a clear blue sky. The text 'ANÁLISE DE RISCO DO PROJETO' is overlaid in a black box on the basket.

**ANÁLISE
DE RISCO
DO PROJETO**

ANEXOS

ANEXO 1. ANÁLISE DE RISCO DO PROJETO

Riscos são inerentes a qualquer atividade, sejam elas triviais ou de alta complexidade. Avaliar os tipos de riscos, a origem, os responsáveis e as consequências/impactos são essenciais para executar tarefas de forma mais segura e transparente. Em se tratando de recursos públicos, a responsabilidade dos atores envolvidos torna-se ainda mais enfática.

O Projeto Governo Cidadão reúne essas características: é uma ação de alta complexidade, que envolve um grande volume de recursos públicos e naturalmente tem diversos riscos atrelados a sua execução. A questão-chave é ter as ferramentas necessárias para analisar e gerenciar tais riscos.

Nesse sentido o Projeto elaborou uma ferramenta para detectar, classificar, controlar e mitigar possíveis intercorrências durante sua execução, denominada de Avaliação e Gerenciamento de Riscos. Para tanto, foi utilizada a metodologia adotada pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, do Governo Federal brasileiro. As metodologias, conhecidas na literatura como método AURUM (*Automated Risk and Utility Management*), COSO (*Committee of Sponsoring Organizations*) ERM (*Enterprise Risk Management*) II, ISO 31000 e Orange Book; objetivam automatizar a gestão de riscos e apoiar os gestores na escolha das medidas mitigadoras, de acordo com requisitos técnicos (STONEBURNER, GOGUEN E FERINGA, 2002 *apud* AMARAL, AMARAL E NUNES, 2010). Consiste em uma abordagem quantitativa e qualitativa para avaliação de risco, confrontando a probabilidade de ocorrência e o impacto do risco.

Além da adoção da referida metodologia, ressalta-se que foi levado em considerações diversos documentos previamente elaborados que tratam dos riscos do Projeto, são eles: [1] o Relatório *Project Appraisal Document* 239 (PAD239), elaborado pelo Banco Mundial em maio de 2013; [2] o Documento de Avaliação de Meio Termo do Projeto RN Sustentável (Produto 1 - P1), em especial o Anexo C, elaborado em abril de 2016 pelo consórcio Diagonal-Ductor (contrato nº 30/2016 – ID 68); [3] o Plano de Trabalho do consórcio ATP/Concremat (contrato nº 93/2017 – ID 74), elaborado em outubro de 2017; e [4] a Primeira Avaliação de Risco do Projeto, elaborado em 2018.

Com esse tipo de análise, o Projeto fica munido de um instrumento de gerenciamento, planejamento, monitoramento e controle; permitindo visualizar a criticidade/nível dos riscos envolvidos em determinada atividade. Após identificação dos riscos, são estabelecidos um conjunto de ações corretivas, culminando na eliminação ou diminuição dos problemas elencados. Para tanto, deve-se delinear todas as nuances da instituição a ser avaliada, nos moldes preconizados no COSO ERM, sendo elas:

- 2 PROCESSO;
- 3 EVENTO DE RISCO;
 - a. CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS
 - b. CLASSIFICAÇÃO DO EVENTO DE RISCO: CATEGORIA E NATUREZA
- 4 AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE
 - a. PROBABILIDADE
 - b. IMPACTO
 - i. ESTRATÉGICO/ OPERACIONAL
 - ii. ESFORÇO DE GESTÃO
 - iii. REGULAÇÃO
 - iv. REPUTAÇÃO
 - v. SERVIÇO À SOCIEDADE
 - vi. INTERVENÇÃO HIERÁRQUICA
 - vii. ECONÔMICO/ FINANCEIRO
- 5 PREPARANDO O RISCO RESIDUAL – AVALIAÇÃO DE CONTROLE EXISTENTES
 - a. DESCRIÇÃO DO CONTROLE;
 - b. CARACTERIZAÇÃO DO CONTROLE: DESENHO E OPERAÇÃO
 - c. RESULTADO – RISCO RESIDUAL
- 6 MEDIDAS MITIGADORAS
 - a. EVITAR, REDUZIR, COMPARTILHAR ou ACEITAR

De forma ilustrativa, todos esses pontos podem ser apresentados no que a literatura denomina do cubo COSO ERM, conforme demonstrado abaixo.



Figura 1 – O Cubo COSO ERM
Fonte: Escola Nacional de Administração Pública – ENAP, 2018.

Seguindo e respeitando todo esse aparato metodológico, o Projeto Governo Cidadão elaborou a Segunda Avaliação e Gerenciamento de Risco do Projeto Governo Cidadão, apresentado ao TCE em

meados de agosto a setembro de 2020. Salienta-se que a elaboração dessa avaliação de risco contou com a participação ativa de todos os setores do Projeto, liderados pelo Núcleo de Monitoramento e Planejamento e validado pelos setores e gerência executiva do Projeto.

Essa Terceira Avaliação de Risco foi devidamente registrada e alimentada no Sistema AGATHA/TCE-RN, disponível em: <http://agatha.tce.rn.gov.br>. Consiste num *software* público (AGATHA) desenvolvido pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. Após aplicação da matriz nos setores a alimentação do referido sistema, o AGATHA/TCE-RN disponibilizou 19 relatórios, que encontram-se no anexo deste relatório.



**MEDIDAS
MITIGADORAS
ADOTADAS**

PROBLEMAS MAIS COMUNS – RECORRENTES

Podemos dividir os problemas mais comuns que impactam nos atrasos e conclusão das obras em dois grandes blocos, são eles: [1º] problemas ocorridos durante o processo de licitação, e [2º] problemas ocorridos na fase de contrato e execução da obra.

Os problemas mais comuns na etapa de licitação são as possíveis demoras na tramitação, impugnações, pedido de esclarecimentos, e recursos.

No caso de obras e dos pedido de esclarecimentos de ordem técnica, quem elabora as respostas são os engenheiros das UES, podendo contar com apoio do setor de engenharia da UGP. Dependendo da complexidade da questão pode haver a necessidade de uma análise mais refinada do projeto de engenharia e, se necessário, contactar a empresa que elaborou os projetos. Por esse motivo, a resposta final pode demorar, ocasionando reaprazamentos. Além disso o setor de licitação detectou que algumas vezes os licitantes realizam os pedidos de esclarecimentos e impugnações muito próximo do prazo limite de encerramento. Isso, aliado a todo o processo de elaboração das respostas, podem aumentar as chances de reaprazamentos, atrasando o certame e a obra. Reuniões de ordem técnicas são realizadas com frequência, com a finalidade de deixar o mais breve possível essas tratativas, mas a melhor ação a ser realizada é melhorar os projetos de engenharia, a ser discutidos ainda nessa sessão.

Em alguns casos esses reaprazamentos podem se estender de tal forma que faz-se necessário solicitação de renovação das propostas dos licitantes, gerando mais custos de transação e um acompanhamento maior do setor de licitação. Nesse sentido, o Núcleo de Monitoramento e Avaliação desenvolveu melhorias no SMI para facilitar esse processo.

No geral, visando dar maior celeridade ao certame licitatório como um todo, ações complementares foram implementadas, podendo destacar a designação de um assessor jurídico para acompanhar a licitação, o que evita despachos diligenciais na medida em que é sanado quaisquer dúvidas e discutido o processo. Também foi designado um procurador do Estado dedicado aos processos e demandas do Projeto Governo Cidadão. Além disso o setor de licitação emite relatórios sistemáticos do andamento das licitações, enviando-o periodicamente a coordenação geral para tomada de providências. Também está sendo continuamente cobrado e acompanhado a alimentação do Sistema STEP, para ter um maior controle a nível do Banco Mundial.

No entanto, reconhecemos que o **principal problema** que geram atrasos na implementação do Projeto Governo Cidadão, em especial na conclusão das obras, são as **deficiências nos projetos de engenharia**, sejam elas oriundas de fatores supervenientes ou até mesmo de erros em sua elaboração, que ocorrem mesmo com toda uma cadeia de aprovação e análise. São essas falhas as principais responsáveis pelas republicações, licitações desertas ou fracassadas, e possíveis aditivos, tendo como resultado final atraso na execução das obras, provocando uma exigência maior no acompanhamento de sua implementação. Vale salientar, conforme será demonstrado na próxima sessão, que **esse tipo de problema tende a não se repetir**, dado que os projetos foram **revisados/adequados**, e já estão na etapa de execução ou licitação, com exceção do Hospital Regional de Assú, Barragem de Lucrecia e a Escola Estadual Vicente Lemos, que serão licitados do tipo *“design-build”*.

Mesmo não se repetindo mais, é notório que esse problema ainda gera impactos no Projeto. Os impactos nas licitações já foram citados, e são minorados especialmente quando o regime de contrato constante no edital é do tipo preço global. Resta agora discutir os desdobramentos desses projetos de engenharia na execução dos contratos, em que se destacam os aditivos.

Dado a grande quantidade de obras, essa necessidade de aditivos requer da equipe uma capacidade operacional considerável e boa articulação com os diversos entes envolvidos: fiscal do contrato, gestor do contrato, contratada, setores da UGP (contratos, jurídico, engenharia, monitoramento, gerência executiva e coordenação do Projeto), secretarias (UES), empresa gerenciadora (quando aplicável), dentre outras. Vale salientar que, em se tratando de obras, o responsável pelo contrato deve ser um engenheiro lotado no quadro de servidores do Estado, que são escassos. Assim, essa relativa escassez de fiscais/gestores desses contratos, frente ao grande número de obras, gera um dos principais problemas de execução, a saber, o **descumprimento de cronograma de execução de obras**. Esse problema, somado a possíveis deficiências nos projetos de engenharia levam a necessidade de **aditivos**. E a combinação de muitas obras, aditivos e poucos fiscais acarretam outro problema reiteradamente apontado pelo Banco Mundial, sendo ele o **envio de pedidos urgentes de Não Objeção aos aditivos das obras de Revisão Prévia**, pressionando o Banco a realizar análises com pouco tempo hábil. Conforme será demonstrado na próxima sessão, diversas ações estão sendo adotadas para minorar esses problemas, podendo destacar:

- A força-tarefa realizada pela UGP para levantar e recrutar novos fiscais e gestores de contratos, aumentando o contingente existente;
- Elaboração de uma lista de possíveis fiscais, por UES, para facilitar sua designação;
- Desenvolvimento e envio do denominado “KIT FISCAL”, contendo as devidas orientações para o acompanhamento e fiscalização da execução contratual, cronograma da obra;
- Reunião de início de obras, registrado em atas, alertando das regras e normas do Acordo de Empréstimo. Essa reunião tem participação do fiscal e gestor do contrato, da contratada, representantes da UES, e da UGP (setores: engenharia, contratos, jurídico, ambiental, e social) e empresa gerenciadora (quando aplicável);
- Apoio contínuo do setor de contratos aos fiscais e gestores, orientando quanto aos aspectos do contrato;
- Designação de assessores jurídicos do setor de contratos como responsável por cada obra, com emissão de relatórios nominais informando situação do processo por assessor;
- Reforço na equipe de assessores jurídicos no setor de contratos da UGP;
- Apoio contínuo do setor de engenharia aos fiscais e gestores, orientando quanto aos aspectos técnicos de engenharia, acompanhamento da obra, da medição, do diário de obra, dentre outros;
- Designação de engenheiros da UGP específico para acompanhar um conjunto de obras;
- Reforço na equipe do setor de engenharia da UGP;
- Apoio contínuo do setor de monitoramento aos setores de engenharia, contratos, jurídico, UES, fiscais, gerência e coordenação do Projeto. Emite alertas automático via SMI aos fiscais e contratadas quanto ao vencimento do contrato (primeiro aviso com 60 dias de antecedência). Emite ainda relatórios específicos, alertando quando um processo está, no mínimo, a 60 dias de vencer e não possui processo de aditivo aberto. Esses relatórios são publicados semanalmente, com ampla divulgação e acompanhamento, inclusive da gestão e coordenação do Projeto.

Sabemos que muitos desses problemas são estruturais do próprio Estado e por vezes foge do escopo de alcance da UGP. Por outro lado, reconhecemos que essa situação aumenta ainda mais a importância e o papel da UGP como mediadora desse processo.

Além dessas questões mais gerais, tem-se problemas mais específicos, tais como demora em emissão do AVCB (Corpo de Bombeiros), Licenças Ambientais (IDEMA), ligação de água (CAERN), de energia (COSERN), e fatores supervenientes.

Por fim, salientamos que todas essas questões já foram abordadas anteriormente junto a auditoria do TCE. Os **anexos 6, 7 e 8** mostram a aplicação da Matriz de Risco pelo sistema AGATHA-TCE-RN, no setor de Contratos, Engenharia e Licitação, respectivamente. A próxima sessão trata das medidas corretivas e preventivas, sejam elas já adotadas ou em implementação.

1. AS MEDIDAS PREVENTIVAS E CORRETIVAS

Sendo as falhas nos projetos de engenharia o principal motivo ensejador de atrasos nas licitações e na execução de obras, temos duas situações: o que pode ser feito para acelerar e mitigar riscos das obras **em execução** e o que pode ser feito nas obras **não iniciadas**.

Atualmente o Projeto Governo Cidadão já desembolsou 75% de todo o US\$ 360 milhões do Acordo de Empréstimo, com quase todas suas obras em execução. Dessa forma, as deficiências nos projetos de engenharia tendem a não se repetir, dado que os projetos foram revisados e adequados, e já estão na etapa de execução ou licitação, com exceção do Hospital Regional de Assú, Barragem de Lucrécia e a Escola Estadual Vicente Lemos.

Segue abaixo as principais ações e seu status de implementação.

2.1. MELHORIAS PREVENTIVAS

2.1.1. MELHORIAS JÁ IMPLEMENTADAS

- **Elaboração e Acompanhamento dos cronogramas de obras;**
- **Reajuste e reforço na equipe do projeto** para melhor adequá-lo à sua atual etapa de implementação, focada na gestão de contratos e riscos, reforçando especialmente **a equipe de engenharia da UGP;**
- Capacitação dos técnicos e servidores do Projeto no tocante as diretrizes do Banco Mundial, em especial no **sistema STEP** e questões ligadas a aquisição e licitação;
- **Designação de um assessor jurídico da UGP específico para acompanhar os processos licitatórios**, com a finalidade de agilizar o certame, as análises, e diminuir erros e despachos diligenciais;
- **Designação de um procurador dedicado aos processos e demandas do Programa;**
- Implantação e utilização do aplicativo de **Solução Online de Licitação (SOL)**, para agilizar e deixar mais transparente as licitações dos subprojetos (queijeiras) e shoppings;
- **Monitoramento sistemáticos dos investimentos**, com utilização de business intelligence (BIs), com atualização em tempo real;
- **Melhorias sistemáticas no SMI** (Sistema de Monitoramento de Informação do Projeto);
- **Criação de relatórios gerenciais dinâmicos e interativos, interligado ao SMI e ao Protocolo do Estado.** Esses relatórios são atualizados em tempo real, tornando possível uma melhor visualização das informações, o que facilitará na identificação dos dados e terá como finalidade o auxílio em tomadas de decisões, além de proporcionar uma

geração mais rápida e automatizada de informações a serem estudadas.

- **Reuniões sistemáticas** entre empreiteiras, fiscais de obras, gestor de contrato, secretários de pastas, prefeituras, e órgãos envolvidos diretamente com a execução de obras (ex: CAERN, COSERN, Corpo de Bombeiros, dentre outras);
- **Diálogo contínuos com os especialistas do Banco Mundial**, discutindo os principais problemas e propondo conjuntamente soluções viáveis;
- Realização de diversas reuniões com todos os atores e articulação com o Tribunal de Contas, atuando de forma **preventiva**;
- Realização e monitoramento de uma **Avaliação de Risco específica para as obras de engenharia do Projeto**, utilizando o método COSO ERM, ISSO 9001, Orange Book, e alimentado no Sistema AGATHA-TCE/RN;
- Realização de **plano de ação e plano de ataque** das principais obras;
- **Integração com órgãos, empresas públicas e privadas**: Para conclusão das obras são necessários serviços fora das competências da Projeto Governo Cidadão, como ligação de água, energia e vistorias do Corpo de Bombeiros e das prefeituras municipais. Para melhorar a relação com estes entes,
 - **Formalização de termo de cooperação com o Corpo de Bombeiros** (para agilizar AVCB e Habite-se);
 - **Formalização de Termo de Cooperação com IDEMA** para acelerar a emissão de licenças ambientais ainda pendentes;
 - Antecipamos a execução das subestações de energia, permitindo solicitar a ligação junto a **COSERN** com antecedência a conclusão do empreendimento. Definição de profissional especialistas para melhorar a integração entre a secretaria e a COSERN, definindo prioridades e prazos. Vale ressaltar, mesmo com estas ações, a Companhia de Energias ainda solicita para casos específicos, prazo de 180 dias para ampliação da rede energética da região onde se localiza a obra financiada pelo acordo de empréstimo;
 - Solicitação antes da conclusão das obras junto a **CAERN** para ligação definitiva de água.
- **Designação de uma secretaria extraordinária dedicada exclusivamente ao Projeto** (Secretaria Extraordinária Para Gestão de Projetos e Metas de Governo e Relações Institucionais - SEGRI), que permitiu um acompanhamento mais rigoroso e próximo dos investimentos;
- Adoção de uma **gestão integrada** entre as secretarias que compõem o Projeto, promovendo uma maior rapidez na tomada de decisões;
- **Reuniões sistemáticas com os secretários de pasta e gerentes das UES**, para cobrar e determinar responsabilidades a cada uma das secretarias de Estados ligadas ao Projeto;
- **Auditoria do TCE** – a auditoria serve como importante ferramenta de apoio à melhoria dos processos que pode contribuir para agilizar a execução das obras; e
- **Contratos de Revisão Prévia e o apoio do Banco Mundial**, que ao analisar todas as alterações contratuais ao longo da vigência desses processos, acaba atuando como um agente mitigador de riscos.
 - **A força-tarefa realizada pela UGP para levantar e recrutar novos fiscais** e gestores de contratos, aumentando o contingente existente;
 - **Elaboração de uma lista de possíveis fiscais**, por UES, para facilitar sua designação;
 - **Desenvolvimento e envio do denominado “KIT FISCAL”**, contendo as devidas orientações para o acompanhamento e fiscalização da execução contratual, cronograma da obra;
 - **Reunião de início de obras**, registrado em atas, alertando das regras e normas do Acordo de Empréstimo. Essa reunião tem participação do fiscal e gestor do contrato, da contratada, representantes da UES, e da UGP (setores: engenharia, contratos, jurídico, ambiental, e social) e empresa gerenciadora (quando aplicável);

- **Apoio contínuo do setor de contratos aos fiscais e gestores**, orientando quanto aos aspectos do contrato;
- **Designação de assessores jurídicos do setor de contratos como responsável por cada obra**, com emissão de relatórios nominais informando situação do processo por assessor;
- **Reforço na equipe de assessores jurídicos no setor de contratos da UGP**;
- **Apoio contínuo do setor de engenharia aos fiscais e gestores**, orientando quanto aos aspectos técnicos de engenharia, acompanhamento da obra, da medição, do diário de obra, dentre outros;
- **Designação de engenheiros da UGP específico para acompanhar um conjunto de obras**;
- **Apoio contínuo do setor de monitoramento aos setores de engenharia, contratos, jurídico, UES, fiscais, gerência e coordenação do Projeto**. Emite alertas automático via SMI aos fiscais e contratadas quanto ao vencimento do contrato (primeiro aviso com 60 dias de antecedência). Emite ainda relatórios específicos, alertando quando um processo está, no mínimo, a 60 dias de vencer e não possui processo de aditivo aberto. Esses relatórios são publicados semanalmente, com ampla divulgação e acompanhamento, inclusive da gestão e coordenação do Projeto.

2.1.2. MELHORIAS EM IMPLEMENTAÇÃO E A IMPLEMENTAR

- **Contratação de empresas para supervisionar obras** de estradas e obras de edificações;
- **Realização de Licitação do tipo “design-build”**. Na legislação brasileira, essa licitação seria equivalente à “contratação integrada” ou “contratação semi-integrada”. A UGP preparou um piloto para uma escola e poderá ampliar para outras obras que ainda venham a ser licitadas para o projeto. Obras que poderá aplicar esse tipo de licitação: Hospital Regional de Assú, Barragem de Lucrecia e a Escola Estadual Vicente Lemos;
- **Capacitação continuada dos fiscais e gestores de contratos**. Mesmo entregando o KIT FISCAL e a UGP ficando a disposição para dar apoio e tirar dúvidas, ainda persiste fragilidade nas justificativas elaboradas, e a equipe da UGP sentiu a necessidade de capacitar continuamente os fiscais. Vale salientar que a capacitação de forma continuada está, como o próprio nome já informa, em constante implementação, e por isso não pode ser caracterizada como uma ação já implementada.

2.2. MELHORIAS CORRETIVAS

2.2.1. MELHORIAS JÁ IMPLEMENTADAS

- **Readequação dos projetos de engenharia finalizadas**. Essas readequações já foram realizadas em diversas obras, tais como a Barragem de Pataxó, o Hospital da Mulher, o Teatro Alberto Maranhão, dentre outros;
- **Diversas reuniões e audiências públicas com atores envolvidos** para solucionar pendências variadas que impediam o início de obras ou o pleno funcionamento de estabelecimentos;
- **Assinatura de Termo de Ajustamento de Gestão (TAGs)** entre o Projeto e o Ministério Público de Contas do Tribunal de Contas do Estado. Até o momento 2 TAGs já foram assinadas (Fortaleza dos Reis Magos e Escola de Dança do Teatro Alberto Maranhão) e 1 está em tramitação (Hospital da Mulher);

2.2.2. MELHORIAS A IMPLEMENTAR

- **Readequação dos projetos de engenharia.** A unidade de Gerenciamento do Projeto tem trabalhado para aperfeiçoar o planejamento relativo aos projetos básicos e executivos das obras de engenharia, buscando dentro das limitações temporais que o acordo de empréstimo nos impõe, dispor de planejamento mais longo, reduzindo as incongruências verificadas durante a execução das obras. Para o caso das reformas das escolas, a defasagem de tempo entre o levantamento da situação das escolas, elaboração dos projetos e contratação da Empresa Executora foram agravados pela pouca compatibilidade entre o projeto arquitetônico e os projetos complementares. Esta situação foi identificada na execução das escolas dos Blocos I e II, sendo reavaliada para as escolas dos Blocos III, IV e remanescentes, melhorando a celeridade da Reforma. Inclusive a utilização do método de licitação integrada poderá agilizar e aperfeiçoar a relação entre a elaboração dos projetos e a execução das obras, pois permitirá a contratação de empresa única para o desenvolvimento das duas atividades.

2. ESTRATÉGIA DE MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES DE CONTRATOS

A estratégia de monitoramento das atividades de contratos envolve diversos setores da UGP: o Núcleo de Monitoramento e Avaliação, o Setor de Contratos, o Setor Jurídico, o Núcleo de Engenharia, a UES, a Gerência Executiva, a Coordenação do Projeto, os fiscais e gestores dos contratos e a própria empreiteira contratada. Também é apoiada por diversos sistemas, tais como o STEP, SMI, SEI e o SIGEF. Essa estratégia também é dividida em duas etapas, são elas: [1ª] etapa pré-contratual; e [2ª] etapa contratual. Segue os principais pontos de cada etapa:

3.1. ETAPA PRÉ-CONTRATUAL

Essa etapa inicia com a homologação e adjudicação da licitação.

Ao se ter um vencedor do certame licitatório, o setor de contratos designa nominalmente um assessor jurídico para ser o responsável em acompanhar todo esse processo. Essa designação fica registrada no SEI e no SMI, e é a esse assessor que o Núcleo de Monitoramento e Avaliação vai se reportar para avisar e antecipar possíveis problemas. A responsabilidade desse assessor jurídico do setor de contratos vai desde as etapas iniciais (a ser descritas a seguir), a alimentação do contrato em suas diversas plataformas (SMI, SEI e STEP), até sua conclusão. O Núcleo de Monitoramento também apoia o setor de contratos nessa designação, apontando como está a divisão atual, se tem concentração, e qual o tipo de contrato que cada assessor mais acompanha. Vale salientar que o Núcleo de Engenharia também aponta internamente um engenheiro responsável por cada uma das obras do Projeto.

De posse de um assessor e engenheiro específico ao processo recém adjudicado, inicia-se a articulação entre UGP e UES para designação do fiscal e gestor do contrato. Para tanto, o setor de contratos envia para a UES uma lista de possíveis fiscais e gestores, tendo como finalidade diminuir o tempo dessa tratativa inicial. Também faz a entrega do “KIT FISCAL”, e fica a disponibilidade do fiscal recém nomeado para eventuais dúvidas.

Em paralelo, para agilizar a assinatura do contato, o assessor responsável entrar em contato formalmente (e-mail/carta/SEI) com o vencedor do certame, solicitando apresentar garantia e assinar o contrato.

Ao assinar contrato com apresentação de suas devidas garantias, realiza-se uma reunião de início de obras, explicando a todos os envolvidos as diretrizes e regras do Banco Mundial, condições gerais do contrato, as exigências das salvaguardas sociais e ambientais, bem como o devido registro de tudo no diário de obras. É observado, ainda, o cronograma de obras e discutido a planta, projeto, e demais questões de engenharia.

Ao emitir a Ordem de Serviço, o prazo do contrato passa a ser contado, inserido no SMI, iniciando a etapa contratual.

3.2. ETAPA CONTRATUAL

Durante a execução da obra, são realizadas periodicamente diversas visitas *in locus*. O fiscal, juntamente com a UGP, faz esse acompanhamento mais de perto. Antes existia, para todas as obras do Projeto, a figura da empresa de supervisão de obras, o que facilitava esse processo de acompanhamento. Atualmente essa empresa atua em algumas obras, em especial as de estradas, tendo a UGP assumindo esse papel na medida em que reforçou a equipe de engenharia com novas contratações. Assim o fiscal do contrato fica mais aparado e apoiado.

O Núcleo de Engenharia apoia, ainda, no acompanhamento do cronograma de obras, verificando se está tendo atrasos e, em caso positivo, apoia também na peça técnica de notificação. Cabe também ao setor de contratos o apoio ao fiscal na aplicação de penalidade previstas em lei, caso a empresa não cumpra como os prazos estabelecidos no edital, e, quando necessário, aplicar notificações e apurações de responsabilidade (in. 006/2018).

Para não chegar nesses casos de notificações, é realizado um acompanhamento semanal de todos os contratos do Projeto, com destaque as obras. O Núcleo de Monitoramento e Avaliação emite semanalmente relatórios informando a situação de cada obra, alertando para aquelas que estão próximas a vencer, especialmente se não for detectado abertura de processo de aditivo, sendo amplamente divulgado ao setor de contratos, jurídico, engenharia, fiscal do contrato, gerência executiva e coordenação do Projeto. Além desse relatório, o SMI emite automaticamente via e-mail um alerta de proximidade de vencimento para o contratado e para o fiscal do contrato. Salienta que ambos – relatório e alerta automático – iniciam com 60 dias antes da data fim da vigência contratual.

Cabe ao gestor e fiscal do contrato analisar se aquela obra que vencerá em 60 dias necessita de aditivos, tendo apoio técnico do núcleo de engenharia da UGP para analisar cada situação. Em caso positivo, quem inicia o processo de aditivo é o gestor do contrato via SEI, para após isso dar-se início a todos os trâmites processuais necessários, incluindo a Não Objeção do Banco Mundial via STEP, no caso das obras de revisão prévia.

Existe, ainda, um relatório específico destinado ao setor de contratos, evidenciando por assessor jurídico responsável os contratos mais críticos e que requer uma maior atenção. Também é informado se existe alguma possível subalimentação no sistema STEP, seja de algum aditivo ou apostilamento das obras revisão posterior, seja os pagamentos, ou até mesmo a não alimentação do contrato assinado e do termo de encerramento.

Ainda com todos esses controles, existem casos em que o processo de aditivo é aberto com menos de 60 dias de antecedência, pressionando os demais ritos processuais para ocorrer

em um menor tempo. A coordenação do Projeto e Gerência executiva já convocaram diversas reuniões para tratar desses casos mais extremos, cobrando sempre responsabilidade e maior engajamento da equipe de apoio. Como o processo de aditivo inicia com o fiscal do contrato, de posse de uma justificativa e peça técnica de engenharia, o setor de maior apoio nesse início de processo é o Núcleo de Engenharia, no qual é continuamente cobrado e acompanhado quanto a essas tratativas.

Existe ainda os casos que, independentemente de iniciar em prazo hábil para tramitar, as peças técnicas elaboradas não são suficientes para justificar o aditivo pleiteado. Essa insuficiência resulta em retrabalho, atrasos e comprometimento do tempo hábil para análise, além de gerar um maior custo de operacionalização. Visando melhorar a qualidade dessas peças técnicas, o setor de contratos elaborou uma carta, enviada via e-mail, com recomendações ao setor de engenharia. Nessa carta destaca-se a necessidade do fiscal em historiar todos os fatos ocorridos, atentar aos prazos, e recomendações específicas quanto a despachos, dentre outros aspectos relevantes a essa questão. Para mais detalhes, vide [Anexo 9](#).

Com relação especificamente as escolas, principal alvo de questionamento do Banco, e em consonância a carta de recomendações elaborada pelo setor de contratos; o Núcleo de Engenharia informa que apoiará o fiscal do contrato para historiar todos os fatos ocorridos durante o decurso de tempo entre a assinatura do contrato e a emissão das Ordens de Serviço, de modo a esclarecer eventuais atrasos na execução do cronograma físico e financeiro das obras. A exemplo, nos casos envolvendo atrasos na desocupação prévia das escolas como condição para o início da execução dos contratos e os atrasos na execução dos contratos em razão dos efeitos da pandemia deverão ser esclarecidos todos os fatos, de modo a instruir o processo com argumentos razoáveis, hábeis a demonstrar a tomada de providências do Projeto (fiscalização), no sentido de minimizar os efeitos de tais eventos externos na execução tempestiva do contrato.

As justificativas também estão sendo melhoradas, devendo esclarecer a observância dos prazos contratuais, notadamente quando a execução tiver sido objeto de paralisação temporária, individualizando o período de paralisação.

Além disso, todos os documentos apresentados ou informados e referenciados deverão estar providos de datas e que as solicitações de prorrogação de prazos contratuais, apresentem justificativas quanto à razoabilidade dos prazos solicitados, levando em consideração cada caso. Por isto, em nenhum caso, deverá ser encaminhado ao banco ou realizado termo aditivo de prazo em contratos de revisão posterior, sem que o cronograma detalhado, ferramenta desenvolvida junto aos especialistas do banco, esteja contido nos autos processuais.

As informações e esclarecimentos realizados pelo Setor de Engenharia deverão ser incorporadas à Justificativa inicial, sendo a mesma atualizada e assinada pelo fiscal e ordenador de despesas.

Por fim, após realizada todas as medições e execução da obra, temos os ritos finais para conclusão da obra. Para tanto, deve-se ter o Termo de Recebimento Provisório, e o Termo de Recebimento Definitivo, com o Habite-se do Corpo de Bombeiros e demais documentações que se faça necessária. Essa documentação é acompanhada e cobrada pelo Núcleo de Engenharia. Visando facilitar o acompanhamento, o Núcleo de Monitoramento e Avaliação desenvolveu melhorias no SMI para arquivamento dessas documentações, indicando se é aplicável ou não a aquele município ou tipo de obra. O Monitoramento também desenvolveu

ferramentas de *Business Intelligence* (BI), para emitir relatórios interativos e dinâmicos, apontando qual a documentação está entregue e qual está faltando.

Com a conclusão dos serviços contratados, o setor de contratos, juntamente com o gestor, elabora o termo de encerramento do contrato, alimentando-o no SEI e STEP. O Núcleo de Monitoramento emite relatórios com cruzamento de informações entre sistemas, verificando se a obra foi toda executada e paga, mas não conta termo de conclusão no STEP. Essas informações são repassadas aos assessores jurídicos responsáveis por cada um dos contratos, que informa o motivo pelo qual não alimentou a conclusão nos sistemas (exemplo: falta AVCB) ou inclui e avisa que a pendência foi sanada.

CONCLUSÃO

O Projeto Governo Cidadão vem desenvolvendo diversas ações e mecanismos para mitigar os problemas encontrados, em que se pese o principal deles: as falhas em alguns projetos de engenharia. Entendemos que esse problema está sanado no sentido de não apresentar novas falhas, uma vez que o Projeto está em vias de finalização, com diversas obras já concluídas. As obras que estão atualmente em execução que apresentaram esse tipo de problema já têm seu projeto de engenharia revisado e readequado, como por exemplo o Hospital da Mulher, com TAG assinada recentemente, e a Barragem de Pataxó. As obras de engenharia ainda não iniciadas serão licitadas pelo método “*design-build*”, tendo como obra piloto a Escola Estadual Vicente Lemos, com peças técnicas de engenharia já elaboradas e enviadas ao Banco Mundial.

Por outro lado, os desdobramentos do problema acima citado nas obras ainda em execução requerem uma articulação e empenho considerável do fiscal do contrato, tendo como apoio a equipe da UGP, em especial o Núcleo de Engenharia e o Setor de Contratos. Ambos os setores já foram reforçados, e o Núcleo de Monitoramento vem apoiando constantemente esses setores com diversas ferramentas, melhorias em sistemas e relatórios. Além disso, pode-se perceber que a maioria dos controles são de natureza preventivos, isto é, atuam para antecipar possíveis ocorrência de problemas e, com isso, mitigar e minorar riscos. Salientamos, ainda, a estratégia de monitoramento desses contratos, com atores e responsabilidades bem definidas e em constante acompanhamento.

Dessa forma, entendemos que os controles existentes têm procedimentos específicos, são adequados, muitas vezes formais e com evidência de sua realização. No entanto, por vezes podem ser parcialmente executados ou executados de forma insatisfatória, como é o caso da qualidade das justificativas, peças técnicas e abertura do processo de aditivo em tempo hábil. Nesses casos são necessários reforços.

Reconhecendo isso, a gerência executiva e a coordenação do Projeto convocaram diversas reuniões com a equipe da UGP, cobrando esse reforço e maior empenho. Além disso o setor de contratos elaborou uma carta ao Núcleo de Engenharia, contendo diversas recomendações no intuito de melhorar a qualidade das peças técnicas dos fiscais dos contratos de obras. Destaca-se ainda o importante papel do Banco Mundial, em especial nos processos de revisão prévia, como agente mitigador de risco. O TCE também tem contribuído ativamente nessa detecção de problemas e proposição de melhorias, todas acatadas e implementadas.

Assim, além das medidas atualmente em implementação e listadas no corpo desse documento, não vemos necessidade de criar novas medidas preventivas ou corretivas, e sim reforçar cada vez mais tudo que já foi desenvolvido.



ANEXO 3. Detalhamento da Matriz de Indicadores do Projeto

INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	LINHA DE BASE	2016		2017		2018		OBSERVAÇÕES
			META	RESULTADO	META	RESULTADO	META	RESULTADO	
PDO									
Infraestrutura socioeconômica regional implementada	N°	0	0	1	1	2	10	22	Referente as infraestruturas regionais implementadas até 2018, podendo destacar: ABASTECIMENTO DE CUMUNIDADES EM PEDRA GRANDE (ENXU QUEIMADO) e Baraúnas; Construção de 2 Sistemas de Esgotamentos Sanitários (Cerro Corá e São Miguel do Gostoso); Construção/reforma de 11 Centrais do Cidadão; Construção da E. E. São Gonçalo (Loteamento Plaza Gardens); Reforma e ampliação de 4 Hospitais Regionais; Construção do SINE, e Obras da CENTRAL DE COMERCIALIZAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR.
Investimentos produtivos de acesso a mercados com conformidade sanitárias	N°	0	0	0	0	15	30	20	A meta não foi atingida devido aos subprojetos estarem ainda em fase de finalização da execução, dados atrasos iniciais em sua implementação. Dessa forma não conseguiram ainda o registro sanitário. Além disso, alguns subprojetos dos editais 2, 104, 105 e 106, estão em readequação para atender as exigências sanitárias. E, a grande maioria dos subprojetos dos editais 4, 5 e 6 não iniciaram sua execução neste ano.
Beneficiários Diretos do Projeto	N°	0	0	0	9.340	25.532	50.000	89.619	Referente aos beneficiários diretos ligados ao primeiro ponto do PDO, englobando os

INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	LINHA DE BASE	2016		2017		2018		OBSERVAÇÕES
			META	RESULTADO	META	RESULTADO	META	RESULTADO	
Beneficiários Diretos pelo Projeto - sexo feminino	%	0	0	0	10%	56%	20%	45%	seguintes investimentos em execução no ano de 2018: Edital 1/2014; Edital 104/2014; Edital 105/2014; Edital 106/2014; Edital 107/2016; 2/2014; Edital 4/2015; Edital 5/2017; Edital 6/2017; Abastecimento de Água - Comunidade Pedra Grande; Abastecimento de Água - Comunidade Baraúna; Abastecimento de Água - Campo Redondo; Abastecimento de Água - Jardim do Seridó; CECAFES; Barragem de Lucrecia; e Pecuária Leiteira - Palmas e Tanques.
Pessoas beneficiadas pelos subprojetos com ações ligadas à promoção da Segurança Alimentar	%	0	0	0	0	0	10%	15%	-
Aumento na oferta de serviços de saúde relacionados a redes prioritárias de saúde em nível regional (redes de saúde oncológica, materno - infantil, de urgência e emergência)	%	77%	78%	78%	79%	77%	80%	76%	A UES-SESAP está elaborando um estudo para discutir os resultados desses indicadores frente as metas propostas. A versão preliminar foi apresentada ao consultor Ezaú (Banco Mundial) e ao Núcleo de Monitoramento da UGP, mas ainda não foi finalizado nem entregue em meio físico/digital a referida versão.

INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	LINHA DE BASE	2016		2017		2018		OBSERVAÇÕES
			META	RESULTADO	META	RESULTADO	META	RESULTADO	
Redução na taxa de Abandono das escolas do ensino médio da rede estadual beneficiadas pelo projeto	%	12%	12%	12,50%	11%	12,60%	10%	11%	A publicação do Censo Escolar de 2017 demonstrou resultados não satisfatórios para as escolas públicas estaduais do RN. Isso porque foi apresentado que a taxa de abandono geral das escolas estaduais de ensino médio do RN (i.e., beneficiadas ou não pelo Projeto) aumentou de 10,5% em 2016 para 11,6% em 2017 - o que consiste numa taxa de crescimento de 10,5% no período. Infelizmente, as escolas beneficiadas pelo Projeto acompanharam essa tendência de aumento da taxa de abandono do Estado, mas em patamares bem inferiores, passando de 12,5% em 2016 para 12,6% em 2017 - consistindo numa taxa de crescimento de 1% - sendo, dessa forma, bem inferior a taxa de crescimento de 10,5% apresentada no cenário geral do Estado. Em outras palavras, o resultado de 2017 aponta que possivelmente o PIP ajudou na promoção de uma atenuação do efeito negativo global das Escolas Estaduais de Ensino Médio (E.E.E.M.) do RN em relação a taxa de abandono. Outro aspecto importante é que, enquanto as E.E.E.M. de todo o RN apresentaram uma piora na taxa de aprovação (de 79,4% em 2016 para 72,6% em 2017), e na taxa de reprovação (13% de 2016 para 15,7% em 2017), àquelas E.E.E.M. beneficiadas pelo PIP apresentaram uma

INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	LINHA DE BASE	2016		2017		2018		OBSERVAÇÕES
			META	RESULTADO	META	RESULTADO	META	RESULTADO	
									leve melhora na taxa de aprovação (71,1% em 2016 para 71,2% em 2017) e na taxa de reprovação (16,5% em 2016 para 16,2% em 2017), o que reforça a ideia de "efeito atenuador" do Projeto nas E.E.E.M. contempladas pelo PIP.
População assistida localmente (no município) por ações preventivas de segurança pública financiadas pelo Projeto	%	40%	40%	40%	50%	79%	57%	79%	-

COMPONENTE 1

INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	LINHA DE BASE	2016		2017		2018		OBSERVAÇÕES
			META	RESULTADO	META	RESULTADO	META	RESULTADO	
Investimentos produtivos apoiados pelo projeto adotando boas práticas socioambientais e de produção	%	0	0	0	30%	16,4%	40%	43%	-
Pessoas em áreas rurais que obtiveram acesso a fontes melhoradas de água no âmbito do projeto	Nº - Pes	0	5100	0	11934	3142	15300	8609	-
	Nº - Sub	0	50	0	117	24	150	63	A meta não foi atingida devido aos subprojetos estarem ainda em fase de finalização da execução, dados atrasos iniciais em sua implementação. Além disso, alguns subprojetos estão em readequação, o que atrasa sua conclusão.
Organizações comunitárias com arranjo de cobrança de tarifas para gestão e manutenção dos subprojetos de abastecimento de água financiados pelo projeto	%	0	0	0	0%	23,30%	60%	48,80%	-
Grupo de investimentos socioambientais liderados por mulheres	%	0	0	0	35%	65%	35%	65%	-
Extensão de estradas estaduais melhoradas pelo Projeto.	Km	0	0	0	0	0	80	120,4	-
Infraestrutura turística e cultural criada/melhorada pelo Projeto	Nº	0	0	0	0	0	5	6	As infraestruturas turísticas e culturais criadas/melhoradas pelo Projeto até 2018 foram: Memorial Câmara Cascudo; Museu Café Filho; Teatro Adjuto Dias; Teatro Lauro Monte Filho; e o Sistema de Esgotamento Sanitário de São Miguel do Gostoso e de Cerro-Corá

COMPONENTE 2

INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	LINHA DE BASE	2016		2017		2018		OBSERVAÇÕES
			META	RESULTADO	META	RESULTADO	META	RESULTADO	
2.1. SAÚDE									
Proporção de mulheres cujo os partos foram realizados na região onde residem em relação ao total partos realizados no estado	%	72%	76%	71%	78%	67,3%	80%	69,13%	A UES-SESAP está elaborando um estudo para discutir os resultados desses indicadores frente as metas propostas. A versão preliminar foi apresentada ao consultor Ezaú (Banco Mundial) e ao Núcleo de Monitoramento da UGP, mas ainda não foi finalizado nem entregue em meio físico/digital a referida versão.
Proporção de internações por intercorrências clínicas durante a gestação e puerpério em relação ao total de internação por procedimentos obstétricos	%	14%	12,5%	12,9%	11,5%	14,9%	9,5%	15,7%	A UES-SESAP está elaborando um estudo para discutir os resultados desses indicadores frente as metas propostas. A versão preliminar foi apresentada ao consultor Ezaú (Banco Mundial) e ao Núcleo de Monitoramento da UGP, mas ainda não foi finalizado nem entregue em meio físico/digital a referida versão.
Centros de referência para a detecção precoce de câncer reformados, equipados e operacional	Nº	0	1	0	1	2	2	2	-
Proporção de biópsias realizadas após o exame de câncer cervical - Papanicolau (Parâmetro do Instituto Nacional de Câncer = 2,5%)	%	1,45	1,45	2,65	1,48	2,38	1,55	2,83	A UES-SESAP está elaborando um estudo para discutir os resultados desses indicadores frente as metas propostas. A versão preliminar foi apresentada ao consultor Ezaú (Banco Mundial) e ao Núcleo de Monitoramento da UGP, mas ainda não foi finalizado nem entregue em meio físico/digital a referida versão.

INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	LINHA DE BASE	2016		2017		2018		OBSERVAÇÕES
			META	RESULTADO	META	RESULTADO	META	RESULTADO	
Proporção de mulheres que realizaram Papanicolao na população-alvo em relação a população total de mulheres que realizaram esses exames (Nas regiões adstritas (RN) aos Centros de oncologia)	%	74%	75%	6,63%	76%	3,64%	76,6%	4,05%	A UES-SESAP está elaborando um estudo para discutir os resultados desses indicadores frente as metas propostas. A versão preliminar foi apresentada ao consultor Ezaú (Banco Mundial) e ao Núcleo de Monitoramento da UGP, mas ainda não foi finalizado nem entregue em meio físico/digital a referida versão.
Proporção de mulheres que realizaram Mamografia na população-alvo em relação a população total de mulheres que realizaram esse exame (Nas regiões adstritas (RN) aos Centros de oncologia)	%	48%	59%	60,57%	61%	61,48%	64,3%	58,85%	A UES-SESAP está elaborando um estudo para discutir os resultados desses indicadores frente as metas propostas. A versão preliminar foi apresentada ao consultor Ezaú (Banco Mundial) e ao Núcleo de Monitoramento da UGP, mas ainda não foi finalizado nem entregue em meio físico/digital a referida versão.
Proporção de biópsias realizadas após a mamografia (Parâmetro do Instituto Nacional de Câncer = 5,6% - 12%)	%	2,80%	3,50%	0,43%	3,50%	0,30%	3,60%	0,22%	A UES-SESAP está elaborando um estudo para discutir os resultados desses indicadores frente as metas propostas. A versão preliminar foi apresentada ao consultor Ezaú (Banco Mundial) e ao Núcleo de Monitoramento da UGP, mas ainda não foi finalizado nem entregue em meio físico/digital a referida versão.
Hospitais prontos-socorros reformados, equipados pelo projeto concluídos	Nº	0	0	0	4	3	7	4	A UES-SESAP está elaborando um estudo para discutir os resultados desses indicadores frente as metas propostas. A versão preliminar foi apresentada ao consultor Ezaú (Banco Mundial) e ao Núcleo de Monitoramento da UGP, mas ainda não

INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	LINHA DE BASE	2016		2017		2018		OBSERVAÇÕES
			META	RESULTADO	META	RESULTADO	META	RESULTADO	
									foi finalizado nem entregue em meio físico/digital a referida versão.
2.2. EDUCAÇÃO									
Diretrizes e matrizes curriculares disseminadas nas escolas estaduais	%	0	0	0	0	0	80%	-	Indicador ainda não mensurado. A UES-SEEC informou que ainda não é possível distinguir no sistema utilizado os educadores da rede que participaram dessa ação dos demais educadores. Isso seria possível através do CPF dos participantes, que necessita de autorização do MEC. A UES-SEEC fez essa solicitação junto ao MEC, que por sua vez informaram que articulariam diretamente com André Loreiro, do Banco Mundial. Até o momento (25/02/2019) essa tratativa e a mensuração não estão prontas/fechadas.
Escolas dos Projetos de Inovação Pedagógica (PIP) que implementaram satisfatoriamente os subprojetos	%	0	0	0	70%	61%	80%	74%	Referente ao PIP 1a e 2a Ed. O PIP 3a edição será computado em 2019. Esse valor abaixo da meta pode ser atribuído a possíveis subdeclarações das visitas técnicas. Essa situação está sendo levadata pela UES-SEEC, devidamente acompanhada da justificativa.
Escolas com laboratórios com utilização adequada	%	0	0	0	0	0	0%	0	-
	%	0	0	0	90%	0%	90%	100%	Referente a conclusão da Escola Plaza Gardem (Ivani Machado), em dez/2018

INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	LINHA DE BASE	2016		2017		2018		OBSERVAÇÕES
			META	RESULTADO	META	RESULTADO	META	RESULTADO	
Escolas (construídas ¹ , reformadas e ou ampliadas ²) financiadas pelo projeto atendendo aos principais quesitos dos padrões físicos operacionais mínimos (metas não cumulativas)	%	0	0	0	70%	0%	70%	0	Previsão de conclusão da primeira E.E. de reforma/ampliação: maio/2019
COMPONENTE 3									
Número de secretarias prioritárias do Projeto que firmaram contratualização resultados de primeiro nível	Nº	0	0	0	0	5	1	5	-
Percentual de macroprocessos prioritários remodelados nos órgão prioritários do Projeto	%	0	0	0	40%	100%	50%	100%	-
Percentual das Recomendações da Auditoria Folha adotadas	%	0	0	0	0	59%	30%	59%	-
Imóveis regularizados levantados e cadastrados em sistema informatizado	%	0	0	0	0	38%	30%	42%	-

- ANEXO 4. Relatórios – Matriz de Risco – Sistema AGATHA-CTE-RN
- ANEXO 5. Relatórios – SUBPROJETOS
- ANEXO 6. Relatórios – ESCOLAS - SEEC
- ANEXO 7. Relatórios – HOSPITAL DA MULHER
- ANEXO 8. Relatórios – SALVAGUARDAS SOCIAIS
- ANEXO 9. Relatórios – SALVAGUARDAS AMBIENTAIS

ANEXO 4

MATRIZ DE RISCO - SISTEMA AGATHA - TCE - RN



GOVERNO
DO RIO GRANDE DO NORTE



**GOVERNO
CIDADÃO**



GRUPO BANCO MUNDIAL



Informações sobre o Macroprocesso/processo

Macroprocesso

ADMINISTRATIVO

Processo

ADMINISTRATIVO

Objetivo do Macroprocesso/Processo

Apoiar administrativamente o Projeto na execução nas tarefas de suporte operacional na área administrativa.

Leis e Regulamentos

Diretrizes do Acordo de empréstimo 8276-BR, Manual operativo do Projeto, Instrução normativa 02/2018.

Secretaria

SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA PARA GESTÃO DE PROJETOS E METAS DO GOVERNO

Sistemas

SMI, SEI.

Gestor Responsável

ANA RAQUEL MATIAS DANTAS

Responsável pela análise

ANA RAQUEL MATIAS DANTAS

Análise SWOT

Forças

Não Informado

Oportunidades

Não Informado

Fraquezas

Não Informado

Ameaças

Não Informado



Eventos de risco						
Atrasos na análise e tramitação dos processos recebidos.						
<u>Categoria de risco</u> Operacional		<u>Nível de risco</u> Risco Pequeno		<u>Resposta ao risco</u> Reduzir		
<u>Causas</u> 1. Documentação incompleta/ ausência. 2. Rede lógica limitada/ineficiente. 3. Elevado volume de trabalho dependendo do período. 4. Demanda sazonal de processos a serem digitalizados pelo setor. 5. Atrasos nas certificações de despesas.			<u>Consequências</u> 1. Atrasos na tramitação dos processos, em especial os relacionados a pagamentos. 2. Possibilidade de Retrabalho 3. Possível impacto no tempo de execução, refletindo em todo o fluxo do processo. 4. Possível atraso no alcance das metas físicas e financeiras do Projeto. 5. Possibilidade de erros na certificação da despesa 6. Possibilidade de não cumprimento dos prazos de vencimento de pagamentos.			
<u>Controles Atuais</u> 1. Monitoramento dos processos no SEI/SMI 2. Comunicação interna juntos aos setores inerentes ao processo 3. Check-list setorial para cada tipo de processo, para verificação de conformidades (por exemplo, para verificação de assinaturas, certidões, documentos relativos aos pagamentos, etc) 4. Atribuição de processos ao responsável. 5. Contribuição do Apoio a gerencia na tramitação e abertura de processos. 6. Reforço da equipe. 7. Redistribuição de tarefas, estabelecendo cronograma relativo a demanda de digitalização de processos, sobretudo nos períodos em que a demanda de atividades do setor estiver mais baixa.						
<u>Plano de Ação</u>						
#	Descrição	Tipo Controle	Área Responsável	Início	Fim	Status
1	Reforço no alinhamento junto ao setores (documentação, pagamentos de medição).	Preventivo	Administrativo	01/07/2020	31/12/2020	Não informada
2	Solicitar suporte/apoio do setor de engenharia na digitalização das pranchas.	Preventivo	Administrativo	01/07/2020	31/12/2020	Não informada
3	Revisão da instrução normativa relativa a tramitação de processos, pra inclusão do check-list do setor e adequação ao novo sistema SEI.	Preventivo	Administrativo	01/07/2020	31/12/2020	Não informada
4	Reorientação sobre as documentações necessárias para certificação da despesa.	Preventivo	Administrativo	01/07/2020	31/12/2020	Não informada

Erros de Pagamentos de diárias.**Categoria de risco**

Operacional

Nível de risco

Risco Moderado

Resposta ao risco

Reduzir

Causas

1. Demora na solicitação das diárias pelos beneficiários, devido a fatores supervinientes, atrasos e/ou falta de planejamento e atendimento desconforme à instrução normativa.
2. Rede lógica limitada/ineficiente.

Consequências

1. Demora no pagamento das diárias, podendo ocasionar, em último caso, a execução da viagem antes do pagamento.
2. Atraso no envio da Proposta de Concessão de diárias para o setor financeiro.
3. Necessidade de devolução de pagamentos indevidos, cabendo ao setor administrativo fiscalizar.
4. Possível dano ao erário.

Controles Atuais

1. Verificar se no SMI o usuário justificou a emissão de solicitação de viagem com menos de 7 dias de antecedência.
2. Elaboração e reorientação dos servidores quanto a Instrução normativa 02/2018, relativas a concessão de diárias.
3. Controle/monitoramento dos processos de diárias pelo SMI, destacando-se o BI
4. Ordenador de despesa não assinar diárias solicitadas em descumprimento a instrução normativa.
5. Ajustes e melhorias contínuas no SMI, no módulo de diárias, com criação de travas.

Plano de Ação

#	Descrição	Tipo Controle	Área Responsável	Início	Fim	Status
1	Reorientação dos servidores do projeto quanto as normas de concessão de diárias	Preventivo	Administrativo	01/07/2020	31/12/2020	Não informada
2	Reforço nos relatórios emitidos para a Gerência.	Preventivo	Administrativo	01/07/2020	31/12/2020	Não informada



Informações sobre o Macroprocesso/processo

Macroprocesso

AMBIENTAL

Processo

SETOR AMBIENTAL

Objetivo do Macroprocesso/Processo

Acompanhar e garantir o atendimento as salvaguardas ambientais do Banco Mundial e o cumprimento da legislação ambiental estadual, nacional e internacional.

Leis e Regulamentos

Não Informado

Secretaria

SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA PARA GESTÃO DE PROJETOS E METAS DO GOVERNO

Sistemas

Não Informado

Gestor Responsável

Mônica Soares Cruz

Responsável pela análise

Mônica Soares Cruz

Análise SWOT

Forças

Não Informado

Oportunidades

Não Informado

Fraquezas

Não Informado

Ameaças

Não Informado



Eventos de risco						
Projetos em execução com atrasos na liberação da licença ambiental						
<u>Categoria de risco</u> Conformidade		<u>Nível de risco</u> Risco Pequeno		<u>Resposta ao risco</u> Reduzir		
<u>Causas</u> 1. problemas na elaboração do projeto (obras) 2. limitações no conhecimento dos técnicos quanto aos procedimentos de licenciamento ambiental dos projetos 3. ausência de documentação obrigatória e/ou assinatura em documentos obrigatórios, mesmo mediante a orientação do setor ambiental do projeto 4. morosidade dos órgãos competentes para a emissão das licenças ambientais 5. dificuldade em obtenção das certidões de uso e ocupação de solo por motivos diversos(dominialidade, taxas, entre outros)			<u>Consequências</u> 1. O investimento poderá ser glosado, devido a não cumprimento da salvaguarda ambiental conforme diretrizes do MOP 2. O órgão ambiental poderá altuar/multar o empreendimento 3. Obra poderá ser paralisada/readequada devido ao descumprimento da legislação 4. A não mensuração do possível dano ambiental devido a ausência das aplicações de medidas mitigadoras.			
<u>Controles Atuais</u> 1. monitoramento diário dos processos de licenciamento e de suas pendências, através de ferramentas automatizadas 2. relações intersetoriais e interinstitucionais para solucionar as pendências e agilizar os processos nos órgãos 3. orientação quanto as exigências legais e obrigatórias, tendo como uma das ferramentas a disponibilização do check-list fornecido pelos Órgãos licenciadores .						
<u>Plano de Ação</u>						
#	Descrição	Tipo Controle	Área Responsável	Início	Fim	Status
1	Reforço na orientação dos atores envolvidos no processo	Preventivo	AMBIENTAL	28/05/2020	31/12/2020	Não informada
2	Reforço no monitoramento visando garantir o cumprimento dos procedimentos operacionais do PGSA e do MOP	Preventivo	ambiental	28/05/2020	31/12/2020	Não informada
3	Reforço nas relações intersetoriais e interinstitucionais para solucionar as pendências e agilizar os processos nos órgãos.	Preventivo	GERÊNCIA/SECRETÁRIO	28/05/2020	31/12/2020	Não informada

Não comprovação, por parte das organizações beneficiadas pelos subprojetos, das contrapartidas ambientais

<u>Categoria de risco</u>	<u>Nível de risco</u>	<u>Resposta ao risco</u>				
Estratégico	Risco Pequeno	Reduzir				
<u>Causas</u> 1. Questão cultural 2. importância secundária dos beneficiário quanto as contrapartidas não-financeiras 3. Dificuldade dos beneficiados em assimilar o impacto ambiental positivo gerado pela contrapartida 4. Projetos elaborados sem adequação a realidade da comunidade 5. atuação limitada dos profissionais de ATERs na implantação e acompanhamento dos projetos de caráter ambiental 6. baixa aceitação dos técnicos das ATERs na implementação das contrapartidas 7. dificuldade intersetorial para o acompanhamento estratégico e permanente aos projetos, em função de grande número de projetos e suas distribuições territoriais.		<u>Consequências</u> 1. O(s) projeto(s) poderá(ão) ser(em) glosado(s), devido a não cumprimento da cláusula do convênio 2. Sustentabilidade do Projeto comprometida 3. Impactos negativos ao meio ambiente 4. Impossibilidade da promoção do impacto positivo a comunidade e ao meio ambiente.				
<u>Controles Atuais</u> 1. monitoramento periódico dos projetos, por meio da realização de visitas técnicas, elaboração de parecer técnico por parte do Núcleo Ambiental, ferramentas como o SMI e BI 2. coleta de informações através do acompanhamento dos supervisores das UES e dos articuladores 3. elaboração de cartilhas de salvaguardas ambientais, de meio ambiente e água 4. realização de sensibilização e orientação dos atores envolvidos no processo 5. notificações aos subprojetos 6. ajustes nas contrapartidas.						
<u>Plano de Ação</u>						
#	Descrição	Tipo Controle	Área Responsável	Início	Fim	Status
1	Ampliação do número de visitas técnicas orientativas/educativas	Preventivo	AMBIENTAL	28/05/2020	31/12/2020	Não informada
2	Reforço na notificação dos projetos	Preventivo	AMBIENTAL	28/05/2020	31/12/2020	Não informada
3	Reforço no monitoramento das contrapartidas	Preventivo	AMBIENTAL	28/05/2020	31/12/2020	Não informada

Fragilidades na sustentabilidade ambiental dos investimentos**Categoria de risco**

Estratégico

Nível de risco

Risco Pequeno

Resposta ao risco

Reduzir

Causas

1. Possibilidade das empresas executoras e os beneficiários dos Projetos seguirem parcialmente as salvaguardas ambientais antes, durante e/ou após a execução das obras e operação dos empreendimentos
2. Não cumprimento das condicionantes do licenciamento ambiental por parte dos responsáveis
3. não cumprimento da legislação de recursos hídricos.

Consequências

1. Desgaste dos recursos naturais
2. dificuldades na renovação de licenças ambientais
3. possíveis atrasos no início ou término do investimento, até atender a exigências ambientais
4. Possíveis glosas de investimentos
5. riscos a saúde.

Controles Atuais

1. Realização de vistorias periódicas
2. Monitoramento e elaboração de pareceres ambientais
3. Elaboração de notificações, reuniões e notas técnicas
4. Apoio da empresa gerenciadora e supervisora de obras e da empresa de fiscalização socioambiental
5. planejamento/discussão/avaliação/análise documental/readequação/propostas de ajustes de procedimento e de ações com setores envolvidos
6. Ações articuladas com Órgãos do Estado.

Plano de Ação

#	Descrição	Tipo Controle	Área Responsável	Início	Fim	Status
1	Reforço no monitoramento visando garantir o cumprimento dos procedimentos operacionais do PGSA e do MOP	Preventivo	AMBIENTAL	28/05/2020	31/12/2020	Não informada
2	Reforço nas notificações	Preventivo	AMBIENTAL	28/05/2020	31/12/2020	Não informada
3	Reforço nas ações intersetoriais e interinstitucionais.	Preventivo	GERÊNCIA/SECRETÁRIO	28/05/2020	31/12/2020	Não informada

Fragilidades no acompanhamento do cumprimento da salvaguarda ambiental de Controle de Pragas (OP 4.09), para projetos de irrigação

<u>Categoria de risco</u>	<u>Nível de risco</u>	<u>Resposta ao risco</u>				
Operacional	Risco Pequeno	Compartilhar/Transferir				
<u>Causas</u> 1. limitações no conhecimento dos técnicos das ATERs e associações quanto a aplicação do Plano de Manejo de Pragas 2. Questão cultural 3. baixa integração do setor ambiental com a UES SAPE e EMATER no que se refere ao acompanhamento.			<u>Consequências</u> 1. O investimento poderá ser glosado, devido a não cumprimento da salvaguarda ambiental conforme diretrizes do MOP 2. Uso excessivo de agrotóxicos 3. Comprometimento da sustentabilidade socioambiental da ação proposta.			
<u>Controles Atuais</u> 1. Realização de vistorias periódicas 2. Monitoramento das ações 3. realização de treinamentos, intercâmbios e trocas de experiências para adoção do Plano de Manejo de Pragas com o apoio da EMATER-RN; 4. Adoção de práticas de transição agroecológicas 5. Integração interinstitucional com o objetivo da realização de jornadas de manejo integrado de pragas 6. licenciamento ambiental e condicionantes.						
<u>Plano de Ação</u>						
#	Descrição	Tipo Controle	Área Responsável	Início	Fim	Status
1	Reforço no treinamento e orientação dos atores envolvidos no processo com o apoio da EMATER-RN	Preventivo	ambiental/emater	28/05/2020	31/12/2020	Não informada
2	Reforço no monitoramento visando garantir o cumprimento dos procedimentos operacionais do PGSA e do MOP	Preventivo	ambiental	28/05/2020	31/12/2020	Não informada
3	Reforço nas visitas técnicas	Preventivo	ambiental	28/05/2020	31/12/2020	Não informada



Informações sobre o Macroprocesso/processo

Macroprocesso

CAPACITAÇÕES E EVENTOS

Processo

CAPACITAÇÃO E EVENTOS

Objetivo do Macroprocesso/Processo

Coordenar, analisar, avaliar o plano de capacitação, o plano de difusão, demandas e os eventos a serem promovidos no âmbito do Projeto.

Leis e Regulamentos

Não Informado

Secretaria

SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA PARA GESTÃO DE PROJETOS E METAS DO GOVERNO

Sistemas

Não Informado

Gestor Responsável

ANA RAQUEL MATIAS DANTAS

Responsável pela análise

ANA RAQUEL MATIAS DANTAS

Análise SWOT

Forças

Não Informado

Oportunidades

Não Informado

Fraquezas

Não Informado

Ameaças

Não Informado



Eventos de risco						
Não cumprimento dos prazos necessários para realização dos procedimentos licitatórios para viabilização do evento.						
<u>Categoria de risco</u> Operacional		<u>Nível de risco</u> Risco Pequeno		<u>Resposta ao risco</u> Reduzir		
<u>Causas</u> 1. Atraso nas solicitações de eventos em descumprimento aos prazos estabelecidos na Instrução Normativa 2. Documentação exigida para a licitação incompleta/ inconsistente.			<u>Consequências</u> 1. Atraso na tramitação processual 2. Não realização do procedimento licitatório dentro do tempo hábil 3. Não realização do evento/ capacitação			
<u>Controles Atuais</u> 1. Controle realizado através de instrução normativa 01/2016, estabelecendo normas e procedimentos para realização de capacitação e eventos. 2. Cobranças periódicas aos demandantes. 3. Notificações através de ofícios alertando os demandantes quanto as proximidades das datas de realização dos eventos.						
<u>Plano de Ação</u>						
#	Descrição	Tipo Controle	Área Responsável	Início	Fim	Status
1	Reforço nas cobranças e monitoramento dos prazos estabelecidos.	Preventivo	Capacitação e Eventos	01/07/2020	31/12/2020	Não informada
2	Reforço no controle realizado através de instrução normativa 01/2016.	Preventivo	Capacitação e Eventos	01/07/2020	31/12/2020	Não informada

Atraso na elaboração de relatórios de Capacitações e Eventos.**Categoria de risco**

Operacional

Nível de risco

Risco Moderado

Resposta ao risco

Reduzir

Causas

1. Ausência/ Atrasos de alimentação no SMI.
2. Ausência de alimentação na tela de resultados no SMI.
3. Fragilidades na contabilização das ações de capacitação e eventos na linguagem de metas e resultados.

Consequências

1. Atraso na emissão de relatório gerencial.
2. Possíveis erros nas informações pela necessidade de utilização de planilhas fora do sistema.
3. Afeta a contabilização de metas físicas e financeiras do projeto.

Controles Atuais

1. Utilização da instrução normativa 01/2016, estabelecendo a obrigatoriedade de preenchimento de informações no sistema
2. Encaminhamento de e-mail aos demandantes informando a necessidade da alimentação do SMI.
3. Controle de alimentação das ações de capacitação e eventos no SMI.

Plano de Ação

#	Descrição	Tipo Controle	Área Responsável	Início	Fim	Status
1	Reforço nas cobranças e monitoramento dos prazos estabelecidos.	Preventivo	Capacitação e eventos	01/07/2020	31/12/2020	Não informada
2	Fortalecer o controle e a alimentação das ações de capacitação e eventos na linguagem de metas e resultados.	Preventivo	Capacitação e Eventos	01/07/2020	31/12/2020	Não informada



Informações sobre o Macroprocesso/processo

Macroprocesso

COMUNICAÇÃO

Processo

COMUNICAÇÃO

Objetivo do Macroprocesso/Processo

Elaborar materiais para divulgar as ações, obras e investimentos do Projeto para o público externo, buscando a interação com a comunidade, assegurando transparência e controle social.

Leis e Regulamentos

Não Informado

Secretaria

SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA PARA GESTÃO DE PROJETOS E METAS DO GOVERNO

Sistemas

Não Informado

Gestor Responsável

Mavigson Francisco da Silva

Responsável pela análise

Mavigson Francisco da Silva

Análise SWOT

Forças

Não Informado

Oportunidades

Não Informado

Fraquezas

Não Informado

Ameaças

Não Informado



Eventos de risco						
Divulgação pelo Projeto de informações incorretas						
<u>Categoria de risco</u> Reputação		<u>Nível de risco</u> Risco Pequeno		<u>Resposta ao risco</u> Reduzir		
<u>Causas</u> 1. Inconsistências das informações repassadas 2. Erro de apuração ou interpretação da informação recebida 3. Erro de redação e/ou revisão do texto elaborado			<u>Consequências</u> 1. Desinformar a opinião pública sobre o trabalho do Projeto 2. Prejudicar a imagem externa do Projeto, comprometendo a credibilidade			
<u>Controles Atuais</u> 1. Checagem e filtragem da informação no setor (revisão) e outros setores correlatos 2. Submeter o material produzido à gerência/coordenação do Projeto						
<u>Plano de Ação</u>						
#	Descrição	Tipo Controle	Área Responsável	Início	Fim	Status
1	Formalizar procedimentos de solicitação e checagem dos dados, responsabilizando os envolvidos pelas informações prestadas e compartilhando a responsabilidade com os mesmos na divulgação do material	Preventivo	COMUNICAÇÃO	28/05/2020	30/05/2021	Não informada

Divulgação de informações do Projeto erradas ou intencionalmente falseadas, elaboradas pela mídia externa ao Setor de Comunicação da UGP

Categoria de risco

Reputação

Nível de risco

Risco Moderado

Resposta ao risco

Reduzir

Causas

1. Desinformação sobre o Projeto
2. Objetivos e interesses ocultos, sejam eles políticos ou financeiros

Consequências

1. Desgaste na imagem pública do Projeto
2. Perda de credibilidade
3. Geração de conflitos com a mídia em geral

Controles Atuais

1. Monitoramento diário, através de leitura dos principais veículos de mídia e de meios que, mesmo com alcance limitado, já são identificados como fontes geradoras de informações falseadas
2. Elaboração e envio de material, corrigindo os erros de informações e combatendo fake news

Plano de Ação

#	Descrição	Tipo Controle	Área Responsável	Início	Fim	Status
1	Aquisição de ferramenta eletrônica que faça busca de notícias, através de palavras-chave, em veículos de comunicação digital	Corretivo	COMUNICAÇÃO	30/05/2020	30/05/2021	Não informada

Atraso na entrega de material e produção com padrão técnico não a contento**Categoria de risco**

Operacional

Nível de risco

Risco Moderado

Resposta ao risco

Compartilhar/Transferir

Causas

1. Falta de equipamentos e de pessoal para funções específicas, como a produção de vídeos e impressão de material

Consequências

1. Perder o timing da comunicação
2. Redução da quantidade e qualidade dos vídeos produzidos
3. Demora na produção de material impresso, quando em grande quantidade

Controles Atuais

1. Recorrer a equipamentos de outros setores
2. Delegar funções de edição aos publicitários e de cinegrafista ao fotógrafo

Plano de Ação

#	Descrição	Tipo Controle	Área Responsável	Início	Fim	Status
1	Nova solicitação de aquisição de impressora dedicada ao setor	Preventivo	GERÊNCIA E COORDENAÇÃO DO PROJETO	28/05/2020	30/05/2021	Não informada



Informações sobre o Macroprocesso/processo

Macroprocesso

CONTRATOS

Processo

CONTRATOS

Objetivo do Macroprocesso/Processo

Apoiar o Projeto na Gestão dos Contratos

Leis e Regulamentos

MOP, PAD, Acordo de empréstimo, Diretrizes do Banco Mundial

Secretaria

SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA PARA GESTÃO DE PROJETOS E METAS DO GOVERNO

Sistemas

SMI, SEI e STEP

Gestor Responsável

Franciane Alves Cardoso de Souza

Responsável pela análise

CARLOS NASCIMENTO DA SILVA

Análise SWOT

Forças

Não Informado

Oportunidades

Não Informado

Fraquezas

Não Informado

Ameaças

Não Informado



Eventos de risco						
Não formalização/contratação do objeto licitado						
<u>Categoria de risco</u> Operacional		<u>Nível de risco</u> Risco Pequeno		<u>Resposta ao risco</u> Reduzir		
<u>Causas</u> 1. Negativa da empresa em assinar o contrato, em decorrência do tempo entre a licitação e formalização do contrato 2. Proposta de fornecimento fora da validade 3. Certidões negativas não fornecidas 4. Não apresentação da garantia de execução, para os bens 5. Constituição do Consórcio, quando aplicável			<u>Consequências</u> 1. O Projeto não tem como executar a garantia da proposta, dado que a "proposta de preços" está vencida, não sendo possível contratar a segunda colocada, pois pode caracterizar "mis-procurement", necessitando uma nova licitação 2. Não execução do investimento, podendo postergar o alcance das metas físicas e financeiras do Projeto 3. Necessidade de apuração de responsabilidade			
<u>Controles Atuais</u> 1. Monitoramento dos contratos 2. Revisão na elaboração da minuta com relação principalmente aos pontos chaves 3. Elaboração do contrato observando o TDR negociado 4. Reforço da equipe, com a contratação de 2 assessores jurídicos e alocação temporária de um membro no Núcleo de Monitoramento dedicado exclusivamente ao Setor de Contratos						
<u>Plano de Ação</u>						
#	Descrição	Tipo Controle	Área Responsável	Início	Fim	Status
1	Reforçar o processo de revisão na elaboração da minuta com relação principalmente aos pontos chaves	Preventivo	CONTRATOS	01/07/2020	30/12/2020	Não informada
2	Reforçar o monitoramento do setor quanto aos prazos e situação atual dos contratos	Preventivo	CONTRATOS	01/07/2020	30/12/2020	Não informada
3	Notificar a empresa para renovação da proposta	Preventivo	CONTRATOS	01/07/2020	30/12/2020	Não informada

Não emissão/atraso na ordem de serviços**Categoria de risco**

Conformidade

Nível de risco

Risco Moderado

Resposta ao risco

Reduzir

Causas

1. Contrato não reuni as condições para emissão das ordem de serviços
2. Dependência do encerramento de outro contrato
3. Falta de indicação do fiscal
4. Atraso na assinatura do contrato

Consequências

1. Não execução do investimento, podendo postergar o alcance das metas físicas e financeiras do Projeto.
2. Necessidade de apuração de responsabilidade

Controles Atuais

1. Monitoramento dos contratos
2. Revisão na elaboração do contrato com relação principalmente aos pontos chaves
3. Elaboração do contrato observando o TDR negociado
4. Reforço da equipe, com a contratação de 2 assessores jurídicos e alocação temporária de um membro no Núcleo de Monitoramento (Carlos Nascimento) dedicado exclusivamente ao Setor de Contratos

Plano de Ação

#	Descrição	Tipo Controle	Área Responsável	Início	Fim	Status
1	Reforçar o processo de revisão na elaboração do contrato com relação principalmente aos pontos chaves	Preventivo	Contratos	01/07/2020	30/12/2020	Não informada
2	Reforçar o monitoramento do setor quanto aos prazos e situação atual dos contratos	Preventivo	Contratos	01/07/2020	30/12/2020	Não informada
3	Realizar reuniões de início de contratos, antes da emissão da Ordem de Serviço.	Preventivo	Contratos	01/07/2020	30/12/2020	Não informada

Contratação em desconformidade com atividades e produtos propostos no TdR**Categoria de risco**

Conformidade

Nível de risco

Risco Pequeno

Resposta ao risco

Reduzir

Causas

1. Possíveis falhas de concepção e elaboração do Termo de Referência e/ou projetos
2. Inconsistências e ou imparbilidades entre o TdR, minuta do contrato do edital e do edital de licitação e proposta da empresa
3. TdRs alterado na negociação sem o devido ajuste no contrato: valor negociado, equipe chave negociada
4. Possíveis falhas na interpretação/ redação das atividades/produtos do contrato
5. Forma da redação da execução do contrato diferente do estabelecido no edital de licitação

Consequências

1. O contrato poderá ser glosado
2. Necessidade de aditivos e republicações/extratos por incorreção
3. Atraso no alcance das metas físicas e financeiras do Projetos
4. Necessidade de apuração de responsabilidade

Controles Atuais

1. Monitoramento dos contratos
2. Revisão na elaboração da minuta com relação principalmente aos pontos chaves
3. Elaboração do contrato observando o TDR negociado

Plano de Ação

#	Descrição	Tipo Controle	Área Responsável	Início	Fim	Status
1	Reforçar o processo de revisão na elaboração da minuta com relação principalmente aos pontos chaves	Preventivo	CONTRATOS	01/07/2020	30/12/2020	Não informada
2	Reforçar o monitoramento do setor quanto aos prazos e situação atual dos contratos	Preventivo	CONTRATOS	01/07/2020	30/12/2020	Não informada

Execução parcial do contrato						
<u>Categoria de risco</u>		<u>Nível de risco</u>		<u>Resposta ao risco</u>		
Conformidade		Risco Alto		Reduzir		
<u>Causas</u>				<u>Consequências</u>		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Fatores supervenientes e exógenos (ex: greve dos caminhoneiros, aumento fora do esperado dos preços de derivados de petróleo, etc) 2. Falhas de concepção e elaboração do TdR e/ou dos projetos básicos/executivos 3. Fragilidade na execução do contrato devido a baixa capacidade técnica da empresa vencedora do certame licitatório 4. Fiscalização deficitária quanto ao cumprimento do cronograma de execução 5. Atraso na execução do contrato, seja intencionalmente por parte do contratado (aditivos) ou por outros fatores externos 6. Não realização de aditivos com a ajustes no cronograma físico financeiro e na vigência 7. Paralisações de execução do contrato, sem o devido gerenciamento da manutenção da vigência do contrato (aditivos) 8. Solicitações de alterações na execução do contrato, sem justificativas coerentes 9. Demora e/ou não aplicação das sanções e ou penalidades previstas no contrato 				<ol style="list-style-type: none"> 1. Glosa parcial do contrato e outros contratos 2. Aplicação de penalidades por parte do TCE 3. O ordenador e o fiscal poderá ser responsabilizado 4. Não cumprimento dos objetivos do investimento realizado através do contrato 5. Atraso no alcance das metas físicas e financeiras do Projetos. 6. Não execução do investimento, podendo postergar o alcance das metas físicas e financeiras do Projeto. 		
<u>Controles Atuais</u>						
<ol style="list-style-type: none"> 1. Monitoramento dos contratos 2. Realização de orientações/ atendimentos aos contratados e fiscais de contratos quanto as normas e regras do Acordo de Empréstimo e ao escopo do contrato 3. Reunião de início de obras, registrado em atas, alertando das regras e normas do Acordo de Empréstimo 4. Comunicação à gerência do Projeto e aos técnicos e gerência das UES 5. Revisão na elaboração do contrato com relação principalmente aos pontos chaves 6. Elaboração do contrato observando o TDR negociado 7. Reforço da equipe, com a contratação de 2 assessores jurídicos e alocação temporária de um membro no Núcleo de Monitoramento (Carlos Nascimento) dedicado exclusivamente ao Setor de Contratos 8. Apoio nas notificações formais. 						
<u>Plano de Ação</u>						
#	Descrição	Tipo Controle	Área Responsável	Início	Fim	Status
1	Reforçar o processo de revisão na elaboração do contrato com relação principalmente aos pontos chaves.	Preventivo	Contratos	01/07/2020	30/12/2020	Não informada
2	Reforçar o monitoramento do setor quanto aos prazos e situação atual dos contratos	Preventivo	Contratos	01/07/2020	30/12/2020	Não informada
3	Realizar reuniões de início de contratos, antes da emissão da Ordem de Serviço	Preventivo	Contratos	01/07/2020	30/12/2020	Não informada
4	Melhorar os relacionamentos os acompanhamentos especiais e as atribuições SEI e no SMI	Preventivo	Contratos	01/07/2020	30/12/2020	Não informada

Atraso na assinatura do contrato						
<u>Categoria de risco</u>		<u>Nível de risco</u>		<u>Resposta ao risco</u>		
Operacional		Risco Moderado		Reduzir		
<u>Causas</u>			<u>Consequências</u>			
1. Dificuldade/demora na designação do fiscal do contrato 2. Morosidade na apresentação das garantias por parte do contratado 3. Dificuldades em contactar o vencedor do certame licitatório 4. Corpo técnico reduzido frente ao elevado volume de trabalho 5. Falhas técnicas no monitoramento/andamento da elaboração dos contratos 6. Necessidade de retificar o termo de homologação 7. Morosidade do cadastro de assinatura no SEI 8. Demora na apresentação das certidões			1. Atraso no início da execução e conclusão do contrato 2. Atraso no alcance das metas físicas e financeiras do Projetos 3. Geração de custos adicionais por reajustes e repactuações 4. Perda validade da garantia da proposta da licitação 5. Necessidade de apuração de responsabilidade 6. Recusa da empresa em assinar o contrato			
<u>Controles Atuais</u>						
1. Elaboração de uma lista de possíveis fiscais, por UES, para facilitar sua designação 2. Monitoramento dos contratos 3. Entrar em contato formalmente (e-mail/carta/SEI) e, para agilizar, ligando para o vencedor do certame apresentar garantia e assinar o contrato 4. Reforço da equipe, com a contratação de 2 assessores jurídicos e alocação temporária de um membro no Núcleo de Monitoramento dedicado exclusivamente ao Setor de Contratos 5. Redivisão de tarefas/ fluxos no setor 6. Aplicação de penalidade previstas em lei, caso a empresa não cumpra como os prazos estabelecidos no edital						
<u>Plano de Ação</u>						
#	Descrição	Tipo Controle	Área Responsável	Início	Fim	Status
1	Melhorar o processo de priorização, distribuição e monitoramento dos processos, verificando alimentação no SMI e no SEI	Preventivo	CONTRATOS	01/07/2020	30/12/2020	Não informada
2	Reforçar o uso do SMI e dos painéis (BI) como ferramenta para realizar o monitoramento	Preventivo	CONTRATOS	01/07/2020	30/12/2020	Não informada
3	Utilizar a carta de aceitação para viabilizar a renovação das propostas bem como para reduzir os custos do contratos com reajustes	Preventivo	CONTRATOS	01/07/2020	30/12/2020	Não informada

Inexecução total do contrato						
<u>Categoria de risco</u>		<u>Nível de risco</u>		<u>Resposta ao risco</u>		
Conformidade		Risco Moderado		Reduzir		
<u>Causas</u>			<u>Consequências</u>			
1. Ausência da apresentação da garantia de execução do contrato 2. Ausência de cumprimento total dos cronogramas de execução previstos no contrato 3. Fiscalização deficitária quanto ao cumprimento do cronograma de execução.			1. Glosa parcial do contrato e outros contratos 2. Aplicação de penalidades por parte do TCE 3. O ordenador e o fiscal poderão ser responsabilizado 4. Não cumprimento dos objetivos do investimento realizado através do contrato 5. Atraso no alcance das metas físicas e financeiras do Projetos 6. Não execução do investimento, podendo postergar o alcance das metas físicas e financeiras do Projeto			
<u>Controles Atuais</u>						
1. Monitoramento dos contratos 2. Realização de orientações/ atendimentos aos contratados e fiscais de contratos quanto as normas e regras do Acordo de Empréstimo e ao escopo do contrato 3. Reunião de início de obras, registrado em atas, alertando das regras e normas do Acordo de Empréstimo 4. Comunicação à gerência do Projeto e aos técnicos e gerência das UES 5. Revisão na elaboração do contrato com relação principalmente aos pontos chaves 6. Elaboração do contrato observando o TDR negociado 7. Reforço da equipe, com a contratação de 2 assessores jurídicos e alocação temporária de um membro no Núcleo de Monitoramento (Carlos Nascimento) dedicado exclusivamente ao Setor de Contratos 8. Apoio nas notificações formais						
<u>Plano de Ação</u>						
#	Descrição	Tipo Controle	Área Responsável	Início	Fim	Status
1	Reforçar o processo de revisão na elaboração do contrato com relação principalmente aos pontos chaves	Preventivo	Contratos	01/07/2020	30/12/2020	Não informada
2	Reforçar o monitoramento do setor quanto aos prazos e situação atual dos contratos	Preventivo	Contratos	01/07/2020	30/12/2020	Não informada
3	Realizar reuniões de início de contratos, antes da emissão da Ordem de Serviço.	Preventivo	Contratos	01/07/2020	30/12/2020	Não informada

Elaboração do extrato e publicação com dados inconsistentes**Categoria de risco**

Operacional

Nível de risco

Risco Moderado

Resposta ao risco

Reduzir

Causas

1. Possíveis falhas na interpretação/redação do contrato
2. Elevado volume de contratos para elaborar/aditar em simultâneo
3. Falhas técnicas na elaboração do Termo de Contrato e extratos

Consequências

1. Necessidade de alterações no contrato (aditivos e apostilamentos) e de republicações
2. Custo com republicações
3. Execução do contrato com instrumento errado
4. Exposição negativa da imagem do projeto na mídia e órgãos de controle
5. Atraso no alcance das metas físicas e financeiras do Projeto
6. Necessidade de apuração de responsabilidade

Controles Atuais

1. Monitoramento dos contratos
2. Revisão na elaboração do contrato com relação principalmente aos pontos chaves
3. Elaboração do contrato observando o TDR negociado
4. Reforço da equipe, com a contratação de 2 assessores jurídicos e alocação temporária de um membro no Núcleo de Monitoramento dedicado exclusivamente ao Setor de Contratos

Plano de Ação

#	Descrição	Tipo Controle	Área Responsável	Início	Fim	Status
1	Reforçar o processo de revisão na elaboração do contrato com relação principalmente aos pontos chaves	Preventivo	CONTRATO	01/07/2020	30/12/2020	Não informada
2	Reforçar o monitoramento do setor quanto aos prazos e situação atual dos contratos	Preventivo	CONTRATOS	01/07/2020	30/12/2020	Não informada

Fragilidades na gestão dos contratos

Categoria de risco

Operacional

Nível de risco

Risco Alto

Resposta ao risco

Reduzir

Causas

1. Vulnerabilidade no monitoramento e acompanhamento sistemático dos contratos
2. Lapsos no acompanhamento da apresentação da garantia de execução do contrato
3. Fatores exógenos (ex: greve dos caminhoneiros, aumento fora do esperado dos preços de derivados de petróleo, etc)
4. Falhas de concepção e elaboração do TdR e/ou dos projetos básicos/executivos
5. Fragilidade na execução do contrato devido a baixa capacidade técnica da empresa vencedora do certame licitatório
6. Atraso na execução do contrato, seja intencionalmente por parte do contratado (aditivos) ou por outros fatores externos
7. Não realização de aditivos com ajustes no cronograma físico financeiro e na vigência
8. Paralisações de execução do contrato, sem o devido gerenciamento da vigência do contrato
9. Fiscalização deficitária quanto ao cumprimento do cronograma de execução
10. Solicitações de alterações na execução do contrato, sem justificativas coerentes
11. Demora e/ou não aplicação das sanções e ou penalidades previstas no contrato
12. Falha na fiscalização do contrato, nos pareceres técnicos, aferindo a responsabilidade na execução, principalmente das obras
13. Orientações equivocadas e falta de orientações aos fiscais do contrato
14. Ausência de normatização sobre os procedimentos de execução dos aditivos de reequilíbrio econômico financeiro dos contratos.

Consequências

1. Inexecução total ou parcial do contrato
2. Atrasos na execução do objeto contratado
3. Possibilidade de realização de aditivos excessivos e desnecessários
4. Não execução do investimento, podendo postergar o alcance das metas físicas e financeiras do Projeto
5. Glosa parcial ou total do contrato
6. Aplicação de penalidades por parte do TCE e Banco Mundial
7. O ordenador e o fiscal poderão ser responsabilizado
8. Aumento dos custos do Projeto

Controles Atuais

1. Monitoramento dos contratos
2. Realização de orientações/ atendimentos aos contratados e fiscais de contratos quanto as normas e regras do Acordo de Empréstimo e ao escopo do contrato
3. Reunião de início de obras, registrado em atas, alertando das regras e normas do Acordo de Empréstimo
4. Comunicação à gerência do Projeto e aos técnicos e gerência das UES
5. Revisão na elaboração do contrato com relação principalmente aos pontos chaves
6. Elaboração do contrato observando o TDR negociado
7. Reforço da equipe, com a contratação de 2 assessores jurídicos e alocação temporária de um membro no Núcleo de Monitoramento (Carlos Nascimento) dedicado exclusivamente ao Setor de Contratos
8. Apoio nas notificações formais
9. Aplicação de penalidades administrativas pertinentes

Plano de Ação

#	Descrição	Tipo Controle	Área Responsável	Início	Fim	Status
1	Revisão na elaboração do contrato com relação principalmente aos pontos chaves	Preventivo	Contratos	01/07/2020	30/12/2020	Não informada
2	Reforçar o monitoramento do setor quanto aos prazos e	Preventivo	Contratos	01/07/2020	30/12/2020	Não informada

	situação atual dos contratos					
3	Realizar reuniões de início de contratos, antes da emissão da Ordem de Serviço	Preventivo	Contratos	01/07/2020	30/12/2020	Não informada
4	Fortalecimento e maior articulação entre o setor de contrato e os fiscais designados	Preventivo	Contratos	01/07/2020	30/12/2020	Não informada
5	Melhorar os relacionamentos os acompanhamentos especiais e as atribuições SEI e no SMI	Preventivo	Contratos	01/07/2020	30/12/2020	Não informada

Execução do investimento em desconformidade com o contrato ou com as regras e normas do acordo de empréstimo**Categoria de risco**

Conformidade

Nível de risco

Risco Alto

Resposta ao risco

Reduzir

Causas

1. Possíveis falhas de concepção e elaboração dos Termos de Referências/projetos;
2. Falhas na elaboração do contrato
3. A pessoa física e/ou jurídica pode não ter obedecido/não entendido plenamente o escopo/objeto/produto do contrato, executando-o de forma equivocada
4. Contrato executado sem garantia de execução válida/vencida
5. Execução de etapas dos contratos sem o Não Objeção do Banco (nos casos de revisão prévia)
6. Solicitações de adequações no contrato, sem justificativas coerentes
7. Demora na alimentação de informações contratuais nos sistemas (SEI, SMI)
8. Falha na fiscalização do contrato, principalmente na não observação das normais
9. Orientações equivocadas e falta de orientações aos fiscais do contrato
10. Ausência de regulamentação sobre os procedimentos de execução dos aditivos dos contratos

Consequências

1. Glosa parcial ou total do contrato
2. Aplicação de penalidades por parte do TCE
3. O Erário poderá ser penalizado
4. Atraso na execução dos contratos
5. Não cumprimento dos objetivos do investimento realizado através do contrato
6. Atraso no alcance das metas físicas e financeiras do Projetos

Controles Atuais

1. Monitoramento dos contratos
2. Realização de orientações/atendimentos aos contratados e fiscais de contratos quanto as normas e regras do Acordo de Empréstimo e ao escopo do contrato
3. Reunião de início de obras, registrado em atas, alertando das regras e normas do Acordo de Empréstimo
4. Comunicação à gerência do Projeto e aos técnicos e gerência das UES;
5. Revisão na elaboração do contrato com relação principalmente aos pontos chaves
6. Elaboração do contrato observando o TDR negociado
7. Reforço da equipe, com a contratação de 2 assessores jurídicos e alocação temporária de um membro no Núcleo de Monitoramento dedicado exclusivamente ao Setor de Contratos
8. Apoio nas notificações formais

Plano de Ação

#	Descrição	Tipo Controle	Área Responsável	Início	Fim	Status
1	Reforçar o processo de revisão na elaboração do contrato com relação principalmente aos pontos chaves	Preventivo	CONTRATOS	01/07/2020	30/12/2020	Não informada
2	Reforçar o monitoramento do setor quanto aos prazos e situação atual dos contratos	Preventivo	CONTRATOS	01/07/2020	30/12/2020	Não informada
3	Realizar reuniões de início de contratos, antes da emissão da Ordem de Serviço	Preventivo	CONTRATOS	01/07/2020	30/12/2020	Não informada
4	Revisão da instrução normativa da apuração de responsabilidade	Preventivo	CONTRATOS	01/07/2020	30/12/2020	Não informada
5	Regulamentação dos procedimentos de reequilíbrio econômico financeiro dos contratos	Preventivo	CONTRATOS	01/07/2020	30/12/2020	Não informada

6	Alimentar o STEP no momento correto	Preventivo	CONTRATOS	01/07/2020	30/12/2020	Não informada
---	-------------------------------------	------------	-----------	------------	------------	---------------



Informações sobre o Macroprocesso/processo

Macroprocesso

CONTROLE INTERNO

Processo

CONTROLE INTERNO

Objetivo do Macroprocesso/Processo

Resguardar e promover o andamento dos processos administrativos de forma correta, buscando a eficiência e a eficácia do Projeto, zelando pelo erário público e resguardando o gestor do Projeto

Leis e Regulamentos

Acordo de Empréstimo 8276-BR, Diretrizes de aquisições Banco Mundial, MOP, PAD, Instruções Normativas da Control

Secretaria

SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA PARA GESTÃO DE PROJETOS E METAS DO GOVERNO

Sistemas

SEI, SMI, STEP

Gestor Responsável

Franciane Alves Cardoso de Souza

Responsável pela análise

Franciane Alves Cardoso de Souza

Análise SWOT

Forças

Não Informado

Oportunidades

Não Informado

Fraquezas

Não Informado

Ameaças

Não Informado



Eventos de risco						
Possível incompletude na análise da UCI quanto à identificação dos erros materiais, de dotação orçamentária, de instrução processual, da idoneidade dos contratos e convênios						
Categoria de risco Operacional		Nível de risco Risco Moderado		Resposta ao risco Reduzir		
Causas <ol style="list-style-type: none">1. Insuficiência na quantidade de membros na comissão2. Ausência de membro(s) da comissão na área jurídica3. Processos instruídos de forma inadequada4. Rapidez na análise dado que está próximo ao vencimento do contrato5. Pressão para agilidade na análise do processo6. Alinhamento de interpretação da instrução normativa7. Dificuldade no acompanhamento dos processos físicos ligados a convênios e prestações de contas8. Ausência de análise de processos por amostragem, e não apenas dos processos que passam formalmente pelo setor9. Alinhamento das atribuições do setor quanto ao seu papel e limites em relação aos outros setores10. Fragilidade nas auditorias internas realizadas pela UCI				Consequências <ol style="list-style-type: none">1. Responsabilização dos membros da comissão e do gestor perante o TCE e a administração pública, com possível pagamento de multas e sanções2. Possibilidade glosas pelo Banco Mundial3. Possibilidade de recomendação de apuração de responsabilidade e de tomada de contas especial4. Atrasos e possíveis retrabalho nos setores pela falta de alinhamento para detecção de problemas		
Controles Atuais <ol style="list-style-type: none">1. Elaboração de cartilhas de procedimentos e check list com repasse em mãos aos setores2. Existência de um revisor após cada análise3. Utilização das instruções normativas e orientações circulares da CONTROL						
Plano de Ação						
#	Descrição	Tipo Controle	Área Responsável	Início	Fim	Status
1	Reforço na conscientização dos setores envolvidos quanto à importância da atenção e leitura dos documentos introduzidos nos processos administrativos	Preventivo	CONTROLE INTERNO	15/06/2020	30/12/2020	Não informada
2	Abrir processo no SEI contendo o check list, as cartilhas de orientação, instruções normativas e orientações da CONTROL para envio à gerência e aos setores	Preventivo	CONTROLE INTERNO	16/06/2020	30/12/2020	Não informada
3	Reforçar a gestão de contratos e convênios quanto ao monitoramento de prazo e saldo financeiro	Preventivo	CONTROLE INTERNO	15/06/2020	30/12/2020	Não informada
4	Reforço na equipe	Preventivo	CONTROLE INTERNO	16/06/2020	30/12/2020	Não informada
5	Reforçar o pedido de acesso ao SIGEF	Preventivo	CONTROLE INTERNO	16/06/2020	30/12/2020	Não informada
6	Reforço nas auditorias internas,	Preventivo	CONTROLE INTERNO	16/06/2020	30/12/2020	Não

	estabelecendo metodologias clara e auditando processos/ações por amostragem					informada
--	---	--	--	--	--	-----------

Fragilidades na análise e detecção das conformidade de atos de gestão

Categoria de risco Operacional	Nível de risco Risco Moderado	Resposta ao risco Reduzir
--	---	-------------------------------------

<p>Causas</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Insuficiência na quantidade de membros na comissão 2. Falta de acesso ao SIGEF 3. Falta de acesso a todas as funcionalidades e telas do SMI 4. Prazo curto para a realização de outras atividades não relacionadas a esse evento de risco, como elaboração de pareceres e análises da UCI de investimentos em execução, demandando maior foco para esse tipo de trabalho 5. Alinhamento de interpretação da instrução normativa, regras e etapas de tramitação; 	<p>Consequências</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Integridade de fatores éticos ligados ao Projeto comprometido 2. Fragilidade na verificação da possibilidade de segregação de função e/ou incompatibilidade de funções nos setores 3. Demora no monitoramento e controle dos indicadores e seus desdobramentos por parte setor 4. Possível ausência de documentação técnica nos trâmites administrativos e peças técnicas gerando atrasos e retrabalho
---	--

Controles Atuais

1. Emissão de despacho apontando as inconsistências e recomendando correções, inserção de documentos e esclarecimentos observando as instruções normativas do estado e diretrizes do Banco Mundial
2. Criação de instrumentos e procedimentos internos (check list repassados aos setores)
3. Monitoramento dos processos que passam pelo setor

Plano de Ação

#	Descrição	Tipo Controle	Área Responsável	Início	Fim	Status
1	Melhorias de instrumentos e procedimentos internos, como a revisão dos check list, dadas as mudanças nas fases de análises processuais	Preventivo	CONTROLE INTERNO	16/06/2020	30/12/2020	Não informada
2	Melhorias dos controles e monitoramento dos instrumentos supracitados com a emissão de alertas e despachos à gerência executiva	Preventivo	CONTROLE INTERNO	16/06/2020	30/12/2020	Não informada
3	Reforço na equipe	Preventivo	CONTROLE INTERNO	15/06/2020	30/12/2020	Não informada
4	Reforçar o pedido de acesso ao SIGEF	Preventivo	CONTROLE INTERNO	16/06/2020	30/12/2020	Não informada

Ausência de registro dos aditivos aos convênios no sistema da CONTROL**Categoria de risco**

Conformidade

Nível de risco

Risco Alto

Resposta ao risco

Compartilhar/Transferir

Causas

1. Falta de alinhamento entre os setores quanto a responsabilidade de envio dos aditivos de prazo e readequações à Control - alimentação do sistema

Consequências

1. Inadimplência das organizações produtivas e sociais conveniadas junto aos órgãos públicos
2. Inadimplência dos gestores das organizações

Controles Atuais

1. Orientação circular da Control repassada à gerência alertando quanto a necessidade de envio dos termos aditivo de convênios à Control

Plano de Ação

#	Descrição	Tipo Controle	Área Responsável	Início	Fim	Status
1	Reforço da equipe da UCI	Preventivo	GERÊNCIA EXECUTIVA	16/06/2020	30/12/2020	Não informada
2	Formalizar encaminhamentos aos setores quanto a responsabilidade pelo envio das informações à CONTROL	Preventivo	GERÊNCIA EXECUTIVA	16/06/2020	30/12/2020	Não informada
3	Reforço no monitoramento interno da UCI frente aos convênios	Preventivo	CONTROLE INTERNO	16/06/2020	30/12/2020	Não informada

Ausência de avaliação de risco dos setores pela UCI

<u>Categoria de risco</u>	<u>Nível de risco</u>	<u>Resposta ao risco</u>				
Operacional	Risco Moderado	Reduzir				
<u>Causas</u> 1. Insuficiência na quantidade de membros na comissão 2. Ausência de capacitação/orientação nas áreas de auditoria interna e setorial 3. Insuficiência no monitoramento interno periódico dos processos alimentados nos sistemas relacionados ao Projeto 4. Falta de acesso ao SIGEF e parcialmente ao SMI 5. Falta de clareza quanto a distribuição das tarefas no setor (análise dos processos, visitas de campo e auditorias internas dos setores, etc.) 6. Ausência de acompanhamento sistemático dos riscos elencados na matriz dos setores do Projeto - resultados alcançados	<u>Consequências</u> 1. Não adoção das medidas mitigadoras elencadas na matriz risco anterior 2. Responsabilização do gestor, técnicos e fiscais dos contratos/convênios quanto as falhas processuais 3. Dano e prejuízo ao erário 4. Glosas 5. Atrasos na execução do Projeto 6. Deficiência no atendimento dos objetivos do setor					
<u>Controles Atuais</u> 1. Aplicação da matriz de riscos pelo núcleo de monitoramento 2. Monitoramento interno dos processos 3. Realização de visitas de campo para verificação dos investimentos						
<u>Plano de Ação</u>						
#	Descrição	Tipo Controle	Área Responsável	Início	Fim	Status
1	Revezamento na realização das atividades	Preventivo	CONTROLE INTERNO	16/06/2020	30/12/2020	Não informada
2	Reforço na equipe	Preventivo	GERÊNCIA EXECUTIVA	16/06/2020	30/12/2020	Não informada
3	Preparação/capacitação na área	Preventivo	CONTROLE INTERNO	16/06/2020	30/12/2020	Não informada
4	Efetivar o monitoramento interno periódico nos sistemas	Preventivo	CONTROLE INTERNO	16/06/2020	30/12/2020	Não informada
5	Participação efetiva da UCI na aplicação da matriz de risco dos demais setores do Projeto	Preventivo	CONTROLE INTERNO	16/06/2020	30/12/2020	Não informada
6	Realizar o acompanhamento efetivo dos resultados das matrizes de riscos dos setores com ciclos de reuniões trimestrais	Preventivo	CONTROLE INTERNO	16/06/2020	30/12/2020	Não informada



Informações sobre o Macroprocesso/processo

Macroprocesso

CONVÊNIOS

Processo

SETOR DE CONVÊNIOS

Objetivo do Macroprocesso/Processo

Viabilizar a execução de todos os convênios , apoiando a gerência, os setores e os técnicos do Projeto e das UES.

Leis e Regulamentos

MOP, PAD

Secretaria

SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA PARA GESTÃO DE PROJETOS E METAS DO GOVERNO

Sistemas

SEI, SMI, PROTOCOLO NET, CANDEEIRO DIGITAL, SOL.

Gestor Responsável

Mônica Soares Cruz

Responsável pela análise

Mônica Soares Cruz

Análise SWOT

Forças

Não Informado

Oportunidades

Não Informado

Fraquezas

Não Informado

Ameaças

Não Informado



Eventos de risco						
Inexecução total ou parcial dos convênios						
<u>Categoria de risco</u> Operacional		<u>Nível de risco</u> Risco Moderado		<u>Resposta ao risco</u> Reduzir		
<u>Causas</u> 1. Perca/término do prazo de renovação do convênio 2. Ausência/demora da apresentação da prestação de contas 3. prestação de contas apresentada de forma irregular 4. convênios com necessidade de readequação 5. demora na análise dos processos para dar início/prosseguimento a execução dos convênios.			<u>Consequências</u> 1. Possíveis glosas; 2. O Erário poderá ser penalizado; 3. A Organização beneficiada poderá ser penalizada/inadimplente; 4. Aumento no volume de trabalho da equipe (apuração de responsabilidades, aplicação de penalidades); 5. Comprometimento das metas físicas e financeiras do Projeto.			
<u>Controles Atuais</u> 1. Monitoramento da execução dos convênio através do SMI, SEI, relatórios gerenciais (BI) com o apoio do setor de monitoramento/planejamento; 2. Reuniões periódicas com as partes envolvidas; 3. Comunicação dos fatos à gerência do Projeto e aos técnicos e gerência das UES; 4. Elaboração de notificações/ofícios formais às organizações beneficiárias, ATERs e empresas e aos gestores dos convênios; 5. Apuração de responsabilidades (abertura de processo administrativo/tomada de contas especial); 6. Aplicação de penalidades (comunicação formal aos Órgãos de Controle); 7. Apoio nas capacitações/orientações aos beneficiados, as ATERs e equipe técnica; 8. Apoio na elaboração de cartilha, check-list e outros documentos de prestações de contas; 9. Detalhamento da documentação do fluxo dos processos/procedimentos						
<u>Plano de Ação</u>						
#	Descrição	Tipo Controle	Área Responsável	Início	Fim	Status
1	Reforço no monitoramento/controles já existentes;	Preventivo	SETOR DE CONVÊNIOS	01/06/2020	31/03/2021	Não informada
2	Reforço nas apurações de responsabilidades;	Corretivo	SETOR DE CONVÊNIOS	01/06/2020	31/03/2021	Não informada
3	Reforço no cumprimento das aplicações das normas e instruções normativas existentes;	Preventivo	SETOR DE CONVÊNIOS	01/06/2020	31/03/2021	Não informada
4	Reorganização das atividades internas e das funções do setor	Preventivo	SETOR DE CONVÊNIOS	01/06/2020	31/03/2021	Não informada

Fragilidades na apuração de responsabilidades e aplicação de penalidades dos convênios

Categoria de risco Conformidade	Nível de risco Risco Moderado	Resposta ao risco Reduzir
---	---	-------------------------------------

Causas 1. Alteração, deficiência na internalização e no alinhamento dos procedimentos existentes durante a execução dos convênios; 2. Deficiência na alimentação do SMI; 3. Definição clara das notificações técnicas e jurídicas que levam as sobreposição de funções entre setores.	Consequências 1. Possíveis glosas; 2. O Erário poderá ser penalizado; 3. A Organização beneficiada poderá ser penalizada/inadimplente; 4. Comprometimento das metas físicas e financeiras do Projeto; 5. Aumento no volume de trabalho/retrabalho; 6. Morosidade na apuração das responsabilidades.
---	--

Controles Atuais 1. Elaboração e monitoramento das notificações dos convênios; 2. Reuniões com as partes envolvidas; 3. Acompanhamento dos processos a fim de otimizar os resultados; 4. Elaboração de notificações/ofícios formais às organizações beneficiárias, ATERs e empresas e aos gestores dos convênios; 5. Recomendação da abertura de processo administrativo/tomada de contas especial; 6. Comunicação formal aos órgãos de Controle; 7. Apoio nas capacitações/orientações aos beneficiados, as ATERs e equipe técnica da UGP e UES.

Plano de Ação

#	Descrição	Tipo Controle	Área Responsável	Início	Fim	Status
1	Ampliar as otimizações dos controles dos convênios quanto as notificações;	Corretivo	SETOR DE CONVÊNIOS	01/06/2020	31/03/2021	Não informada
2	Alinhamento dos procedimentos de aplicação de penalidades e apuração de responsabilidades frente a complexidade dos processos;	Corretivo	SETOR DE CONVÊNIOS	01/06/2020	31/03/2021	Não informada
3	Reforçar a integração dos setores do Projeto e da UES;	Preventivo	SETOR DE CONVÊNIOS	15/06/2020	28/02/2021	Não informada
4	Reforço do monitoramento dos convênios através das ferramentas e dos sistemas;	Preventivo	SETOR DE CONVÊNIOS	15/06/2020	31/03/2021	Não informada
5	Reforço no apoio orientativo aos técnicos, associações e ATERs;	Preventivo	SETOR DE CONVÊNIOS	15/06/2020	31/03/2021	Não informada
6	Maior alinhamento dos procedimentos nas tramitações dos processos a fim de otimizar os resultados.	Preventivo	SETOR DE CONVÊNIOS	15/06/2020	31/03/2021	Não informada

Fragilidades na Gestão dos Convênios

Categoria de risco

Operacional

Nível de risco

Risco Moderado

Resposta ao risco

Reduzir

Causas

1. Sobrecarga de trabalho devido à morosidade na apresentação da prestação de contas e a quantidade de convênios;
2. Prestação de contas apresentada de forma irregular;
3. Grande volume de processos decorrentes de aditivos de prazos, readequações, uso de saldo e rendimentos;
4. Deficiência na alimentação do SMI;
5. Retrabalho do setor frente aos alinhamentos das tipologias dos processos advindos dos documentos encaminhados pelas entidades;
6. Problemas na execução do convênio aumentando o volume de trabalho do setor e o cumprimento dentro da vigência.

Consequências

1. Perca/término do prazo de renovação do convênio;
2. Possíveis glosas;
3. O Erário poderá ser penalizado;
4. A Organização beneficiada poderá ser penalizada/inadimplente;
5. Aumento no volume de trabalho da equipe (apuração de responsabilidades, aplicação de penalidades);
6. Comprometimento das metas físicas e financeiras do Projeto.

Controles Atuais

1. Monitoramento da execução dos convênio através do SMI, SEI, relatórios gerenciais (BI) com o apoio do setor de monitoramento/planejamento;
2. Reuniões periódicas com as partes envolvidas;
3. Atribuição dos processos aos técnicos dos setor de acordo com a qualificação técnica;
4. Procedimentos nas tramitações dos processos a fim de otimizar as análises/resultados;
5. Elaboração de notificações/ofícios formais às organizações beneficiárias, ATERs e empresas e aos gestores dos convênios;
6. Apuração de responsabilidades (abertura de processo administrativo/tomada de contas especial);
7. Aplicação de penalidades (comunicação formal aos órgãos de Controle);
8. Apoio nas capacitações/orientações aos beneficiados, as ATERs e equipe técnica da UGP e UES.

Plano de Ação

#	Descrição	Tipo Controle	Área Responsável	Início	Fim	Status
1	Alinhamento dos procedimentos de aplicação de penalidades e apuração de responsabilidades frente a complexidade dos processos;	Preventivo	SETOR DE CONVÊNIOS	15/06/2020	31/03/2021	Não informada
2	Reforçar o monitoramento dos controles de prazo das notificações;	Preventivo	SETOR DE CONVÊNIOS	15/06/2020	31/03/2021	Não informada
3	Reforçar a integração dos setores do Projeto e da UES;	Preventivo	SETOR DE CONVÊNIOS	15/06/2020	31/03/2021	Não informada
4	Reforço do monitoramento dos convênios através das ferramentas e dos sistemas com apoio do setor de monitoramento/planejamento;	Preventivo	SETOR DE CONVÊNIOS	29/05/2020	31/03/2021	Não informada
5	Reforço no apoio orientativo aos técnicos, associações e ATERs;	Preventivo	SETOR DE CONVÊNIOS	15/06/2020	31/03/2021	Não informada
6	Reorganização das atividades internas e as funções do setor.	Preventivo	SETOR DE CONVÊNIOS	15/06/2020	31/03/2021	Não informada



Informações sobre o Macroprocesso/processo

Macroprocesso

ENGENHARIA - SUBPROJETOS

Processo

ENGENHARIA - SUBPROJETO

Objetivo do Macroprocesso/Processo

Viabilizar o estabelecimento, desde sua análise de viabilidade, projetos básicos e executivos; em sua execução, e apoio a fiscalização/acompanhamento até a entrega

Leis e Regulamentos

Não Informado

Secretaria

SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA PARA GESTÃO DE PROJETOS E METAS DO GOVERNO

Sistemas

SMI e SEI

Gestor Responsável

Mavigson Francisco da Silva

Responsável pela análise

Mavigson Francisco da Silva

Análise SWOT

Forças

Não Informado

Oportunidades

Não Informado

Fraquezas

Não Informado

Ameaças

Não Informado



Eventos de risco						
Possibilidade de atrasos e incompletude na elaboração das análises de peças técnicas de engenharia e acompanhamento das obras						
Categoria de risco Operacional		Nível de risco Risco Alto		Resposta ao risco Reduzir		
Causas <ol style="list-style-type: none">1. Falhas de concepção e elaboração de projetos, básicos/executivos2. Empresa contratada não executar a obra no período ou qualidade satisfatório, estabelecido no cronograma licitado3. Pouco tempo hábil para realizar a atividades4. Atraso na análise dos relatórios das assistências técnicas5. Falta de alimentação/elaboração de documentação e projetos das peças técnicas no SMI e SEI6. Deficiência parecer por órgão de certificação sanitária ao final na execução do projeto7. Falta de alinhamento dos pareceres técnicos8. Nivelamento da escrita dos pareceres para facilitar a leitura de outros setores9. Paralisações temporárias de ausência de sistemas ou internet, por manutenção ou interrupções súbitas10. Fragilidade no monitoramento das obras, incluindo visitas técnicas periódicas				Consequências <ol style="list-style-type: none">1. Má execução do objeto do convênio2. Atraso na entrega/execução3. Retrabalho/readequações4. Possíveis aditivos de prazos inicialmente não previstos5. Aumento do volume de trabalho6. Glosas7. Não cumprimento das metas estabelecidas do projeto8. Demora na regularização da obra depois da conclusão		
Controles Atuais <ol style="list-style-type: none">1. Check list de documentação a ser apresentada pela parte envolvida condizente com processos de medição e/ou readequação2. Divisão das obras por território/UES para cada técnico3. Controle de medições realizadas mensalmente de cada obra4. Controle interno voltado ao desempenho mensal por setor/território5. Acompanhamento de execução de obras para monitoramento da execução dos contratos nos subprojetos relacionados a obras6. Elaboração de Relatórios despachados via SEI, encaminhados para as UES7. Realização de visitas técnicas periódicas aos subprojetos8. Realização de reuniões, com o ATER, Associações, Empresas, UES, Supervisores, Coordenação e Gerência do Projeto, para discutir a execução e o acompanhamento dos subprojetos9. Alimentação de informações no SMI e utilização de relatórios gerenciais (BI) para auxiliar no acompanhamento e tomada de decisões10. Realização de notificação						
Plano de Ação						
#	Descrição	Tipo Controle	Área Responsável	Início	Fim	Status
1	Melhorias na execução e extração de informações no SMI e apresentação por meio de BI para facilitar a análise de dados na entrada das informações correlatos a obras dos subprojetos	Preventivo	ENGENHARIA SUBPROJETO / MONITORAMENTO / PLANEJAMENTO	29/05/2020	30/05/2021	Não informada

2	Ampliar a utilização do CANDIEIRO DIGITAL, aplicativo para facilitar o acompanhamento e visitas técnicas	Preventivo	ENGENHARIA SUBPROJETO	29/05/2020	30/05/2021	Não informada
3	Controle/monitoramento dos pareceres da semana	Preventivo	ENGENHARIA SUBPROJETO	29/05/2020	30/05/2021	Não informada
4	Nivelamento da escrita dos pareceres para facilitar a leitura de outros setores	Preventivo	ENGENHARIA SUBPROJETO	29/05/2020	30/05/2021	Não informada
5	Reforço na articulação entre os setores de convênio, contratos e engenharia	Preventivo	ENGENHARIA SUBPROJETO	29/05/2020	30/05/2021	Não informada
6	Reforço nas análises das águas por um engenheiro químico, técnico químico ou especialista, para indicar formalmente o melhor tratamento	Preventivo	ENGENHARIA SUBPROJETO	29/05/2020	30/05/2021	Não informada
7	Reforço no setor	Preventivo	ENGENHARIA SUBPROJETO	29/05/2020	30/05/2021	Não informada

Fragilidade em sanar as questões levantadas/ Atendimento aos envolvidos nos processos**Categoria de risco**

Operacional

Nível de risco

Risco Moderado

Resposta ao risco

Compartilhar/Transferir

Causas

1. Alta demanda por atendimento, algumas vezes de processos/assuntos não prioritários/secundários
2. Corpo técnico reduzido/limitado
3. Falta de respostas/documentos técnicos por parte das assistências técnicas ou das associações
4. Paralisação interna de visitas, não podendo viajar e permanecer apenas internamente
5. Documentos apresentados de forma inconsistentes

Consequências

1. Interrupção/descontinuidade dos serviços
2. Mudança do foco no trabalho
3. Possibilidade de atrasos e incompletude na elaboração das análises de peças técnicas de engenharia e acompanhamento das obras
4. Aumento das atividades atribuídas ao setor por negligência por parte das ATERs/Empresas
5. Aumento por volume de retrabalho
6. Impossibilidade/demora na emissão dos pareceres de engenharia
7. Não cumprimento/atraso das metas estabelecidas do projeto
8. Glosas

Controles Atuais

1. Divisão interna de pessoal e fluxo de trabalho, possibilitando melhor atendimento
2. Realização de reuniões periódicas para discutir a execução e o acompanhamento das obras, o que proporciona uma menor procura por parte dos envolvidos
3. Realização de visitas técnicas
4. Apoio dos Supervisores/ Articuladores/ Empresa de Gerenciamento/Núcleo Social e Ambiental/ Gerente das UES, para auxiliar no diálogo/comunicação entre os entes envolvidos/ Monitoramento e Planejamento
5. Elaboração de agendas, para escalar o atendimento
6. Recepção da UGP, permitindo passagem/triagem apenas de assuntos prioritários
7. Envio de relatórios diários e semanais, do monitoramento e atividades do setor, com apoio do setor de monitoramento/planejamento

Plano de Ação

#	Descrição	Tipo Controle	Área Responsável	Início	Fim	Status
1	Melhoria na orientação aos construtores/empresas; associações e ATERs para agendarem visitas	Preventivo	ENGENHARIA SUBPROJETO	29/05/2020	30/05/2021	Não informada
2	Melhorar articulação entre os setores da UGP e UES em relação ao acompanhamento geral	Preventivo	ENGENHARIA SUBPROJETO	29/05/2020	30/05/2021	Não informada
3	Melhoria na visualização dos relatórios e automatização (BI)	Preventivo	ENGENHARIA SUBPROJETO/ MONITORAMENTO/ PLANEJAMENTO	29/05/2020	30/05/2021	Não informada

Quantidade de aditivos de prazo nas obras dos subprojetos

<u>Categoria de risco</u>	<u>Nível de risco</u>	<u>Resposta ao risco</u>
Operacional	Risco Alto	Compartilhar/Transferir
<u>Causas</u> <ol style="list-style-type: none"> 1. Fatores supervenientes, inerentes a obra 2. Fatores exógenos (ex: COVID-19) 3. Contratação de empreiteiras cujo cuja capacidade técnica operacional podem não estar a contento 4. Excesso de readequação/e ou uso de saldo de rendimento 5. Paralisação das obras por motivos variados 6. Não entendimento do problema de forma geral, junto com os setores de monitoramento/planejamento e convênios e gerência executiva 7. Obras executadas em desrespeito ao cronograma físico 8. Falhas de concepção e elaboração de projetos, básicos/executivos 9. Falhas de supervisão 10. Quantidade de obras por técnicos do setor 11. Grande volume de trabalho dos técnicos da UGP 		<u>Consequências</u> <ol style="list-style-type: none"> 1. Possibilidade de atraso na entrega das obras 2. Retrabalho 3. Aumento de documentação interna 4. Comprometimento nas metas físicas do projeto 5. Atraso no planejamento para implantação da obra 6. Não cumprimento/atraso das metas físicas estabelecidas do projeto 7. Possibilidade de não conclusão da obra devido ao final do projeto muito próximo 8. Prejuízo na avaliação de impacto dos subprojetos de inclusão produtiva e estudos avaliativos

<u>Controles Atuais</u>
<ol style="list-style-type: none"> 1. Ampliação da equipe técnica de engenharia da UGP, possibilitando uma melhor divisão de tarefas 2. Visitas técnicas 3. Divisão interna de pessoal e fluxo de trabalho, possibilitando melhor acompanhamento 4. Realização de reuniões periódicas para discutir a execução e o acompanhamento das obras, o que proporciona uma menor procura por parte dos envolvidos 5. Apoio dos Supervisores/ Articuladores/ Empresa de Gerenciamento/Núcleo Social e Ambiental/ Gerente das UES, para auxiliar no acompanhamento das obras/ Monitoramento e Planejamento 6. Notificação formal às construtoras por atrasos e qualidade do serviço, podendo causar distratos

<u>Plano de Ação</u>						
#	Descrição	Tipo Controle	Área Responsável	Início	Fim	Status
1	Reforço nas visitas de campo	Preventivo	ENGENHARIA SUBPROJETO	29/05/2020	30/05/2021	Não informada
2	Reforço na utilização dos sistemas (SMI, BI)	Preventivo	ENGENHARIA SUBPROJETO/ MONITORAMENTO/ PLANEJAMENTO	29/05/2020	30/05/2021	Não informada
3	Reforço na notificação, apuração de responsabilidades seja por problemas na execução na obra, atrasos ou falta de documentação	Preventivo	ENGENHARIA SUBPROJETO	29/05/2020	30/05/2021	Não informada
4	Necessidade de nivelamento em relação aos problemas gerais de subprojeto e como também a atribuição do setor junto a sua responsabilidade	Preventivo	GERÊNCIA EXECUTIVA	29/05/2020	30/05/2021	Não informada



Informações sobre o Macroprocesso/processo

Macroprocesso

ENGENHARIA - ESTRUTURANTES

Processo

ENGENHARIA - ESTRUTURANTES

Objetivo do Macroprocesso/Processo

Viabilizar o estabelecimento, desde sua análise de viabilidade, projetos básicos e executivos; em sua execução, e apoio a fiscalização/acompanhamento até a entrega.

Leis e Regulamentos

MOP e PAD

Secretaria

SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA PARA GESTÃO DE PROJETOS E METAS DO GOVERNO

Sistemas

STEP, SMI, SEI, PROTOCOLO NET, SOL, CANDEEIRO DIGITAL, BI e AGATHA

Gestor Responsável

Lucas Teixeira

Responsável pela análise

Lucas Teixeira

Análise SWOT

Forças

Não Informado

Oportunidades

Não Informado

Fraquezas

Não Informado

Ameaças

Não Informado



Eventos de risco						
Possibilidade de atrasos e incompletude na elaboração das análises de peças técnicas de engenharia e acompanhamento das obras						
Categoria de risco Operacional		Nível de risco Risco Alto		Resposta ao risco Compartilhar/Transferir		
Causas 1. Fragilidade no monitoramento das obras, incluindo visitas técnicas periódicas 2. Falta de acompanhamento desde a elaboração das peças técnicas pelos órgãos demandantes 3. Atraso na análise dos relatórios da gerenciadora 4. Pouco tempo hábil para realizar as atividades 5. Empresa contratada não executar a obra no período ou qualidade satisfatório, estabelecido no cronograma licitado 6. Falhas de concepção e elaboração de projetos, básicos/executivos			Consequências 1. Má execução do objeto do contrato 2. Atraso na entrega/execução 3. Retrabalho/readequações 4. Possíveis aditivos de prazos e valores inicialmente não previstos 5. Aumento no volume de trabalho 6. Glosas 7. Não cumprimento das metas físicas e financeiras estabelecidas do projeto			
Controles Atuais 1. Ampliação da equipe técnica de engenharia da UGP, possibilitando uma melhor divisão de tarefas 2. Divisão dos processos/UES por técnicos, melhorando o fluxo de trabalho e confecção de relatórios 3. Elaboração e aplicação de um modelo para solicitação de aditivos com a finalidade de agilizar a análise do processo 4. Realização de reuniões periódicas, com todos os departamentos envolvidos na obra e secretário, no início das obras (antes da emissão da ordem de serviço) e para discutir problemas e propor soluções 5. Contratação de três empresas para auxiliar no acompanhamento de obras: uma para obras de edificações, outra para estradas/rodovias, e outra para acompanhamento das questões socioambientais 6. Alimentação de informações no SMI e utilização de relatórios gerenciais (BI) para auxiliar no acompanhamento e tomada de decisões 7. Melhoria do check list de projetos iniciais e demais elementos técnicos, necessários para a concepção do projeto básico/execução 8. Realização de visitas técnicas para auxiliar no acompanhamento das obras						
Plano de Ação						
#	Descrição	Tipo Controle	Área Responsável	Início	Fim	Status
1	Reforço na Equipe	Preventivo	Engenharia Estruturante	01/06/2020	31/07/2020	Não informada
2	Reforço no apoio do núcleo do monitoramento e setor de contratos nas reuniões periódicas e relatórios dos contratos de obras	Preventivo	Engenharia Estruturante	01/06/2020	31/07/2020	Não informada
3	Apoio dos "capacitação contínua" fiscais do estado	Preventivo	Engenharia Estruturante	01/06/2020	31/07/2020	Não informada
4	Reforço no monitoramento interno e nas visitas técnicas	Preventivo	Engenharia Estruturante	01/06/2020	31/08/2020	Não informada
5	Reforço no alinhamento com o setor financeiro e núcleo de monitoramento, na disponibilidade de recursos e reserva de aditivo	Preventivo	Engenharia Estruturante	01/06/2020	31/08/2020	Não informada

Fragilidade em sanar as questões levantadas/ Atendimento aos envolvidos nos processos

<u>Categoria de risco</u>	<u>Nível de risco</u>	<u>Resposta ao risco</u>				
Operacional	Risco Moderado	Compartilhar/Transferir				
<p><u>Causas</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Documentos apresentados inconsistentes 2. Demora de resposta das empresas/projetistas que elaboraram os projetos 3. Paralisação interna de visitas, não podendo viajar e permanecer apenas internamente 4. Corpo técnico reduzido/limitado 5. Alta demanda por atendimento, algumas vezes de processos/assuntos não prioritários/secundários 			<p><u>Consequências</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Interrupção/descontinuidade dos serviços 2. Mudança do foco no trabalho 3. Possibilidade de atrasos e incompletude na elaboração das análises de peças técnicas de engenharia e acompanhamento das obras 4. Aumento por volume de retrabalho 5. Impossibilidade/demora na emissão dos pareceres de engenharia 6. Não cumprimento/atraso das metas estabelecidas do projeto 7. Glosas 			
<p><u>Controles Atuais</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Divisão interna de pessoal e fluxo de trabalho, possibilitando melhor atendimento 2. Realização de reuniões periódicas para discutir a execução e o acompanhamento das obras, o que proporciona uma menor procura por parte dos envolvidos 3. Realização de visitas técnicas 4. Apoio dos Fiscais/ Empresa de Gerenciamento/ Gerente das UES / Monitoramento e Planejamento, para auxiliar no diálogo comunicação entre os entes envolvidos 5. Elaboração de agendas, para escalar o atendimento 6. Envio de relatórios no monitoramento e dos contratos, com apoio do setor de monitoramento/planejamento e setor de contratos 						
<u>Plano de Ação</u>						
#	Descrição	Tipo Controle	Área Responsável	Início	Fim	Status
1	Melhoria na orientação aos construtores/empresas para agendarem visitas	Preventivo	Engenharia Estruturante	01/06/2020	31/12/2020	Não informada
2	Melhorar articulação entre os setores da UGP e UES em relação ao acompanhamento geral	Preventivo	Engenharia Estruturante	01/06/2020	31/08/2020	Não informada
3	Melhoria na visualização dos relatórios e automatização (BI)	Preventivo	Engenharia Estruturante	01/06/2020	31/08/2020	Não informada

Quantidade de aditivos de obras do projeto (prazo e/ou valor)

Categoria de risco Operacional	Nível de risco Risco Alto	Resposta ao risco Reduzir
--	-------------------------------------	-------------------------------------

Causas 1. Fatores supervenientes, inerentes a obra 2. Fatores exógenos (ex: aumento fora do esperado dos preços de derivados de petróleo, COVID-19, etc) 3. Falhas de concepção e elaboração de projetos, básicos/executivos 4. Contratação de empreiteiras cujo cuja capacidade técnica operacional podem não estar a contento 5. Excesso de readequações 6. Imprevissibilidade de reformas 7. Paralisação das obras por motivos variados	Consequências 1. Possibilidade de atraso na entrega das obras 2. Possibilidade de aumento do custo do investimento, podendo impactar do custo total do Projeto 3. Retrabalho 4. Aumento de documentação interna 5. Comprometimento nas metas físicas/financeiras
--	--

Controles Atuais 1. Contratação de três empresas para auxiliar no acompanhamento de obras: uma para obras de edificações, outra para estradas/rodovias, e outra para acompanhamento das questões socioambientais 2. Reunião de início de obras, registrado em atas, alertando das regras e normas 3. Ampliação da equipe técnica de engenharia da UGP, possibilitando uma melhor divisão de tarefas 4. Visita técnicas para auxiliar o fiscal 5. Acompanhamento e análise dos Diários de Obras 6. Controle e andamento dos processos por sistema (SEI, SMI), com avisos automáticos alertando para a proximidade do vencimento dos contratos, (avisos automáticos, para contratadas e setor de contratos) 7. Utilização de relatórios dinâmicos (BI) para auxiliar na tomada de decisões 8. Divisão interna de pessoal e fluxo de trabalho, possibilitando melhor acompanhamento 9. Realização de reuniões periódicas para discutir a execução e o acompanhamento das obras, o que proporciona uma menor procura por parte dos envolvidos 10. Apoio dos Fiscais/Empresa de Gerenciamento/técnico da UGP/ Gerente das UES, para auxiliar no acompanhamento das obras 11. Notificação formal às construtoras por atrasos e qualidade do serviço, podendo causar distratos

Plano de Ação						
#	Descrição	Tipo Controle	Área Responsável	Início	Fim	Status
1	Reforço nas visitas de campo	Preventivo	Engenharia Estruturante	01/06/2020	31/08/2020	Não informada
2	Reforço na utilização dos sistemas (SMI, BI)	Preventivo	Engenharia Estruturante	01/06/2020	31/08/2020	Não informada
3	Reforço na notificação, apuração de responsabilidades, execução de garantias por problemas na execução das obras	Preventivo	Engenharia Estruturante	01/06/2020	31/08/2020	Não informada

OBRAS EXECUTADAS EM DESRESPEITO AO CRONOGRAMA FÍSICO E FINANCEIRO**Categoria de risco**

Operacional

Nível de risco

Risco Alto

Resposta ao risco

Reduzir

Causas

1. Falhas de concepção e elaboração de projetos, básicos/executivos
2. Descumprimento, por parte da empresa executora
3. Falhas de supervisão
4. Contratação de empreiteiras cuja capacidade técnica podem não estar a contento
5. Ajustes/readequações necessários (Fatores supervenientes, inerentes ao estabelecimento/obra)
6. Ajustes/readequações necessários (Fatores exógenos (ex: COVID-19, aumento fora do esperado dos preços de derivados de petróleo, etc))
7. Grande volume de trabalho dos técnicos da UGP
8. Quantidade de obras por fiscal, dificultando o acompanhamento
9. Quantidade de obras por técnicos do Núcleo de Engenharia

Consequências

1. Possibilidade de um ou mais aditivos de cronograma/valor
2. Reajustes no valor dos contratos em função dos aditivos de prazos (execução acima de 13 meses)
3. Atraso no planejamento para implantação da obra
4. Atrasos no desembolsos e objetivos do Projeto (metas físicas e financeiras)
5. Possibilidade de não conclusão da obra devido ao final do projeto muito proximo
6. Não cumprimento/atraso das metas físicas e financeiras estabelecidas no projeto
7. Glosas

Controles Atuais

1. Reuniões constantes com a gerenciadora para discutir o andamento das obras, trocar/coletar informações, e cobrar/discutir a entrega desses relatórios
2. Ampliação da equipe técnica de engenharia da UGP, possibilitando uma melhor divisão de tarefas
3. Visita técnicas, quando necessário, para apoiar na tomada de decisões
4. Acompanhamento e análise dos Diários de Obras
5. Realização da Gestão dos contratos de obras utilizando os sistemas (SEI, SMI, BI)
6. Reunião com os projetistas para discutir os projetos de engenharia
7. Notificação das empresas

Plano de Ação

#	Descrição	Tipo Controle	Área Responsável	Início	Fim	Status
	Não Informado					



Informações sobre o Macroprocesso/processo

Macroprocesso

FINANCEIRO

Processo

SETOR FINANCEIRO

Objetivo do Macroprocesso/Processo

Gerenciar, representar e executar a área financeira do Projeto dentro da legalidade das normas, leis e diretrizes do Banco Mundial.

Leis e Regulamentos

MOP, PAD, Diretrizes do Banco Mundial, Lei 8.666

Secretaria

SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA PARA GESTÃO DE PROJETOS E METAS DO GOVERNO

Sistemas

Client Connection, SMI, SEI, Protocolo Net, e SIAF/SIGEF

Gestor Responsável

Daniella Medeiros Cavalcanti

Responsável pela análise

Daniella Medeiros Cavalcanti

Análise SWOT

Forças

Não Informado

Oportunidades

Não Informado

Fraquezas

Não Informado

Ameaças

Não Informado



Eventos de risco						
Não retenção de Tributos						
<u>Categoria de risco</u> Operacional		<u>Nível de risco</u> Risco Moderado		<u>Resposta ao risco</u> Reduzir		
<u>Causas</u> 1. Notas fiscais sem correta identificação e/ou pouco detalhada dos percentuais de retenções; 2. Distribuição interna de atribuições no setor			<u>Consequências</u> 1. Aplicação de Penalidades ao Estado previstas nas leis tributárias; 2. Possível ônus ao Erário.			
<u>Controles Atuais</u> 1. Melhorias na divisão de tarefa, com auditoria interna no que se refere a reter tributos; 2. Análise da nota emitida, para verificar se os percentuais estão corretamente identificados; 3. Centralizar parecer em um único técnico para análise de retenção de tributos; 4. Consulta periódica ao Manual Operacional de Tributos (Federais, Estaduais e Municipais) - de Piccoli e Picolli; 5. Consultas contínuas as especificações municipais; 6. Orientação/ apoio aos emissores de notas/recibos quanto a aplicação de percentuais/alíquotas de impostos, diminuindo erros; 7. Apoio de sistemas que calculam automaticamente as alíquotas.						
<u>Plano de Ação</u>						
#	Descrição	Tipo Controle	Área Responsável	Início	Fim	Status
1	Reforçar capacitações contínuas na área;	Preventivo	SETOR FINANCEIRO	01/09/2020	31/03/2021	Não informada
2	Reforço e ampliação das orientações aos emissores de notas/recibos;	Preventivo	SETOR FINANCEIRO	29/05/2020	31/03/2021	Não informada
3	Reforçar a não realização de tarefas isoladas, tendo sempre um revisor	Preventivo	SETOR FINANCEIRO	28/05/2020	31/03/2021	Não informada

Execução orçamentária prevista incompatível com a efetiva e com o desembolso do Projeto**Categoria de risco**

Orçamentário

Nível de risco

Risco Alto

Resposta ao risco

Reduzir

Causas

1. Mudanças e alterações de QDD, devido a excepcionalidades não previstas (ex: apoio do Projeto no combate a pandemia do COVID-19, aditivos não previstos, e adiamento no retorno previsto de grandes obras obras paralisadas);
2. Mudanças e revisões emergenciais de alguns investimentos do Projeto;
3. Fragilidades na periodicidade da revisão orçamentária ao longo do ano em conjunto com os setores executores;
4. Atrasos não previstos na execução de investimentos e/ou em sua licitação e consequente início.

Consequências

1. Impacto no Superávit Primário do Estado;
2. Aparente baixa execução do Projeto;
3. Impacto no orçamento no ano subsequente;
4. Limitações financeiras e orçamentárias, necessitando de suplementações em caso de falta de recursos orçamentário em uma possível subação;
5. Atraso no desembolso do Projeto, podendo impactar nas declarações de gastos, pedidos de saques, e nas metas e resultados do Projeto.

Controles Atuais

1. Agregação de setores da UGP e executores para auxiliar no planejamento orçamentário;
2. Participação de mais integrantes no financeiro, monitoramento, planejamento e controle interno nessa ação;
3. Revisão interna do planejamento orçamentário, fazendo com que LOA fique alinhado com POA e PPA;
4. Reforço e aproximação entre órgãos de planejamento da SEPLAN (COPLAC), Contadoria Geral, e Coordenação do Projeto nessa ação;
5. Elaboração de suplementação de crédito. Além disso, pode realizada incorporação orçamentária, através de Decreto;
6. Monitoramento contínuo através de BI e de relatórios contábeis para acompanhar a execução do Projeto para comparar e, se possível, revisar o orçamento.

Plano de Ação

#	Descrição	Tipo Controle	Área Responsável	Início	Fim	Status
1	Reunir com setores, a cada 6 meses, para realizar uma revisão conjuntamente do planejamento orçamentário.	Preventivo	SETOR FINANCEIRO, ENGENHARIA, MONITORAMENTO, LICITAÇÃO, GERÊNCIA E COORDENAÇÃO DO PROJETO	01/06/2020	31/03/2021	Não informada
2	Reforçar a demonstração do controle e alinhamento entre os instrumentos de planejamento orçamentário (IFR1-A e POA)	Preventivo	SETOR FINANCEIRO	01/06/2020	31/03/2021	Não informada

Erros no empenho e no preenchimento das informações orçamentárias relativas aos processos licitatórios e de contratos

<u>Categoria de risco</u>	<u>Nível de risco</u>	<u>Resposta ao risco</u>				
Orçamentário	Risco Moderado	Reduzir				
<u>Causas</u> 1. Falhas técnicas na elaboração e revisão das informações alimentadas/repassadas (observações/descrições); 2. Alimentação incorreta nos sistemas por outros setores (SMI, SEI).	<u>Consequências</u> 1. Erros na minuta de contratos; 2. Erros nos extratos publicados; 3. Atrasos na execução do contrato, podendo gerar aditivos; 4. Possível comprometimento das metas anuais do Projeto; 5. Impacto no orçamento por subação orçamentária.					
<u>Controles Atuais</u> 1. Reforço na equipe do Setor Financeiro; 2. Auditoria processual interna, elaborada pelo setor financeiro; 3. Atribuição de um técnico específico para essa função; 4. Articulação com o Núcleo de Monitoramento e com as UES para verificar e corrigir possíveis erros de alimentação de sistemas; 5. Apoio da revisão de auditoria do Controle Interno do Projeto.						
<u>Plano de Ação</u>						
#	Descrição	Tipo Controle	Área Responsável	Início	Fim	Status
1	Reforçar as análises e auditorias internas;	Preventivo	SETOR FINANCEIRO	29/05/2020	31/03/2021	Não informada
2	Reforço na solicitação de maior atenção dos usuários do SMI em sua alimentação, devolvendo processo para correções	Preventivo	SETOR FINANCEIRO	01/06/2020	31/03/2021	Não informada

Atrasos no desembolso, declaração de gasto e pedidos de saque**Categoria de risco**

Operacional

Nível de risco

Risco Moderado

Resposta ao risco

Reduzir

Causas

1. Erro de alimentação do sistema, em especial dos processos de revisão prévia no STEP;
2. Paralisação de obras e atrasos na execução dos investimentos;
3. Conciliação Bancária no SMI;
4. Atrasos na alimentação do SMI dos pagamentos diretos;
5. Depósitos na conta designada não identificados, necessitando maior tempo de apuração.

Consequências

1. Atraso na execução financeira do Projeto;
2. Possibilidade falta de recursos financeiros;
3. Impactos no rendimentos e montante da dívida;
4. Desembolso efetivo inferior ao previsto pactuado junto ao Banco, interferindo na avaliação do Banco Mundial ao Projeto.

Controles Atuais

1. Reforço da equipe do setor financeiro;
2. Atenção redobrada na alimentação dos sistemas;
3. Orientação contínua junto aos convênios para realizar os depósitos em cheque ou transferências online para facilitar a identificação;
4. Realização de auditorias internas e revisão do SOE;
5. Divisão interna da equipe, concentrando a atividade em um técnico, enquanto outro revisa os lançamentos realizados.

Plano de Ação

#	Descrição	Tipo Controle	Área Responsável	Início	Fim	Status
1	Reforço no contato e nas reuniões com UES para cobrança das identificações e comprovante de depósitos, obrigatórios nas prestações de conta (aplicável aos convênios);	Preventivo	SETOR FINANCEIRO	01/06/2020	31/03/2021	Não informada
2	Solicitação de reforço no apoio do Controle Interno (UES) na identificação dos depósitos (aplicável a convênios);	Preventivo	SETOR FINANCEIRO	01/06/2020	31/03/2021	Não informada
3	Melhorar a auditoria interna, para tornar mais eficiente a identificação de possíveis erros nos Planos Internos (PIs).	Preventivo	SETOR FINANCEIRO	01/06/2020	31/03/2021	Não informada

Atrasos no levantamento da contrapartida financeira do Estado**Categoria de risco**

Estratégico

Nível de risco

Risco Alto

Resposta ao risco

Compartilhar/Transferir

Causas

1. Falhas e atrasos no levantamento das informações;
2. Informalidade nas solicitações anteriores;
3. Articulação entre as UES e suas Secretarias na obtenção dessas informações.

Consequências

1. Aparente não atendimento as obrigações contratuais do Acordo de Empréstimo;
2. Dano ao erário, tendo que o Estado arcar com a contrapartida;
3. Possibilidade de devolução de recursos.

Controles Atuais

1. Envio de e-mails solicitando essas informações aos gerentes das UES;
2. Elaboração de planilha interna consolidando essas informações repassadas pelas UES.

Plano de Ação

#	Descrição	Tipo Controle	Área Responsável	Início	Fim	Status
1	Realizar reunião entre setores chaves da UGP para criação conjunta de uma metodologia e instrumento formal, definitivo e único para ser aplicadas nas secretarias	Preventivo	GERÊNCIA EXECUTIVA E COORDENAÇÃO GERAL DO PROJETO	30/06/2020	31/03/2021	Não informada
2	Articular com os secretários de pastas as ações executadas que podem ser relacionadas como contrapartida;	Preventivo	COORDENAÇÃO DO PROJETO	01/08/2020	31/03/2021	Não informada
3	Reforço no levantamento de um diagnosticos junto as UES, verificando as ações eletivas para serem declaradas como contrapartidas;	Preventivo	SETOR FINANCEIRO E GERÊNCIA EXECUTIVA	01/07/2020	31/03/2021	Não informada
4	Solicitar orçamento completo do Estado a CPO/SEPLAN, para levantar previamente possíveis ações que podem entrar como contrapartida financeira do Estado.	Preventivo	SETOR FINANCEIRO	15/06/2020	31/03/2021	Não informada

Fragilidade na contabilidade orçamentária com relação ao controle patrimonial**Categoria de risco**

Conformidade

Nível de risco

Risco Alto

Resposta ao risco

Compartilhar/Transferir

Causas

1. Contabilidade do Estado em processo de ajustes gradativos no SIGEF quanto a questão patrimonial;
2. Demora na implantação das nova normas contábeis pelo Estado;
3. Necessidade de informações complementares aos atuais registros patrimoniais do Projeto

Consequências

1. Possível incompletude na demonstração dos bens patrimoniais adquiridos pelo Projeto;
2. Possíveis dificuldades em conseguir novas operações de crédito

Controles Atuais

1. Articulação junto a Control para iniciar os lançamentos e ajustes contábeis;
2. Controle patrimonial do Projeto realizado através do SMI;
3. Reuniões periódicas com o setor de patrimônio, para acompanhar o que foi adquirido pelo Projeto e facilitar a futura alimentações no SIGEF

Plano de Ação

#	Descrição	Tipo Controle	Área Responsável	Início	Fim	Status
1	Reforço no levantamento, junto com o setor de patrimônio, dos bens atuais catalogados para lançamento no SIGEF, assim que liberar o evento;	Preventivo	SETOR DE PATRIMÔNIO E FINANCEIRO	15/06/2020	31/03/2021	Não informada
2	Novas melhorias no SMI, incluído informações sobre depreciação, e melhorar o fluxo de trabalho dos procedimentos de registro e inventário dos bens;	Corretivo	SETOR DE PATRIMÔNIO, FISCAL DO CONTRATO e EMPRESA L-VIREIRA	18/05/2020	31/03/2021	Não informada
3	Reforçar articulação junto a contadoria geral (CONGE) para maior acompanhamento do lançamento dos eventos no SIGEF; necessários para iniciar a alimentação no referido sistema	Preventivo	SETOR FINANCEIRO	01/06/2020	31/03/2021	Não informada



Informações sobre o Macroprocesso/processo

Macroprocesso

GERAL - GERENCIAL

Processo

GERÊNCIA EXECUTIVA

Objetivo do Macroprocesso/Processo

Gerir, coordenar, planejar, orientar e supervisionar as atividades do Projeto, de forma a garantir a plena execução do Acordo de Empréstimo.

Leis e Regulamentos

MOP, PAD, LEI 8.666, DIRETRIZES DO BANCO MUNDIAL

Secretaria

SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA PARA GESTÃO DE PROJETOS E METAS DO GOVERNO

Sistemas

Não Informado

Gestor Responsável

Daniella Medeiros Cavalcanti

Responsável pela análise

Daniella Medeiros Cavalcanti

Análise SWOT

Forças

Não Informado

Oportunidades

Não Informado

Fraquezas

Não Informado

Ameaças

Não Informado



Eventos de risco						
Não cumprimento do acordo de empréstimo no tempo pactuado (Closing Date)						
Categoria de risco Estratégico		Nível de risco Risco Moderado		Resposta ao risco Reduzir		
Causas 1. Complexidade e Multisetorialidade do Projeto; 2. Quadro de pessoal reduzido ou insuficiente para execução do Projeto em setores específicos; 3. Atrasos nas etapas pré, durante e pós execução do contrato/ convênio; 4. Volume de trabalho/ ações; 5. Burocracia e elevada quantidade de etapas de trâmites processuais inerente do Setor Público; 6. Estado sem padronização de procedimentos; 7. Qualificação/ adequação técnica dos gestores de contratos; 8. Descompasso entre o ritmo do Estado e ritmo do Projeto; 9. Incompatibilidade entre as Diretrizes do BM, a Lei nº 8.666/1993, normas e regras locais, e recomendações do TCE				Consequências 1. Devolução dos recursos por falta de aplicação; 2. Possibilidade de não atendimento ao PDO; 3. Impacto na obtenção de novos Acordos de Empréstimos; 4. Não alcance das metas físicas e financeiras do Projeto; 5. Possível perda de bem-estar potencial da população do Estado, não sendo beneficiada com a totalidade dos investimentos do Projeto.		
Controles Atuais 1. Reforço da equipe; 2. Contratação de três empresas para auxiliar no acompanhamento de obras: uma para obras de edificações, outra para estradas/rodovias, e outra para acompanhamento das questões socioambientais; 3. Eliminação de etapas processuais não obrigatórias por parte do Estado e do Banco Mundial; 4. Revisão do fluxo de tramitação e organização interna das secretarias envolvidas no Projeto; 5. Designação de um procurador dedicado aos processos e demandas do Programa; 6. Designação de uma secretaria extraordinária dedicada exclusivamente ao Projeto; 7. Utilização de ferramentas de controle em tempo real da execução do Projeto (tramitação, execução e pagamento) - Dashboards (Power BI); 8. Apoio sistemático do Banco Mundial, através de missões e consultas; 9. Procedimentos e normas desenhados e pactuados em documentos formais (PAD, MOP, etc); 10. Controle de gestão de contratos e convênios; 11. Elaboração de proposta de reestruturação do Projeto, repactuando o closing date; 12. Alinhamento e articulação com as 10 secretarias envolvidas e demais parceiros do Projeto (SEBRAE, SEMARH, SEDRAF, EMPARN, IDIARN, CAERN... dentre outros);						
Plano de Ação						
#	Descrição	Tipo Controle	Área Responsável	Início	Fim	Status
1	Melhorias e revisões periódicas nos setores, processos e procedimentos;	Preventivo	GERÊNCIA EXECUTIVA e COORDENAÇÃO DO PROJETO	29/05/2020	31/03/2021	Não informada
2	Reforço contínuo na equipe técnica, em especial no quadro no setor de contratos, de engenheiros e assessores jurídicos;	Preventivo	GERÊNCIA EXECUTIVA e COORDENAÇÃO DO PROJETO	29/05/2020	31/03/2021	Não informada

3	Reforço nas solicitações e cobranças de ferramentas de controles e de relatórios gerenciais (BIs) e nos sistemas do Projeto (SMI)	Preventivo	GERÊNCIA EXECUTIVA e COORDENAÇÃO DO PROJETO	29/05/2020	31/03/2021	Não informada
---	---	------------	---	------------	------------	---------------

Investimentos em desacordo com o Objetivo de Desenvolvimento do Projeto (PDO) ou com as diretrizes gerais do Acordo de Empréstimo

Categoria de risco Estratégico	Nível de risco Risco Moderado	Resposta ao risco Reduzir
--	---	-------------------------------------

Causas 1. Mudança de gestão (governador e secretários de pasta); 2. Mudança de prioridades governamentais.	Consequências 1. Devolução dos recursos por falta de aplicação; 2. Possibilidade de não atendimento ao PDO; 3. Impacto na obtenção de novos Acordos de Empréstimos; 4. Não alcance das metas físicas e financeiras do Projeto; 5. Possível perda de bem-estar potencial da população do Estado, não sendo beneficiada com a totalidade dos investimentos do Projeto.
---	--

Controles Atuais

1. Apresentação das normas, objetivos e diretrizes do Acordo de Empréstimo aos novos gestores, enfatizando as consequências de sua violação;
2. Análises prévias da UGP quanto a aderência e previsão dentro do Plano de Aquisições;
3. Procedimentos e normas desenhados e pactuados em documentos formais (PAD, MOP, etc);
4. Apresentação de todos os investimentos ao crivo do Banco Mundial, pactuando quanto a referida aderência, efetuando análises, recusas e emissão de não-objeção;
5. Reforço do Banco Mundial, no momento da troca de gestão, quanto a manutenção dos investimentos e normas do Acordo de Empréstimo
6. Alinhamento e articulação com as 10 secretarias envolvidas e demais parceiros do Projeto (SEBRAE, SEMARH, SEDRAF, EMPARN, IDIARN, CAERN,... dentre outros).

Plano de Ação

#	Descrição	Tipo Controle	Área Responsável	Início	Fim	Status
1	Reforço no controle sistemático e diário das metas e planejamento acordados com o BM;	Preventivo	GERÊNCIA EXECUTIVA e COORDENAÇÃO DO PROJETO	29/05/2020	31/03/2021	Não informada
2	Pactuação e alinhamento contínuo com as secretarias ligadas ao Projeto, a fim de não gerar novas demandas em desacordo com o Projeto;	Preventivo	GERÊNCIA EXECUTIVA e COORDENAÇÃO DO PROJETO	29/05/2020	31/03/2021	Não informada
3	Reforço no alinhamento e diálogo contínuo com o Banco Mundial, para discutir aderência e relevância de possíveis novos investimentos;	Preventivo	GERÊNCIA EXECUTIVA e COORDENAÇÃO DO PROJETO	29/05/2020	31/03/2021	Não informada



Informações sobre o Macroprocesso/processo

Macroprocesso

JURÍDICO

Processo

JURÍDICO

Objetivo do Macroprocesso/Processo

Analisar a legalidade dos atos e negócios jurídicos praticados no âmbito do Projeto a luz do ordenamento jurídico brasileiro e regras fixadas pelo acordo de empréstimo 8276-BR

Leis e Regulamentos

Acordo de Empréstimo 8276-BR, Diretrizes de aquisições Banco Mundial, MOP, PAD

Secretaria

SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA PARA GESTÃO DE PROJETOS E METAS DO GOVERNO

Sistemas

SEI, SMI, STEP

Gestor Responsável

Franciane Alves Cardoso de Souza

Responsável pela análise

Franciane Alves Cardoso de Souza

Análise SWOT

Forças

Não Informado

Oportunidades

Não Informado

Fraquezas

Não Informado

Ameaças

Não Informado



Eventos de risco						
Possibilidade de atrasos, incompletude ou erros na elaboração de pareceres em processos						
<u>Categoria de risco</u> Operacional		<u>Nível de risco</u> Risco Alto		<u>Resposta ao risco</u> Reduzir		
<u>Causas</u> 1. Termos de referências e/ou Projetos de obras incompletos/insuficientemente detalhados 2. Prazo insuficiente/curto para elaboração da resposta aos questionamentos 3. Pesquisa de preços apresentando insubsistências 4. Alta demanda à consultas jurídicas estratégicas e de alta complexidade dadas as situações verificadas na licitação e durante a execução dos contratos 5. Falta de equidade quanto a distribuição de trabalho no setor 6. Lapso temporal entre a adjudicação e homologação do certame, seja por dúvidas, possíveis erros e diligências				<u>Consequências</u> 1. Atrasos na licitação 2. Atraso nos resultados da ação 3. Possíveis glosas pelo Banco Mundial 4. Possibilidade de glosas em casos de miss procurement 5. Possíveis atrasos do alcance de metas do Projeto		
<u>Controles Atuais</u> 1. Efetuar uma triagem na distribuição dos processos em função da matéria para consultores específicos 2. Relatar os assuntos prioritários passados ao setor ao Secretário, de modo que este possa eleger a ordem de análise dos processos prioritários						
<u>Plano de Ação</u>						
#	Descrição	Tipo Controle	Área Responsável	Início	Fim	Status
1	Melhorar os instrumentos de controle interno	Preventivo	JURÍDICO	16/06/2020	30/12/2020	Não informada
2	Reforço no monitoramento interno fazendo uso do BI existente que demonstra a quantidade de processos por consultor e tempo de resposta	Preventivo	JURÍDICO	16/06/2020	30/12/2020	Não informada
3	Melhoria da divisão interna dos processos no setor, visando o equilíbrio na quantidade de processos por consultor	Preventivo	GERÊNCIA EXECUTIVA	16/06/2020	30/12/2020	Não informada

Atraso e inconsistências na emissão de homologação, despachos/parecer de contratação e/ou aditivos dos processos de revisão prévia com a não objeção do Banco Mundial

Categoria de risco

Operacional

Nível de risco

Risco Pequeno

Resposta ao risco

Reduzir

Causas

1. Prazo insuficiente/curto para elaboração das análises gerando falhas na avaliação das peças técnicas obrigatórias para emissão do parecer e homologação do procedimento licitatório por parte do setor jurídico
2. Insuficiência no monitoramento interno dos contratos de revisão prévia
3. Lapso temporal entre a adjudicação e homologação do certame, seja por dúvidas, possíveis erros e diligências
4. Falta de equidade quanto a distribuição de trabalho no setor

Consequências

1. Possíveis atrasos do alcance de metas do Projeto
2. Possibilidade de glosas em casos de miss procurement
3. Descumprimento das diretrizes do BM
4. Erros na emissão de Pareceres

Controles Atuais

1. Efetuar triagem na distribuição dos processos em função da matéria para consultores específicos
2. Relatar os assuntos prioritários passados ao setor ao Secretário, de modo que este possa eleger a ordem de análise dos processos prioritários
3. Inserção do número do ID STEP no memorando
4. Relatório das vigências dos processos de revisão prévia elaborado pelo setor de monitoramento

Plano de Ação

#	Descrição	Tipo Controle	Área Responsável	Início	Fim	Status
1	Melhorar os instrumentos de controle interno	Preventivo	JURÍDICO	16/06/2020	30/12/2020	Não informada
2	Reforço no monitoramento interno fazendo uso do BI existente que demonstra a quantidade de processos por consultor e tempo de resposta	Preventivo	JURÍDICO	16/06/2020	30/12/2020	Não informada
3	Melhoria da divisão interna dos processos no setor, visando o equilíbrio na quantidade de processos por consultor	Preventivo	GERÊNCIA EXECUTIVA	16/06/2020	30/12/2020	Não informada
4	Reforço na utilização do relatório de vencimentos dos contratos de revisão prévia	Preventivo	JURÍDICO	16/06/2020	30/12/2020	Não informada

Emissão de parecer ou pronunciamento sem a análise adequada do processo						
<u>Categoria de risco</u>		<u>Nível de risco</u>		<u>Resposta ao risco</u>		
Operacional		Risco Alto		Compartilhar/Transferir		
<u>Causas</u>			<u>Consequências</u>			
1. Necessidade de rapidez para realização da análise, dado que o contrato está próximo ao vencimento 2. Ausência de padronização dos despachos: síntese do processo e do que se pede ao setor 3. Problemas internos na distribuição dos processos no setor; 4) Alta concentração de processos com o mesmo consultor			1. Equívoco no posicionamento ou providência sugerida 2. Possibilidade de glosas em casos de miss procurement 3. Atraso na execução da ação 4. Necessidade de repetição de etapas			
<u>Controles Atuais</u>						
1. Geração de relatórios de vencimento dos contratos pelo setor de contratos e monitoramento 2. triagem na distribuição dos processos em função da matéria para consultores específicos						
<u>Plano de Ação</u>						
#	Descrição	Tipo Controle	Área Responsável	Início	Fim	Status
1	Estabelecer prazos mínimos para que o processo seja enviado ao setor para análise	Preventivo	GERÊNCIA EXECUTIVA	16/06/2020	30/12/2020	Não informada
2	Reforço no alinhamento e padronização dos despachos contendo síntese do processo	Preventivo	GERÊNCIA EXECUTIVA	16/06/2020	30/12/2020	Não informada
3	Melhoria da divisão interna dos processos no setor, visando o equilíbrio na quantidade de processos por consultor	Preventivo	GERÊNCIA EXECUTIVA	16/06/2020	30/12/2020	Não informada
4	Reforço no monitoramento interno fazendo uso do BI existente que demonstra a quantidade de processos por consultor e tempo de resposta	Preventivo	JURÍDICO	16/06/2020	30/12/2020	Não informada



Informações sobre o Macroprocesso/processo

Macroprocesso

LICITAÇÃO

Processo

LICITAÇÃO

Objetivo do Macroprocesso/Processo

Apoiar a Gerencia Financeira e Administrativa em todo o processo de licitações do Projeto, garantindo pleno atendimento as diretrizes do Banco Mundial e normas/legislação brasileira.

Leis e Regulamentos

Não Informado

Secretaria

SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA PARA GESTÃO DE PROJETOS E METAS DO GOVERNO

Sistemas

Não Informado

Gestor Responsável

ANA RAQUEL MATIAS DANTAS

Responsável pela análise

ANA RAQUEL MATIAS DANTAS

Análise SWOT

Forças

Não Informado

Oportunidades

Não Informado

Fraquezas

Não Informado

Ameaças

Não Informado



Eventos de risco						
Realização de Relicitações						
Categoria de risco Operacional		Nível de risco Risco Alto		Resposta ao risco Reduzir		
Causas <ol style="list-style-type: none">1. Má especificações dos Termos de Referência.2. Demora nas resposta e/ou esclarecimento inadequados aos questionamentos dos licitantes.3. Preço referencial das licitações incompatíveis com o mercado.4. Número elevado de questionamentos e impugnações.5. Alimentação errada e/ou no tempo incorreto nos diversos sistemas6. Licitantes não renovam a validade das propostas quando vencidas, em especial nos períodos de alta volatilidade do dólar.7. Falhas nas análises prévias dos mapas de cotação e projetos, para checar se estão coerentes, gerando questionamentos durante o certame.8. Não aceitar proposta da empresa por está acima do valor previsto, quando as diretrizes do Banco apontam que pode ocorrer dado devida avaliação/justificativa.9. Divergência entre a lei 8666 e as diretrizes do Banco Mundial.10. Solicitação de prorrogação de prazos das empresas sem solicitar não objeção do Banco Mundial (revisão prévia)11. Lapso temporal entre adjudicação e homologação do certame seja por dúvidas, possíveis erros e diligências.12. Pedidos de esclarecimentos e impugnações próximo do prazo de encerramento.				Consequências <ol style="list-style-type: none">1. Reaprazamentos2. Atraso na execução dos investimentos do Projeto3. Gastos elevados com republicações em jornais/diários4. Atraso no início da execução dos contratos5. Comprometimento das metas físicas e financeiras, e do desembolso.6. Possível Glosa e casos de Miss Procurement		
Controles Atuais <ol style="list-style-type: none">1. Verificar as inconformidades do termo de referência, entrando em contato e alinhando com o responsável pela elaboração/setor demandante.2. Revisões/análises das cotações de preço, no momento da preparação da minuta do Edital.3. Monitoramento dos processos em relação a validade das propostas.4. Alimentação dos sistemas buscando, quando possível, realizar no momento correto.5. Inclusão de relatório de recomendação para adjudicação no STEP.6. Diálogo com o Banco em que ficou mais claro a possibilidade de fazer esse tipo de diligência durante a licitação, desde que devidamente justificado e pactuado.						
Plano de Ação						
#	Descrição	Tipo Controle	Área Responsável	Início	Fim	Status
1	Atualização do e-mail cadastrado pra recebimento de alertas do SMI dos vencimentos das propostas.	Preventivo	Licitação	01/07/2020	31/12/2020	Não informada
2	Solicitar reforço na equipe para melhoria da alimentação dos sistemas.	Preventivo	Licitação	01/07/2020	31/12/2020	Não informada
3	Reforço na	Preventivo	Licitação	01/07/2020	31/12/2020	Não

	comunicação/relatórios periódicos entre coordenador do setor e gerência e secretário do projeto.					informada
4	Formalizar um guia de orientações de boas práticas aos demandantes e revisores.	Preventivo	Licitação	01/07/2020	31/12/2020	Não informada
5	Realização de oficinas e fomentar consultas prévias ao setor de licitação para detectar se o procedimento está em conformidade.	Preventivo	Licitação	01/07/2020	31/12/2020	Não informada

Vencimento das propostas apresentadas pelas empresas no certame licitatório.**Categoria de risco**

Operacional

Nível de risco

Risco Alto

Resposta ao risco

Reduzir

Causas

1. Demora no andamento/tramitação do processo nos outros setores.
2. Insuficiência no monitoramento interno quanto aos prazos, antecipando cobranças as empresas e aos outros setores.
3. Alta do dólar e euro agravada pela pandemia do COVID e consequentemente seu impacto na renovação das propostas.
4. Não atualização das propostas das empresas no tempo hábil.
5. Lapso temporal entre adjudicação e homologação do certame seja por dúvidas, possíveis erros e diligências.
6. Pedidos de esclarecimentos e impugnações próximo do prazo de encerramento.

Consequências

1. Possibilidade de perder a proposta mais vantajosa, podendo ocasionar não economicidade.
2. Possibilidade de glosas ou casos de miss procurement.
3. Relicitações
4. Atraso na execução dos investimentos do Projeto
5. Comprometimento das metas físicas e financeiras, e do desembolso.

Controles Atuais

1. Monitoramento dos processos em relação a validade das proposta.
2. Alimentação dos sistemas buscando, quando possível, no momento correto.
3. Inclusão de relatório de recomendação para adjudicação no STEP.
4. Constante diálogo e comunicação informal com as empresas para solicitar a renovação das propostas.

Plano de Ação

#	Descrição	Tipo Controle	Área Responsável	Início	Fim	Status
1	Atualização do e-mail cadastrado pra recebimento de alertas do SMI dos vencimentos das propostas.	Preventivo	Licitação	01/07/2020	31/12/2020	Não informada
2	Solicitar reforço na equipe para melhoria da alimentação dos sistemas.	Preventivo	Licitação	01/07/2020	31/12/2020	Não informada
3	Reforço na comunicação/relatórios periódicos entre coordenador do setor e gerência e secretário do projeto.	Preventivo	Licitação	01/07/2020	31/12/2020	Não informada
4	Reforço no monitoramento interno dos vencimentos.	Preventivo	Licitação	01/07/2020	31/12/2020	Não informada

Atrasos nos processos licitatórios

Categoria de risco

Operacional

Nível de risco

Risco Alto

Resposta ao risco

Reduzir

Causas

1. Erros das cotações apresentadas pelas UES/setores demandantes
2. Demora na análise técnica quanto as respostas aos licitantes e aos recursos
3. Demora na análise das propostas.
4. Possíveis falhas de concepção do Termo de Referência.
5. Demora na análise de inconsistências em planilhas, especificação dos objetos, orçamentos e projetos.
6. Licitantes não renovam a validade das propostas quando vencidas, em especial nos períodos de alta volatilidade do dólar.
7. Falhas nas análises prévias dos mapas de cotação e projetos, para checar se estão coerentes, gerando questionamentos durante o certame.
8. Não aceitar proposta da empresa por está acima do valor previsto, quando as diretrizes do banco apontas que pode ocorrer dado avaliação.
9. Divergência entre a lei 8666 e as diretrizes do Banco Mundial.
10. Alimentação errada e/ou no tempo incorreto nos diversos sistemas .
11. Fragilidade no monitoramento interno e na articulação com setores externos a licitação durante o processo licitatório.
12. Lapso temporal entre adjudicação e homologação do certame seja por dúvidas, possíveis erros e diligências.
13. Pedidos de esclarecimentos e impugnações próximo do prazo de encerramento.
14. Demora/atraso nas respostas aos questionamentos.

Consequências

1. Reaprazamentos
2. Atraso na execução dos investimentos do Projeto
3. Gastos elevados com republicações em jornais/diários
4. Atraso no início da execução dos contratos
5. Comprometimento das metas físicas e financeiras, e do desembolso.

Controles Atuais

1. Monitoramento dos processos em relação a validade das propostas
2. Revisões/análises das cotações de preço e planilhas, no momento da preparação da minuta do Edital.
3. Monitoramento interno da situação dos processos.
4. Cobrança de resposta aos outros setores/UES em relação a esclarecimentos, parecer, impugnações de editais e recursos.
5. Alimentação dos sistemas buscando, quando possível, no momento correto.
6. Inclusão de relatório de recomendação para adjudicação no STEP.
7. Constante diálogo e comunicação informal com as empresas para solicitar a renovação das propostas.

Plano de Ação

#	Descrição	Tipo Controle	Área Responsável	Início	Fim	Status
1	Atualização do e-mail cadastrado pra recebimento de alertas do SMI dos vencimentos das propostas.	Preventivo	Licitação	01/07/2020	31/12/2020	Não informada
2	Reforço na equipe para melhoria da alimentação dos sistemas.	Preventivo	Licitação	01/07/2020	31/12/2020	Não informada
3	Reforço na comunicação/relatórios periódicos entre coordenador do setor e gerência e secretário do projeto.	Preventivo	Licitação	01/07/2020	31/12/2020	Não informada
4	Articulação com setores e gerência.	Preventivo	Licitação	01/07/2020	31/12/2020	Não informada

Ausência e/ou atraso de alimentação nos Sistemas na etapa licitatória pertinente/ adequada, em especial o STEP.

<u>Categoria de risco</u>	<u>Nível de risco</u>	<u>Resposta ao risco</u>				
Operacional	Risco Alto	Reduzir				
<u>Causas</u> 1. Excesso de atribuições contribuindo para ausência de alimentação das etapas do STEP. 2. Empenho da equipe em finalizar o processo licitatório com êxito e no menor tempo possível. 3. Grande quantidade de lotes, especificações, propostas e empresas homônimas, ocasionando possíveis erros/falhas de alimentação. 4. Dificuldade na operacionalização do STEP (sistema não responsivo).	<u>Consequências</u> 1. Processos de revisão posterior sem o devido acompanhamento 2. Possibilidade de glosas ou casos de miss procurement 3. Processos de revisão posterior serem homologados sem a devida alimentação. 4. Entraves no desembolso, uma vez que a existência de erros no step leva a não finalização da declaração de gastos. 5. Comprometimento das metas físicas e financeiras, e do desembolso.					
<u>Controles Atuais</u> 1. Acompanhamento da lista de processos pendentes de alimentação repassada pelo setor de monitoramento. 2. Alterações nos tramites administrativos dos processos para que retorne ao setor de licitação para alimentar o sistema 3. Divisão clara de tarefas dentro do setor. 4. Cobrança de resposta aos outros setores/UES em relação a esclarecimentos, parecer, impugnações de editais e recursos.						
<u>Plano de Ação</u>						
#	Descrição	Tipo Controle	Área Responsável	Início	Fim	Status
1	Melhorar os Instrumento internos de controle.	Preventivo	Licitação	01/07/2020	31/12/2020	Não informada
2	Revisar a redistribuição de atribuições internas quanto a alimentação do sistema.	Preventivo	Licitação	01/07/2020	31/12/2020	Não informada
3	Revisar atribuições de alimentação de etapas entre o setor de licitação, jurídico e contratos.	Preventivo	Licitação	01/07/2020	31/12/2020	Não informada

Demora nas relicações de lotes fracassados/desertos, quando outros lotes geraram contratos**Categoria de risco**

Operacional

Nível de risco

Risco Alto

Resposta ao risco

Reduzir

Causas

1. TDR mal elaborado
2. Falhas técnicas na tramitação do processo
3. Demora das UES em retomar/reavaliar seus processos licitatórios com lotes fracassados/desertos
4. Falhas na comunicação entre UGP e UES
5. Falta de inauguração de procedimentos formais pós licitações fracassadas/desertas entre UGP, UES e coordenação.

Consequências

1. Necessidade de refazer cotações e ID'S
2. Atraso na execução dos investimentos do Projeto
3. Gastos elevados com republicações em jornais/diários
4. Atraso no início da execução dos contratos
5. Comprometimento das metas físicas e financeiras, e do desembolso
6. Não execução da totalidade do acordo de empréstimo, podendo o Estado devolver recursos ao Banco Mundial.

Controles Atuais

1. Monitoramento diário dos processos licitatórios
2. Elaboração de relatórios.
3. Verificar as inconformidades do termo de referência e entrar em contato com o responsável pela elaboração/setor demandante
4. Revisões/análises das cotações de preço
5. Monitoramento dos processos em relação a validade das propostas.
6. Alimentação dos sistemas buscando, quando possível, no momento correto.

Plano de Ação

#	Descrição	Tipo Controle	Área Responsável	Início	Fim	Status
1	Melhorar os Instrumento internos de controle.	Preventivo	Licitação	01/07/2020	31/12/2020	Não informada
2	Reforço na comunicação/relatórios periódicos entre coordenador do setor e gerência e secretário do projeto.	Preventivo	Licitação	01/07/2020	31/12/2020	Não informada
3	Estabelecer/ reforçar a inauguração de procedimentos formais pós licitações fracassadas/desertas entre UGP, UES e coordenação.	Preventivo	Licitação	01/07/2020	31/12/2020	Não informada



Informações sobre o Macroprocesso/processo

Macroprocesso

NÚCLEO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Processo

SETOR MONITORAMENTO

Objetivo do Macroprocesso/Processo

Apoiar a Gerência Executiva e Coordenação do Projeto no monitoramento e avaliação dos investimentos, munindo-os de instrumentos de acompanhamento avaliação e controle.

Leis e Regulamentos

MOP e PAD

Secretaria

SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA PARA GESTÃO DE PROJETOS E METAS DO GOVERNO

Sistemas

STEP, SMI, SEI, PROTOCOLO NET, SOL, CANDEEIRO DIGITAL, BI e AGATHA

Gestor Responsável

Mavigson Francisco da Silva

Responsável pela análise

Mavigson Francisco da Silva

Análise SWOT

Forças

Não Informado

Oportunidades

Não Informado

Fraquezas

Não Informado

Ameaças

Não Informado



Eventos de risco						
Informações inadequada, em desconformidades, incompleta e/ou desatualizadas						
<u>Categoria de risco</u> Operacional		<u>Nível de risco</u> Risco Moderado		<u>Resposta ao risco</u> Compartilhar/Transferir		
<u>Causas</u> 1. Falta de alimentação dos sistemas e/ou 2. Erros de programação/cruzamento de dados 3. Desatualização das informações de campo 4. Informações alimentadas incorretamente 5. Atraso na implementação e funcionalidades demandadas no SMI 6. Atraso no repasse de informações de terceiros 7. Acesso limitado aos sistemas específicos do Banco Mundial (Client connection)			<u>Consequências</u> 1. Lentidão nas informações do setor 2. Atrasos na tomada decisão por parte dos gestores/gerentes 3. Erro de avaliação, levando a tomada de decisão de forma inadequada 4. vencimento de contratos/convênios 5. glosa de valores			
<u>Controles Atuais</u> 1. Monitoramento diário e sistemático das informações, possibilitando cobrar alimentação nos sistemas de informação 2. Verificação e revisão das informações com os setores/técnicos responsáveis 3. Inserir travas nos sistemas para não avançar processualmente até alimentar a etapa anterior 4. Melhorias nos sistemas, em especial o SMI 5. Elaboração de relatórios interativos e dinâmicos (BI) 6. Orientação e capacitação contínua nos sistemas e na forma de alimentar/apresentar informações para os técnicos envolvidos no Projeto 7. Solicitar apoio da gerência executiva e coordenação do Projeto quanto a alimentação das informações em tempo no SMI 8. Realização de reuniões periódicas com as UES						
<u>Plano de Ação</u>						
#	Descrição	Tipo Controle	Área Responsável	Início	Fim	Status
1	Responsabilizar os setores pelas informações prestadas	Preventivo	MONITORAMENTO E GERÊNCIA EXECUTIVA	28/05/2020	30/05/2021	Não informada
2	Reforçar as reuniões periódicas com as UES	Preventivo	MONITORAMENTO E GERÊNCIA EXECUTIVA	28/05/2020	30/05/2021	Não informada
3	Melhorar mecanismos de alerta automático	Preventivo	MONITORAMENTO E PLANEJAMENTO	28/05/2020	30/05/2021	Não informada

Fragilidades na Avaliação de Risco do Projeto						
<u>Categoria de risco</u>		<u>Nível de risco</u>		<u>Resposta ao risco</u>		
Operacional		Risco Moderado		Reduzir		
<u>Causas</u>			<u>Consequências</u>			
1. Tempo reduzido para elaboração da avaliação 2. Conhecimento teórico e prático insuficiente 3. volume de atividades do Projeto 4. dificuldade de reuniões a distância em decorrência da pandemia pelo COVID-19 5. receio e/ou limitações dos setores em apontar eventos de riscos/fragilidades			1. Evento de risco não identificado 2. Evento de risco corretamente identificado, porém avaliado/ caracterizado incorretamente dentro do preconizado pela metodologia COSO ERM 3. limitações nas mitigações de riscos por não identificação			
<u>Controles Atuais</u>						
1. Reuniões com o TCE-RN, para nivelar conceitos e procedimentos 2. Reuniões com todos os setores, para elaboração conjunta da avaliação de risco 3. Participação do Núcleo de Monitoramento e Planejamento e Controle Interno de uma capacitação sobre o tema, ministrado pelo TCE-RN 4. Participação da gerência executiva e coordenação do projeto nas reuniões e articulações com os setores 5. Contribuições do Relatório de Auditoria Financeira do TCE/RN na avaliação dos setores 6. Elaboração de um Manual Prático de Avaliação de Risco aplicada ao Sistema AGATHA-RN						
<u>Plano de Ação</u>						
#	Descrição	Tipo Controle	Área Responsável	Início	Fim	Status
1	Capacitação de todos os técnicos e servidores envolvidos no Projeto em Gestão de Risco do Setor Público	Preventivo	MONITORAMENTO E PLANEJAMENTO	28/05/2020	30/05/2021	Não informada
2	Empoderar setores de seus riscos através de relatórios e apresentação	Preventivo	MONITORAMENTO E PLANEJAMENTO	28/05/2020	30/05/2021	Não informada

Atrasos na execução de Avaliações de Impacto

<u>Categoria de risco</u>	<u>Nível de risco</u>	<u>Resposta ao risco</u>				
Estratégico	Risco Alto	Reduzir				
Causas 1. Atrasos na execução de investimentos a serem avaliados 2. Atraso no acompanhamento e execução das avaliações realizadas e em andamento 3. Atrasos na execução da avaliação de impacto (DIME e Banco Mundial) 4. Fatores externos intervenientes (COVID-19 e seus possíveis impactos na execução dos investimentos, entre outros)		Consequências 1. Inviabilidade da Avaliação de Impacto seguindo metodologias preconizadas no Anexo 53 (MOP), ocasionando sua não execução quando esse item foi pactuado no escopo do Acordo de Empréstimo 2. Não alcance das metas de Monitoramento e Avaliação do Projeto (Anexo 53)				
Controles Atuais 1. Monitoramento das ações dos subprojetos 2. Acompanhamento sistemático dos órgãos que executam a avaliação de impacto (DIME, Banco Mundial e Consultores) 3. Realização de reuniões com gerentes das UES envolvidas nas ações em que foram/estão sendo aplicadas as avaliações de impacto 4. Planejamento das ações e e adoção de data marcos utilizando softwares específicos para essa atividade (Power BI) 5. Divisão interna do setor de monitoramento e planejamento, para acompanhamento dessas ações 6. Apoio ao gestor de contrato para notificar possíveis atrasos 7. Elaboração e acompanhamento de plano de ação						
Plano de Ação						
#	Descrição	Tipo Controle	Área Responsável	Início	Fim	Status
1	Reforço no acompanhamento do plano de ação estabelecido	Preventivo	MONITORAMENTO E PLANEJAMENTO	28/05/2020	30/05/2021	Não informada
2	Reforço no acompanhamento dos investimentos a serem avaliados	Preventivo	MONITORAMENTO E PLANEJAMENTO	28/05/2020	30/05/2021	Não informada
3	Reforço nas notificações formais por possíveis atrasos na execução da avaliação de impacto	Preventivo	MONITORAMENTO E PLANEJAMENTO	28/05/2020	30/05/2021	Não informada



Informações sobre o Macroprocesso/processo

Macroprocesso

PATRIMÔNIO - ADMINISTRATIVO

Processo

PATRIMÔNIO

Objetivo do Macroprocesso/Processo

Apoiar administrativamente o Projeto na execução nas tarefas de suporte operacional na área de patrimônio.

Leis e Regulamentos

Diretrizes do Acordo de empréstimo 8276-BR, Manual operativo do Projeto

Secretaria

SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA PARA GESTÃO DE PROJETOS E METAS DO GOVERNO

Sistemas

SMI, SEI

Gestor Responsável

ANA RAQUEL MATIAS DANTAS

Responsável pela análise

ANA RAQUEL MATIAS DANTAS

Análise SWOT

Forças

Não Informado

Oportunidades

Não Informado

Fraquezas

Não Informado

Ameaças

Não Informado



Eventos de risco						
Repasse informal dos bens						
<u>Categoria de risco</u> Operacional		<u>Nível de risco</u> Risco Pequeno		<u>Resposta ao risco</u> Reduzir		
<u>Causas</u> 1. Falha de comunicação na movimentação de bens portáteis entre os setores da UGP e o setor de patrimônio da UGP. 2. Equipe reduzida do setor de patrimônio, podendo demorar a formalizar a realocação dos bens.			<u>Consequências</u> 1. Comprometimento do controle e, em último caso, a não localização do bem, podendo causar dano ao erário. 2. Comprometimento da apuração de responsabilidade em caso de extravios, perdas e etc. 3. Falhas na alimentação do SMI.			
<u>Controles Atuais</u> 1. Emitir e colocar assinatura do Termo de Responsabilidade. . 2. Monitoramento pelo SMI (controle de patrimônio), identificando os responsáveis por aquele bem. 3. Organizar e manter atualizado no Sistema de Patrimônio do Projeto, o cadastro de bens móveis, assim como prezar por sua conservação. 4. Reforço da equipe (servidor e estagiário).						
<u>Plano de Ação</u>						
#	Descrição	Tipo Controle	Área Responsável	Início	Fim	Status
1	Reformulação do termo de responsabilidade incluindo a impossibilidade de repasse dos bens para terceiros.	Preventivo	Patrimônio	01/07/2020	31/12/2020	Não informada
2	Reforçar a vistoria periódica dos bens.	Preventivo	Patrimônio	01/07/2020	31/12/2020	Não informada
3	Abrir processo no SEI para ciência dos setores quanto a instrução normativa.	Preventivo	Patrimônio	01/07/2020	31/12/2020	Não informada
4	Solicitar reforço da equipe.	Preventivo	Patrimônio	01/07/2020	31/12/2020	Não informada

Controle ineficiente dos bens adquiridos**Categoria de risco**

Operacional

Nível de risco

Risco Moderado

Resposta ao risco

Reduzir

Causas

1. Atrasos nas obras e ajustes exigidos pelo fornecedor impedem a utilização e controle dos bens (que estão almoxarifado)
2. Repasse informal dos bens.
3. Falta de observância, pelos usuários, da padronização nos fluxos estabelecidos na instrução normativa para informar sobre ocorrências relativos a furtos, perdas e extravios de bens.
4. Falta de conhecimento sobre distribuição final do bem (entrega no almoxarifado versus destino final)

Consequências

1. Bem não utilizado em sua plena funcionalidade demandada.
2. Possível dano ao erário.
3. Perda da garantia dos bens
4. Depreciação
5. Atraso na atualização do inventário
6. Falhas na alimentação do SMI.
7. Demora na abertura de processo do SEI relativo aos casos de furtos, perdas ou extravios de bens.

Controles Atuais

1. Emitir e colocar assinatura do Termo de Responsabilidade.
2. Monitoramento pelo SMI (controle de patrimônio), identificando os responsáveis por aquele bem;
3. Organizar e manter atualizado no Sistema de Patrimônio do Projeto, o cadastro de bens móveis.
4. Reforço da equipe (servidor e estagiário)
5. Utilização de guia de tombamento e termo de cessão.
6. Utilização da instrução normativa do patrimônio.
7. Manter atualizado a distribuição dos bens.
8. Solicitação de melhorias no SMI.
9. Apuração da responsabilidade.

Plano de Ação

#	Descrição	Tipo Controle	Área Responsável	Início	Fim	Status
1	Solicitar formalmente a contribuição das UES referente as distribuições do almoxarifado.	Preventivo	Patrimônio	01/07/2020	31/12/2020	Não informada
2	Reforçar a atualização da distribuição dos bens.	Preventivo	Patrimônio	01/07/2020	31/12/2020	Não informada
3	Reforçar a vistoria periódica dos bens.	Preventivo	Patrimônio	01/07/2020	31/12/2020	Não informada
4	Solicitar formalmente ciência dos setores quanto a instrução normativa	Preventivo	Patrimônio	01/07/2020	31/12/2020	Não informada
5	Solicitar Reforço da equipe.	Preventivo	Patrimônio	01/07/2020	31/12/2020	Não informada
6	Centralizar as informações do SMI para evitar inconsistências de valor entre inventário físico e o cadastrado no sistema.	Preventivo	Patrimônio	01/07/2020	31/12/2020	Não informada
7	Realização de reuniões para discutir melhorias no SMI, para inserir guias de tombos, depreciação, acessórios e relacionados.	Preventivo	Patrimônio	01/07/2020	31/12/2020	Não informada
8	Conhecer outros sistemas de controle patrimonial (relacionado a depreciação e etc.)	Preventivo	Patrimônio	01/07/2020	31/12/2020	Não informada
9	Reforço na apuração da responsabilidade, no momento adequado.	Preventivo	Patrimônio	01/07/2020	31/12/2020	Não informada

10	Reformulação do termo de responsabilidade incluindo a impossibilidade de repasse dos bens para terceiros.	Preventivo	Patrimônio	01/07/2020	31/12/2020	Não informada
----	---	------------	------------	------------	------------	---------------



Informações sobre o Macroprocesso/processo

Macroprocesso

NÚCLEO DE ARTICULAÇÃO E PLANEJAMENTO

Processo

Não Informado

Objetivo do Macroprocesso/Processo

Apoiar a Gerência Executiva e Coordenação do Projeto no planejamento e avaliação dos investimentos, munindo-os de instrumentos de acompanhamento avaliação e controle.

Leis e Regulamentos

MOP e PAD

Secretaria

SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA PARA GESTÃO DE PROJETOS E METAS DO GOVERNO

Sistemas

STEP, SMI, SEI, PROTOCOLO NET, SOL, CANDEEIRO DIGITAL, BI e AGATHA

Gestor Responsável

Daniella Medeiros Cavalcanti

Responsável pela análise

Daniella Medeiros Cavalcanti

Análise SWOT

Forças

Não Informado

Oportunidades

Não Informado

Fraquezas

Não Informado

Ameaças

Não Informado



Eventos de risco						
Atraso na execução e acompanhamento de estudos, indicadores e avaliações finais do Projeto						
<u>Categoria de risco</u> Estratégico		<u>Nível de risco</u> Risco Moderado		<u>Resposta ao risco</u> Reduzir		
<u>Causas</u> 1. Atrasos na execução de investimentos a serem estudados/avaliados e mensurado 2. Dificuldade da UES em medir e entender os indicadores 3. Atraso nas definições dos estudos de caso 4. Demora em elaboração de TdR para contratar empresas de avaliação				<u>Consequências</u> 1. Descumprimento de obrigação contratual do Acordo de Empréstimo, quanto a medir indicadores e realizar estudos de avaliação do Projeto; 2. Não alcance das metas de Monitoramento e Avaliação do Projeto (Anexo 53)		
<u>Controles Atuais</u> 1. Cobrar por ofício a mensuração dos indicadores as UES; 2. Reuniões com as UES para explicar os indicadores e apoiar na mensuração 3. Acompanhar, monitorar e elaborar relatórios dos indicadores constantemente e repassar ao Banco Mundial 4. divisão interna do setor de monitoramento e planejamento dessas ações 5. Revisão e estudo do Anexo 53 quanto as propostas de avaliações finais do Projeto						
<u>Plano de Ação</u>						
#	Descrição	Tipo Controle	Área Responsável	Início	Fim	Status
1	Reforço na cobrança às UES e setores na mensuração de indicadores, sugestão de estudos de casos e avaliação final do Projeto	Preventivo	Núcleo de Articulação e Planejamento	01/09/2020	30/09/2020	Não informada
2	Reforço no acompanhamento de avaliações de impacto e estudos avaliativos	Preventivo	NÚCLEO DE ARTICULAÇÃO E PLANEJAMENTO	01/08/2020	30/11/2020	Não informada



Informações sobre o Macroprocesso/processo

Macroprocesso

SOCIAL

Processo

SETOR SOCIAL

Objetivo do Macroprocesso/Processo

Apoiar a UGP e UES no acompanhamento para o cumprimento de todos os requisitos sociais previstos na legislação e nas normas estaduais, nacionais e internacionais aplicáveis.

Leis e Regulamentos

Não Informado

Secretaria

SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA PARA GESTÃO DE PROJETOS E METAS DO GOVERNO

Sistemas

Não Informado

Gestor Responsável

Mônica Soares Cruz

Responsável pela análise

Mônica Soares Cruz

Análise SWOT

Forças

Não Informado

Oportunidades

Não Informado

Fraquezas

Não Informado

Ameaças

Não Informado



Eventos de risco						
Fragilidades na integração das parcerias com outros órgãos no âmbito das questões sociais do Projeto						
Categoria de risco Operacional		Nível de risco Risco Pequeno		Resposta ao risco Compartilhar/Transferir		
Causas 1. Corpo técnico reduzido do setor 2. Questões técnicas (limitação de corpo técnico e estrutural dos Órgãos), políticas e culturais 3. Limitações de informações/dados repassadas de forma incompleta pelos setores/orgãos			Consequências 1. Atraso na execução dos investimentos do Projeto 2. A não execução do(s) investimento(s) 3. Vulnerabilidade da sustentabilidade dos investimentos			
Controles Atuais 1. Monitoramento e acompanhamento da execução dos investimentos sob a ótica social 2. Parcerias firmadas com os Órgãos através de Termo de Cooperação 3. Apoio/realização de visitas de campo integradas 4. reuniões periódicas com os Órgãos						
Plano de Ação						
#	Descrição	Tipo Controle	Área Responsável	Início	Fim	Status
1	Apoio técnico aos órgãos parceiros	Preventivo	Gerência Executiva/Secretário	01/06/2020	31/12/2020	Não informada
2	Reforçar o monitoramento	Preventivo	social	28/05/2020	31/12/2020	Não informada
3	Reforçar as visitas de campo	Preventivo	social	28/05/2020	31/12/2020	Não informada
4	Aumentar a periodicidade das reuniões para aprimoramento das discussões e implementação dos objetivos.	Preventivo	gerência/secretário	28/05/2020	31/12/2020	Não informada

Investimento com dominialidade em desconformidade com as salvaguardas sociais

<u>Categoria de risco</u> Conformidade	<u>Nível de risco</u> Risco Pequeno	<u>Resposta ao risco</u> Reduzir				
<u>Causas</u> 1. ausência de análise pelo setor 2. corpo técnico do setor reduzido		<u>Consequências</u> 1. Atraso na execução do investimento, postergando o benefício à comunidade 2. não cumprimento das salvaguardas sociais 3. o investimento poderá ser glosado 4. Vulnerabilidade da sustentabilidade dos investimentos				
<u>Controles Atuais</u> 1. Análise de dominialidade de acordo com o MOP e emissão de parecer técnico 2. Monitoramento e acompanhamento da execução dos investimentos sob a ótica social 3. Realização de visitas de campo						
<u>Plano de Ação</u>						
#	Descrição	Tipo Controle	Área Responsável	Início	Fim	Status
1	Reforço no monitoramento dos investimentos	Preventivo	SOCIAL	28/05/2020	31/12/2020	Não informada
2	Reforço na realização de visitas de campo.	Preventivo	social	28/05/2020	31/12/2020	Não informada

Fragilidade no controle social (CMDS)						
<u>Categoria de risco</u>		<u>Nível de risco</u>		<u>Resposta ao risco</u>		
Operacional		Risco Moderado		Reduzir		
<u>Causas</u>			<u>Consequências</u>			
1. corpo técnico do setor reduzido 2. mudanças periódicas na composição dos conselhos 3. falta de interesse dos conselheiros 4. questões políticas e culturais			1. Efetividade do Controle Social 2. Uso inadequado dos recursos 3. Desvio de finalidade 4. Perda de oportunidade de participação em políticas públicas, impactando no benefício a sociedade			
<u>Controles Atuais</u>						
1. Realização de capacitações 2. Monitoramento e acompanhamento das ações de controle sob a ótica social 3. Realização de visitas de campo para identificar e sanar demandas/ questionamentos 4. Elaboração de diversos materiais orientativos, tais como cartilhas e regimentos 5. Monitoramento das renovações das diretorias.						
<u>Plano de Ação</u>						
#	Descrição	Tipo Controle	Área Responsável	Início	Fim	Status
1	Reforço nas visitas técnicas	Preventivo	social	28/05/2020	31/12/2020	Não informada
2	Reforço na capacitação (principalmente de novos membros) no controle social	Preventivo	social	28/05/2020	31/12/2020	Não informada
3	Reforço no monitoramento e acompanhamento das ações dos conselhos e das renovações das diretorias.	Preventivo	social	28/05/2020	31/12/2020	Não informada



Informações sobre o Macroprocesso/processo

Macroprocesso

TI

Processo

TI

Objetivo do Macroprocesso/Processo

Auxiliar em soluções tecnológicas para o projeto, mantendo servidor (Máquina), conexão de rede, funcionamento de computadores, impressoras, scanners e suporte a usuários

Leis e Regulamentos

Não Informado

Secretaria

SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA PARA GESTÃO DE PROJETOS E METAS DO GOVERNO

Sistemas

SMI, SEI, STEP, SERVIDOR COTIC

Gestor Responsável

Lucas Teixeira

Responsável pela análise

Lucas Teixeira

Análise SWOT

Forças

Não Informado

Oportunidades

Não Informado

Fraquezas

Não Informado

Ameaças

Não Informado



Eventos de risco						
Adversidades enfrentadas na execução de tarefas operacionais do projeto dependentes de tecnologia						
Categoria de risco Operacional		Nível de risco Risco Moderado		Resposta ao risco Reduzir		
Causas 1. Queda de energia e falha em equipamentos 2. Rede e indisponibilidade de sistemas 3. Grande demanda e urgências de helpdesk e auxílio em soluções tecnológicas 4. Dinamicidade na infraestrutura física do Projeto 5. Alteração de atendimento para Home Office			Consequências 1. Improdutividade devido ao tempo com equipamentos parados ou rede inoperante, impossibilitando o acesso as ferramentas de trabalho 2. Atrasos na tramitação de processos no sistema SEI devido a queda dos servidores de banco e/ou sistema			
Controles Atuais 1. Dispositivo de acesso o controle é corretivo, ocorrendo pontualmente em cada situação identificada 2. Para situações de helpdesk e auxílio de soluções tecnológicas são adotadas medidas preestabelecidas mediante experiência adquirida						
Plano de Ação						
#	Descrição	Tipo Controle	Área Responsável	Início	Fim	Status
1	Adoção de medidas que promovam a saúde da rede lógica no intuito de prevenir quedas	Preventivo	TI	01/06/2020	31/12/2020	Não informada
2	Executar tarefas de correção padronizadas de modo a serem possíveis de execução por qualquer funcionário do setor de TI	Preventivo	TI	01/06/2020	31/12/2020	Não informada
3	Utilizar quadros de marcação de ocorrências de falhas para análises de disponibilidade de serviços	Preventivo	TI	01/06/2020	31/12/2020	Não informada
4	Nas soluções tecnológicas desenvolvidas adotar medidas com possibilidades reais de execução pelo usuário final	Preventivo	TI	01/06/2020	31/12/2020	Não informada

Atraso na implementação e funcionalidades demandadas no SMI**Categoria de risco**

Operacional

Nível de risco

Risco Moderado

Resposta ao risco

Reduzir

Causas

1. Volume de implementações
2. Complexidade das implementações
3. Urgências e prazos curto para implementar a demanda solicitada

Consequências

1. Atraso na execução dos investimentos
2. Dificuldades de monitorar as informações do Projeto

Controles Atuais

1. Utilização de plataforma (GitLab) para gerenciar as demandas de novas funcionalidades no SMI
2. Reuniões entre os demandantes, empresa contratada, gestor do contrato e, quando for o caso, a gerência do Projeto

Plano de Ação

#	Descrição	Tipo Controle	Área Responsável	Início	Fim	Status
1	Melhorar o fluxo de procedimentos internos, de forma a reduzir o tempo de resposta (desde a solicitação até a entrega)	Preventivo	TI	01/06/2020	31/12/2020	Não informada



Informações sobre o Macroprocesso/processo

Macroprocesso

TRANSPORTES - ADMINISTRATIVO

Processo

TRANSPORTES

Objetivo do Macroprocesso/Processo

Apoiar administrativamente o Projeto na execução nas tarefas de suporte operacional na área de transportes.

Leis e Regulamentos

MOP e Instruções normativas

Secretaria

SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA PARA GESTÃO DE PROJETOS E METAS DO GOVERNO

Sistemas

SMI, GETRAK

Gestor Responsável

Franciane Alves Cardoso de Souza

Responsável pela análise

ANA RAQUEL MATIAS DANTAS

Análise SWOT

Forças

Não Informado

Oportunidades

Não Informado

Fraquezas

Não Informado

Ameaças

Não Informado



Eventos de risco						
Demora na manutenção contínua dos carros						
<u>Categoria de risco</u> Operacional		<u>Nível de risco</u> Risco Moderado		<u>Resposta ao risco</u> Reduzir		
<u>Causas</u> 1. Quantidade limitada de oficina frente a frota existente 2. Alta demanda de viagens.			<u>Consequências</u> 1. Atraso nas viagens 2. Diminuição momentânea da disponibilidade da frota			
<u>Controles Atuais</u> 1. Monitoramento e planejamento dos carros tanto dos articuladores quanto dos motoristas, cobrando agilidade quanto a resolução desses problemas 2. Desconto na locação pelos dias parados na oficina 3. Utilização de instrução Normativa 03/2018 sobre uso dos veículos						
<u>Plano de Ação</u>						
#	Descrição	Tipo Controle	Área Responsável	Início	Fim	Status
1	Reforço do planejamento e monitoramento da agenda periódica da necessidade de manutenção da frota	Preventivo	TRANSPORTES	15/06/2020	30/12/2020	Não informada
2	Emissão de relatório periódico informando a situação da frota quanto a necessidade manutenção	Preventivo	TRANSPORTES	15/06/2020	30/12/2020	Não informada
3	Reforço na aplicação de instrução Normativa 03/2018 sobre uso dos veículos.	Preventivo	TRANSPORTES	15/06/2020	30/12/2020	Não informada

Fragilidade na Gestão da Frota

Categoria de risco

Operacional

Nível de risco

Risco Moderado

Resposta ao risco

Reduzir

Causas

1. GPS com possíveis defeitos
2. Alteração repentina do cronograma de viagens, seja por fatores intervinientes ou mudanças de prioridades
3. Planejamento insuficiente da solicitação de viagens e distribuição e manutenção dos veículos

Consequências

1. Uso ineficiente da frota
2. Descumprimento da instrução normativa quanto a solicitação de viagens
3. Demora na manutenção dos veículos.

Controles Atuais

1. Utilização do Relatórios dos Carros elaborado pelo núcleo de planejamento e monitoramento como instrumento de planejamento
2. Monitoramento do Sistema Getrak de Rastreamento
3. Verificação da solicitação de diárias no SMI
4. Rodízio dos carros
5. Utilização de instrução Normativa 03/2018 sobre uso dos veículos

Plano de Ação

#	Descrição	Tipo Controle	Área Responsável	Início	Fim	Status
1	Reforço do planejamento e monitoramento da agenda periódica da necessidade de manutenção da frota	Preventivo	TRANSPORTES	15/06/2020	30/12/2020	Não informada
2	Emissão de relatório periódico informando a situação da frota quanto a necessidade manutenção	Preventivo	TRANSPORTES	15/06/2020	30/12/2020	Não informada
3	Reforço na aplicação de instrução Normativa 03/2018 sobre uso dos veículos	Preventivo	TRANSPORTES	15/06/2020	30/12/2020	Não informada
4	Reforço nas rotinas para gerenciamento das frotas	Preventivo	TRANSPORTES	15/06/2020	30/12/2020	Não informada

ANEXO 5

RELATÓRIO - SUBPROJETOS COMPONENTE 1



GOVERNO
DO RIO GRANDE DO NORTE



**GOVERNO
CIDADÃO**



GRUPO BANCO MUNDIAL

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS
SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO DE PROJETOS E METAS DO GOVERNO
PROJETO INTEGRADO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
UNIDADE DE GERENCIAMENTO DO PROJETO

Anexo 5

Relatório dos Investimentos dos Subprojetos do Componente 1. Desenvolvimento Regional Sustentável

P126452

Projeto Integrado de Desenvolvimento Sustentável do

Rio Grande do Norte

Acordo de empréstimo LN8276-BR

Versão 2

NATAL, 10 de setembro de 2020

Sumário

INTRODUÇÃO	3
1. RESULTADOS PRELIMINARES DOS CONVÊNIOS DE INCLUSÃO PRODUTIVA E ACESSO À ÁGUA .	5
1.1 PRINCIPAIS RESULTADOS	5
1.2 ACESSO A ÁGUA	7
1.3 INCLUSÃO PRODUTIVA.....	12
2. SITUAÇÃO ATUAL DE IMPLEMENTAÇÃO	18
2.1. SUBPROJETOS SOCIOAMBIENTAIS - EDITAL 01/2014	19
2.2. SUBPROJETOS DE EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS E SOLIDÁRIOS - EDITAL 02/2014.....	50
2.3. SUBPROJETOS DE BANDAS FILARMÔNICAS PARA A JUVENTUDE- EDITAL 03/2014.....	60
2.4. SUBPROJETOS SOCIOAMBIENTAIS - EDITAL 107/2016	69
2.5. SUBPROJETOS DE INICIATIVAS DE NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS DE INCLUSÃO PRODUTIVA - REGISTRO/ALVARÁ SANITÁRIO DAS AGROINDÚSTRIAS - EDITAL 04/2017.....	72
2.6. SUBPROJETOS DE INICIATIVAS DE NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS DE INCLUSÃO PRODUTIVA – LEITES E DERIVADOS - EDITAL 05/2017.....	81
2.7. SUBPROJETOS DE INICIATIVAS DE NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS DE INCLUSÃO PRODUTIVA – FRUTICULTURA IRRIGADA - EDITAL 06/2017	85
2.8. SUBPROJETOS DE INICIATIVAS DE NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS DE INCLUSÃO PRODUTIVA – PILOTO DE APICULTURA - EDITAL 104/2014	90
2.9. SUBPROJETOS DE INICIATIVAS DE NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS DE INCLUSÃO PRODUTIVA – PILOTO DE CAJUCULTURA - EDITAL 105/2014.....	93
2.10. SUBPROJETOS DE INICIATIVAS DE NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS DE INCLUSÃO PRODUTIVA – PILOTO DE AGRICULTURA IRRIGADA - EDITAL 106/2014	96

INTRODUÇÃO

O Projeto Governo Cidadão se destaca pelos seus investimentos no âmbito social e produtivo, nos convênios firmados com as Associações e Cooperativas em todo o Estado do Rio Grande do Norte. Esses investimentos são realizados através do Componente 1 – Desenvolvimento Rural Sustentável, subcomponente 1.2. Investimentos em Inclusão Produtiva, Social e Ambiental.

Os 328 convênios¹ (subprojetos) de inclusão produtiva e acesso à água, somam um investimento total de US\$ 34 milhões (R\$ 112 milhões²), beneficiando cerca de 35 mil pessoas, sendo quase 20 mil mulheres (56%) e mais de 10 mil jovens (30%), em 124 municípios, abrangendo todos os 10 territórios do Rio Grande do Norte. Os beneficiários são agricultores familiares, mulheres, jovens e grupos étnicos em comunidades rurais e urbanas, tendo como principais objetivos: o acesso a água, a modernização e diversificação os sistemas de produção, adequação das agroindústrias, melhoria da produtividade, transformação, legalização, classificação, padronização, beneficiamento, armazenamento, logística e comercialização de produtos, observando o atendimento das exigências ambientais e sanitárias, possibilitando o aumento da competitividade e acesso a novos mercados com o objetivo de incrementar postos de trabalho e de renda, a sustentabilidade ambiental, econômica e da gestão do empreendimento, assim como o aumento da segurança alimentar e a melhoria do acesso a mercados.

Dessa forma, esses convênios geram benefícios diretos e indiretos em todo o Estado, haja visto que são investimentos estratégicos para o desenvolvimento econômico e social da regiões semiáridas, contribuindo para a dinamização e diversificação da economia, o aumento do PIB regional, a geração de empregos, aumento da renda per capita e retenção de migrantes.

Para finalizar os convênios até dezembro de 2020, vem sendo realizado diariamente o monitoramento de todos os subprojetos através de relatórios diários, dinâmicos e interativos, disponível em tempo real na internet, desenvolvidos pela equipe de monitoramento e planejamento do Projeto, através do emprego de *data Science*, *Business Intelligence*, e Inteligência artificial, aliados a linguagem simples e intuitiva da plataforma Power BI, levando a todos cada vez mais qualidade da informação e transparência. A partir das informações dos investimentos vem sendo realizadas: reuniões com os entes envolvidos para a resolução de problemas; Reuniões sistemáticas com os secretários de pasta e gerentes das UES, para cobrar e determinar responsabilidades a cada uma das secretarias de Estados ligadas ao Projeto; articulações e fortalecimento de parcerias com Órgãos municipais, estaduais e federais; notificações e ofícios circular orientativo para a execução regular dos convênios, prazos para a

¹ A partir da chamada pública iniciou-se o processo de manifestação das Organizações para concorrer ao Edital. Após, foram realizadas todas as etapas de análise das manifestações de interesse e das propostas de investimentos e dos planos de negócios. Vencida todas essas etapas, aconteceram as assinaturas dos convênios, os repasses dos recursos e as Organizações tornaram-se aptas a realizarem as licitações dos investimentos. Somente após a aprovação da 1ª licitação é realizado o desbloqueio financeiro referente a 1ª parcela do plano de trabalho do convênio. E, é só a partir dessa data, que o convênio inicia a sua vigência, tornando-se subsequente as prestações de contas e os desbloqueios das parcelas.

² Esse valor contempla todas fontes dos convênios.

aquisições/licitações dos investimentos, data marco para o limite das solicitações de uso de saldo e rendimento, como também adoção de agilidade nos trâmites processuais dos convênios; além, da elaboração de um plano de ação com diversas frentes de ataque, com cronogramas definidos, com metas e prazos estabelecidos e responsáveis, entre outras ações.

Desse modo, segue a versão por cada status do convênio e situação de implementação, separados por UES-SAPE e UES-SETHAS e seus respectivos editais.

1. RESULTADOS PRELIMINARES DOS CONVÊNIOS DE INCLUSÃO PRODUTIVA E ACESSO À ÁGUA

1.1 PRINCIPAIS RESULTADOS

Com o objetivo de apresentar os primeiros resultados da implantação dos subprojetos foram aplicados questionários nos projetos de acesso à água e de inclusão produtiva que estão com os investimentos concluídos ou em fase final de conclusão. Através de uma plataforma online e o uso de um aplicativo gratuito que oferece formulários digitais, intuitivos e flexíveis, com o objetivo de otimizar as coletas de dados propiciando a economia de tempo, redução de custos e da burocracia, além de ter sido possível realizar a aplicação *online e offline*, gerando os resultados de forma sistematizada e em tempo real³. De modo geral, os resultados são:

138 Questionários
5.202 Famílias
17.686 Pessoas

55% Mulheres

7% Jovens

4 Comunidades
 Quilombolas

2 Comunidades
 Indígenas

29 Reforma Agrária

105 Acesso à água

33 Inclusão Produtiva

82 Sistemas de
 Abastecimento de Água

23 Projetos
 Hidroambientais

10 Confeção

8 Fruticultura

4 Apicultura

3 Artesanato

2 Beneficiamento de
 polpa de frutas

1 Cajucultura

1 Leite e derivados

4 Economia Solidária

12.801 Pessoas
53% Mulheres; **6%** Jovens

2.757 Pessoas
59% Mulheres; **11%** Jovens

2.128 Pessoas
57% Mulheres; **8%** Jovens

³ O MoreApp é atualmente utilizado em mais de 138 países e está disponível em Android & IOS & Web, possui o certificado internacional ISO 27001 de Gestão da Segurança e Informação. Além disso, possui seu API aberto e gratuito, sendo possível a integração futuramente com os nossos sistemas.

Abrangendo 75 municípios, como demonstrado no mapa abaixo:

FIGURA 1. Mapa de distribuição dos subprojetos com aplicação dos questionários



Fonte: Elaboração própria

Outro resultado relevante é a liderança das mulheres nas Organizações:



Partindo dos principais resultados, as próximas duas seções abaixo demonstram os dados mais detalhados de acesso à água e inclusão produtiva.

1.2 ACESSO A ÁGUA

Os dados dos 105 questionários aplicados nos investimentos de acesso à água evidenciaram que 4.576 famílias residentes em 61 municípios estão sendo beneficiadas. Esses investimentos favorecem: 55% de mulheres, 6% de jovens, 03 comunidades quilombolas, 02 comunidades indígenas e 27 Organizações da reforma agrária.

Do total dos questionários, 82 são de sistemas de abastecimento de água (78%) e 23 de projetos Hidroambientais (22%). No tocante aos sistemas de abastecimento de água, estão sendo beneficiadas 3.765 famílias, residentes em 54 municípios, favorecendo: 53% de mulheres, 6% de jovens, 01 comunidade quilombola, 02 comunidades indígenas e 20 Organizações da reforma agrária. E, em relação aos projetos Hidroambientais, estão sendo beneficiadas 811 famílias, residentes em 16 municípios, favorecendo: 59% de mulheres, 11% de jovens, 02 comunidades quilombolas e 07 da reforma agrária.

Os dados gerais demonstram a segurança hídrica que o Projeto Governo Cidadão está proporcionando aos seus beneficiários. Pois, antes do Projeto, as pessoas precisavam de até 4 mananciais diferentes para garantir a disponibilidade hídrica da sua família, para os mais diferentes usos. Também era dispendioso a busca por água, na qual a tarefa era atribuída ao homem (66%) e a mulher (26%) e em 81% das residências a disponibilidade da água não durava mais de um mês.

Gráfico 1- Quantidade de mananciais antes e depois da implantação do Projeto Governo Cidadão



Fonte: Elaboração Própria

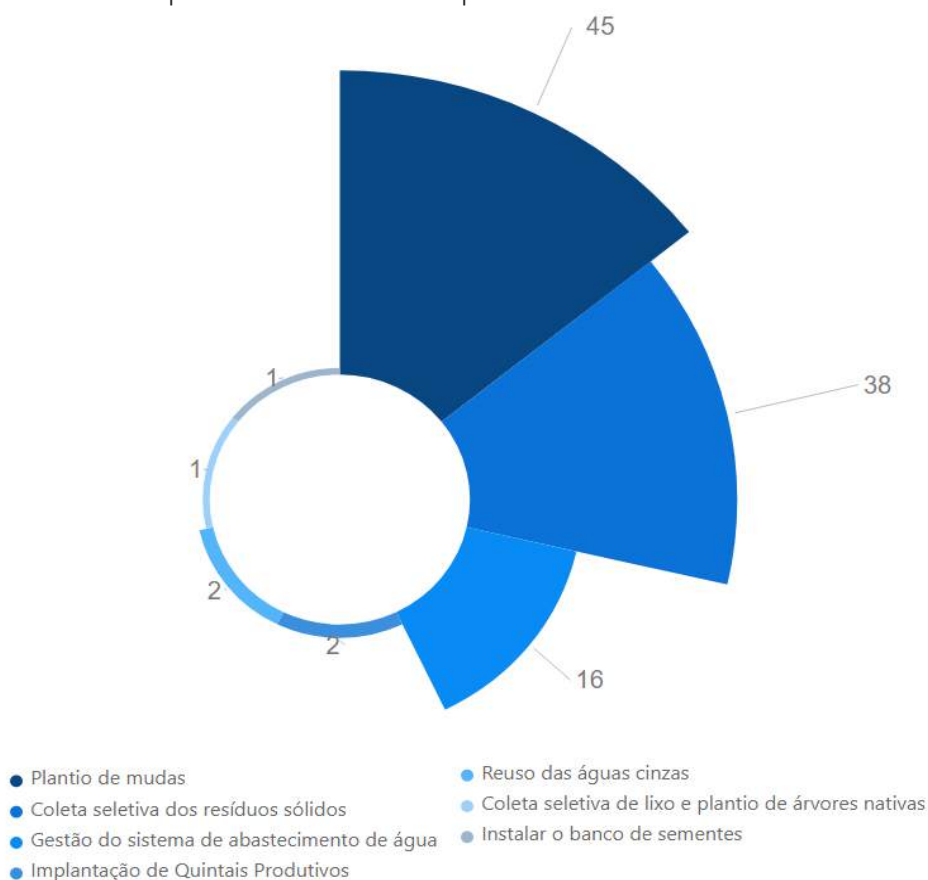
Como pode-se observar nos dados acima, atualmente 92% dos subprojetos possuem só uma fonte hídrica. Ou seja, os investimentos que estão sendo realizados amenizaram principalmente o fardo do homem do campo, na busca por água de qualidade e quantidade, favorecendo a sua permanência.

Nesse contexto, foram implantados quintais produtivos em 35% dos investimentos e reusos de água cinzas em 31%.



Outra questão importante a se destacar é a contrapartida que esses investimentos estão propiciando aos beneficiários, às comunidades, aos municípios e, conseqüentemente ao meio ambiente. Pois, os beneficiários estão tendo a oportunidade de adotar boas práticas socioambientais, com ênfase na sustentabilidade e no gerenciamento e manutenção dos recursos hídricos do investimento implantado, conforme demonstrado no gráfico abaixo.

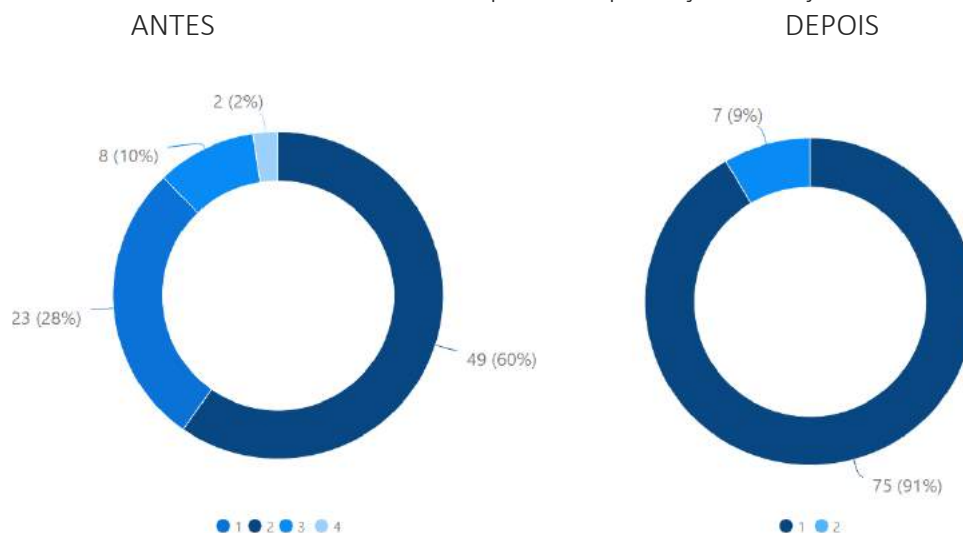
Gráfico 2- Tipos de Contrapartidas ambientais implementadas



Fonte: Elaboração Própria

Adentrando nos resultados questionários, no tocante aos sistemas de abastecimento de água, antes da implantação dos investimentos, as famílias necessitavam de até 4 mananciais diferentes para garantir a disponibilidade hídrica da sua família, para os mais diferentes usos, como pode-se observar no gráfico abaixo.

Gráfico 3 - Quantidade de mananciais antes e depois da implantação do Projeto Governo Cidadão

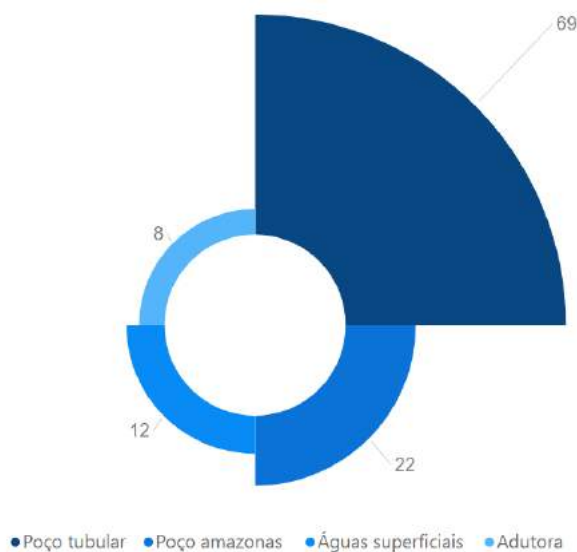


Fonte: Elaboração Própria

Atualmente 91% dos subprojetos possuem só uma fonte hídrica, 96% possuem água encanada nas residências, melhorando em 99% as tarefas diárias das mulheres, como demonstrado acima.

O manancial predominante é o poço tubular (69) contemplando 63% das Organizações; 22 poços amazonas, contemplando 21% das Organizações; 08 adutoras, contemplando 10% das Organizações; 12 águas superficiais, contemplando 15% das Organizações.

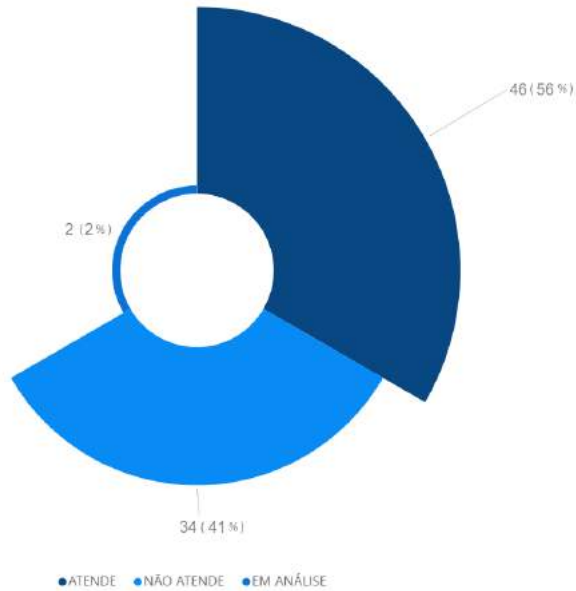
Gráfico 4 - Tipos de mananciais dos Sistemas de Abastecimento de Água



Fonte: Elaboração Própria

Ao realizar as análises de água dos mananciais durante a implantação dos projetos, constatou-se que 56% das fontes de águas das Organizações atendiam o padrão de potabilidade.

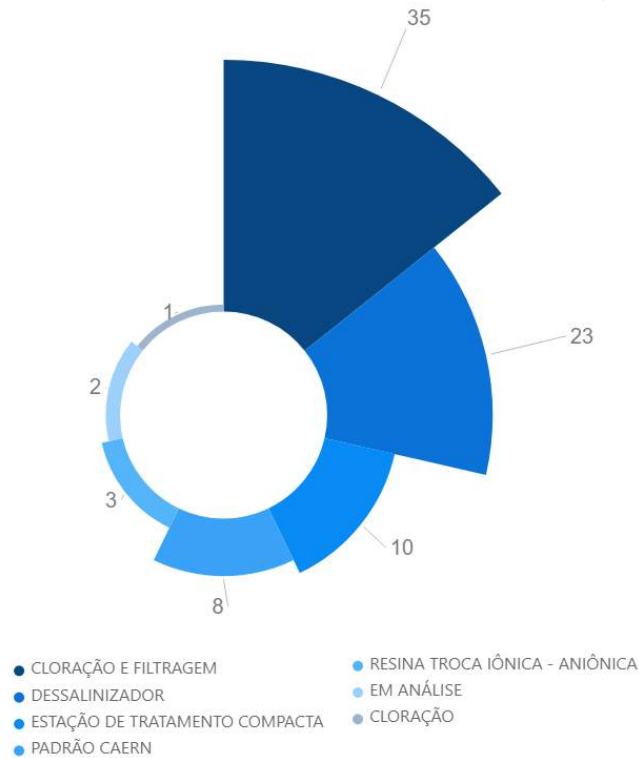
Gráfico 5 - Padrões de Potabilidade dos Sistemas de Abastecimento de Água



Fonte: Elaboração Própria

Entretanto, apesar de 41% não atender o padrão de potabilidade, em todos os sistemas de abastecimentos de água está sendo implantado o tratamento adequado, conforme verificado abaixo.

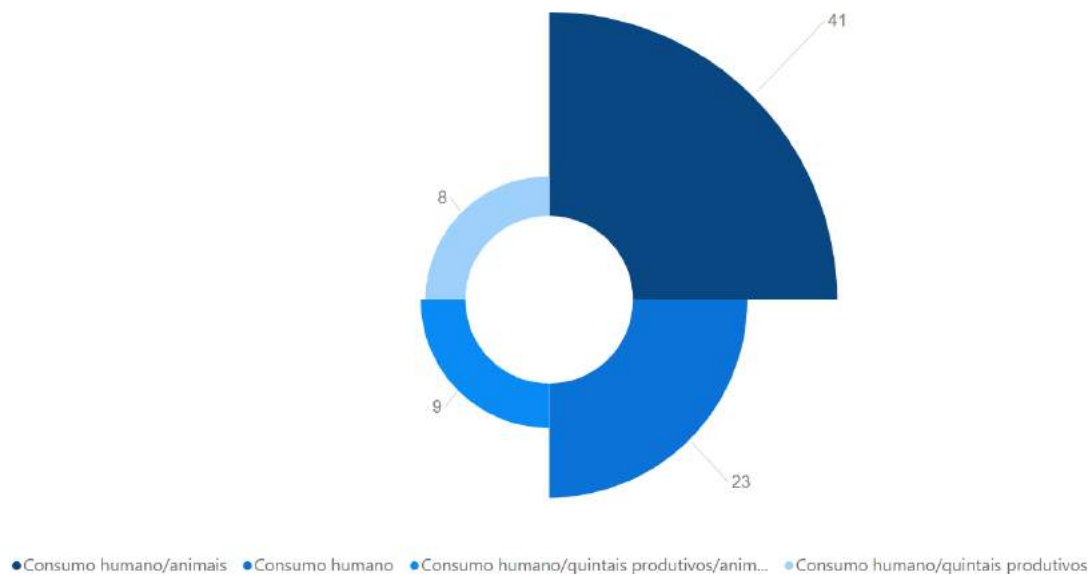
Gráfico 6 - Tipos de Tratamento dos Sistemas de Abastecimento de Água



Fonte: Elaboração Própria

A água está sendo utilizada em 50% das Organizações para consumo humano e animal; 29% só para consumo humano; 11% para consumo humano, quintais produtivos e animal e; 10% para consumo humano e quintais produtivos.

Gráfico 7- Destinação do uso da água dos Sistemas de Abastecimento de Água



Fonte: Elaboração Própria

Em suma, todos esses resultados preliminares demonstram o quanto o Projeto Governo Cidadão tem colaborado para promoção da segurança hídrica, alimentar, nutricional e a convivência com o semiárido no Estado do Rio Grande do Norte.

1.3 INCLUSÃO PRODUTIVA

Os dados dos 33 questionários aplicados nos investimentos de inclusão produtiva evidenciaram que 626 famílias, residentes em 26 municípios já estão beneficiadas em torno de 2.128 pessoas. Esses investimentos, favorecem: 57% mulheres, 8% jovens, 01 comunidades quilombolas e 01 organização da reforma agrária. Dentre os principais resultados encontrados a partir da aplicação dos questionários, temos:

Acesso a mercado

79% das associações acessam alguma forma de mercado

Mesmo no contexto da pandemia do COVID-19

52% das

associações comercializam diretamente ao consumidor

Do total de associações que responderam o questionário

Práticas de sustentabilidade

55% das associações possuem registro sanitário⁴

Do total de associações que se aplica o registro

52% das

associações adotam alguma prática de sustentabilidade

Do total de associações que responderam o questionário

Capacitação e treinamentos

73% das associações participaram de capacitações e/ou treinamentos

64% das

associações participaram de cursos de boas práticas de produção

Do total de associações que responderam o questionário

Gestão do empreendimento

25% das associações operam em toda sua capacidade

Mesmo no contexto da pandemia do COVID-19

48% das

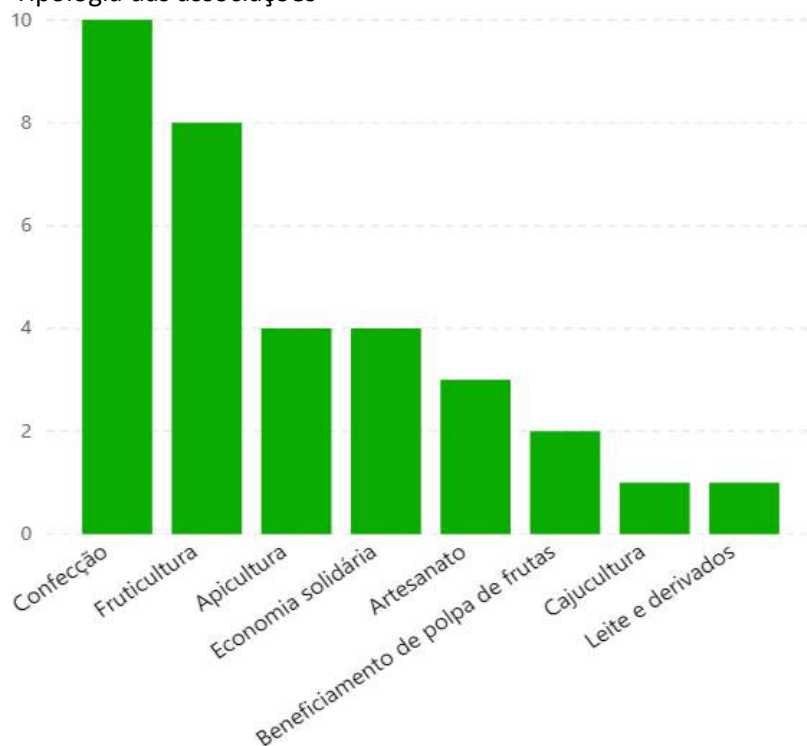
associações cobram alguma forma de manutenção do empreendimento

Do total de associações que responderam o questionário

A seguir, apresentamos o detalhamento dos resultados das intervenções financiadas na área da inclusão produtiva no âmbito dos subprojetos com seus principais impactos e relevância para o fortalecimento das principais cadeias produtivas do Rio Grande do Norte, incluindo, em complementação, as principais conclusões extraídas de uma pesquisa realizada junto aos técnicos do projeto bem como as organizações produtivas beneficiadas pelo Projeto Governo Cidadão.

⁴ As demais associações entrevistadas estão em fase de registro

Gráfico 8 - Tipologia das associações

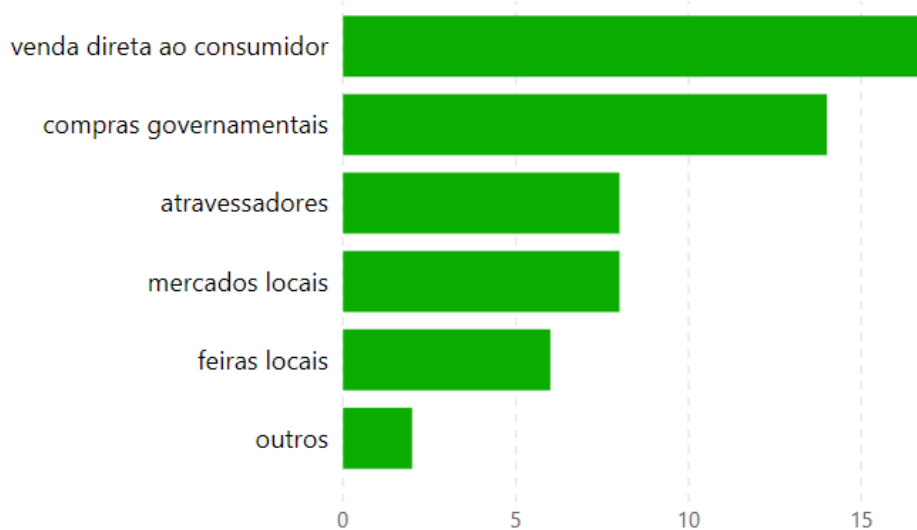


Fonte: Elaboração própria

A partir do levantamento de dados de 33 associações de inclusão produtiva, sendo distribuídas em 8 tipologias. Em relação a distribuição das associações por tipologia destaca-se 1) Confeção se concentra 10 empreendimentos, representando 30% do total; 2) Fruticultura se concentra em 8 associações, correspondendo 24% do total e; 3) Apicultura, 4 associações correspondendo 12%.

Numa perspectiva de acesso a mercado 79% das associações acessam alguma forma de mercado. A quantidade associações por canal de comercialização podem ser demonstrado nos gráficos a seguir:

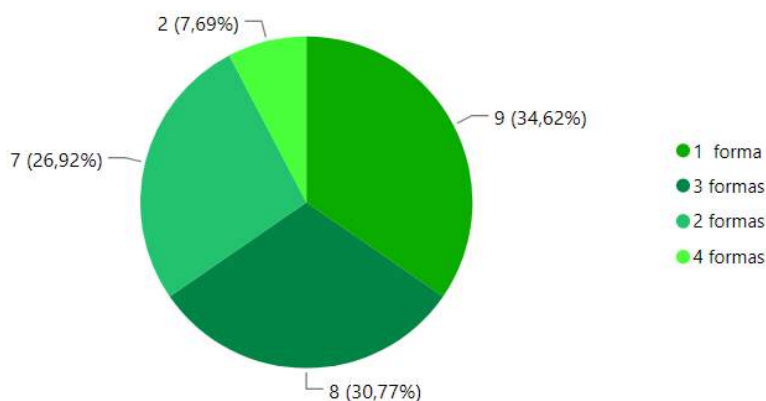
Gráfico 9 – Quantidade de associações por tipo de canal de comercialização



Fonte: Elaboração própria

Em relação ao tipo de canal de comercialização vemos que 17 associações correspondendo a 52% do total acessam o mercado via venda direta ao consumidor; 14 empreendimentos correspondendo 42% do total, acessam via compra governamentais. Os outros canais giram entorno de 20% do total sendo: atravessadores, mercado locais e feiras locais.

Gráfico 10– Quantidade de associações que utilizam um ou mais canais de comercialização



Fonte: Elaboração própria

Observa-se também, a relação de acesso a mercado para aquelas associações que utilizam um ou mais canais de comercialização; 1) 34% das associações utilizam apenas um canal de comercialização; 2) 27% das associações utilizam dois canais; e 3) 31% das associações utilizam três canais; e 8% das associações utilizam quatro canais.

**POSSUEM REGISTRO
SANITÁRIO**

11

Associações

Em 15 associações por tratar-se de confecção, artesanato e/ou não ser uma unidade de beneficiamento **não se aplica o registro sanitário**

**Serviço de Inspeção
Federal**

64%

**Serviço de Inspeção
Municipal**

18%

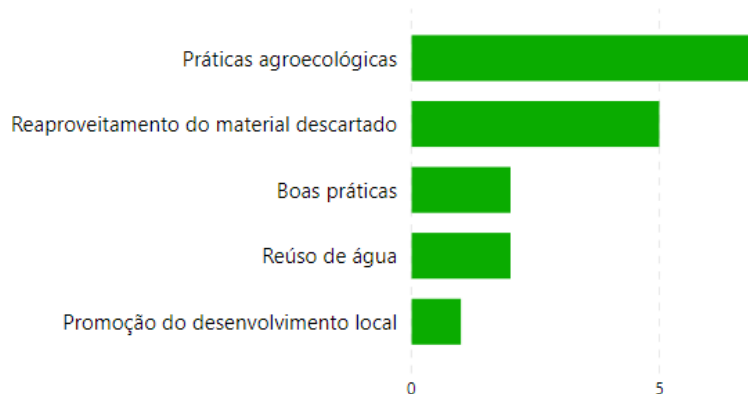
Vale salientar que em 7 associações não possuem registro sanitário, pois estão aguardando o certificado de registro, licença ambiental e/ou vigilância sanitária.

Gráfico 11-Quantidade de associações que adotam algumas práticas sustentáveis de produção



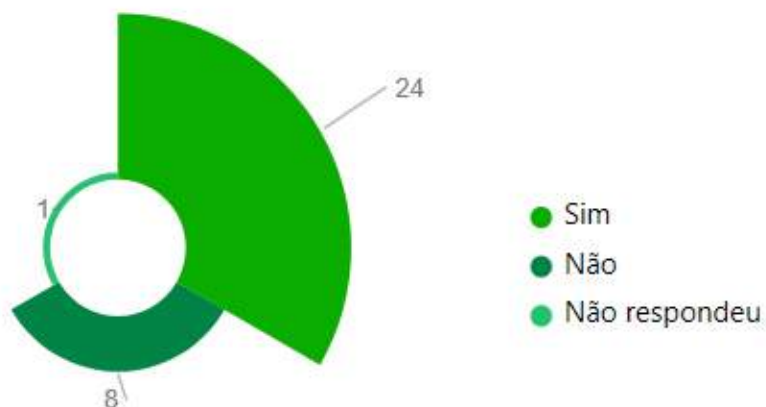
Fonte: Elaboração própria

Gráfico 12 – Tipologia de práticas sustentáveis adotadas pelas associações



Fonte: Elaboração própria

Gráfico 13 – Quantidade de associações que participaram de capacitação e/ou treinamento



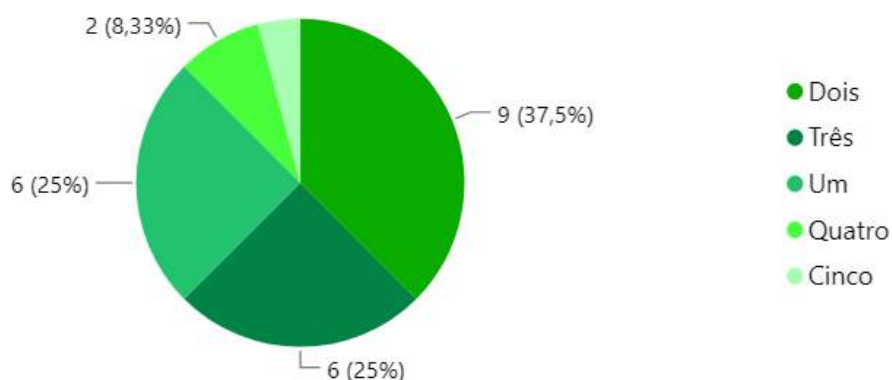
Fonte: Elaboração própria

Infere-se que 52% das associações já adotam alguma prática sustentável de produção, enquanto que 33% informou que não adotam nenhuma prática.

Vale salientar que boa parte desses investimentos estão em fase final de implementação, portanto, em fase de adoção dessas novas práticas mais sustentáveis.

Das 17 associações que adotam essas práticas, 41% informaram que adotam práticas agroecológicas; 29% fazem reaproveitamento de material descartado (resíduo de produção e/ou utilização de material reciclável).

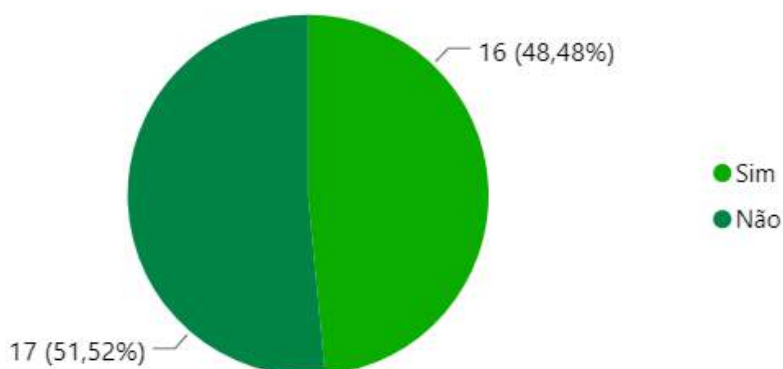
Gráfico 14 – Quantidade de associações que participaram de um ou mais capacitações e/ou treinamentos



Fonte: Elaboração própria

Observa-se 73% das associações participaram de capacitações e/ou treinamentos. Destaca-se que 37,5% dessas associações participaram de dois tipos de curso, destacando-se os temas de organização social e práticas de produção e, 25% participaram de apenas uma modalidade de curso, destacando-se o tema: práticas de produção.

Gráfico 15 – Quantidade de associações que possuem alguma forma de taxa de manutenção

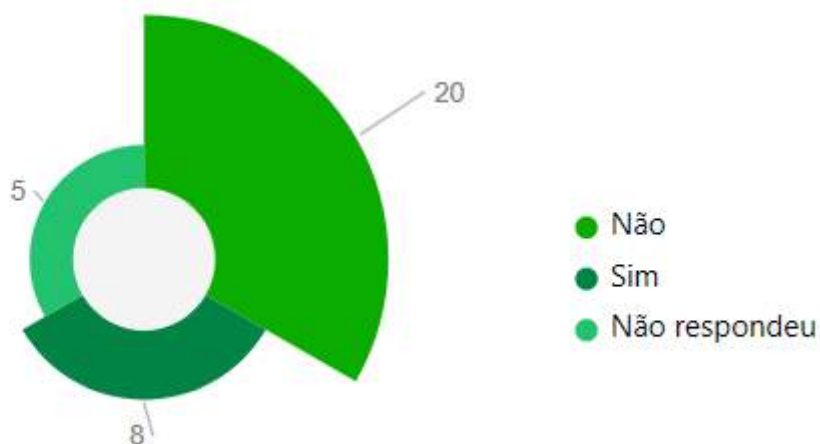


Fonte: Elaboração própria

No que tange a gestão, verifica-se que 48% das associações utilizam alguma forma de cobrança pela manutenção do empreendimento. No que se refere ao número de pessoas que utilizam a unidade, observa-se que: 501 pessoas são associadas; 89 são de não associados e; 264 pessoas trabalham diretamente no empreendimento.

Esse indicador também sofreu grande influência do COVID-19 assim como o dado relacionado à utilização da capacidade instalada, dado que dependem do contexto da aplicação do questionário.

Gráfico 16 – Quantidade de associações que utilizam a capacidade total de produção



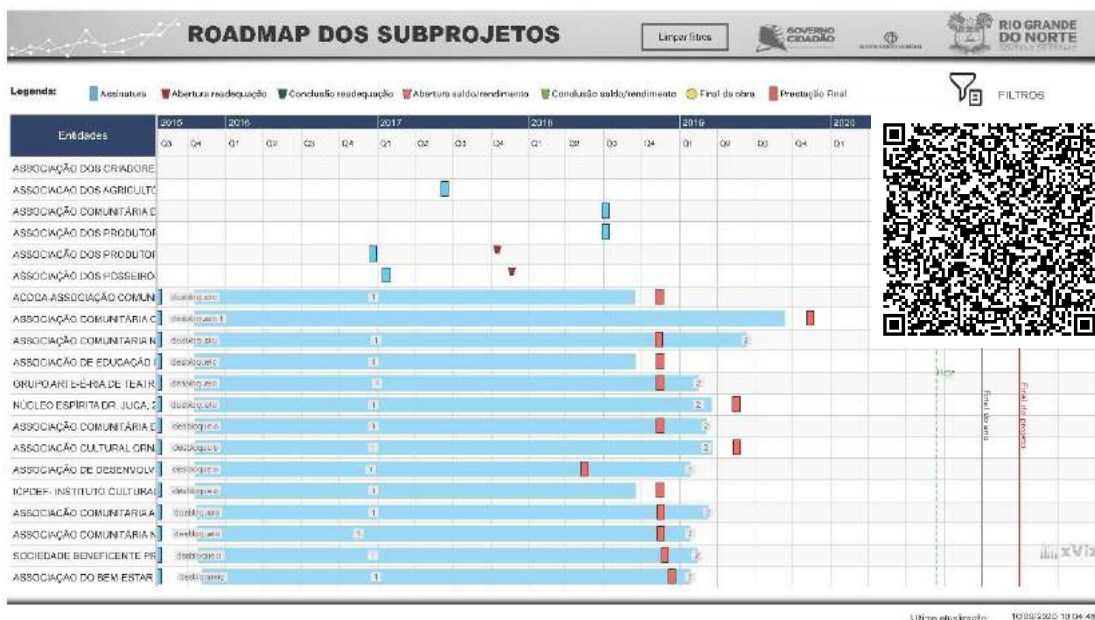
Fonte: Elaboração própria

Em relação a capacidade de utilização, 8 empreendimentos estão operando no total de sua capacidade instalada, enquanto que 20 empreendimentos estão operando abaixo da capacidade total. No que tange a distribuição das associações que estão operando abaixo da capacidade total, nenhuma está utilizando abaixo de 10% de sua capacidade.

Ressalta-se que a maioria está operando entre 10% a 20% no total de 8 associações e entre 21% a 50% no total de 6 associações. Vale salientar que o contexto da pandemia do COVID-19 afetou negativamente esse indicador, sobretudo no ramo de confecção e artesanato, conforme destacado nos comentários gerais dos questionários aplicados.

2. SITUAÇÃO ATUAL DE IMPLEMENTAÇÃO

Situação atual de Implementação dos subprojetos poderá ser acompanhados neste painel disponível online e acessível através do QR CODE.



Destaca-se também os painéis de controle da execução dos subprojetos desenvolvidos pela equipe de monitoramento e planejamento do Projeto, através do emprego de *Data Science* e *Business Intelligence* com usos da plataforma *Power BI* e *Python*,. Esses relatórios podem ser visualizados a partir dos links abaixo:

Painéis de Controle da Execução dos Subprojetos

MEDIÇÕES SUBPROJETOS	link
PRESTAÇÃO DE CONTAS SUBPROJETOS	link
READEQUAÇÃO	link
SALDO E RENDIMENTOS	link
SEI CONVÊNIOS	link
SEI ENGENHARIA SAPE E SETHAS	link
SEI SAPE	link
SEI SETHAS	link
SUBPROJETOS GERAL	link

2.1. SUBPROJETOS SOCIOAMBIENTAIS - EDITAL 01/2014

Os beneficiários estão tendo a oportunidade de adotar boas práticas socioambientais com ênfase na sustentabilidade e no gerenciamento e manutenção dos recursos hídricos do investimento implantado. Este investimento está ampliando o acesso à água em quantidade e qualidade adequada ao consumo humano, contribuindo para universalização do acesso à água para as populações rurais que vivem em áreas dispersas do Estado, promovendo a segurança hídrica, alimentar, nutricional e a convivência com o semiárido. São 156 subprojetos de acesso a água (Edital 1/2014), contemplando 71 municípios do Estado e beneficiando diretamente 19.907 pessoas, sendo 11.114 mulheres e 2.794 jovens, totalizando um investimento de R\$ 32,9 milhões.

UES-SETHAS. EDITAL 1/2014. INVESTIMENTOS CONCLUÍDOS

DADOS BÁSICOS DO CONVÊNIO						RECURSOS (R\$)			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO
CONVÊNIO	ENTIDADE	TIPOLOGIA	MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	VIGÊNCIA	VALOR TOTAL DO CONVÊNIO (R\$)	VALOR BIRD (R\$)	VALOR DA CONTRA-PARTIDA (R\$)	SITUAÇÃO ATUAL
022/PSA/2016	ASSOC DE DESENV AGRARIO DA COMUNIDADE NOVA QUIXABEIRINHA(05.388.597/0001-07)	Acesso à água	AÇU	Açu-Mossoró	15/07/2019	215.924,02	215.924,02	0,00	Sistema implantado com necessidade de implantação de dessalinizador em parceria com a SEMARH. Medidas adotadas: Reuniões com os técnicos da UGP, UES, a Organização e ATER para viabilizar o investimento. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, ambiental, planejamento/monitoramento e UES.
114/PSA/2016	ASSOCIACAO DO PROJETO DE ASSENTAMENTO DE REFORMA AGRARIA PALHEIROS IV (04.079.656/0001-00)	Acesso à água	AÇU	Açu-Mossoró	05/07/2020	348.034,03	348.034,03	0,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar a prestação de contas final, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
006/PSA/2016	ASSOCIACAO DOS MORADORES DAS COMUNIDADES PENDENCIA, CURRAL VELHO, JACU E JUAZERINHO - PACAJU (09.063.564/0001-48)	Acesso à água	ALEXANDRIA	Alto Oeste	15/09/2020	202.103,44	202.103,44	0,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
090/PSA/2016	ASSOCIACAO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITARIO RURAL DE LAGOA DE PEDRA (04.628.785/0001-00)	Acesso à água	ALMINO AFONSO	Alto Oeste	14/12/2019	222.898,47	222.898,47	0,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar a prestação de contas final, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
137/PSA/2016	ASSOCIACAO DO PROJ. DE ASSENTAMENTO DE REF. AGRARIA - MASA/SANTAREM	Acesso à água	ANGICOS	Sertão Central Litoral Norte	15/09/2020	189.758,50	189.758,50	0,00	Sistema implantado com necessidade de implantação de dessalinizador em parceria com a SEMARH. Medidas adotadas: Reuniões com os técnicos da UGP, UES, a Organização e ATER para viabilizar o investimento. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, ambiental, planejamento/monitoramento e UES.

	(08.663.997/0001-71)								
093/PSA/2016	ASSOCIACAO COMUNITARIA RURAL DOS MORADORES DO SÍTIO PINTADA (07.480.234/0001-22)	Acesso à água	ANTONIO MARTINS	Alto Oeste	09/07/2020	182.852,49	182.852,49	0,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar a prestação de contas final, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
098/PSA/2016	ASSOCIACAO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITARIO RURAL DE RAPOSA E BOI MORTO (04.156.344/0001-45)	Acesso à água	ANTONIO MARTINS	Alto Oeste	19/09/2020	198.078,02	198.078,02	0,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
108/PSA/2016	ASSOCIACAO COMUNITARIA PARA O DESENVOLVIMENTO DO SÍTIO SÍTIO (07.946.093/0001-90)	Acesso à água	ANTONIO MARTINS	Alto Oeste	12/10/2020	173.179,00	173.179,00	0,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
132/PSA/2016	ASSOCIACAO DO PROJETO DE ASSENTAMENTO CANADA (02.979.093/0001-73)	Acesso à água	BENTO FERNANDES	Mato Grande	13/09/2020	108.880,46	108.880,46	0,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
016/PSA/2016	NUCLEO DE PRODUTORES COOPERADOS DA COMUNIDADE DE MACAMBIRA(03.975.025/0001-07)	Acesso à água	BODÓ	Seridó	02/10/2020	168.672,18	168.672,18	0,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar a prestação de contas final, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.

068/PSA/2016	NUCLEO DOS PRODUTORES COOPERADOS DA COMUNIDADE DE CABECO DOS FERREIRAS (24.519.142/0001-28)	Acesso à água	BODÓ	Seridó	24/09/2020	159.495,56	159.495,56	0,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar a prestação de contas final, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
074/PSA/2016	ASSOCIACAO DOS BENEFICIARIOS DO PROJETO DE ASSENTAMENTO DE REFORMA AGRARIA - PA SERRANO(03.576.744/0001-47)	Acesso à água	BODÓ	Seridó	03/06/2020	210.232,03	210.232,03	0,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar a prestação de contas final, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
102/PSA/2016	ASSOCIACAO DOS CAMPONESES E CAMPONESAS DO PROJETO DE ASSENTAMENTO RONALDO VALENCIA(08.593.615/0001-80)	Acesso à água	CAMPO GRANDE	Sertão do Apodi	15/06/2019	211.634,92	211.634,92	0,00	Investimento concluído e em funcionamento
003/PSA/2016	ASSOCIACAO COMUNITARIA ANTONIA MAGNA DE SALES DE LINGUA DE VACA (04.654.399/0001-85)	Acesso à água	CARAÚBAS	Sertão do Apodi	25/07/2020	240.356,84	240.356,84	0,00	Sistema implantado com necessidade de implantação de dessalinizador em parceria com a SEMARH. Medidas adotadas: Reuniões com os técnicos da UGP, UES, a Organização e ATER para viabilizar o investimento. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, ambiental, planejamento/monitoramento e UES.
007/PSA/2016	ASSOCIACAO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITARIO RAIMUNDA DADA DE OLIVEIRA DA COMUNIDADE DE PEDRES (07.370.830/0001-50)	Acesso à água	CARAÚBAS	Sertão do Apodi	18/11/2020	224.980,80	220.980,80	0,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar a prestação de contas final, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
014/PSA/2016	ASSOCIACAO DOS PRODUTORES E PRODUTORAS	Acesso à água	CARAÚBAS	Sertão do Apodi	12/07/2020	255.407,70	255.407,70	0,00	Sistema implantado com necessidade de implantação de filtro de troca iônica em parceria com a SEMARH. Responsável pelo acompanhamento:

	RURAI DO ASSENTAMENTO SILVERIO BEZERRA(07.498.564 /0001-45)								Setor de Convênios, engenharia, ambiental, planejamento/monitoramento e UES.
038/PSA /2016	ASSOC DOS PEQ PRODUTORES RURAIS DE LAGES E LIVRAMENTO (40.772.774/0001- 55)	Acesso à água	CARAÚBAS	Sertão do Apodi	14/09/2020	222.876,91	222.876,91	0,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar a prestação de contas final, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
079/PSA /2016	ASSOC DO PROJETO DE ASSENTAMENTO DE URSULINA(02.302.76 5/0001-01)	Acesso à água	CARAÚBAS	Sertão do Apodi	12/10/2020	254.070,18	254.070,18	0,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar a prestação de contas final, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
044/PSA /2016	ASSOCIACAO DOS PEQ PROD RURAIS DE LAGOA DE FAZENDA(00.791.427 /0001-55)	Acesso à água	DOUTOR SEVERIANO	Alto Oeste	21/08/2020	193.737,49	193.737,49	0,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
046/PSA /2016	ASSOCIACAO COM DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DE JARDIM (00.916.135/0001- 00)	Acesso à água	DOUTOR SEVERIANO	Alto Oeste	22/08/2020	167.035,03	167.035,03	0,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
048/PSA /2016	ASSOCIACAO COMUNITARIA DOS PEQ. PRODUTORES RURAIS DA COMU- NIDADE SANTA LUZIA	Acesso à água	DOUTOR SEVERIANO	Alto Oeste	21/08/2020	210.481,56	210.481,56	0,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo

	(02.194.403/0001-44)								acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
109/PSA/2016	ASSOCIACAO DOS PRODUTORES RURAIS DA COMUNIDADE TERRA BOA (08.635.317/0001-06)	Acesso à água	ENCANTO	Alto Oeste	10/09/2020	219.901,63	219.901,63	0,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
075/PSA/2016	ASSOCIACAO COMUNITARIA DE BOLANDEIRA (05.935.834/0001-02)	Acesso à água	EQUADOR	Seridó	25/08/2020	159.382,33	159.382,33	0,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
152/PSA/2016	Associação dos trabalhadores rurais dos assentamentos timbó e mata verde (07.130.301/0001-89)	Acesso à água	ESPÍRITO SANTO	Agreste Litoral Sul	31/08/2020	152.073,84	152.073,84	0,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
011/PSA/2016	ASSOCIACAO RURAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL FILHOS DE FERNANDO (12.362.690/0001-08)	Acesso à água	FELIPE GUERRA	Sertão do Apodi	13/06/2020	85.452,39	85.452,39	0,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar a prestação de contas final, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
005/PSA/2016	ASSOCIACAO DOS MORADORES DO VALE DO CATU (05.773.286/0001-61)	Acesso à água	GOIANINHA	Agreste Litoral Sul	10/07/2020	224.486,29	224.486,29	0,00	Investimento concluído e em funcionamento
056/PSA/2016	ASSOCIACAO DOS PRODUTORES E PRODUTORAS DO	Acesso à água	GOV DIX SEPT ROSADO	Sertão do Apodi	14/11/2020	219.450,47	219.450,47	0,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar a prestação de contas final, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai

	PROJETO DE ASSENTAMENTO TERRA DE ESPERANCA (08.507.713/0001-58)								realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
091/PSA /2016	ASSOCIACAO ISMENIA CRUZ (10.285.847/0001-13)	Acesso à água	GOV DIX SEPT ROSADO	Sertão do Apodi	13/11/2020	153.112,26	153.112,26	0,00	Sistema implantado com necessidade de implantação de dessalinizador em parceria com a SEMARH. Medidas adotadas: Reuniões com os técnicos da UGP, UES, a Organização e ATER para viabilizar o investimento. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, ambiental, planejamento/monitoramento e UES.
094/PSA /2016	ASSOCIACAO DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTAVEL DA COMUNIDADE RAMADA I (05.292.598/0001-53)	Acesso à água	IELMO MARINHO	Potengi	13/12/2019	228.808,55	228.808,55	0,00	Investimento concluído e em funcionamento
124/PSA /2016	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES AGROPECUÁRIOS NOSSA TERRA (07.635.649/0001-28)	Acesso à água	IELMO MARINHO	Potengi	29/07/2020	208.404,04	208.404,04	0,00	Investimento concluído e em funcionamento
092/PSA /2016	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES DO SÍTIO SÃO FRANCISCO (06.939.691/0001-70)	Acesso à água	ITAÚ	Sertão do Apodi	18/10/2020	227.096,09	227.096,09	0,00	Sistema implantado com necessidade de implantação de dessalinizador em parceria com a SEMARH. Medidas adotadas: Reuniões com os técnicos da UGP, UES, a Organização e ATER para viabilizar o investimento. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, ambiental, planejamento/monitoramento e UES.
115/PSA /2016	ASSOCIACAO DOS PRODUTORES RURAIS DA AGRICULTURA FAMILIAR DO ASSENTAMENTO MODELO II (10.964.172/0001-39)	Acesso à água	JOÃO CAMARA	Mato Grande	24/07/2020	224.855,36	224.855,36	0,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar a prestação de contas final, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
002/PSA /2016	ASSOCIACAO COMUNITARIA DOS PRODUTORES RURAIS DE	Acesso à água	JOÃO DIAS	Alto Oeste	14/09/2020	201.900,28	201.900,28	0,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização

	SERROTA(12.235.755/0001-54)								de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
087/PSA/2016	ASSOCIACAO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DO SITIO SERRARIA DOS OLIVEIRAS (06.308.207/0001-04)	Acesso à água	JOÃO DIAS	Alto Oeste	12/08/2020	207.544,12	207.544,12	0,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
029/PSA/2016	ASSOCIACAO COMUNITARIA DOS AGRICULTORES FAMILIARES DE UMARIZEIRO E BARRO BRANCO (07.443.374/0001-20)	Acesso à água	LAGOA NOVA	Seridó	02/11/2020	161.787,02	161.787,02	0,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar a prestação de contas final, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
035/PSA/2016	ASSOCIACAO DE PRODUTORES RURAIS DO SITIO CANTA GALO(00.804.788/0001-99)	Acesso à água	LAGOA NOVA	Seridó	01/09/2020	184.495,56	184.495,56	0,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar a prestação de contas final, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
064/PSA/2016	ASSOCIAÇÃO DOS QUILOMBOLAS DA MACAMBIRA (07.421.469/0001-43)	Acesso à água	LAGOA NOVA	Seridó	30/09/2020	148.928,69	148.928,69	0,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar a prestação de contas final, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
070/PSA/2016	ASSOCIACAO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITARIO DE BURACO DA LAGOA(09.079.252/0001-22)	Acesso à água	LAGOA NOVA	Seridó	01/10/2020	154.713,46	154.713,46	0,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar a prestação de contas final, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo

									acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
147/PSA/2016	ASSOCIAÇÃO DOS AGRICULTORES FAMILIARES DA COMUNIDADE LOGRADOURO(07.679.318/0001-90)	Acesso à água	LAGOA SALGADA	Agreste Litoral Sul	30/10/2020	242.862,00	242.862,00	0,00	Obra concluída, porém, com pendências de potabilidade. Com inviabilidade de implantação do dessalinizador atestado pela SEMARH. Medidas adotadas: Reuniões com os técnicos da UGP, UES, a Organização e ATER para viabilizar o investimento; Articulação para realização de parcerias com Órgãos municipais e estaduais. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, ambiental, planejamento/monitoramento e UES.
138/PSA/2016	ASSOCIACAO DOS MORADORES DO OITO, QUIXABEIRINHA, TAPUIO E SANTA FE (03.816.161/0001-46)	Acesso à água	LAJES	Sertão Central Litoral Norte	13/07/2020	230.283,56	230.283,56	0,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar a prestação de contas final, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
065/PSA/2016	ASSOCIACAO COMUNITARIO DOS PROD DA COMUNIDADE DE ARARAS(02.414.397/0001-93)	Acesso à água	LUIZ GOMES	Alto Oeste	14/09/2020	208.623,73	208.623,73	0,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
081/PSA/2016	ASSOCIACAO COMUNITARIA DOS SITIOS BOM JARDIM, DAMASCO E SUSSUARANA BJDS (07.673.941/0001-35)	Acesso à água	MAJOR SALES	Alto Oeste	14/08/2020	224.941,55	224.941,55	0,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar a prestação de contas final, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
023/PSA/2016	ASSOCIACAO SAO FRANCISCO DE ASSIS(03.126.204/0001-61)	Acesso à água	MARCELINO VIEIRA	Alto Oeste	23/08/2020	216.190,35	216.190,35	0,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar a prestação de contas final, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.

099/PSA/2016	ASSOCIACAO COMUNITARIA PEDRO AMANCIO DE FREITAS(04.630.506/0001-35)	Acesso à água	MARCELINO VIEIRA	Alto Oeste	09/09/2020	194.847,04	194.847,04	0,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
021/PSA/2016	ASSOCIAÇÃO FAMILIAR DA TRINCHEIRA DA SERRA(08.612.720/0001-10)	Acesso à água	MESSIAS TARGINO	Sertão do Apodi	15/11/2020	159.000,81	159.000,81	0,00	Em fase final de execução do uso de saldo e rendimentos. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
142/PSA/2016	ASSOCIACAO DE DESENVOLVIMENTO DE MULHERES RURAIS DO SÍTIO CASTANHA (11.291.251/0001-99)	Acesso à água	MONTE ALEGRE	Agreste Litoral Sul	16/11/2019	155.819,79	155.819,79	0,00	Investimento concluído e em funcionamento
059/PSA/2016	ASSOCIACAO COMUNITARIA GERLUCE DE PAIVA NUNES DA COMUNIDADE DE TANQUES (06.326.784/0001-29)	Acesso à água	OLHO- D'ÁGUA DOS BORGES	Sertão do Apodi	29/08/2020	223.284,08	223.284,08	0,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar a prestação de contas final, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
049/PSA/2016	ASSOCIACAO ATLETICA DE CAICARA MUNICIPIO DE PARANA RN (24.516.932/0001-50)	Acesso à água	PARANÁ	Alto Oeste	13/09/2020	198.564,76	198.564,76	0,00	Investimento concluído, aguardando resolução da potabilidade da água. Medidas adotadas: Reuniões com os técnicos da UGP, UES, a Organização e ATER para viabilizar o investimento; Articulação para realização de parcerias com Órgãos municipais e estaduais. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, ambiental, planejamento/monitoramento e UES.
051/PSA/2016	ASSOCIACAO COMUNITARIA DAS FAMILIAS PRODUTORAS DO SÍTIO BOM	Acesso à água	PARAÚ	Sertão do Apodi	01/05/2020	197.654,35	197.654,35	0,00	Investimento concluído e em funcionamento

	LUGAR(05.439.671/001-77)								
149/PSA/2016	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS DAS COMUNIDADES LAGOA DO VENANCIO E LAGOA QUEIMADA(07.654.039/0001-71)	Acesso à água	PASSA E FICA	Trairi	25/09/2020	185.956,15	185.956,15	0,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
126/PSA/2016	ASSOCIACAO COMUNITARIA SAO FRANCISCO DA COMUNIDADE AROEIRA(10.188.656/0001-33)	Acesso à água	PEDRO AVELINO	Sertão Central Litoral Norte	30/10/2020	481.684,09	481.684,09	0,00	Investimento concluído e em funcionamento.
082/PSA/2016	ASSOCIACAO DOS PRODUTORES RURAIS DAS COMUNIDADES CACIMBAS E BATALHAO (07.939.590/0001-61)	Acesso à água	RAFAEL FERNANDES	Alto Oeste	10/09/2020	258.355,52	258.355,52	0,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
143/PSA/2016	ASSOCIACAO COMUNITARIA DE DESENVOLVIMENTO DOS PEQUENOS PRDUTORES DE LAJEDO DO PAIVA(10.560.673/0001-50)	Acesso à água	SANTO ANTONIO	Agreste Litoral Sul	16/10/2019	136.001,87	136.001,87	0,00	Sistema implantado com necessidade de implantação de dessalinizador em parceria com a SEMARH. Medidas adotadas: Reuniões com os técnicos da UGP, UES, a Organização e ATER para viabilizar o investimento. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, ambiental, planejamento/monitoramento e UES.
146/PSA/2016	ASSOCIACAO DOS PRODUTORES RURAIS DA COMUNIDADE DE TANQUES (03.567.748/0001-69)	Acesso à água	SANTO ANTONIO	Agreste Litoral Sul	12/07/2020	175.746,05	175.746,05	0,00	Sistema implantado com necessidade de implantação de dessalinizador em parceria com a SEMARH. Medidas adotadas: Reuniões com os técnicos da UGP, UES, a Organização e ATER para viabilizar o investimento. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, ambiental, planejamento/monitoramento e UES.
127/PSA/2016	ASSOCIACAO DE UMARIZEIRO (70.032.206/0001-89)	Acesso à água	SÃO FERNANDO	Seridó	24/07/2020	244.227,80	244.227,80	0,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização

									de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
037/PSA/2016	ASSOCIAÇÃO DOS ASSOCIADOS DO PROJETO SÃO VICENTE(05.473.522/0001-24)	Acesso à água	SÃO MIGUEL	Alto Oeste	19/09/2020	157.088,15	157.088,15	0,00	Sistema implantado com necessidade de implantação de dessalinizador em parceria com a SEMARH. Medidas adotadas: Reuniões com os técnicos da UGP, UES, a Organização e ATER para viabilizar o investimento. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, ambiental, planejamento/monitoramento e UES.
040/PSA/2016	ASSOCIACAO DOS PRODUTORES RURAIS DO SITIO CRUZ(02.374.537/0001-47)	Acesso à água	SÃO MIGUEL	Alto Oeste	24/08/2020	130.935,74	130.935,74	0,00	Investimento concluído, aguardando resolução da potabilidade da água. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, ambiental, planejamento/monitoramento e UES.
154/PSA/2017	ASSOCIACAO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTAVEL DAS COMUNIDADES COTOVELO E EXTREMA (16.605.089/0001-50)	Acesso à água	SÃO TOMÉ	Potengi	02/08/2020	239.743,16	239.743,16	0,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar a prestação de contas final, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
080/PSA/2016	ASSOCIACAO COMUNATARIA DO SITIO TANQUINHO (06.304.706/0001-23)	Acesso à água	TENENTE ANANIAS	Alto Oeste	12/07/2020	214.240,33	214.240,33	0,00	Investimento concluído e em funcionamento
133/PSA/2016	ASSOCIACAO NOVA VIDA - P. A . QUILOMBO DOS PALMARES (08.423.707/0001-12)	Acesso à água	TOUROS	Mato Grande	31/07/2020	241.889,92	241.889,92	0,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar a prestação de contas final, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
150/PSA/2016	ASSOCIACAO DOS TRABALHADORES RURAIS DO PROJETO DE ASSENTAMENTO PLANALTO DO RETIRO -	Acesso à água	TOUROS	Mato Grande	03/09/2020	81.768,70	81.768,70	0,00	Sistema implantado com necessidade de implantação de dessalinizador em parceria com a SEMARH. Medidas adotadas: Reuniões com os técnicos da UGP, UES, a Organização e ATER para viabilizar o investimento. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, ambiental, planejamento/monitoramento e UES.

ATRAPR(03.451.029/0001-88)									
157/PSA/2017	ASSOCIACAO DE DESENVOLVIMENTO COMUNIT DA COMUNID RURAL APIPICOS (05.752.806/0001-50)	Acesso à água	TRIUNFO POTIGUAR	Sertão do Apodi	26/07/2020	224.720,64	224.720,64	0,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar a prestação de contas final, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
141/PSA/2016	ASSOCIACAO DOS MORADORES DO ARACA II (10.346.350.0001-68)	Acesso à água	VERA CRUZ	Agreste Litoral Sul	01/12/2019	226.655,45	226.655,45	0,00	Investimento concluído e em funcionamento

UES-SETHAS. EDITAL 1/2014. INVESTIMENTOS EM EXECUÇÃO

DADOS BÁSICOS DO CONVÊNIO						RECURSOS (R\$)			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO
CONVÊNIO	ENTIDADE	TIPOLOGIA	MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	VIGÊNCIA	VALOR TOTAL DO CONVÊNIO (R\$)	VALOR BIRD (R\$)	VALOR DA CONTRA-PARTIDA (R\$)	SITUAÇÃO ATUAL
034/PSA/2016	ASSOCIACAO COMUNITARIA DOS PRODUTORES DE VACA BRAVA (24.519.365/0001-95)	Acesso à água	ACARI	Seridó	14/11/2020	175.984,00	175.984,00	0,00	Sistema sendo implantado em fase final de execução com necessidade de implantação de dessalinizador em parceria com a SEMARH. Medidas adotadas: Reuniões com os técnicos da UGP, UES, a Organização e ATER para viabilizar o investimento. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, ambiental, planejamento/monitoramento e UES.
078/PSA/2016	ASSOCIACAO COMUNITARIA CACIMBA DO MEIO(00.870.250/001-82)	Acesso à água	ACARI	Seridó	13/11/2020	215.954,88	215.954,88	0,00	Em execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
130/PSA/2016	ASSOCIACAO DE DESENVOLVIMENTO AGRARIO SUSTENTAVEL DA COMUNIDADE BICO	Acesso à água	ACARI	Seridó	13/10/2020	184.605,18	184.605,18	0,00	Em fase final de execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e

	DA ARARA(07.415.459/0 001-03)								rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
111/PSA /2016	ASSOCIACAO COMUNITARIA DO CABOCLO(09.675.705 /0001-83)	Acesso à água	AÇU	Açu- Mossoró	22/11/2020	472.943,65	472.943,65	0,00	Em fase final de execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
112/PSA /2016	ASSOC.DE MORAD. E PEQ.PROD.RURALS DAS MARG.AC.DO MENDUBIM (02.599.245/0001- 02)	Acesso à água	AÇU	Açu- Mossoró	30/10/2020	335.785,01	335.785,01	0,00	Em execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
113/PSA /2016	ASSOCIACAO COMUNITARIA DOS MORADORES DO CRUZEIRO E LAGOA NOVA (13.730.422/0001- 64)	Acesso à água	AÇU	Açu- Mossoró	06/11/2020	322.761,55	322.761,55	0,00	Em execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
012/PSA /2016	ASSOCIACAO DOS PRODUTORES RURAIS DE SITIO CEDRO E ADJACENTES(07.959. 291/0001-99)	Acesso à água	ALEXANDRIA	Alto Oeste	28/09/2020	182.815,35	182.815,35	0,00	Obra paralisada, com pendências de potabilidade da água e dependendo de perfuração de novo poço solicitada formalmente a SEMARH. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
100/PSA /2016	ASSOCIACAO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITARIO RURAL DE SERRINHA DO MAJOR	Acesso à água	ANTONIO MARTINS	Alto Oeste	13/10/2020	172.430,25	172.430,25	0,00	Em fase final de execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para

	(04.190.078/0001-77)								execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
120/PSA/2016	ASSOC PEQ PROD DO SITIO BAMBURRAL (02.263.253/0001-83)	Acesso à água	APODI	Sertão do Apodi	10/07/2020	390.400,13	390.400,13	0,00	Em fase final de execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
121/PSA/2016	ASSOCIACAO DOS PEQUENOS PRODUTORES E PRODUTORAS DO SITIO CABOCLO II E COM VIZINHAS (11.738.728/0001-31)	Acesso à água	APODI	Sertão do Apodi	13/09/2020	233.881,73	233.881,73	0,00	Em fase final de execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
144/PSA/2016	ASSOCIACAO DOS AGRICULTORES FAMILIARES DAS COMUNIDADES REUNIDAS NOVA VIDA (06.074.671/0001-83)	Acesso à água	APODI	Sertão do Apodi	25/09/2020	276.602,09	276.602,09	0,00	Em execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
151/PSA/2016	ASSOC. DO PROJ. DE ASSENT. MONS. EXPEDITO MEDEIROS(03.644.875/0001-14)	Acesso à água	BENTO FERNANDES	Mato Grande	05/10/2020	149.502,94	149.502,94	0,00	Obra sendo executada pela CAERN, projeto inviável e necessita do cancelamento do convênio para devolução dos recursos. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
004/PSA/2016	ASSOCIACAO DOS AGRICULTORES FAMILIARES QUILOMBOLA DA COMUNIDADE DE GAMELEIRA E ADJACENTES (13938952/0001-00)	Acesso à água	BODÓ	Seridó	14/11/2020	136.801,96	136.801,96	0,00	Obra paralisada, porém, exequível até dezembro/2020. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
060/PSA/2016	ASSOCIACAO COMUNITARIA DOS BATENTES, BRABO E	Acesso à água	CAICÓ	Seridó	13/09/2020	170.828,70	170.828,70	0,00	Em execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as

	SERIDOZINHO (04.631.052/0001-17)								aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
069/PSA/2016	ASSOCIACAO DE DESENVOLVIMENTO AGRARIO SUSTENTAVEL DOS JOVENS SABUGIENSES DA COMUNIDADE SACRAMENTO I (07.397.138/0001-15)	Acesso à água	CAICÓ	Seridó	15/10/2020	63.368,23	63.368,23	0,00	Em fase final de execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
076/PSA/2016	ASSOCIACAO COMUNITARIA DO SITIO ACUDINHO (03.939.047/0001-03)	Acesso à água	CAICÓ	Seridó	12/11/2020	185.335,33	185.335,33	0,00	Em execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
107/PSA/2016	ASSOCIACAO COMUNITARIA DOS MORADORES DA BARRA DA ESPINGARDA(40.801.755/0001-00)	Acesso à água	CAICÓ	Seridó	23/11/2020	179.970,66	179.970,66	0,00	Em execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
089/PSA/2016	ASSOCIACAO COMUNITARIA DO SITIO CAIANA (40.984.874/0001-45)	Acesso à água	CAMPO GRANDE	Sertão do Apodi	14/09/2020	189.480,49	189.480,49	0,00	Em execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
055/PSA/2016	ASSOCIACAO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITARIO DA COMUNIDADE	Acesso à água	CARNAÚBA DOS DANTAS	Seridó	14/10/2020	194.382,18	194.382,18	0,00	Em execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite

	LAJEDO E ADJACENTES (14.962.739/0001-99)								para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
062/PSA /2016	ASSOCIACAO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITARIO DO SITIO GARROTAS E ADJACENTES (14.962.768/0001-50)	Acesso à água	CARNAÚBA DOS DANTAS	Seridó	13/10/2020	168.832,84	168.832,84	0,00	Em execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
045/PSA /2016	ASSOCIACAO DE DES. COMUNITARIO DO ALEGRETE E UMARI (06.271.010/0001-48)	Acesso à água	CRUZETA	Seridó	23/11/2020	135.262,93	135.262,93	0,00	Em fase final de execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
042/PSA /2016	ASSOCIACAO COMUNITARIA DOS PRODUTORES RURAIS DOS SÍTIOS LAGOA DO ARROZ E BOM SUCESSO(03.039.150 /0001-05)	Acesso à água	DOUTOR SEVERIANO	Alto Oeste	19/07/2020	370.336,91	370.336,91	0,00	Em fase final de execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
001/PSA /2016	ASSOCIACAO COMUNITARIA DE PAU DOS FERROS - ACOMPAF (05.814.052/0001-15)	Acesso à água	EQUADOR	Seridó	03/07/2020	212.789,91	212.789,91	0,00	Obra com cronograma com alto risco de não execução até dezembro/2020. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
052/PSA /2016	ASSOCIACAO DE QUINTOS, TRAPIA E ADJACENCIAS(07.520 .092/0001-80)	Acesso à água	EQUADOR	Seridó	03/11/2020	157.293,26	157.293,26	0,00	Obra com cronograma com alto risco de não execução até dezembro/2020. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de

									agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
097/PSA/2016	ASSOCIACAO COMUNITARIA DA MALHADA DA AREIA (05.814.067/0001-83)	Acesso à água	EQUADOR	Seridó	08/10/2020	198.444,49	198.444,49	0,00	Em fase final de execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
054/PSA/2016	ASSOCIACAO DOS PRODUTORES DO PROJETO DE ASSENTAMENTO MONTE ALEGRE II(02.758.372/0001-07)	Acesso à água	GOV DIX SEPT ROSADO	Sertão do Apodi	15/09/2020	157.710,12	157.710,12	0,00	Em execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
077/PSA/2016	ASSOCIACAO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITARIO DE BOA VISTA(00.837.023/0001-55)	Acesso à água	IPUEIRA	Seridó	14/10/2020	58.591,02	58.591,02	0,00	Em fase final de execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
086/PSA/2016	ASSOCIACAO COMUNITARIA SERROTE DAS FLORES DA COMUNIDADE DE PAQUETA(05.766.859/0001-20)	Acesso à água	ITAÚ	Sertão do Apodi	14/11/2020	258.047,36	258.047,36	0,00	Em execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
008/PSA/2016	NUCLEO DE PRODUTORES DA COMUNIDADE DE CHA DA BULANDEIRA(03.513.767/0001-02)	Acesso à água	JAÇANÃ	Trairi	08/11/2020	210.907,41	210.907,41	0,00	Em execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.

125/PSA/2016	ASSOC.DOS PRODUTORES RURAIS DO PROJETO E ASSENT. SAO JOSE (APRA-SJ)(05.268.731/0001-36)	Acesso à água	JARDIM DE ANGICOS	Sertão Central Litoral Norte	12/10/2020	213.640,29	213.640,29	0,00	Em fase final de execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
010/PSA/2016	ASSOCIACAO COMUN PROD E PESC DA BARRA PASSAG TRAIRAS (00.923.396/0001-49)	Acesso à água	JARDIM DO SERIDÓ	Seridó	12/10/2020	200.374,41	200.374,41	0,00	Em execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
020/PSA/2016	ASSOCIACAO COMUNITARIA DE CURRAIS NOVOS DE BAIXO - ACCNB(07.413.489/0001-72)	Acesso à água	JARDIM DO SERIDÓ	Seridó	16/09/2020	216.140,71	216.140,71	0,00	Processo recentemente readequado e com cronograma da obra inexecuível até dezembro/2020. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
024/PSA/2016	ASSOCIACAO COMUNITARIA DO QUIPAUA-(ACQ) (07.624.311/0001-70)	Acesso à água	JARDIM DO SERIDÓ	Seridó	16/10/2019	169.868,39	169.868,39	0,00	Obra com cronograma com alto risco de não execução até dezembro/2020. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
030/PSA/2016	ASSOCIACAO COMUNITARIA DOS MORADORES DA CABACEIRA - ACMC(05.759.678/0001-76)	Acesso à água	JARDIM DO SERIDÓ	Seridó	21/10/2020	210.940,07	210.940,07	0,00	Obra com cronograma com alto risco de não execução até dezembro/2020. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.

050/PSA/2016	ASSOCIACAO COMUNITARIA DOS CRIADORES E PRODUTORES RURAIS DAS TRAIRAS (03.065.353/0001-68)	Acesso à água	JARDIM DO SERIDÓ	Seridó	23/11/2020	209.152,70	209.152,70	0,00	Projeto executado apenas os poços com água salobra e necessidade de instalação de dessalinizador. Medidas adotadas: Reuniões com os técnicos da UGP, UES, a Organização e ATER para viabilizar o investimento. Obra com cronograma inexecutável até dezembro/2020. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, ambiental, planejamento/monitoramento e UES.
063/PSA/2016	ASSOCIACAO COMUNITARIA JOAQUIM BATISTA BESSA (06.306.210/0001-99)	Acesso à água	JOSÉ DA PENHA	Alto Oeste	15/10/2020	197.999,69	197.999,69	0,00	Obra paralisada, porém com cronograma executável até dezembro/2020. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
101/PSA/2016	ASSOCIACAO BENEFICENTE FRANCISCO SALES BISPO(00.851.000/0001-03)	Acesso à água	JOSÉ DA PENHA	Alto Oeste	10/10/2020	184.933,95	184.933,95	0,00	Em execução. Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
071/PSA/2016	ASSOCIACAO COMUNITARIA RURAL DO SITIO SAO FRANCISCO I(02.027.053/0001-21)	Acesso à água	LAGOA NOVA	Seridó	30/10/2020	162.054,66	162.054,66	0,00	Em fase final de execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
025/PSA/2016	ASSOCIACAO COMUNITARIA DA COMUNIDADE DE RIACHO FECHADO(05.997.709/0001-27)	Acesso à água	LAJES PINTADA	Trairi	29/09/2020	175.560,17	175.560,17	0,00	Em fase final de execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
067/PSA/2016	ASSOCIACAO BENEFICENTE ANTONIO	Acesso à água	LUIZ GOMES	Alto Oeste	09/11/2020	200.301,06	200.301,06	0,00	Obra paralisada, com cronograma com alto risco de não execução até dezembro/2020. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de

	HERMOGENES (06.043.094/0001-62)								encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
103/PSA/2016	ASSOCIAÇÃO DESENVOLVIMENTISTA INTEGRADA DO DISTRITO DE SAO BERNARDO(05.934.150/0001-96)	Acesso à água	LUIZ GOMES	Alto Oeste	13/11/2020	198.290,03	198.290,03	0,00	Obra paralisada, com irregularidades na aplicação de recursos, em processo de apuração de responsabilidade, cancelamento do convênio para devolução do recursos. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios e UES.
032/PSA/2016	ASSOCIACAO COMUNITARIA DOS PRODUTORES RURAIS DE PANATIS (24.517.245/0001-59)	Acesso à água	MARCELINO VIEIRA	Alto Oeste	14/09/2020	210.542,05	210.542,05	0,00	Em execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
015/PSA/2016	ASSOCIACAO ESPERANCA DAS COMUNIDADES CANTA GALO, BOM LUGAR, PAULO AFUNSO, CUMARU, ALAGAMAR E BOA VISTA (05.156.770/0001-41)	Acesso à água	MESSIAS TARGINO	Sertão do Apodi	11/11/2020	271.306,48	271.306,48	0,00	Em fase final de execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
039/PSA/2016	ASSOCIAO DOS PRODUTORES RURAIS DAS COMUNIDADES SALOBRO, SAQUIN, MAR., M.V., M.A., C.P., P.A., E AT. (05.156.777/0001-63)	Acesso à água	MESSIAS TARGINO	Sertão do Apodi	08/11/2020	219.130,13	219.130,13	0,00	Em fase final de execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
123/PSA/2016	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DA COMUNIDADE SÃO GERALDO(05.800.000/0001-90)	Acesso à água	OLHO- D'ÁGUA DOS BORGES	Sertão do Apodi	24/10/2020	306.487,51	306.487,51	0,00	Em execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de

									agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
018/PSA/2016	ASSOCIACAO COMUNITARIA DOS PEQUENOS AGRICULTORES DA COMUNIDADE TIMBAUBA (05.018.861/0001-10)	Acesso à água	OURO BRANCO	Seridó	13/11/2020	208.996,77	208.996,77	0,00	Em fase final de execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
019/PSA/2016	ASSOCIACAO COMUNITARIA DOS AGRICULTORES DO POCAO (03.679.725/0001-46)	Acesso à água	OURO BRANCO	Seridó	12/11/2020	147.426,05	147.426,05	0,00	Em fase final de execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
053/PSA/2016	ASSOCIACAO COMUN. DOS PRODUTORES RURAIS DE BOA VISTA E ADJACENCIAS (06.859.319/0001-53)	Acesso à água	PARANÁ	Alto Oeste	30/10/2020	198.444,87	198.444,87	0,00	Obra paralisada, porém, com cronograma exequível até dezembro/2020. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
066/PSA/2016	ASSOCIACAO COMUNITARIA DE PITOMBEIRA (07.386.728/0001-42)	Acesso à água	PARANÁ	Alto Oeste	13/11/2020	188.218,35	188.218,35	0,00	Obra paralisada, porém, com cronograma exequível até dezembro/2020. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
047/PSA/2016	ASSOCIACAO DE DESENVOLVIMENTO RURAL VIEIRA DE SOUZA (11.133.983/0001-50)	Acesso à água	PARELHAS	Seridó	30/09/2020	82.596,16	82.596,16	0,00	Obra com cronograma com alto risco de não execução até dezembro/2020. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de

									agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
073/PSA/2016	ASSOCIACAO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITARIO DE BOA VISTA (70.032.123/0001-90)	Acesso à água	PARELHAS	Seridó	14/11/2020	167.486,46	167.486,46	0,00	Obra com cronograma com alto risco de não execução até dezembro/2020. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
084/PSA/2016	ASSOCIACAO COMUNITARIA DE CARNAUBA DOS BEZERRA (04.386.175/0001-30)	Acesso à água	PARELHAS	Seridó	12/11/2020	215.649,37	215.649,37	0,00	Obra com cronograma com alto risco de não execução até dezembro/2020. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
096/PSA/2016	ASSOCIACAO COMUNITARIA DE CACHOEIRA (08.221.301/0001-57)	Acesso à água	PARELHAS	Seridó	13/11/2020	210.670,53	210.670,53	0,00	Em execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
135/PSA/2016	ASSOCIACAO DE DESENVOLVIMENTO AGRARIO SUSTENTAVEL DA COMUNIDADE OLHO D'AGUA DO BOI (07.164.146/0001-11)	Acesso à água	PARELHAS	Seridó	25/11/2020	217.424,53	217.424,53	0,00	Em fase final de execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
033/PSA/2016	ASSOCIACAO COMUNITARIA DA COMUNIDADE NEGRA DO JATOBA (07.303.609/0001-89)	Acesso à água	PATU	Sertão do Apodi	11/11/2020	200.983,65	200.983,65	0,00	Em fase final de execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para

									execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
128/PSA/2016	O CLUBE DE MAES, MAE RAINHA DO PROJETO DE ASSENTAMENTO NOVO HORIZONTE (07.829.339/0001-44)	Acesso à água	PEDRO AVELINO	Sertão Central Litoral Norte	14/09/2020	189.799,56	189.799,56	0,00	Em fase final de execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
131/PSA/2016	ASSOCIACAO DOS BENEFICIARIOS DO PROJETO DE ASSENTAMENTO DEREFROMA AGRARIA NOVA CONQUISTA(02.259.407/0001-63)	Acesso à água	PEDRO AVELINO	Sertão Central Litoral Norte	11/10/2020	329.214,43	329.214,43	0,00	Em fase final de execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
136/PSA/2016	ASSOCIAO DE DESENVOLVIMENTO AGRARIO DA FAZENDA SERROTINHO (11.162.452/0001-96)	Acesso à água	PEDRO AVELINO	Sertão Central Litoral Norte	15/09/2020	94.763,81	94.763,81	0,00	Em fase final de execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
145/PSA/2016	ASSOCIACAO DOS BENEFICIARIOS DO PROJETO DE ASSENTAMENTO DE REFORMA AGRARIA MULUNGU(03.813.444/0001-34)	Acesso à água	PENDÊNCIAS	Açu-Mossoró	13/09/2020	167.335,56	167.335,56	0,00	Em execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
043/PSA/2016	ASSOCIACAO COMUNITARIA JOSE JULIAO (ASSOCIACAO VIDA)(09.564.180/0001-09)	Acesso à água	PILÕES	Alto Oeste	17/11/2020	192.538,91	192.538,91	0,00	Obra paralisada, com pendências de manancial e dependendo de perfuração de novo poço solicitada formalmente a SEMARH. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios.

									Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, ambiental, planejamento/monitoramento e UES.
118/PSA/2016	ASSOCIACAO COMUNITARIA VITURINO MONTEIRO DE SOUZA(10.014.227/0001-40)	Acesso à água	RAFAEL FERNANDES	Alto Oeste	10/10/2020	332.958,11	332.958,11	0,00	Obra paralisada, porém com cronograma exequível até dezembro/2020. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
041/PSA/2016	ASSOCIACAO DOS AGRICULTORES FAMILIARES DA COMUNIDADE BOM SUCESSO II (04.567.778/0001-38)	Acesso à água	SANTA CRUZ	Trairi	03/10/2020	176.142,71	176.142,71	0,00	Em fase final de execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
028/PSA/2016	ASSOCIACAO DO DESENVOLVIMENTO COMUNITARIO DO SITIO CRUZEIRO (08.007.518/0001-69)	Acesso à água	SANTANA DO MATOS	Seridó	12/11/2020	217.287,81	217.287,81	0,00	Em fase final de execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
139/PSA/2016	CENTRO COMUNITARIO JOSE LUIZ DE FRANCA (12.981.916/0001-59)	Acesso à água	SANTANA DO MATOS	Seridó	13/11/2020	214.571,41	214.571,41	0,00	Em fase final de execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
140/PSA/2016	ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITARIO DE BOA VISTA(02.530.455/0001-44)	Acesso à água	SANTANA DO MATOS	Seridó	21/11/2020	365.681,65	365.681,65	0,00	Em execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios.

									Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
026/PSA/2016	ASSOCIACAO DOS PRODUTORES RURAIS DO SITIO CAMELO (03.756.626/0001-10)	Acesso à água	SÃO BENTO DO TRAIRÍ	Trairi	09/11/2020	210.577,76	210.577,76	0,00	Sistema implantado com necessidade de implantação de dessalinizador em parceria com a SEMARH. Medidas adotadas: Reuniões com os técnicos da UGP, UES, a Organização e ATER para viabilizar o investimento. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, ambiental, planejamento/monitoramento e UES.
072/PSA/2016	ASSOCIACAO DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DA COMUNIDADE BOA VISTA (04.344.498/0001-60)	Acesso à água	SÃO FERNANDO	Seridó	22/11/2020	86.648,99	86.648,99	0,00	A área do projeto será inundada pela barragem de Oiticica, portanto não será executado, o convênio será encerrado e notificado para prestação de contas. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios e UES.
104/PSA/2016	ASSOCIACAO DOS PRODUTORES RURAIS DO SITIO CAROBA(05.794.371/0001-06)	Acesso à água	SÃO FRANCISCO DO OESTE	Alto Oeste	18/09/2020	179.230,91	179.230,91	0,00	Em fase final de execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
117/PSA/2016	ASSOCIACAO COMUNITARIA JOSE RAIMUNDO DE FREITAS (07.883.006/0001-01)	Acesso à água	SÃO FRANCISCO DO OESTE	Alto Oeste	18/09/2020	285.580,57	285.580,57	0,00	Obra paralisada, porém, com cronograma exequível até dezembro/2020. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
013/PSA/2016	ASSOCIACAO COMUNITARIA DOS CACHOS(70.339.080/0001-90)	Acesso à água	SÃO JOÃO DO SABUGI	Seridó	14/11/2020	187.898,21	187.898,21	0,00	Em execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
036/PSA/2016	ASSOCIACAO COMUNITARIA DOS PRODUTORES DE	Acesso à água	SÃO MIGUEL	Alto Oeste	22/10/2020	119.194,61	119.194,61	0,00	Em execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as

	SAO GONCALO (24.517.203/0001-18)								aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
129/PSA/2016	ASSOCIACAO DO ASSENTAMENTO BOA ESPERANCA (06.024.091/0001-81)	Acesso à água	SÃO MIGUEL DO GOSTOSO	Mato Grande	07/11/2020	208.089,06	208.089,06	0,00	Em fase final de execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
110/PSA/2016	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DAS MULHERES PRODUTORAS DO DESTERRO(05.497.692/0001-49)	Acesso à água	SÃO RAFAEL	Açu-Mossoró	14/11/2020	365.933,03	365.933,03	0,00	Em fase final de execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
153/PSA/2017	ASSOCIACAO DOS PRODUTORES RURAIS DE MORADA NOVA (03.221.382/0001-71)	Acesso à água	SÃO TOMÉ	Potengi	02/11/2020	622.841,25	622.841,25	0,00	Obra com 96% realizada, porém para a ligação da adutora, a CAERN solicitou ajustes e não tem recursos suficientes. Medidas adotadas: reunião com a CAERN e a comunidade para discutir alternativas através de outras fontes de recursos. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
122/PSA/2016	ASSOCIACAO COMUNITARIA DO SITIO FLORESTA E ADJACENCIA (12.503.029/0001-75)	Acesso à água	SEVERIANO MELO	Sertão do Apodi	14/11/2020	336.553,43	336.553,43	0,00	Obra com cronograma com alto risco de não execução até dezembro/2020. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
155/PSA/2017	Associação das comunidades dos Moradores de Umarizeira e Xinxá(06.273.039/0001-69)	Acesso à água	TAIPU	Mato Grande	09/11/2020	452.717,98	452.717,98	0,00	Obra paralisada, porém, será necessária uma readequação. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios.

									Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
058/PSA /2016	ASSOCIACAO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITARIO DE CURICACA (03.829.250/0001-27)	Acesso à água	TENENTE LAURENTINO CRUZ	Seridó	01/09/2020	169.370,20	169.370,20	0,00	Em fase final de execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
088/PSA /2016	ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS ASSENTADOS SÃO SEBASTIÃO(08.467.216/0001-73)	Acesso à água	TENENTE LAURENTINO CRUZ	Seridó	30/11/2020	142.186,53	142.186,53	0,00	Obra com cronograma com alto risco de não execução até dezembro/2020. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
095/PSA /2016	ASSOCIACAO COMUNITARIA DOS PRODUTORES DE JOSE ANTONIO (24.518.748/0001-49)	Acesso à água	TENENTE LAURENTINO CRUZ	Seridó	13/09/2020	168.233,60	168.233,60	0,00	Em fase final de execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
156/PSA /2017	ASSOCIACAO COMUNITARIA DOS PRODUTORES FAMILIARES DO SITIO JUREMA E ADJACENCIA(05.664.498/0001-00)	Acesso à água	TRIUNFO POTIGUAR	Sertão do Apodi	27/10/2020	360.263,42	360.263,42	0,00	Em fase final de execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
009/PSA /2016	ASSOCIACAO DOS TRAB RURAIS DO PROJ DE ASSENT DE REF AGRARIA SABIA (04.713.266/0001-32)	Acesso à água	UPANEMA	Sertão do Apodi	09/08/2020	206.569,12	206.569,12	0,00	Em fase final de execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para

									execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
105/PSA/2016	ASSOCIACAO DO PROJETO DE ASSENTAMENTO SALGADO-UPANEMA/RN(APAS) (04.681.055/0001-65)	Acesso à água	UPANEMA	Sertão do Apodi	14/09/2020	213.127,10	213.127,10	0,00	Em fase final de execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
057/PSA/2016	ASSOCIACAO COMUNITARIO DOS PRODUTORES DE CABO E BREJINHO(06.257.244/0001-30)	Acesso à água	VENHA VER	Alto Oeste	10/11/2020	205.987,34	205.987,34	0,00	Obra paralisada, porém com cronograma exequível até dezembro/2020. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
061/PSA/2016	ASSOC. COMUNITARIA DOS PEQUENOS PROD.RURAI S DE RIACHAO DOS PEREIRA (03.211.123/0001-60)	Acesso à água	VENHA VER	Alto Oeste	24/08/2020	243.165,87	243.165,87	0,00	Em fase final de execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
085/PSA/2016	ASSOCIACAO COMUNITARIA DOS AGRICULTORES FAMILIARES NOSSA SENHORA APARECIDA(13.807.767/0001-79)	Acesso à água	VENHA VER	Alto Oeste	12/09/2020	231.114,42	231.114,42	0,00	Em fase final de execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
106/PSA/2016	ASSOCIACAO COMUNITARIA DOS PRODUTORES DO RUFINO E DA MATA(05.408.028/001-86)	Acesso à água	VENHA VER	Alto Oeste	10/11/2020	211.497,58	211.497,58	0,00	Obra paralisada, com cronograma exequível até dezembro/2020. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios.

									Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
116/PSA/2016	ASSOCIACAO DOS HORTIFRUTIGRANGEIROS DO VENHA VER - RN(10.879.155/0001-01)	Acesso à água	VENHA VER	Alto Oeste	13/09/2020	156.477,30	156.477,30	0,00	Em fase final de execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
027/PSA/2016	ASSOCIACAO DOS PRODUTORES RURAIS DO SÍTIO VARZEA DO EXU (08.010.541/0001-02)	Acesso à água	ALMINO AFONSO	Alto Oeste	13/09/2020	135.113,38	135.113,38	0,00	Em execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
119/PSA/2016	ASSOCIACAO COMUNITARIA DOS AGRICULTORES FAMILIARES DE CARNAUBINHA E SERRA DAS ALMAS (06.014.226/0001-28)	Acesso à água	ENCANTO	Alto Oeste	12/10/2020	212.880,34	212.880,34	0,00	Em execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
017/PSA/2016	ASSOCIACAO COMUNITARIA DO SÍTIO CANGAIRA E COMUNIDADES VIZINHAS(07.416.144/0001-72)	Acesso à água	MESSIAS TARGINO	Sertão do Apodi	26/11/2020	219.878,96	219.878,96	0,00	Obra com cronograma com alto risco de não execução até dezembro/2020. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
031/PSA/2016	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE LAGES(70.032.164/0001-86)	Acesso à água	OURO BRANCO	Seridó	23/10/2020	165.769,21	165.769,21	0,00	Em execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios.

									Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
083/PSA/2016	ASSOCIACAO DE DESENVOLVIMENTO AGRARIO SUSTENTAVEL DE CAMPOS BELOS(07.167.198/0001-41)	Acesso à água	PARAÚ	Sertão do Apodi	02/11/2020	250.679,30	250.679,30	0,00	Em execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.

UES-SETHAS. EDITAL 1/2014. INVESTIMENTOS NÃO EXECUTADOS

DADOS BÁSICOS DO CONVÊNIO						RECURSOS (R\$)			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO
CONVÊNIO	ENTIDADE	TIPOLOGIA	MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	VIGÊNCIA	VALOR TOTAL DO CONVÊNIO (R\$)	VALOR BIRD (R\$)	VALOR DA CONTRA-PARTIDA (R\$)	SITUAÇÃO ATUAL
134/PSA/2016	ASSOCIACAO DOS AGRICULTORES FAMILIARES DE MEU RANCHO PUREZA (04.819.810/0001-25)	Acesso à água	PUREZA	Mato Grande	-	224.358,60	224.358,60	0,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para devolver o recurso e apresentar a prestação de contas para encerramento do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios e UES.

2.2. SUBPROJETOS DE EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS E SOLIDÁRIOS - EDITAL 02/2014

Com o objetivo de promover a geração de trabalho e renda, bem como a sustentabilidade das iniciativas solidárias nas dimensões econômica, social, cultural, ambiental, política e de gestão está sendo fortalecido a sustentabilidade econômica das organizações e dos empreendimentos apoiados, assegurando a autonomia e o protagonismo das organizações beneficiárias e dos grupos vulneráveis (comunidades tradicionais, jovens e mulheres), através do maior envolvimento na gestão organizacional e identificação de oportunidades, incorporando o conhecimento coletivo na gestão da organização em rede e desenvolvendo as capacidades produtivas. Ao todo, são 40 subprojetos, contemplando 32 municípios do Estado e beneficiando diretamente 2.781 pessoas, sendo 2.060 mulheres e 847 jovens, totalizando um investimento de R\$ 11,4 milhões.

UES-SETHAS. EDITAL 2/2014. INVESTIMENTOS CONCLUÍDOS

DADOS BÁSICOS DO CONVÊNIO						RECURSOS (R\$)			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO
CONVÊNIO	ENTIDADE	TIPOLOGIA	MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	VIGÊNCIA	VALOR TOTAL DO CONVÊNIO (R\$)	VALOR BIRD (R\$)	VALOR DA CONTRA-PARTIDA (R\$)	SITUAÇÃO ATUAL
043/EC OSOL/2 017	ASSOCIACAO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITARIO DO DISTRITO DE PEDRINHAS (07.512.017/0001-77)	Beneficiamento de polpa de frutas	CAIÇARA DO NORTE	Mato Grande	07/10/2020	257.117,06	214.117,06	43.000,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
040/EC OSOL/2 016	ASSOCIACAO DOS ARTESAOs DE CAMPO REDONDO (07.253.385/0001-48)	Artesanato	CAMPO REDONDO	Trairi	24/09/2020	338.159,77	278.159,77	60.000,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
028/EC OSOL/2 016	ASSOCIACAO PARA O DESENVOLVIMENTO DA MULHER DE SAO JOSE DE PEDREGULHO (06.177.153/0001-95)	Beneficiamento de polpa de frutas	CEARÁ- MIRIM	Mato Grande	25/05/2020	239.295,21	197.295,21	42.000,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
004/EC OSOL/2 016	CLUBE DE MAES E JOVENS TEREZA CELESTINA DANTAS (08.137.374/0001-65)	Beneficiamento de polpa de frutas	CURRAIS NOVOS	Seridó	18/08/2020	185.147,19	152.359,63	32.787,56	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
029/EC OSOL/2 016	ASSOCIAÇÃO DA COMUNIDADE DE PITOMBEIRA(06.293.536/0001-29)	Confecção	GOIANINHA	Agreste Litoral Sul	15/09/2020	225.853,25	180.853,25	45.000,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização

									de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
006/EC OSOL/2 016	ASSOCIACAO COMUNITARIA DO POCO DA FORQUILHA E COMUNIDADES CIRCUNVIZINHAS (14.723.927/0001- 64)	Beneficiamento de polpa de frutas	JANDUÍS	Sertão do Apodi	18/07/2020	249.098,52	205.391,34	43.707,18	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
034/EC OSOL/2 016	ASSOCIACAO DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTAVEL DE PAJUCARA(14.592.49 3/0001-00)	Cozinha comunitária	LAGOA DE PEDRAS	Agreste Litoral Sul	30/09/2020	283.978,30	234.438,30	49.540,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar a prestação de contas final, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
023/EC OSOL/2 016	COMINIDADE DE PRODUCAO DO ALTO DA CONCEICAO (05.997.166/0001- 48)	Confecção	LAGOA DE VELHOS	Potengi	15/03/2020	248.664,55	199.476,15	49.188,40	Investimento concluído e em funcionamento
042/EC OSOL/2 017	O CONSELHO CUMUNITARIO DE MAXARANGUAPE RN(10.702.942/0001- 75)	Artesanato	MAXARANGUAPE	Mato Grande	15/08/2020	205.524,22	125.524,22	80.000,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
002/EC OSOL/2 016	ASSOCIACAO COMUNITARIA DO BAIRRO MARIA TERCEIRA (05.829.385/0001- 18)	Confecção	PARELHAS	Seridó	04/08/2020	120.766,06	60.766,06	60.000,00	Investimento concluído e em funcionamento
026/EC OSOL/2 016	ASSOCIACAO DOS AGRICULTORES FAMILIARES DE OLHO DAGUA, FLORESTA E	Beneficiamento de feijão verde	PEDRO VELHO	Agreste Litoral Sul	14/09/2020	306.093,12	254.593,12	51.500,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização

	TAMATANDUBA - PEDRO VELHO/RN(20.764.497/0001-21)								de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
009/EC OSOL/2 016	ASSOCIACAO QUILOMBOLA NEGROS FELICIANOS DO ALTO(08.057.144/0001-96)	Confecção	PORTALEGRE	Alto Oeste	13/10/2019	178.240,98	148.080,80	30.160,18	Investimento concluído e em funcionamento
032/EC OSOL/2 016	ASSOCIACAO DA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE CAJAZEIRAS - ACQC(15.201.607/0001-07)	Cozinha comunitária	SANTO ANTONIO	Agreste Litoral Sul	27/09/2020	267.825,86	225.998,04	41.827,82	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
033/EC OSOL/2 016	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE REDENÇÃO(13.275.156/0001-27)	Confecção	SANTO ANTONIO	Agreste Litoral Sul	18/11/2020	350.429,17	292.929,17	57.500,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
036/EC OSOL/2 016	ASSOCIAO DAS MULHERES DA AGROVILA IIDO PROJETO DE ASSENTAMENTO CANTO DA ILHA DE CIMA (07.470.125/0001-24)	Confecção	SÃO MIGUEL DO GOSTOSO	Mato Grande	17/08/2019	133.048,27	109.921,20	23.127,07	Investimento concluído e em funcionamento
025/EC OSOL/2 016	ASSOCIACAO DE PROTECAO E ASSISTENCIA A MATERNIDADE, A INFANCIA E AO MEIO RURAL DE VERA CRUZ/RN	Cozinha comunitária	VERA CRUZ	Agreste Litoral Sul	02/06/2020	423.314,77	253.314,77	170.000,00	Investimento concluído e em funcionamento

(07.679.523/0001-55)

UES-SETHAS. EDITAL 2/2014. INVESTIMENTOS EM EXECUÇÃO

DADOS BÁSICOS DO CONVÊNIO						RECURSOS (R\$)			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO
CONVÊNIO	ENTIDADE	TIPOLOGIA	MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	VIGÊNCIA	VALOR TOTAL DO CONVÊNIO (R\$)	VALOR BIRD (R\$)	VALOR DA CONTRA-PARTIDA (R\$)	SITUAÇÃO ATUAL
031/EC OSOL/2 016	ASSOCIAÇÃO DOS AGRICULTORES DO SÍTIO MANSIDÃO(00.921.959/0001-60)	Beneficiamento de polpa de frutas	APODI	Sertão do Apodi	14/11/2020	318.295,63	265.307,05	52.988,58	Em fase final de execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
008/EC OSOL/2 016	NUCLEO DE PRODUTORES COOPERADOS DA COMUNIDADE DE PARAISO(05.991.731/0001-60)	Beneficiamento de polpa de frutas	BODÓ	Seridó	20/10/2020	393.477,38	329.729,42	63.747,96	Em fase final de execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
001/EC OSOL/2 016	ASSOCIACAO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLAVEIS DE CAICO(15.435.285/0001-60)	Triagem e beneficiamento de materiais recicláveis	CAICÓ	Seridó	25/11/2020	395.681,52	329.734,60	65.946,92	Em execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
027/EC OSOL/2 016	ASSOCIACAO DE MORADORES DE OLHO DAGUA JOSE FERREIRA DE LIMA (05.468.239/0001-04)	Produção integrada	CAMPO REDONDO	Trairi	03/11/2020	194.303,95	163.705,68	30.598,27	Em fase final de execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para

									execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
030/EC OSOL/2 016	ASSOCIACAO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL DO SITIO OLHO DAGUA DO TRAPIA (07.943.329/0001- 35)	Confecção	CAMPO REDONDO	Trairi	19/09/2020	87.416,06	72.660,57	14.755,49	Em fase final de execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
041/EC OSOL/2 016	ASSOCIACAO COMUNITARIA DOS PESCADORES DE CANGUARETAMA (04.688.843/0001- 83)	Beneficiamento de pescados	CANGUARETAMA	Agreste Litoral Sul	03/11/2020	370.313,61	305.811,61	64.502,00	Em execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
012/EC OSOL/2 016	COOPERATIVA DE AVICULTURA DE CARAUBAS(08.858.06 5/0001-84)	Avicultura	CARAÚBAS	Sertão do Apodi	19/11/2020	543.041,23	363.041,23	180.000,00	Obra com cronograma com alto risco de não execução até dezembro/2020. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
021/EC OSOL/2 016	ASSOCIACAO SAGRADA FAMILIA DO P A ROSELI NUNES(11.403.940/0 001-48)	Beneficiamento de mandioca e derivados	IELMO MARINHO	Potengi	20/10/2020	312.837,38	253.854,03	58.983,35	Em execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
022/EC OSOL/2 016	ASSOCIACAO COMUNITARIA DAS ARTESAS DE BOA VISTA - ACARVISTA (10.867.571/0001- 81)	Artesanato	IELMO MARINHO	Potengi	13/10/2020	83.503,99	69.789,15	13.714,84	Em fase final de execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para

									execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
014/EC OSOL/2 016	ASSOCIACAO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITARIO DE JANDAIRA (06.248.630/0001- 66)	Confecção	JANDAÍRA	Mato Grande	02/11/2020	293.591,97	229.338,87	64.253,10	Em fase final de execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
037/EC OSOL/2 016	ASSOCIACAO DE JOVENS AGROECOLOGISTAS AMIGOS DO CABECO - JOCA(10.960.096/000 1-93)	Produção integrada	JANDAÍRA	Mato Grande	06/09/2020	420.761,73	348.833,89	71.927,84	Obra com cronograma com alto risco de não execução até dezembro/2020. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
007/EC OSOL/2 016	ASSOCIACAO COMUNITARIA DO EXU(70.031.331/000 1-74)	Confecção	LUCRÉCIA	Alto Oeste	21/07/2020	256.485,79	206.485,79	50.000,00	Em execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
011/EC OSOL/2 016	ASSOCIACAO COMUNITARIA SOCIO CULTURAL DE MAJOR SALES (07.815.380/0001- 61)	Artesanato	MAJOR SALES	Alto Oeste	24/09/2020	349.922,49	277.922,49	72.000,00	Em fase final de execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
003/EC OSOL/2 016	ASSOCIACAO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLAVEIS DE PARELHAS (16.914.133/0001- 03)	Triagem e beneficiamento de materiais recicláveis	PARELHAS	Seridó	10/09/2020	407.069,59	339.224,66	67.844,93	Em execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios.

										Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
015/EC OSOL/2 016	ASSOCIACAO DOS PROD RURAIS DA COMUNIDADE DE GRAVATA-PASSA E FICA/RN(04.607.204/ 0001-46)	Confecção	PASSA E FICA	Trairi	14/10/2020	204.214,59	169.214,59	35.000,00		Em fase final de execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
035/EC OSOL/2 016	ASSOCIACAO DOS PROD RURAIS DA COMUNIDADE DE LAGOA DO CIPOAL- PASSA E FICA/RN(04.607.104/ 0001-10)	Confecção	PASSA E FICA	Trairi	12/09/2020	244.175,09	189.175,09	55.000,00		Em fase final de execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
010/EC OSOL/2 016	ASSOCIACAO COM DOS PDR DO ST GLORIA NO MUN DE PILOES (00.892.996/0001- 97)	Unidade de Comercialização	PILÕES	Alto Oeste	16/06/2020	299.727,82	252.776,65	46.951,17		Em fase final de execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
019/EC OSOL/2 016	ASSOCIACAO FRANCISCA MARGARIDA DO ASSENTAMENTO DO PROJETO DE CANAFISTULA(07.424 .152/0001-60)	Confecção	PUREZA	Mato Grande	11/11/2020	164.462,15	133.946,51	30.515,64		Em fase final de execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
018/EC OSOL/2 016	ASSOCIACAO DE DESENVOLVIMENTO FAMILIAR DOS PRODUTORES RURAIS DO PROJETO DE ASSENTAMENTO PATATIVA DO ASSARÉ	Beneficiamento de mandioca e derivados	RIACHUELO	Potengi	05/11/2020	337.371,91	273.838,58	63.533,33		Em execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.

II(12.317.189/0001-20)									
038/EC OSOL/2 016	ASSOCIACAO DAS MARICULTORAS DE ALGAS DE RIO DO FOGO-AMAR (11.471.640/0001-04)	Beneficiamento de algas marinhas	RIO DO FOGO	Mato Grande	02/09/2020	329.168,77	267.852,89	61.315,88	Em fase final de execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
044/EC OSOL/2 017	ASSOC DE DESENVOLVIMENTO DE FAZENDINHA E MUNDO NOVO (00.386.245/0001-07)	Beneficiamento de mandioca e derivados	SÃO MIGUEL DO GOSTOSO	Mato Grande	24/11/2020	252.151,99	207.151,99	45.000,00	Em execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
024/EC OSOL/2 016	CLUBE DE MAES DE TANGARA (10.727.600/0001-00)	Confecção	TANGARÁ	Trairi	22/10/2020	369.583,13	269.583,13	100.000,00	Em fase final de execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
017/EC OSOL/2 016	ASSOCIACAO DE MULHERES AGRICOLAS EM ACAO DO ASSENTAMENTO SANTO ANTONIO - A.M.A.E.A. (15.787.550/0001-70)	Beneficiamento de polpa de frutas	TOUROS	Mato Grande	30/11/2020	304.760,31	248.797,48	55.962,83	Em execução, porém ainda com pendências de contrapartida. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
013/EC OSOL/2 016	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES E FEIRANTES DA AGRICULTURA FAMILIAR DE UPANEMA	Unidade de Comercialização	UPANEMA	Sertão do Apodi	14/09/2020	538.230,19	438.230,19	100.000,00	Em fase final de execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para

(12.231.671/0001-42)

execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.

2.3. SUBPROJETOS DE BANDAS FILARMÔNICAS PARA A JUVENTUDE- EDITAL 03/2014

A juventude do Estado foi contemplada com 39 subprojetos de Bandas Filarmônicas, beneficiando diretamente mais de 2 mil jovens, abrangendo 39 municípios do Estado, totalizando um investimento de R\$ 3,9 milhões. Esse investimento tem como objetivo estimular o desenvolvimento pessoal e social, incentivar o protagonismo juvenil, fortalecer os vínculos familiares e comunitários, valorizando a questão étnica e de gênero, e gerando oportunidades profissionais na área da música através da orientação vocacional, apoiar à cultura, a inclusão sociocultural, à cidadania, o fortalecimento do protagonismo juvenil, a geração de ocupação e de renda dos jovens, além de prepará-los para atuar como agentes multiplicadores de transformações positivas em sua comunidade. A inserção dos jovens nos primeiros passos da música forma cidadãos mais comprometidos com a escola, com a família e com o convívio social, realidade esta que já está sendo vista nos municípios do Estado, pois as bandas filarmônicas estão em pleno funcionamento, garantindo um espaço para a juventude, fortalecendo a cultura e o bem-estar social.

UES-SETHAS. EDITAL 3/2014. INVESTIMENTOS CONCLUÍDOS

DADOS BÁSICOS DO CONVÊNIO						RECURSOS (R\$)			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO
CONVÊNIO	ENTIDADE	TIPOLOGIA	MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	VIGÊNCIA	VALOR TOTAL DO CONVÊNIO (R\$)	VALOR BIRD (R\$)	VALOR DA CONTRA-PARTIDA (R\$)	SITUAÇÃO ATUAL
015/BA NDAS/2015	Associação dos Produtores Rurais Pedro Sobrinho de castro(02.536.934/0001-78)	Bandas Filarmônicas	AGUA NOVA	Alto Oeste	05/10/2018	99.000,00	90.000,00	9.000,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
112/BA NDAS/2015	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DA COMUNIDADE DO SÍTIO JATOBA(02.218.216/0001-53)	Bandas Filarmônicas	ALEXANDRIA	Alto Oeste	19/04/2018	100.294,40	90.000,00	10.294,40	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
017/BA NDAS/2015	Núcleo Espírita Dr. Juca(12.091.556/0001-10)	Bandas Filarmônicas	ARÊS	Agreste Litoral Sul	17/03/2019	99.400,00	90.000,00	9.400,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
023/BA NDAS/2015	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE COMUNICAÇÃO E CULTURA JAIME FERREIRA DE ANDRADE(02.853.178/0001-00)	Bandas Filarmônicas	BENTO FERNANDES	Mato Grande	17/10/2018	99.044,04	90.000,00	9.044,04	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
020/BA NDAS/2015	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DOS TRABALHADORES DE BOA	Bandas Filarmônicas	BOA SAÚDE	Trairi	15/09/2018	98.535,40	88.655,40	9.880,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização

	SAÚDE(70.031.828/001-92)								de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
027/BA NDAS/2 015	Associação de Pais e Mestres da Escola Municipal Manoel Catarino Filho(06.635.553/0001-05)	Bandas Filarmônicas	BODÓ	Seridó	19/05/2018	103.917,00	90.000,00	13.917,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
001/BA NDAS/2 015	ASSOCIACAO CLUBE DE MÃES E IDOSOS LINDALVA GOMES(01.965.392/001-96)	Bandas Filarmônicas	BOM JESUS	Potengi	20/09/2018	99.147,00	90.000,00	9.147,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
028/BA NDAS/2 015	Associação Comunitária Manoel Barbosa(04.164.441/0001-80)	Bandas Filarmônicas	CAIÇARA DO RIO DO VENTO	Sertão Central Litoral Norte	30/06/2016	99.010,90	90.000,00	9.010,90	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
012/BA NDAS/2 015	Associação Assistencial e Cultural Irmã Eliza (02.483.441/0001-17)	Bandas Filarmônicas	CORONEL EZEQUIEL	Trairi	17/08/2019	99.019,99	90.000,00	9.019,99	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
019/BA NDAS/2 015	CENTRO SOCIAL MANOEL FRANCISCO DE CARVALHO(05.079.886/0001-24)	Bandas Filarmônicas	CORONEL JOÃO PESSOA	Alto Oeste	22/06/2017	99.454,00	90.000,00	9.454,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo

									acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
018/BA NDAS/2 015	Associação Comunitária Novo Horizonte(10.922.94 3/0001-25)	Bandas Filarmônicas	ENCANTO	Alto Oeste	16/09/2018	99.298,67	90.000,00	9.298,67	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
005/BA NDAS/2 015	Grupo Arte-éria de Teatro e Dança(00.921.998/00 01-67)	Bandas Filarmônicas	FELIPE GUERRA	Sertão do Apodi	15/09/2018	99.155,00	90.000,00	9.155,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
002/BA NDAS/2 015	Associação Comunitária dos Amigos da Casa de Cultura de Goianinha(09.454.81 5/0001-15)	Bandas Filarmônicas	GOIANINHA	Agreste Litoral Sul	18/06/2017	100.674,92	90.000,00	10.674,92	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
021/BA NDAS/2 015	ASSOCIAÇÃO DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DE GOVERNADOR DIX- SEPT ROSADO(18.530.062/ 0001-70)	Bandas Filarmônicas	GOV DIX SEPT ROSADO	Sertão do Apodi	19/10/2018	99.398,61	90.000,00	9.398,61	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
010/BA NDAS/2 015	Associação Cultural Ornamental de Desenvolvimento Estudantil e Social (ACORDES) (13.951.395/0001- 50)	Bandas Filarmônicas	JAÇANÃ	Trairi	20/03/2019	103.990,00	90.000,00	13.990,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.

009/BA NDAS/2 015	ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES DE JARDIM DE ANGICOS(03.129.746 /0001-98)	Bandas Filarmônicas	JARDIM DE ANGICOS	Sertão Central Litoral Norte	16/04/2018	100.970,00	90.000,00	10.970,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
006/BA NDAS/2 015	Associação dos Artesãos de Produtos Agropecuários e Fitocosméticos - AGROFITO(11.653.00 1/0001-51)	Bandas Filarmônicas	LAGOA DE VELHOS	Potengi	27/11/2018	99.029,40	90.000,00	9.029,40	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
013/BA NDAS/2 015	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA CULTURAL AMIGOS DA CASA DE CULTURA DE LAJES - RN(10.426.394/0001- 06)	Bandas Filarmônicas	LAJES	Sertão Central Litoral Norte	14/09/2018	99.221,00	90.000,00	9.221,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
008/BA NDAS/2 015	ASSOCIAÇÃO COMUNITARIA CULTURAL AMIGOS DA CASA DE CULTURA POPULAR PALACIO LAURO ARRUDA CAMARA DA CIDADE DE NOVA CRUZ/RN(09.350.229 /0001-20)	Bandas Filarmônicas	NOVA CRUZ	Agreste Litoral Sul	16/09/2018	99.118,40	90.000,00	9.118,40	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
113/BA NDAS/2 015	Associação Comunitária nossa Senhora de Fatima Povoado de Monte Alegre(70.030.671/0 001-80)	Bandas Filarmônicas	PARANÁ	Alto Oeste	12/09/2018	105.000,00	90.000,00	15.000,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.

035/BA NDAS/2 015	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA RURAL DOS JOVENS DO FERNANDO DA PISTA(10.974.768/00 01-10)	Bandas Filarmônicas	PASSA E FICA	Trairi	08/11/2018	99.005,00	90.000,00	9.005,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
026/BA NDAS/2 015	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO SOLIDÁRIO DOS MORADORES DA COMUNIDADE DA LAGOA DA ESPERANÇA(05.697.0 85/0001-22)	Bandas Filarmônicas	PASSAGEM	Agreste Litoral Sul	09/11/2018	103.250,00	90.000,00	13.250,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
004/BA NDAS/2 015	Associação Desportiva, Educativa e Cultural de Pilões (ADECUP)(10.903.369 /0001-68)	Bandas Filarmônicas	PILÕES	Alto Oeste	08/11/2018	99.020,60	90.000,00	9.020,60	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
016/BA NDAS/2 015	SOCIEDADE BENEFICENTE PRISCILA SENA LIMA(02.948.814/00 01-88)	Bandas Filarmônicas	RAFAEL FERNANDES	Alto Oeste	26/09/2018	99.020,00	90.000,00	9.020,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
034/BA NDAS/2 015	Associação de Desenvolvimento Comunitário de Riacho da Cruz(24.519.415/000 1-34)	Bandas Filarmônicas	RIACHO DA CRUZ	Alto Oeste	16/03/2018	105.000,00	90.000,00	15.000,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.

014/BA NDAS/2 015	ASSOCIAÇÃO DO BEM-ESTAR SOCIOECONÔMICO E CULTURAL SANTANENSE(07.245.195/0001-89)	Bandas Filarmônicas	RIACHO DE SANTANA	Alto Oeste	13/10/2018	105.000,00	90.000,00	15.000,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
037/BA NDAS/2 015	ASSOCIAÇÃO CÂNDIDO BATISTA CAVALCANTE(04.676.126/0001-31)	Bandas Filarmônicas	RIACHUELO	Potengi	03/10/2018	99.410,00	90.000,00	9.410,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
022/BA NDAS/2 015	ASSOCIACAO COMUNITARIA MINHA SAUDE MINHA VIDA(12.407.808/0001-77)	Bandas Filarmônicas	RUY BARBOSA	Potengi	30/07/2017	100.720,00	90.000,00	10.720,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
033/BA NDAS/2 015	ASSOCIACAO DE APOIO AO FORUM DE POLITICAS PUBLICAS E SOCIAIS DE SANTA MARIA(18.054.249/0001-45)	Bandas Filarmônicas	SANTA MARIA	Potengi	11/10/2018	99.281,00	90.000,00	9.281,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
024/BA NDAS/2 015	ICPDEF- INSTITUTO CULTURAL E PRATICAS DESPORTIVAS FLORART(16.615.560/0001-90)	Bandas Filarmônicas	SÃO GONÇALO DO AMARANTE	Terra dos Potiguaras	15/09/2018	99.102,00	90.000,00	9.102,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
003/BA NDAS/2 015	Associação Comunitária Amigos da Casa de Cultura	Bandas Filarmônicas	SÃO JOSÉ DO CAMPESTRE	Trairi	16/09/2018	100.465,00	90.000,00	10.465,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai

	Palácio Borborema Potiguar da Cidade de São Jose do Campestre/RN(10.34 0.889/0001-00)								realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
011/BA NDAS/2 015	ASSOCIAÇÃO AGRO E PESCA DO P.A PASSAGEM DO JUAZEIRO(16.863.439 /0001-88)	Bandas Filarmônicas	SENADOR ELÓI DE SOUZA	Potengi	10/11/2018	99.101,44	90.000,00	9.101,44	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
114/BA NDAS/2 015	ACOCA-ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE CACIMBAS(02.501.91 0/0001-83)	Bandas Filarmônicas	SERRA DE SÃO BENTO	Trairi	13/09/2018	99.250,00	90.000,00	9.250,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
007/BA NDAS/2 015	ORGANIZAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL INTEGRADO, E SUSTENTÁVEL - ODLIS(03.507.121/00 01-12)	Bandas Filarmônicas	SERRINHA	Agreste Litoral Sul	02/09/2019	99.106,00	90.000,00	9.106,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
032/BA NDAS/2 015	Associação Comunitária Chiquinho Fernandes(06.272.63 9/0001-02)	Bandas Filarmônicas	SÍTIO NOVO	Trairi	12/09/2019	99.156,56	90.000,00	9.156,56	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
115/BA NDAS/2 015	Associação de Desenvolvimento Sustentável Nordestino - ADESAN(13.300.155/ 0001-95)	Bandas Filarmônicas	TENENTE ANANIAS	Alto Oeste	02/03/2018	99.000,00	90.000,00	9.000,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo

										acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
030/BA NDAS/2 015	Associação de Educação e Cidadania Santos Dumont(07.099.059/0001-28)	Bandas Filarmônicas	TIBAU	Açu-Mossoró	15/09/2018	109.489,22	90.000,00	19.489,22		Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
031/BA NDAS/2 015	ORGANIZAÇÃO PARA A CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO DE UMARIZAL TEREZINHA DE SOUZA FONSECA(05.557.679/0001-38)	Bandas Filarmônicas	UMARIZAL	Sertão do Apodi	24/10/2018	99.108,00	90.000,00	9.108,00		Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
029/BA NDAS/2 015	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA CULTURAL E DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E INFRA-ESTRUTURA DE VÁRZEA(13.785.160/0001-35)	Bandas Filarmônicas	VÁRZEA	Agreste Litoral Sul	16/10/2018	99.011,70	90.000,00	9.011,70		Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.

2.4. SUBPROJETOS SOCIOAMBIENTAIS - EDITAL 107/2016

Esse projeto inovador e premiado internacionalmente adotou ações adaptadas a seca e voltadas para redução e mitigação dos efeitos da degradação em terras susceptíveis à desertificação. Para tanto, firmou importantes parcerias (FAO, ONU, PNUD, MMA, IICA, INSA, SFB, IDEMA, SEMARH, dentre outras) e implantou unidades demonstrativas de tecnologias e aprendizagens de convivência sustentável com a semiaridez promovendo a segurança alimentar, hídrica, energética, conservando as paisagens e os serviços ecossistêmicos. No total foram investidos R\$ 2,4 milhões, beneficiando diretamente 690 pessoas, sendo 299 mulheres e 109 jovens, em 3 municípios do semiárido da macrorregião do Seridó. Salienta-se que essa ação foi homenageada, apresentada e publicada nacionalmente e internacionalmente, em que destacam:

- JUN/2015: Dryland Champions, MMA – Convenção das Nações Unidas para o Combate à Desertificação (UNCCD);
- JUN/2016: Dryland Champions, MMA – UNCCD;
- JUL/2019: Projeto Bota na Mesa, Fundação Getúlio Vargas – FGV;
- NOV/2019: Big Push para Sustentabilidade – Comissão Econômica para América Latina e Caribe – CEPAL/ONU.

O Piloto contempla 10 biodigestores, 29 barragens subterrâneas, 60 unidades familiares de reuso de água, 02 sistemas coletivos de reuso de água, 24 sistemas agroflorestais com poços de abastecimento, 24 hectares de palma forrageira para o gado, 48 cercas vivas com cactáceas, 19 cisternas de placas, 31 obras de contenção de solo, 01 viveiro de mudas e 01 manejo agroflorestal, gerando impactos positivos no combate à desertificação do Estado, contribuindo com o desenvolvimento regional e potencializando ações voltadas para a adaptação e mitigação dos efeitos da desertificação na região que é um dos quatro núcleos de desertificação do Nordeste.

UES-SETHAS. EDITAL 107/2014. INVESTIMENTOS CONCLUÍDOS

DADOS BÁSICOS DO CONVÊNIO						RECURSOS (R\$)			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO
CONVÊNIO	ENTIDADE	TIPOLOGIA	MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	VIGÊNCIA	VALOR TOTAL DO CONVÊNIO (R\$)	VALOR BIRD (R\$)	VALOR DA CONTRA-PARTIDA (R\$)	SITUAÇÃO ATUAL
158/PSA/2017	ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DO ERMO-ADCE(01.879.085/0001-92)	Piloto de desertificação	CARNAÚBA DOS DANTAS	Seridó	27/09/2019	324.018,35	324.018,35	0,00	Investimento concluído e em funcionamento
159/PSA/2017	Associação Comunitária da Comunidade de Rajada(05.251.543/0001-03)	Piloto de desertificação	CARNAÚBA DOS DANTAS	Seridó	27/09/2019	231.483,76	231.483,76	0,00	Investimento concluído e em funcionamento
165/PSA/2017	Associação Comunitária do Sítio Carnaúba de Baixo e Adjacentes(06.330.728/0001-68)	Piloto de desertificação	CARNAÚBA DOS DANTAS	Seridó	27/09/2019	305.133,88	305.133,88	0,00	Investimento concluído e em funcionamento
160/PSA/2017	Associação Rural de Bouqueirãozinho e Galo Branco(07.931.278/0001-21)	Piloto de desertificação	EQUADOR	Seridó	27/09/2019	241.876,90	241.876,90	0,00	Investimento concluído e em funcionamento
162/PSA/2017	Associação de Boa Vista e Favela(07.886.986/0001-98)	Piloto de desertificação	EQUADOR	Seridó	27/09/2019	279.076,90	279.076,90	0,00	Investimento concluído e em funcionamento
164/PSA/2017	Associação Rural de Serra Redonda de Cima do Tanquinho e Salgadinho(07.931.302/0001-22)	Piloto de desertificação	EQUADOR	Seridó	09/10/2019	290.996,14	290.996,14	0,00	Investimento concluído e em funcionamento
161/PSA/2017	Associação Comunitária da Timbaúba(02.719.259/0001-12)	Piloto de desertificação	PARELHAS	Seridó	27/09/2019	304.683,45	304.683,45	0,00	Investimento concluído e em funcionamento

163/PSA /2017	Associação de Desenvolvimento Rural Beira Rio (08.814.696/0001- 00)	Piloto de desertificação	PARELHAS	Seridó	27/09/2019	210.182,35	210.182,35	0,00	Investimento concluído e em funcionamento
166/PSA /2017	Associação Comunitária do Boqueirão(10.902.52 2/0001-32)	Piloto de desertificação	PARELHAS	Seridó	27/09/2019	242.631,35	242.631,35	0,00	Investimento concluído e em funcionamento

2.5. SUBPROJETOS DE INICIATIVAS DE NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS DE INCLUSÃO PRODUTIVA - REGISTRO/ALVARÁ SANITÁRIO DAS AGROINDÚSTRIAS - EDITAL 04/2017

A regularização sanitária das agroindústrias das cadeias da apicultura, cajucultura, fruticultura, leite e derivados, ovinocaprinocultura e pescado do estado é extremamente necessária para a comercialização dos produtos no âmbito estadual, nacional e internacional. Para atender a esta demanda eminente, estão em execução 35 subprojetos, com apoio financeiro de R\$ 18 milhões e apoio técnico às organizações da agricultura familiar através da adequação das agroindústrias existentes, tornando-as aptas a receberem o registro sanitário (legalização). Contempla 28 municípios do estado, beneficiando diretamente 2.353 pessoas, sendo 1.207 mulheres e 405 jovens. Visa também o incremento de postos de trabalho e de renda, a sustentabilidade ambiental, econômica e da gestão do empreendimento, assim como o aumento da segurança alimentar e a melhoria do acesso a mercados.

UES-CAPE. EDITAL 4/2015. INVESTIMENTOS CONCLUÍDOS

DADOS BÁSICOS DO CONVÊNIO						RECURSOS (R\$)			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO
CONVÊNIO	ENTIDADE	TIPOLOGIA	MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	VIGÊNCIA	VALOR TOTAL DO CONVÊNIO (R\$)	VALOR BIRD (R\$)	VALOR DA CONTRA-PARTIDA (R\$)	SITUAÇÃO ATUAL
021/PIN S/2018	ASSOC DOS PEQUENOS AGROPECUARISTAS DO SERTÃO DE ANGICOS(00.387.520/0001-07)	Leite e derivados	ANGICOS	Sertão Central Litoral Norte	08/11/2020	1.032.872,00	805.857,03	227.014,97	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar a prestação de contas final, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
027/PIN S/2018	ASSOCIAÇÃO DAS MULHERES PRODUTORAS RURAIS DA COMUNIDADE DO QUANDU E ADJACÊNCIAS DO MUNICÍPIO DE CURRAIS NOVOS RN(11.933.627/0001-11)	Leite e derivados	CURRAIS NOVOS	Seridó	09/08/2020	181.097,20	128.197,20	52.900,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar a prestação de contas final, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
013/PIN S/2018	NÚCLEO DE PRODUTORES COOPERADOS DA COMUNIDADE CAJUEIRO(70.140.090/0001-00)	Fruticultura	FLORÂNIA	Seridó	18/10/2020	520.614,00	426.714,00	93.900,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar a prestação de contas final, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
043/PIN S/2018	ASSOCIAÇÃO COMUNITARIA DOS APICULTORES DE IPUEIRA(07.763.472/0001-45)	Apicultura	IPUEIRA	Seridó	22/11/2020	525.972,68	444.061,68	81.911,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.

024/PIN S/2018	Associação dos Produtores Rurais do Sítio Alexandre Pinto(03.219.852/00 01-62)	Apicultura	PORTALEGRE	Alto Oeste	23/11/2020	168.049,69	139.889,69	28.160,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
----------------	--	------------	------------	------------	------------	------------	------------	-----------	--

UES-SAPE. EDITAL 4/2015. INVESTIMENTOS EM EXECUÇÃO

DADOS BÁSICOS DO CONVÊNIO						RECURSOS (R\$)			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO
CONVÊNIO	ENTIDADE	TIPOLOGIA	MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	VIGÊNCIA	VALOR TOTAL DO CONVÊNIO (R\$)	VALOR BIRD (R\$)	VALOR DA CONTRA-PARTIDA (R\$)	SITUAÇÃO ATUAL
014/PIN S/2018	Cooperativa dos Produtores de Afonso Bezerra(11.807.951/0001-93)	Leite e derivados	AFONSO BEZERRA	Sertão Central Litoral Norte	21/11/2020	674.130,96	550.350,96	123.780,00	Em execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
019/PIN S/2018	ASSOCIAÇÃO DOS APICULTORES DO COROATÁ(07.469.655/0001-52)	Apicultura	ALMINO AFONSO	Alto Oeste	06/03/2021	347.670,99	293.170,99	54.500,00	Em execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
030/PIN S/2018	ASSOCIAÇÃO DOS AGRICULTORES DO SÍTIO RIO NOVO E COMUNIDADES ADJACENTES(05.426.988/0001-79)	Fruticultura	APODI	Sertão do Apodi	05/10/2020	612.583,24	496.573,24	116.010,00	Em fase final de execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.

012/PIN S/2018	ASSOCIAÇÃO DOS APICULTORES E AGRICULTORES DE BOM JESUS(07.732.782/0001-00)	Apicultura	BOM JESUS	Potengi	19/10/2020	378.740,26	313.234,46	65.505,80	Em execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
028/PIN S/2018	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO SÍTIO BOM JESUS(40.984.189/0001-19)	Fruticultura	CAMPO GRANDE	Sertão do Apodi	27/10/2020	357.742,77	281.472,77	76.270,00	Em fase final de execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
031/PIN S/2018	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DA AGRICULTURA FAMILIAR DA COMUNIDADE DO SALGADO(07.984.090/0001-41)	Fruticultura	CAMPO GRANDE	Sertão do Apodi	26/01/2021	479.990,73	399.115,73	80.875,00	Em execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
039/PIN S/2018	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DA AGROVILA PETROLINA - PA RONALDO VALÊNCIA (11.516.367/0001-89)	Psicultura	CAMPO GRANDE	Sertão do Apodi	09/02/2021	478.140,70	401.940,67	76.200,03	Em execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
010/PIN S/2018	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS DA COMUNIDADE DE SANTANA(12.593.388/0001-60)	Leite e derivados	CARAÚBAS	Sertão do Apodi	07/11/2020	431.483,02	344.703,02	86.780,00	Em execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
034/PIN S/2018	NÚCLEO DE PROD COOPERADOS DA COMUN DE CHÃ DE	Cajucultura	CERRO CORÁ	Seridó	19/11/2020	563.439,00	451.561,00	111.878,00	Em fase final de execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também

	DEVISAO (24.518.847/0001-20)								estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
038/PIN S/2018	Associação Cerrocoraense de Apicultores(07.204.903/0001-33)	Apicultura	CERRO CORÁ	Seridó	24/11/2020	518.796,93	401.542,93	117.254,00	Em fase final de execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
041/PIN S/2018	ASSOCIAÇÃO DOS AGRICULTORES FAMILIARES DA COMUNIDADE CAMPINAS - AFCC(14.010.542/001-50)	Fruticultura	EXTREMOZ	Terra dos Potiguaras	05/09/2020	667.821,57	563.204,07	104.617,50	Em execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
011/PIN S/2018	Associação dos Moradores do Sítio Limcoal(04.897.337/001-02)	Psicultura	GOIANINHA	Agreste Litoral Sul	26/04/2021	578.631,32	486.381,32	89.750,00	Em execução, com risco de não finalização até dezembro/2020. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
037/PIN S/2018	ASSOCIAÇÃO DOS APICULTORES DO ASSENTAMENTO MODELO I(18.430.096/0001-93)	Apicultura	JOÃO CAMARA	Mato Grande	22/12/2020	435.123,73	333.010,77	81.062,96	Em execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
044/PIN S/2018	Associação dos Pescadores de Jucurutu(70.032.180/0001-79)	Psicultura	JUCURUTU	Seridó	19/11/2020	589.969,05	487.359,05	102.610,00	Em fase final de execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e

									rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
016/PIN S/2018	ASSOCIAÇÃO DE COMERCIALIZAÇÃO SOLIDÁRIA XIQUEXIQUE(07.194.162/0001-57)	Fruticultura	MOSSORÓ	Açu-Mossoró	27/02/2021	592.043,18	499.523,18	92.520,00	Em execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
040/PIN S/2018	ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES E PRODUTORAS DA FEIRA AGROECOLOGICA DE MOSSORÓ - APROFAM(11.209.677/0001-50)	Fruticultura	MOSSORÓ	Açu-Mossoró	27/02/2021	608.841,93	512.830,41	96.011,52	Em execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
017/PIN S/2018	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DOS AGRICULTORES FAMILIARES DO PERÍMETRO E ADJACÊNCIAS (07.538.274/0001-88)	Apicultura	PAU DOS FERROS	Alto Oeste	02/11/2020	365.347,54	293.152,54	72.195,00	Em execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
018/PIN S/2018	ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DA COMUNIDADE DE PORTEIRAS E ADJACÊNCIAS (AMCOPA) (18.794.710/0001-04)	Leite e derivados	PEDRO VELHO	Agreste Litoral Sul	07/02/2021	416.649,69	334.769,69	81.880,00	Obra não iniciada, com cronograma da obra inexequível até dezembro/2020. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
023/PIN S/2018	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS DE PORTALEGRE(24.519.639/0001-46)	Fruticultura	PORTALEGRE	Alto Oeste	27/09/2020	442.530,94	367.030,94	75.500,00	Em execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios.

										Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
029/PIN S/2018	COOPERATIVAMISTA DA AGRICULTURA FAMILIAR ECONOMIA SOLIDÁRIA DE BEBIDA VELHA(16.939.429/0001-89)	Psicultura	PUREZA	Mato Grande	13/12/2020	879.908,06	720.516,06	159.392,00		Em execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
036/PIN S/2018	ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITARIO DE SANTA TEREZA E ADJACENCIAS(02.530.454/0001-08)	Leite e derivados	SANTANA DO MATOS	Seridó	05/11/2020	546.744,94	454.244,94	92.500,00		Em fase final de execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
020/PIN S/2018	ASSOCIAÇÃO DOS APICULTORES DO PA 25 DE JULHO(05.948.998/0001-74)	Apicultura	SÃO BENTO DO NORTE	Mato Grande	07/09/2020	415.019,10	324.024,01	90.995,09		Em execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
015/PIN S/2018	CLUBE DE MÃES MARIA DAS N BARBOSA DA VL STA CATARINA(24.530.461/0001-34)	Fruticultura	SERRA DO MEL	Açu-Mossoró	26/11/2020	616.196,28	519.292,30	96.903,98		Obra com cronograma com alto risco de não execução até dezembro/2020. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
032/PIN S/2018	ASSOCIAÇÃO DOS AGRICULTORES E APICULTORES DE SEVERIANO MELO(03.973.019/0001-02)	Apicultura	SEVERIANO MELO	Sertão do Apodi	16/10/2020	720.732,27	606.992,27	113.740,00		Em execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios.

									Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
009/PIN S/2018	ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS DO PROJ DE ASSENT DE REFORMA AGRARIA SOMBREIRO(04.713.235/0001-81)	Fruticultura	UPANEMA	Sertão do Apodi	10/01/2021	399.470,13	337.325,13	62.145,00	Em execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
033/PIN S/2018	ASSOCIAÇÃO DOS APICULTORES E AGRICULTORES FAMILIARES DO PROJETO DE ASSENTAMENTO DE REFORMA AGRÁRIA DE PALHEIROS III(11.861.048/0001-00)	Apicultura	UPANEMA	Sertão do Apodi	08/10/2020	682.836,51	575.485,68	107.350,83	Em fase final de execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
042/PIN S/2018	ASSOC DOS PRODUTORES DO PROJETO DE ASSEN NOVA VIDA(01.587.525/0001-38)	Fruticultura	UPANEMA	Sertão do Apodi	10/01/2021	586.410,51	495.020,51	91.390,00	Em execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
026/PIN S/2018	ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO COBÉ ADEC(00.783.875/0001-07)	Fruticultura	VERA CRUZ	Agreste Litoral Sul	28/03/2021	302.316,19	254.973,22	47.342,97	Em execução, com risco de não finalização até dezembro/2020. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
022/PIN S/2018	COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL DE AGRICULTORES FAMILIARES DE MARCELINO VIEIRA -	Apicultura	MARCELINO VIEIRA	Alto Oeste	07/05/2020	211.257,76	156.307,76	54.950,00	Em fase final de execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e

COAAF(12.085.418/0
001-28)

rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.

UES-SAPE. EDITAL 4/2015. INVESTIMENTOS NÃO EXECUTADOS

DADOS BÁSICOS DO CONVÊNIO						RECURSOS (R\$)			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO
CONVÊNIO	ENTIDADE	TIPOLOGIA	MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	VIGÊNCIA	VALOR TOTAL DO CONVÊNIO (R\$)	VALOR BIRD (R\$)	VALOR DA CONTRA-PARTIDA (R\$)	SITUAÇÃO ATUAL
035/PIN S/2018	ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE OVINOS E CAPRINOS DO SERTÃO CABUGI(02.761.726/0001-72)	Leite e derivados	LAJES	Sertão Central Litoral Norte	-	468.944,15	394.341,19	74.602,96	Convênio encerrado sem execução. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios.

2.6. SUBPROJETOS DE INICIATIVAS DE NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS DE INCLUSÃO PRODUTIVA – LEITES E DERIVADOS - EDITAL 05/2017

A reestruturação da cadeia produtiva de leite e derivados do estado também está sendo realizada através da melhoria da produção primária, do beneficiamento e da comercialização dos produtos, com o investimento de R\$ 22,5 milhões por meio de 8 subprojetos. Contemplam 20 municípios do estado, beneficiando diretamente 680 pessoas, sendo 214 mulheres e 95 jovens, por meio da adequação da estrutura física do empreendimento, aquisição de máquinas e equipamentos, logística de transporte, comercialização e capacitação. Recentemente, buscou-se diversas parcerias com instituições de ensino e pesquisa para fomentar as capacitações dessa cadeia, destacando a elaboração do curso de produção em derivados lácteos junto ao Centro de Tecnologia do Queijo (IFRN), como também a integração com a Escola Agrícola de Jundiá (UFRN) que oferece as análises de rotina do leite e seus derivados. Estão sendo desenvolvidas atividades na articulação de feiras locais, nacionais e internacionais que rederam a promoção de intercâmbios de alguns beneficiários.

UES-SAPE. EDITAL 5/2017. INVESTIMENTOS CONCLUÍDOS

DADOS BÁSICOS DO CONVÊNIO						RECURSOS (R\$)			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO
CONVÊNIO	ENTIDADE	TIPOLOGIA	MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	VIGÊNCIA	VALOR TOTAL DO CONVÊNIO (R\$)	VALOR BIRD (R\$)	VALOR DA CONTRA-PARTIDA (R\$)	SITUAÇÃO ATUAL
004/PIN S/2018	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE LEITE DO ASSÚ(09.461.573/00 01-97)	Leite e derivados	AÇU	Açu-Mossoró	15/11/2020	633.090,17	532.461,40	100.628,77	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
003/PIN S/2018	ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE CABRAS LEITEIRAS DO LITORAL E AGRESTE POTIGUAR(11.878.40 7/0001-32)	Leite e derivados	SÃO JOSÉ DE MIPIBU	Agreste Litoral Sul	15/07/2020	580.764,92	490.539,92	90.225,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.

UES-SAPE. EDITAL 5/2017. INVESTIMENTOS EM EXECUÇÃO

DADOS BÁSICOS DO CONVÊNIO						RECURSOS (R\$)			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO
CONVÊNIO	ENTIDADE	TIPOLOGIA	MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	VIGÊNCIA	VALOR TOTAL DO CONVÊNIO (R\$)	VALOR BIRD (R\$)	VALOR DA CONTRA-PARTIDA (R\$)	SITUAÇÃO ATUAL
007/PIN S/2018	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DOS AGRICULTORES FAMILIARES DA FAZENDA NOVA VIDA(05.686.820/000 1-00)	Leite e derivados	CAMPO GRANDE	Sertão do Apodi	10/01/2021	492.280,71	411.880,71	80.400,00	Em execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.

006/PIN S/2018	Cooperativa Agropecuária do Seridó(08.460.693/00 01-07)	Leite e derivados	PARELHAS	Seridó	10/11/2020	6.688.380,53	5.242.259,73	1.068.680,80	Todas as 15 queijeiras estão com obra em execução, tendo etapas de execução da obras em diferentes situações, com pendências da execução dos equipamentos com alto risco de não execução até dezembro/2020. anexo 1 - CAPESA. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
001/PIN S/2018	Cooperativa dos Ovinocaprinocultores de Pedra Preta(11.745.865/00 01-01)	Leite e derivados	PEDRA PRETA	Sertão Central Litoral Norte	20/11/2020	623.694,61	519.274,61	104.420,00	Em execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
008/PIN S/2018	Associação da Agrovila de Furnas(03.654.417/0 001-66)	Leite e derivados	RIACHUELO	Potengi	10/01/2021	490.560,62	410.060,62	80.500,00	Em execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
005/PIN S/2018	COOPERATIVA MISTA DOS AGRICULTORES FAMILIARES DO SERIDÓ - COAFS(14.426.441/0 001-64)	Leite e derivados	SÃO JOÃO DO SABUGI	Seridó	23/08/2020	12.559.074,26	9.957.833,62	2.013.320,64	24 queijeiras tendo etapas de execução da obras em diferentes situações, com pendências da execução dos equipamentos com alto risco de não execução até dezembro/2020. anexo 1 - COAFS. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
002/PIN S/2018	COOPAU – Cooperativa de Produtores Agropecuários de Umarizal(21.747.616/0001-09)	Leite e derivados	UMARIZAL	Sertão do Apodi	10/11/2020	507.936,98	412.448,33	81.488,65	Em execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios.

	Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
--	--

2.7. SUBPROJETOS DE INICIATIVAS DE NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS DE INCLUSÃO PRODUTIVA – FRUTICULTURA IRRIGADA - EDITAL 06/2017

Visando o fortalecimento da cadeia produtiva da Fruticultura Irrigada da Agricultura Familiar, estão em execução 28 convênios, contemplando 12 municípios do Estado, beneficiando diretamente 1.441 pessoas, sendo 371 mulheres e 119 jovens totalizando um investimento de R\$ 13,7 milhões. O objetivo é estimular à produção primária, o beneficiamento e inserção dos produtos no mercado através da modernização e diversificação dos sistemas de produção (vegetal), melhoria da produtividade, transformação, legalização, classificação, padronização, beneficiamento, armazenamento, logística e comercialização de produtos, observando o atendimento das exigências ambientais e sanitárias, possibilitando o aumento da competitividade e acesso a novos mercados

UES-SAPE. EDITAL 6/2017. INVESTIMENTOS CONCLUÍDOS

DADOS BÁSICOS DO CONVÊNIO						RECURSOS (R\$)			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO
CONVÊNIO	ENTIDADE	TIPOLOGIA	MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	VIGÊNCIA	VALOR TOTAL DO CONVÊNIO (R\$)	VALOR BIRD (R\$)	VALOR DA CONTRA-PARTIDA (R\$)	SITUAÇÃO ATUAL
056/PIN S/2018	Associação dos Jovens Agricultores Familiares Malhada de Baixo(08.772.029/001-01)	Fruticultura	AÇU	Açu-Mossoró	20/10/2020	266.560,02	213.755,02	52.805,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar a prestação de contas final, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
071/PIN S/2018	ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DE RUSSINHO(01.445.700/0001-52)	Fruticultura	AÇU	Açu-Mossoró	05/07/2020	565.066,74	473.175,54	91.891,20	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar a prestação de contas final, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
055/PIN S/2018	Associação Santo Antonio do Sítio Arapuá(07.984.141/001-35)	Fruticultura	AFONSO BEZERRA	Sertão Central Litoral Norte	21/11/2020	413.687,79	345.287,79	68.400,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
059/PIN S/2018	ASSOCIAÇÃO SÃO JOSÉ DO SÍTIO ARAPUÁ(07.984.101/0001-93)	Fruticultura	AFONSO BEZERRA	Sertão Central Litoral Norte	28/11/2020	517.625,33	429.455,22	88.170,11	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
068/PIN S/2018	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DOS PROD. RURAIS AGROVILA DE	Fruticultura	AFONSO BEZERRA	Sertão Central Litoral Norte	05/11/2020	633.310,14	521.840,14	111.470,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização

										de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
045/PIN S/2018	ASSOCIAÇÃO DOS IRRIGANTES DO SETOR 5 DO PROJETO BAIXO ASSU - ASSIBAV(02.082.892/0001-42)	Fruticultura	ALTO DO RODRIGUES	Açu-Mossoró	25/09/2020	577.412,51	488.463,76	88.948,75		Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
047/PIN S/2018	ASSOCIAÇÃO DOS IRRIGANTES DO PROJETO BAIXO ASSU SETOR I ASSIPA(02.014.908/0001-80)	Fruticultura	ALTO DO RODRIGUES	Açu-Mossoró	14/11/2020	572.426,32	483.628,20	88.798,12		Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
048/PIN S/2018	ASSOCIAÇÃO DOS IRRIGANTES DO PROJETO BAIXO ASSU SETOR II(02.018.974/0001-28)	Fruticultura	ALTO DO RODRIGUES	Açu-Mossoró	15/11/2020	541.803,76	458.678,66	83.125,10		Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
049/PIN S/2018	ASSOCIAÇÃO DOS IRRIGANTES DO PROJETO BAIXO ASSU SETOR III ASSIPA III(02.014.911/0001-01)	Fruticultura	ALTO DO RODRIGUES	Açu-Mossoró	25/09/2020	521.722,70	438.678,84	83.043,86		Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
050/PIN S/2018	ASSOCIAÇÃO DOS IRRIGANTES DO PROJETO BAIXO ASSU SETOR VII(02.018.889/0001-60)	Fruticultura	ALTO DO RODRIGUES	Açu-Mossoró	09/12/2020	514.785,34	433.319,90	81.465,44		Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo

									acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
052/PIN S/2018	ASSOCIAÇÃO DOS IRRIGANTES DO SETOR XI DO PROJETO BAIXO ASSU(02.474.216/00 01-14)	Fruticultura	ALTO DO RODRIGUES	Açu-Mossoró	01/08/2020	540.875,80	456.748,30	84.127,50	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
053/PIN S/2018	ASSOCIAÇÃO DO DISTRITO DE IRRIGAÇÃO BAIXO-AÇU(01.929.573/000 1-67)	Fruticultura	ALTO DO RODRIGUES	Açu-Mossoró	29/10/2020	570.461,89	475.364,50	95.097,39	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
046/PIN S/2018	Cooperativa de Desenvolvimento Rural Sustentável dos Produtores de Frutas do Estado do Rio Grande do Norte - FRUTCOOP(19.526.19 6/0001-80)	Fruticultura	SÃO VICENTE	Seridó	19/08/2020	587.853,64	490.415,10	97.438,54	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
057/PIN S/2018	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES HUMILDE DE BOA CICA - APHB(10.928.326/00 01-37)	Fruticultura	TOUROS	Mato Grande	20/08/2020	370.221,82	310.185,02	60.036,80	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar a prestação de contas final, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
058/PIN S/2018	Centro Social de Boqueirão (70.030.663/0001- 34)	Fruticultura	TOUROS	Mato Grande	20/08/2020	447.684,91	377.479,37	70.205,54	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar a prestação de contas final, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.

2.8. SUBPROJETOS DE INICIATIVAS DE NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS DE INCLUSÃO PRODUTIVA – PILOTO DE APICULTURA - EDITAL 104/2014

Iniciativa fundamental para o território e para o estado que já demonstrou seu potencial, quando se considera os volumes exportados de mel, a abrangência da atividade no estado, presente em mais de 80% dos municípios, sua relevância ambiental, e o valor comercial e nutricional dos diversos produtos das abelhas, objetivando dinamizar a economia local e beneficiar os municípios com maiores problemas relacionados ao baixo nível de rendimento econômico, à vulnerabilidade social e à degradação ambiental. São 5 subprojetos, contemplando 02 municípios do estado, beneficiando diretamente 364 pessoas, sendo 92 mulheres e 51 jovens, totalizando um investimento de R\$ 2,9 milhões.

UES-SAPE. EDITAL 104/2014. INVESTIMENTOS EM EXECUÇÃO

DADOS BÁSICOS DO CONVÊNIO						RECURSOS (R\$)			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO
CONVÊNIO	ENTIDADE	TIPOLOGIA	MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	VIGÊNCIA	VALOR TOTAL DO CONVÊNIO (R\$)	VALOR BIRD (R\$)	VALOR DA CONTRA-PARTIDA (R\$)	SITUAÇÃO ATUAL
014/PIN S/2016	ASSOCIAÇÃO DOS POSSEIROS DO PROJETO DE ASSENTAMENTO MILAGRE(02.297.945/0001-42)	Piloto da Apicultura	APODI	Sertão do Apodi	07/06/2021	352.348,86	256.287,91	96.060,95	Em execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
004/PIN S/2016	ASSOCIAÇÃO DO PROJETO DE ASSENTAMENTO SANTA AGOSTINHA(01.420.999/0001-90)	Piloto da Apicultura	CARAÚBAS	Sertão do Apodi	30/11/2020	511.197,88	328.797,88	182.400,00	Em fase final de execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
003/PIN S/2016	COOP. POT. DE APICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL SUST. (COOPAPI)(06.881.068/0001-03)	Piloto da Apicultura	APODI	Sertão do Apodi	08/11/2020	1.214.236,57	346.075,21	479.161,36	Em fase final de execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.

UES-SAPE. EDITAL 104/2014. INVESTIMENTOS NÃO EXECUTADOS

DADOS BÁSICOS DO CONVÊNIO						RECURSOS (R\$)			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO
CONVÊNIO	ENTIDADE	TIPOLOGIA	MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	VIGÊNCIA	VALOR TOTAL DO CONVÊNIO (R\$)	VALOR BIRD (R\$)	VALOR DA CONTRA-PARTIDA (R\$)	SITUAÇÃO ATUAL
015/PIN S/2017	ASSOCIAÇÃO DOS POSSEIROS DO PROJETO DE	Piloto da Apicultura	APODI	Sertão do Apodi	-	491.041,39	357.721,39	120.120,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para devolver o recurso e apresentar a prestação de contas para encerramento do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios e UES.

	ASSENTAMENTO SÍTIO DO GÓIS(02.605.504/000 1-60)								
002/PIN S/2016	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS DE GALHO DO ANGICO(044.162.700 /0013-9)	Piloto da Apicultura	CARAÚBAS	Sertão do Apodi	-	352.791,30	267.791,30	72.200,00	Convênio encerrado sem execução. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios.

2.9. SUBPROJETOS DE INICIATIVAS DE NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS DE INCLUSÃO PRODUTIVA – PILOTO DE CAJUCULTURA - EDITAL 105/2014

Esse piloto está sendo fundamental para o apoio desta cadeia, pois a mesma vinha passando por fragilidades de produção e comercialização, devido a grande estiagem dos últimos anos, entretanto ainda possui relevante papel na economia do estado. O financiamento de um projeto piloto para a cadeia do caju traz os benefícios de um investimento feito de forma orientada e acompanhada, por meio de intervenção nos diversos elos da cadeia, com presença marcante da agricultura familiar, promovendo a inclusão social, produtiva e a organização principalmente da forma de comercialização. São 06 subprojetos de iniciativa de Negócios Sustentáveis - Piloto da Cajucultura, contemplando 03 municípios do estado, beneficiando diretamente 439 pessoas, sendo 133 mulheres e 34 jovens, totalizando um investimento de R\$ 2,6 milhões.

UES-SAPE. EDITAL 105/2014. INVESTIMENTOS CONCLUÍDOS

DADOS BÁSICOS DO CONVÊNIO						RECURSOS (R\$)			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO
CONVÊNIO	ENTIDADE	TIPOLOGIA	MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	VIGÊNCIA	VALOR TOTAL DO CONVÊNIO (R\$)	VALOR BIRD (R\$)	VALOR DA CONTRA-PARTIDA (R\$)	SITUAÇÃO ATUAL
005/PIN S/2016	ASSOCIAÇÃO DE MINIPRODUTORES DO CÓRREGO E SÍTIO REUNIDOS(40.772.683/0001-10)	Piloto da Cajucultura	APODI	Sertão do Apodi	22/06/2020	477.072,74	387.132,03	89.940,71	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
006/PIN S/2016	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE CASTANHA DE SANTO ANTONIO - ASSANTO(70.031.414/0001-63)	Piloto da Cajucultura	SEVERIANO MELO	Sertão do Apodi	26/07/2020	461.041,29	382.314,91	78.726,38	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
008/PIN S/2016	ASSOCIAÇÃO DOS AGRICULTORES E FAMILIARES DE IPOEIRA(09.646.150/0001-41)	Piloto da Cajucultura	SEVERIANO MELO	Sertão do Apodi	25/11/2020	325.426,75	263.464,49	61.962,26	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.

UES-SAPE. EDITAL 105/2014. INVESTIMENTOS EM EXECUÇÃO

DADOS BÁSICOS DO CONVÊNIO						RECURSOS (R\$)			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO
CONVÊNIO	ENTIDADE	TIPOLOGIA	MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	VIGÊNCIA	VALOR TOTAL DO CONVÊNIO (R\$)	VALOR BIRD (R\$)	VALOR DA CONTRA-PARTIDA (R\$)	SITUAÇÃO ATUAL
007/PIN S/2016	COOPERATIVA CENTRAL DA AGRICULTURA	Piloto da Cajucultura	APODI	Sertão do Apodi	04/10/2020	440.535,37	362.760,04	77.775,33	Em fase final de execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também

	FAMILIAR DO ESTADO DO RN(19.776.912.0001-88)								estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.
009/PIN S/2016	COOPERATIVA MISTA AGRO INDUSTRIAL(00.730.633/0001-55)	Piloto da Cajucultura	CARAÚBAS	Sertão do Apodi	12/09/2020	373.120,16	308.043,74	65.076,42	Em execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.
010/PIN S/2016	ASSOCIAÇÃO DO ROJETO DE ASSENTAMENTO PETROLINA(01.610.754/0001-26)	Piloto da Cajucultura	CARAÚBAS	Sertão do Apodi	06/11/2020	586.714,25	484.242,59	102.471,66	Em execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, engenharia, planejamento/monitoramento e UES.

2.10. SUBPROJETOS DE INICIATIVAS DE NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS DE INCLUSÃO PRODUTIVA – PILOTO DE AGRICULTURA IRRIGADA - EDITAL 106/2014

Na cadeia da agricultura irrigada está sendo executado um projeto piloto com 02 subprojetos, ambos em fase final de execução, prestando conta das últimas parcelas do convênio, que contempla 01 município do território Açú-Mossoró, beneficiando diretamente 125 pessoas, sendo 68 mulheres e 3 jovens, totalizando um investimento de R\$ 2 milhões para uma das mais importantes cadeias do estado. Propiciando novos investimentos para a agricultura familiar, com modernização da produção através da compra de modernos equipamentos que aumentaram a produtividade e a renda da regional.

UES-SAPE. EDITAL 106/2014. INVESTIMENTOS CONCLUÍDOS

DADOS BÁSICOS DO CONVÊNIO						RECURSOS (R\$)			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO
CONVÊNIO	ENTIDADE	TIPOLOGIA	MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	VIGÊNCIA	VALOR TOTAL DO CONVÊNIO (R\$)	VALOR BIRD (R\$)	VALOR DA CONTRA-PARTIDA (R\$)	SITUAÇÃO ATUAL
013/PIN S/2016	Cooafam(15.322.872 /0001-43)	Piloto da Agricultura Irrigada	MOSSORÓ	Açu-Mossoró	08/09/2020	1.164.213,85	938.013,85	226.200,00	Medidas adotadas: A Organização foi notificada para apresentar as prestações de contas, e além disso foi enviado ofício circular orientando as Organizações sobre as prestações de contas; O Secretário Mineiro vai realizar reunião orientadora com as ATERs no dia 24/08/2020; Realização de forças tarefas com os técnicos do Projeto para apoiar a Organização no que diz respeito a finalização do convênio. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.

UES-SAPE. EDITAL 106/2014. INVESTIMENTOS EM EXECUÇÃO

DADOS BÁSICOS DO CONVÊNIO						RECURSOS (R\$)			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO
CONVÊNIO	ENTIDADE	TIPOLOGIA	MUNICÍPIO	TERRITÓRIO	VIGÊNCIA	VALOR TOTAL DO CONVÊNIO (R\$)	VALOR BIRD (R\$)	VALOR DA CONTRA-PARTIDA (R\$)	SITUAÇÃO ATUAL
001/PIN S/2016	Associação Comunitária Terra Prometida(04.747.164/0001-38)	Piloto da Agricultura Irrigada	MOSSORÓ	Açu-Mossoró	05/10/2020	906.289,32	740.839,71	165.449,61	Em fase final de execução. Medidas adotadas: Acompanhamento da execução do convênio com metas estabelecidas; Envio de ofício informando a data de encerramento do convênio, como também estabelecendo prazo para as aquisições/licitações; e ofício circular estabelecendo uma data marco limite para solicitação de uso de saldos e rendimentos; além de adoção de agilidade nos trâmites processuais para execução dos convênios. Responsável pelo acompanhamento: Setor de Convênios, planejamento/monitoramento e UES.

ANEXO 6

RELATÓRIO - ESCOLAS RESULTADO DOS INVESTIMENTOS DA EDUCAÇÃO



GOVERNO
DO RIO GRANDE DO NORTE



**GOVERNO
CIDADÃO**



GRUPO BANCO MUNDIAL



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS
PROJETO INTEGRADO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
UNIDADE DE GERENCIAMENTO DO PROJETO - UGP



Resultados dos Investimentos da Educação

Projeto Governo Cidadão (P126452)

Acordo de Empréstimo 8276-BR

Equipe Técnica

UES/SEEC

UGP/SEPLAN

Natal, 09 de setembro de 2020.

Sumário

1.	Contextualização.....	3
2.	Infraestrutura.....	4
3.	Projeto de Inovação Pedagógica (PIP)	13
4.	Articulação com os municípios	15
5.	SIMAIS- Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação Institucional da SEEC.....	17
6.	Fomento a agricultura familiar para inserção ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) ..	18
7.	Projeto de Alfabetização com Qualificação Social e Profissional	19
8.	Mapeamento e Diagnóstico das Principais Atividades Econômicas e Identificação das Demandas/Ofertas Potenciais de Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Estado do Rio Grande do Norte.	23
9.	Projeto Político Pedagógico Institucional - PPPI para os 11 Centros de Educação Profissional e Tecnológica da rede estadual de ensino do RN-CEEP.....	24
10.	Projeto Político Pedagógico dos cursos técnicos - PPPCT - (30 PLANOS DE CURSOS) técnicos de nível médio por eixos tecnológicos	25
11.	Diretrizes e matrizes curriculares	26
12.	Referências básicas para a organização do trabalho pedagógico	26
13.	Considerações Finais.....	27

1. Contextualização

Este anexo aborda os resultados dos principais investimentos na área da Educação no âmbito do Projeto Integrado de Desenvolvimento Sustentável do Rio Grande do Norte (*Governo Cidadão*) – Acordo do Empréstimo nº 8276-BR, firmado em outubro de 2013 entre a Administração estadual e o Banco Mundial.

No Componente 2 (Melhoria dos Serviços Públicos), o Subcomponente 2.2 (Melhoria da Qualidade da Educação Básica), o objetivo geral do governo para o setor na educação é garantir a melhoria da Educação Básica do Estado para que todas as crianças no Rio Grande do Norte tenham acesso à educação de boa qualidade, apoiando a estratégia para o setor da educação através de: (i) desenvolvimento de novos currículos e programas para a adequação básica; (ii) promoção de melhorias educacionais a nível escolar através do financiamento de subprojetos de inovações pedagógicas; (iii) financiamento de um sistema de monitoramento e avaliação, com a implantação do Observatório da Educação para monitorar a qualidade da escola, e de um sistema da melhoria do acompanhamento e avaliação da gestão escolar, com a implantação de um Sistema Estadual de Avaliação da Educação, visando avaliar a performance dos alunos e das escolas; (iv) implementação padrões mínimos operacionais em escolas básicas; (v) definição e implementação de mecanismos de assistência técnica para apoiar melhorias no sistema municipal de ensino; e (vi) desenvolvimento de instrumentos e ações de apoio ao desenvolvimento regional, incluindo a construção de escolas rurais, fornecimento e programas de alfabetização e ensino técnico-profissional para jovens e adultos que participam das atividades de inclusão produtiva.

A seguir, apresentamos os resultados das intervenções financiadas na área da educação com seus principais impactos e relevância para o fortalecimento da rede pública estadual de ensino do Rio Grande do Norte, incluindo, em complementação, as principais conclusões extraídas de uma pesquisa realizada junto aos gestores das escolas beneficiadas pelo Projeto Governo Cidadão.

2. Infraestrutura

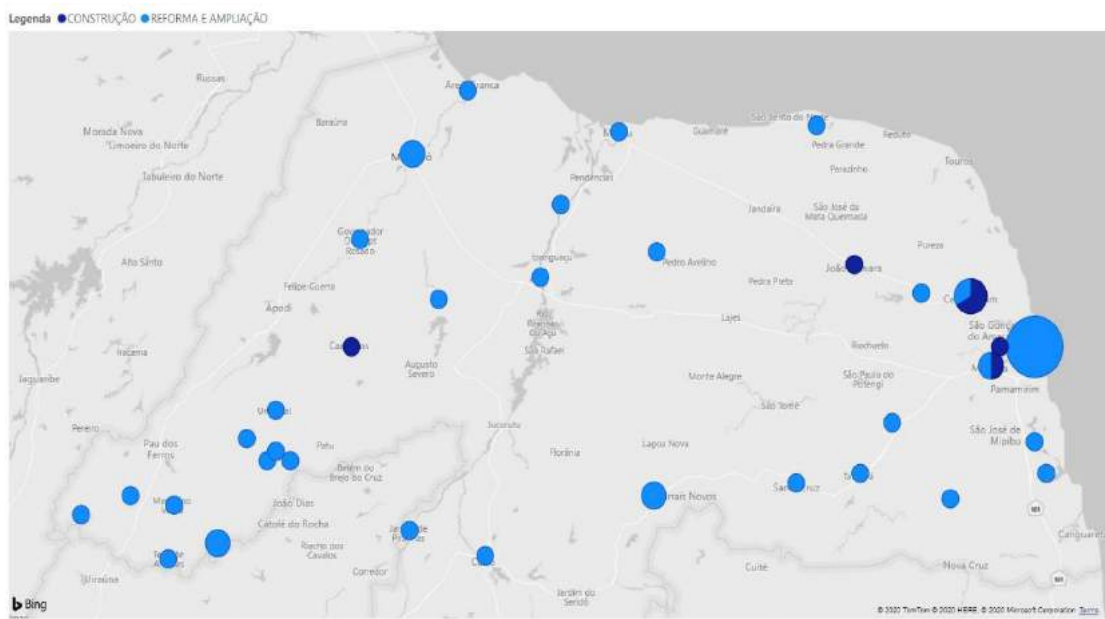


Figura 1: Mapa Distribuição das 46 escolas beneficiadas pelo Projeto Governo Cidadão.

A ação de Infraestrutura priorizou no âmbito do Projeto *Governo Cidadão* a aplicação de conceito de padrões referencias em projetos para a construção de novas escolas, bem como no processo de reforma e ampliação de unidades pré-existentes, tendo como parâmetro o documento produzido pela própria equipe técnica da Secretaria Estadual de Educação, o qual contém as informações quanto aos padrões mínimos referenciais para ambientes escolares (instrumento executado pautado na compilação de diversas instruções técnicas e/ou baseado na experiência dos agentes envolvidos na sua elaboração), onde contempla critérios técnicos para o desenvolvimento de um projeto/modelo escolar “ideal”, a ser executado em modelo padrão, à exceção da implantação, nas mais diversas regiões do estado.

As primeiras **06 (seis) unidades construídas**, foram implantadas em localidades em situação social e geográfica bastante distintas, porém com algo em comum: a experiência de acesso à educação de qualidade à áreas em conhecida relação de vulnerabilidade social, tais como, comunidades quilombolas, assentamentos indígenas, povoado de pescadores, comunidades rurais ou áreas urbanas mais periféricas e desassistidas de equipamentos educacionais.

Os estudos que levaram a elaboração destes padrões referenciais e, conseqüentemente ao projeto modelo, agregaram diversos aspectos inovadores quanto a infraestrutura, focados não apenas na garantia de um espaço educacional digno, mas uma ambiência que por si só auxiliasse no desenvolvimento das atividades educacionais com expressividade de ações voltadas a utilização consciente dos recursos naturais, incluindo a relação direta com a utilização de fontes naturais renováveis, a saber: usina de produção de energia através da utilização de placas fotovoltaicas; sistema de tratamento de esgoto, com

geração de produto final que pode ser reaproveitado para rega de jardins e limpeza de áreas externas; sistema de reuso de águas pluviais; ambientes arejados e com ventilação natural cruzada, bem como abundantemente iluminados por fonte natural, suavizando o uso de outras fontes de iluminação artificial durante o dia, entre outros.

A escola pensada a partir de um conceito de uso com as características acima elencadas favorece a aprendizagem de crianças, jovens e adultos. Esta visão do ambiente como espaço auxiliador das atividades pedagógicas e curriculares levou a criação de espaços distintos para cada prática pedagógica por área de conhecimento e componentes curriculares, resultando assim nos laboratórios temáticos voltados para cada uma delas. As escolas construídas trazem a realidade de seis laboratórios nesse modelo, cada um desenvolvido com sua peculiaridade de utilização, voltados aos componentes: Línguas, Matemática, Química, Física, Biologia e Informática. Compõe-se ainda como outro espaço educacional diferenciado a quadra poliesportiva, voltada não só para a utilização das práticas de Educação Física, como também na realização de outras atividades multidisciplinares.

As questões técnicas e os espaços de apoio às atividades também foram priorizados, apresentado a escola um setor de cozinha e serviços dentro das normas de vigilância sanitária e do trabalho, bem como trazendo área coberta para utilização como setor de convivência e refeitório. Os banheiros dispõem de sanitários e vestiários, possibilitando o uso do espaço educacional dentro da modalidade de ensino em tempo integral, onde os alunos passam o dia no espaço e necessitam de ambientes de apoio para isso. Acessibilidade a deficientes e pessoas com obesidade e mobilidade reduzida foram também prioridade em todos os ambientes, inclusive banheiros e vestiários.

Quando passamos para a realidade de intervenção em unidades educacionais preexistentes, apesar de as reformas e ampliações também seguiram os padrões referenciais, chega-se a individualização dos projetos, tendo o contexto espacial e social de cada unidade, direcionado a elaboração de outros tipos de soluções projetuais.

Sabendo que a rede de educação estadual do RN apresenta um enorme déficit de ações de reparação e manutenção das unidades escolares, deparou-se com casos de escolas centenárias que praticamente nunca haviam passado por serviços estruturais de grande porte. Diante dessa realidade, as intervenções previstas, além de buscar garantir a mesma qualidade espacial das novas escolas construídas, também estavam voltadas diretamente com a profunda recuperação da infraestrutura existente daquelas unidades.

Chegamos então ao universo de **40 escolas** a serem reformadas e/ou ampliadas. Destas, **mais de 50% das obras já estão concluídas e prontas para uso dos alunos**, após retorno das atividades escolares, hora suspensas pela pandemia da COVID-19. Estas unidades apresentam hoje uma realidade totalmente diferente de outrora, garantindo excelência de ambiência.

Todo esse processo, na elaboração das intervenções de construção e reformas/ampliação, teve um único objetivo garantir um processo educacional de qualidade,

pautado na segurança, no conforto e bem-estar, no compromisso de assimilação pelos estudantes, entre outras demandas da comunidade educacional. A estrutura pensada contribui para uma maior articulação do trabalho pedagógico, uma vez que os espaços possuem funcionalidades que favorecem o ensino e a aprendizagem, além de um corpo docente mais motivado com uma estrutura física mais adequada aos objetivos educacionais e mais ampla.

A seguir, apresentamos um resumo dos principais resultados da aplicação de um questionário individual, com utilização da plataforma *Moreapp*, entre os dias **02 e 05 de setembro de 2020**, com objetivo foi identificar a **percepção dos gestores das vinte e duas escolas entregues beneficiadas pelo Projeto Governo Cidadão**, além de apresentar aspectos gerais aderentes a essas escolas. Por fim, são apresentados os principais depoimentos dos gestores quanto a importância da reforma/construção/ampliação da escola para o município e para prática pedagógica.

Das **22 escolas concluídas**, 16 são de Reforma e Ampliação enquanto que 6 são de Construção, beneficiando aproximadamente 09 mil alunos.

Dentre os principais resultados encontrados a partir da aplicação dos questionários, temos:

Total de alunos beneficiados com a conclusão das 22 escolas.

9 mil

Liderança das Mulheres

53%

Dos professores das 22 escolas entrevistadas, são do gênero feminino. Empoderamento das mulheres também expresso na liderança das diretorias, apesar de, tradicionalmente, os cargos de chefia serem vistos como um lugar masculino.

Funcionamento em Tempo Integral

7 Escolas

Aumentando o rendimento dos alunos bem como, contribuindo consideravelmente para a melhora do desempenho estudantil.

Serviço à Comunidade além da função pedagógica

82%

Dos gestores responderam que a escola representa também um espaço para reuniões e ações comunitárias.

Incentivo à prática de novas modalidades esportivas

86% Das escolas

Destaque para o futsal e vôlei.

Incentivo à prática de novas manifestações artísticas

77% das escolas

Destaque para dança e cultura popular. Seguido da música e do teatro. Além do desenho, grafite e lettering.

Aumento na demanda dos alunos com necessidades especiais.

10 escolas

[45%]

Protagonismo Juvenil e Representatividade Estudantil

55 %

DOS GESTORES afirmaram que, após a conclusão das obras, foi possível observar um maior incentivo a formação ou fortalecimento dos grêmios estudantis.

Implantação de Sistema de Energia Solar

70% redução do custo de energia elétrica da E.E.

Professor Almiro de França Silva

Impacto do reuso de Água

E.E Prof. Almiro de França

Produção de Hortaliças;

Engajamento da comunidade na horta;

Diversificação da merenda escolar;

Adoção de práticas agroecológicas;

Segurança Alimentar.

Público de Atendimento

12 Escolas

Com público diversificado

7 Escolas

EJA

Trabalhadores Rurais

Agricultores Familiares

2 Escolas

Quilombola

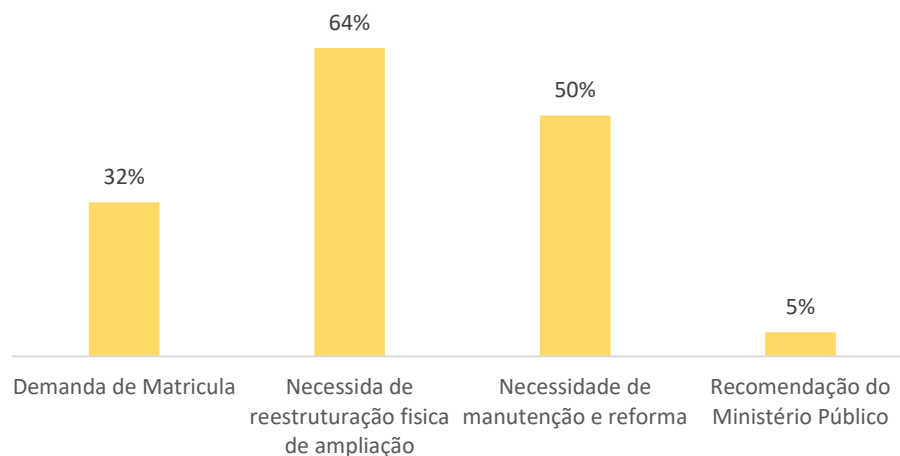
1 Escola

Indígena

- ✓ 77% das escolas analisadas estão localizadas na zona urbana; as restantes, são da zona rural, atendendo, sobretudo os trabalhadores rurais e agricultores familiares, além do público indígena e quilombola. Nesse aspecto, destacamos a construção da Escola Indígena Estadual Francisco Silva do Nascimento, **primeira escola indígena do estado**, no município de João Câmara, atendendo assim ao objetivo de promover o acesso à educação no campo e inserir socialmente crianças e jovens de comunidades indígenas, quilombolas e assentados. Essa escola foi planejada dentro de critérios técnicos de sustentabilidade, com a utilização de energia solar e reuso de águas, visando à redução de custos de operação e manutenção.
- ✓ Em relação as motivações para construção e reforma/ampliação, observou-se um peso maior atribuído a **necessidade de reestruturação física de ampliação**, representando 64% do total. Dentre outros motivos, destacam-se também a construção das escolas voltadas a **realidade social do campo**, proporcionando aos alunos o acesso à escola mais

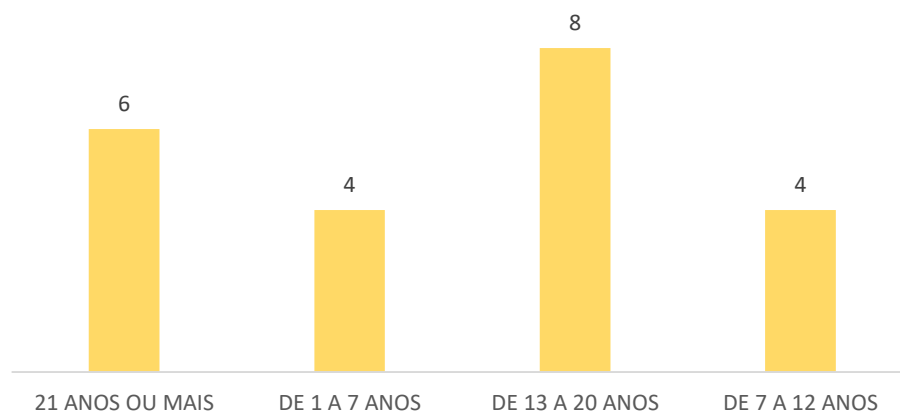
próxima de suas residências; a adequação ao **ensino integral** e; foi citado o atendimento à demandas de sete Projetos de Assentamento Rurais.

MOTIVAÇÕES PARA CONSTRUÇÃO/REFORMA/AMPLIAÇÃO



- ✓ A partir dos resultados enfatiza-se também a ideia de uma **escola mais próxima da comunidade** proporcionando, articulação e criação de mecanismos de parcerias e de diálogo produtivos, gerando um impacto significativo para os estudantes, bem como mais engajamento por parte deles. Além de estímulo à realização de projetos com objetivo de abordar problemáticas da comunidade e apoio a resolução conjunta de problemas.
- ✓ Observa-se também que grande parte das escolas não passavam por intervenções físicas **há mais de uma década**.

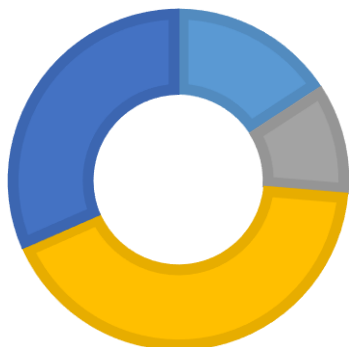
HÁ QUANTO TEMPO A COMUNIDADE ESCOLAR AGUARDAVA POR CONSTRUÇÃO/REFORMA/AMPLIAÇÃO



- ✓ Quando questionados em relação aos **fatores que influenciaram na melhoria da qualidade pedagógica e de condições de trabalho na escola**, em uma escala de **1 (menor influência) a 5 (maior influência)**, obtivemos resultados bastante satisfatórios, como pode ser observado nos gráficos a seguir:

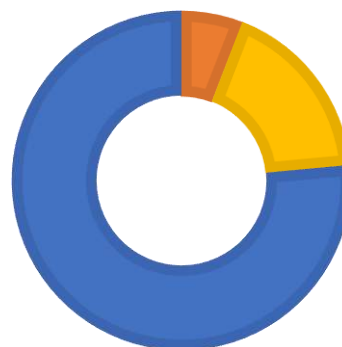
AMPLIAR O QUADRO DE PROFESSORES NA ESCOLA

■ 1 ■ 2 ■ 3 ■ 4 ■ 5



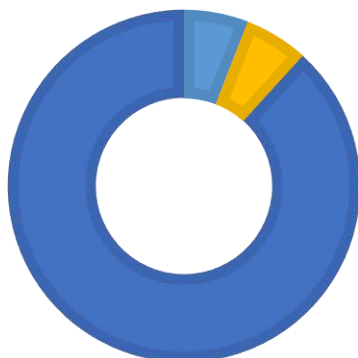
MELHORAR O ENGAJAMENTO DA EQUIPE PEDAGOGICA

■ 1 ■ 2 ■ 3 ■ 4 ■ 5



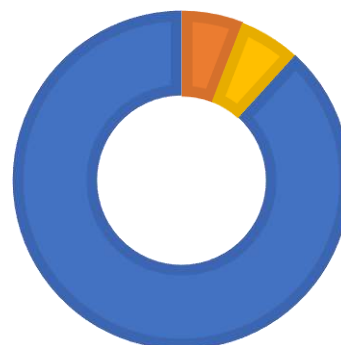
MAIOR MOTIVACÃO DOS ESTUDANTES E PROFESSORES

■ 1 ■ 2 ■ 3 ■ 4 ■ 5



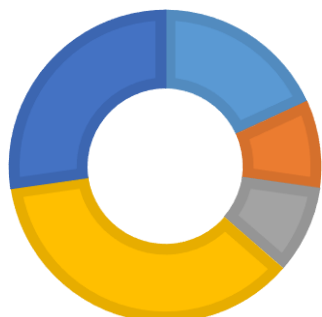
CONDICÕES ESTRUTURANTES COM ESPAÇO PARA ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

■ 1 ■ 2 ■ 3 ■ 4 ■ 5



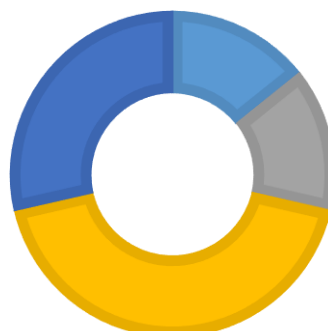
MELHOR ATENDIMENTO DA DEMANDA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL

■ 1 ■ 2 ■ 3 ■ 4 ■ 5



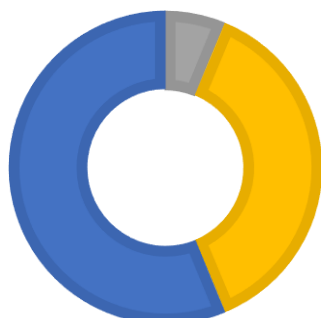
ATENDER AS DEMANDAS DOS ESTUDANTES DO EJA

■ 1 ■ 2 ■ 3 ■ 4 ■ 5



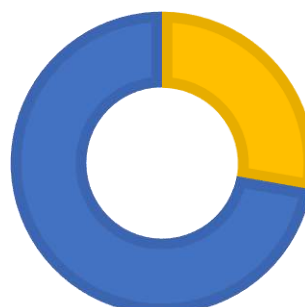
MELHORIA NAS AVALIAÇÕES DOS ESTUDANTES

■ 1 ■ 2 ■ 3 ■ 4 ■ 5



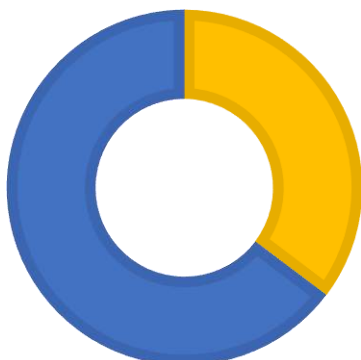
PLANEJAMENTO E ENGAJAMENTO DOS PROFESSORES

■ 1 ■ 2 ■ 3 ■ 4 ■ 5



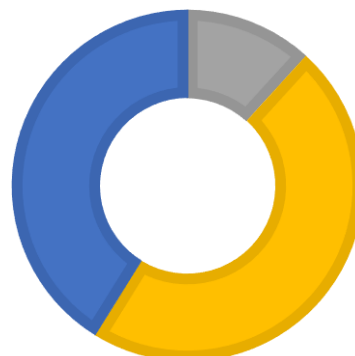
PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE

■ 1 ■ 2 ■ 3 ■ 4 ■ 5



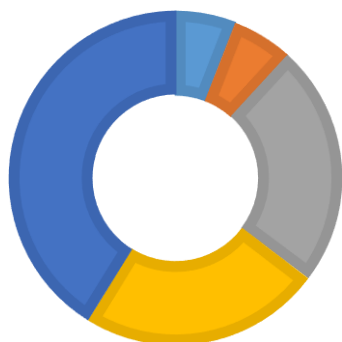
PARTICIPAÇÃO DOS PAIS OU RESPONSÁVEIS DOS ESTUDANTES

■ 1 ■ 2 ■ 3 ■ 4 ■ 5



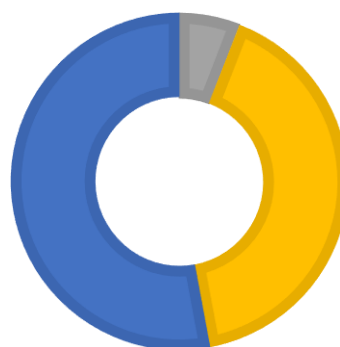
AQUISIÇÕES DE ITENS DE COZINHA, MOBILIÁRIO, LABORATÓRIO E AR CONDICIONADO

■ 1 ■ 2 ■ 3 ■ 4 ■ 5



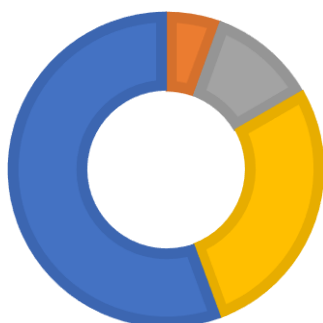
SENTIMENTO DE PERTENCIMENTO E ZELO PELO PATRIMÔNIO PÚBLICO

■ 1 ■ 2 ■ 3 ■ 4 ■ 5



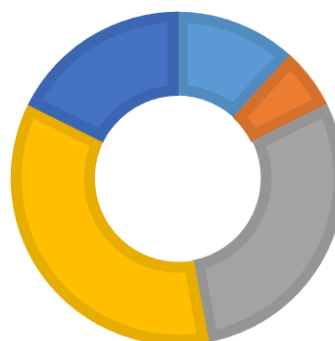
ESPAÇOS ESCOLARES OPORTUNIZAM A APRENDIZAGEM

■ 1 ■ 2 ■ 3 ■ 4 ■ 5



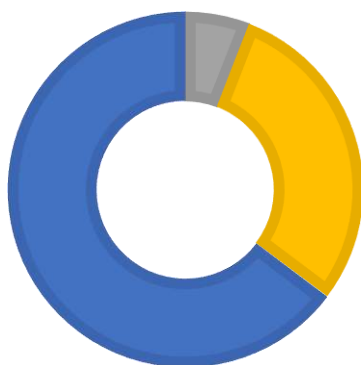
PARCERIAS EXTERNAS

■ 1 ■ 2 ■ 3 ■ 4 ■ 5



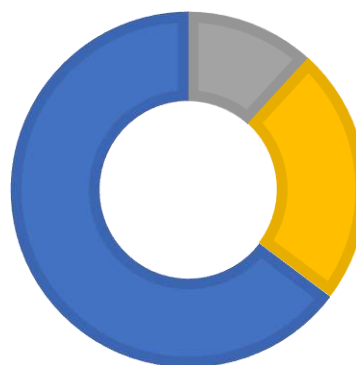
PERMANÊNCIA DOS ESTUDANTES NA ESCOLA

■ 1 ■ 2 ■ 3 ■ 4 ■ 5



CAPACIDADE DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES NA ESCOLA

■ 1 ■ 2 ■ 3 ■ 4 ■ 5



- Principais depoimentos dos gestores das escolas sobre o que significou a construção/reforma/ampliação das escolas para comunidade escolar e para o município.

*“A escola estadual professora Maria Angelina Gomes é a **única escola estadual do município**, sendo referência na educação local, assim é conhecida por praticamente toda a comunidade e após a reforma tem recebido diversos elogios por parte das pessoas que tem visitado a escola, demonstrando o impacto na sociedade em virtude da reforma realizada.”*

*“**Oportunidade** de construir uma prática pedagógica voltada para a reflexo, ensino e aprendizagem a partir das condições locais.”*

*“Hoje a Escola Estadual Tenente Coronel José Correia, é **referência no município de Assú**, ao ser visitada pelas famílias, que estão transferindo seus filhos das escolas privadas pra essa citada escola, esse ano foi acentuada uma grande demanda de outras escolas para escola. “*

*“A reforma foi de grande importância para toda a comunidade escolar, pois a escola que era boa agora está cada vez melhor. Os alunos destacaram a importância da reforma como forma **de melhorar as condições para o ensino e a aprendizagem**.”*

*“**Um sonho de gerações** que lutaram por uma educação pública, gratuita, laica e de qualidade referenciada, que se realizou com a reforma e pode resultar em avanços significativos no processo de desenvolvimento dos educandos.”*

*“A construção da escola representou a **esperança de dias melhores para a comunidade**. É visível a alegria nos olhares dos alunos, pais, comunidade escolar de modo geral. A esperança de conclusão do ensino fundamental e médio agora é uma realidade na comunidade que pela distância da cidade, tinha perdido as esperanças.”*

*“Com esta reforma a escola ficou mais **moderna, funcional** e com mais ambientes educativos que irão favorecer significativamente a aprendizagem dos alunos. Toda a comunidade escolar só tem que agradecer por receber uma nova escola onde oportunizar um trabalho de excelência. Nossos alunos estão felizes e com aquela vontade de poder entregar e estudar em uma escola de qualidade.”*

*“A construção da escola trouxe ao nosso município um **grande desenvolvimento**, pois oportunizou aos nossas jovens grandes oportunidades de capacitação profissionalizante, ofereceu à comunidade novas alternativas de reinvenção e convívio com a cultura local, proporcionou a todos uma ampla possibilidade de se autodesenvolver com as condições de própria identidade, além de oferecer um **patrimônio sócio educativo** aos jovens de uma região tão carente desse novo olhar na esfera da educação em geral.”*

*“Para comunidade escolar é o resultado das incansáveis lutas com o governo pela sonhada reforma que desde sua criação **nunca tinha passado por uma reforma de qualidade**, para nosso município um **patrimônio público de grande importância** na formação de nossos cidadãos caicoenses que durante 40 anos, passa de geração para geração.”*

*“A reforma, construção e ampliação da Escola Estadual Godofredo Cacho representa para o município de Caiçara do Norte, a possibilidade de poder oferecer a toda a comunidade um lugar amplo, estruturado e com as condições necessárias para que nossos estudantes se sintam acolhidos e em que a educação e todas as suas possibilidades possam de fato acontecer. É **ganho imensurável para toda a sociedade** caiçarense que tem a certeza de que seus filhos tem um espaço realmente adequado para uma escola.”*

*“Representa o resultado de três anos de luta da comunidade escola em prol de uma **escola de qualidade** para a população de nosso município.”*

3. Projeto de Inovação Pedagógica (PIP)

O Projeto de Inovação Pedagógica (PIP), pretendeu melhorar o desempenho e rendimento dos estudantes, aumentar sua motivação e a dos professores em sala de aula para, conseqüentemente, diminuir os índices de reprovação e abandono nas turmas do 4º, 5º e 6º anos do Ensino Fundamental e 1ª série do Ensino Médio, com ênfase em Campos de Desenvolvimento que enfatizam o estímulo à pesquisa e o desenvolvimento das proficiências da leitura e escrita.

O PIP como política pública educacional se propôs a corroborar com a melhoria dos índices de aprendizagens, apresentando-se com um diferencial na rede estadual de ensino, e, portanto, considerado como um programa inovador, porque diferentemente de outros programas do governo federal, idealizado para todos os estados e municípios brasileiros, considera o projeto na escola, uma possibilidade de intervenção pensada por ela mesma, a partir da identificação de uma problemática

ou de um problema pedagógico diagnosticado pela equipe escolar. A proposta se constituiu em uma estratégia produtora de novos objetivos, capaz de proporcionar informações úteis para a elaboração de conteúdos e para a organização das atividades de formação no campo pedagógico.

O PIP ofereceu apoio Formativo (Formação em Seminários e Oficinas), Financeiro – repasse financeiro por meio das Caixas Escolares das unidades executoras (UEX) e Monitoramento (acompanhamento e monitoramento pedagógico durante a elaboração e implementação do Projeto na escola) a 397 escolas de rede estadual, (quase 60% das escolas da rede), capacitação de 1550 professores e um investimento de mais de R\$ 13 milhões de reais (treze milhões de reais) entre estrutura logística e repasses às escolas.

O programa proporcionou aprendizagens significativas aos técnicos e gestores educacionais da SEEC/RN, pela necessidade de tempo para consolidar conhecimentos novos demandados pelo trabalho com inovação pedagógica, até então ainda pouco discutido na rede. Por isso, optou-se em iniciar o trabalho com um grupo menor de escolas, escalonando as edições, para que a equipe do PIP tivesse condições de redimensionar caminhos, processos, reorganizar estruturas, produzir materiais e capacidades técnicas capazes de dar sustentabilidade ao programa.

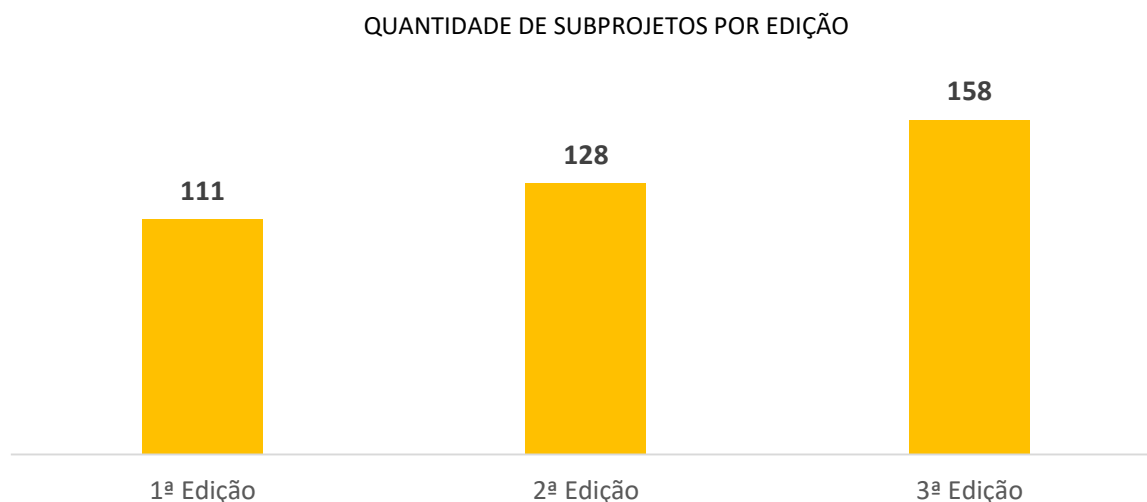
Após três edições implementadas, podemos considerar e destacar alguns resultados e contribuições advindos do PIP, entre eles, o fortalecimento na organização pedagógica das escolas; promoção de mudança na prática dos professores; formação continuada para 1.588 profissionais das escolas; redução do índice de evasão e reprovação do Ensino Médio; maior efetividade no uso das TICs; diversificação no uso dos espaços de aprendizagem; elevação no **índice de aprovação escolar de 13,3% nas turmas dos 6^º anos** (Avaliação de Impacto) e fomentação da cultura do planejamento coletivo na escola.

Sobre a cultura do planejamento de ensino, Carvalho (2016) concluiu em sua pesquisa sobre as contribuições do PIP nas escolas estaduais do RN em relação as práticas inovadoras dos professores, que há fatores que influenciaram positivamente o PIP na escola, a exemplo da organização do planejamento do ensino, com elemento estruturante da prática educativa inovadora.

A prospecção do desenho do programa PIP e suas diretrizes, bem como sua possibilidade de execução em três edições, motivaram a equipe de especialistas do Banco Mundial (BM) a buscar entender os desdobramentos da ação do PIP nas escolas, a partir da sistematização e análise de dados para verificar o impacto desse projeto na rede estadual de ensino.

A Avaliação de Impacto¹ do PIP teve como objetivo mensurar o efeito causal do programa (PIP), seus impactos sobre os resultados esperados, por meio do elemento contrafactual que, segundo os especialistas do BM, é o conhecimento sobre os impactos produzidos por uma intervenção na tentativa de aferir o que teria acontecido na ausência da intervenção e a comparação com o que tem ocorrido com a implementação desta mesma intervenção. Os resultados apresentados pelo estudo realizado pela equipe de especialistas do Banco, ressaltou para o Ensino Fundamental, o crescimento de 0.15 para 0.30 SD (desvio-padrão) no índice de aprendizagem, redução da taxa de abandono e repetência, redução na rotatividade do professor e impacto positivo em habilidades socioemocionais.

A Avaliação de Impacto mostra que os resultados da ação do PIP para o Ensino Fundamental (6º ano) são mais representativos do que aqueles apresentados para o Ensino Médio (1ª série). Esses resultados são considerados expressivos, sobretudo quando comparados com outros programas existentes no Brasil, a exemplo do Ensino Médio Inovador I = 0, Mais Educação I = 0 ou < 0, e dos resultados do Programa Jovem de Futuro.



4. Articulação com os municípios

A elaboração de Diagnóstico e Planejamento Estratégico para a Articulação com os Sistemas de Ensino do Estado do Rio Grande do Norte e seus municípios teve como inspiração a criação do Sistema Nacional de Educação/SNE, como resultado da Conferência Nacional de Educação/CONAE 2010, cujo intuito foi garantir diretrizes educacionais comuns a todo o território nacional, mantendo as especificidades de cada ente federado, favorecendo a efetivação do regime de colaboração entre União, Estados e Municípios.

Nesse contexto, a articulação entre o Estado do RN e municípios circunscritos visou o alinhamento das ações que integram o sistema educacional do Estado do RN, através da detecção e exploração de pontos de sinergia entre os órgãos participantes, capazes de fortalecer as relações institucionais e ao mesmo tempo elevar a qualidade de ensino nos sistemas educacionais. Essa articulação promove a integração de informações no âmbito das redes que compõem os sistemas de ensino, sobretudo nos aspectos relacionados ao planejamento, programas e projetos educativos, avaliação e monitoramento, agenda comum (calendário, formações, eventos etc.) entre outras iniciativas, cujo foco seja o alcance de metas direcionadas à elevação da qualidade dos processos de ensino e aprendizagem. Assim, o desafio que se coloca à Educação é o de definir as estratégias de ensino e de aprendizagem a serem implementadas no Sistema, prever as práticas e identificar os instrumentos que permitam promover uma educação pública de qualidade.

Dessa forma, a definição de um programa de apoio sistemático aos municípios e promoção de assessoria técnica aos municípios com base em uma agenda educacional comum e articulada, tornou-se objeto da ação.

Essa ação teve como objetivo geral elaborar Diagnóstico e Planejamento Estratégico para a Articulação entre o Estado do Rio Grande do Norte e os Municípios em consonância com as políticas emanadas da União, visando o regime de colaboração entre os entes-federados na implantação do sistema único de ensino. Teve por meta consolidar, implantar e implementar o Plano Estratégico entre o estado e seus municípios, sob a gestão da Coordenadoria dos Órgãos Regionais de Educação (CORE) com a co-participação da União dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME), com o desafio de envolver o máximo possível e de forma planejada as Diretorias Regionais de Educação (DIRED) e os municípios circunscritos, seja durante a fase do diagnóstico da situação no âmbito estadual, seja na elaboração do Plano Estratégico de Articulação Estado-Município, e na implantação e implementação das ações previstas.

A metodologia usada perpassou por workshops, seminários regionais e estadual, culminando com a produção do documento intitulado Planejamento Estratégico para a Articulação com os Sistemas de Ensino do Estado do Rio Grande do Norte e seus municípios. As ações previstas no referido plano estão diretamente alinhadas às diretrizes, aos programas e objetivos do governo, sobretudo ao Plano Estadual de Educação (PEE/RN 2015-2025). Para a definição das ações a serem desenvolvidas no âmbito do Plano Estratégico de Articulação dos Sistemas de Ensino do Rio Grande do Norte (SEARN), foram priorizadas cinco, das oito dimensões que compõem o Plano de Educação Estadual do RN, a saber:

Dimensão 1 – Universalização, expansão e democratização do acesso à educação básica; Dimensão 2 - Qualidade da educação básica: condições de aprendizagem, avaliação e melhoria do fluxo escolar; Dimensão 5 – Valorização dos profissionais da Educação; Dimensão 6 – Gestão democrática: participação, responsabilização e autonomia dos sistemas escolares públicos; Dimensão 8 – Educação: movimentos sociais, inclusão e direitos humanos.

Dentre os resultados alcançados na ação, merece destaque os seguintes aspectos:

- ❖ Implantação do programa de articulação entre sistemas de ensino denominado SEARN – “Sistemas de Ensino Articulados do Estado do Rio Grande do Norte, formalizado através do Decreto nº 26.764, de 06 de abril de 2017;
- ❖ **Representação de cerca de 77% dos municípios potiguares** no processo de elaboração do documento de articulação entre as redes;
- ❖ Implementação e consolidação dos Sistemas de Ensino Articulados do Rio Grande do Norte/SEARN através de ações como: Diretrizes e Matrizes curriculares do RN, fortalecimento do convênio do transporte escolar, calendário escolar articulado entre as redes estadual e municipal.
- ❖ Participação ativa da UNDIME na articulação do processo.

5. SIMAIS- Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação Institucional da SEEC

O Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação Institucional da SEEC – SIMAIS, foi implantado em 2016, tendo por objetivo construir o sistema monitoramento e avaliação educacional do estado do RN, disponibilizando dados, informações, relatórios, publicações para usuários internos e externos a SEEC.

Essa ação tem como meta promover a **elevação do padrão de desempenho do sistema público** de ensino com participação de todos os alunos, professores e equipe técnica das **600 escolas, 3.700 turmas e 120.000 estudantes**, além do conjunto dos profissionais da rede estadual de ensino que atuam em todas as suas unidades escolares, nas DIRECs e DRAEs, e no órgão central da SEEC, distribuídos nos Polos.

O desenvolvimento de uma política de avaliação educacional na rede estadual de ensino possibilitou o início da construção de uma série histórica dos seus indicadores de desempenho, de modo a nortear o planejamento institucional com foco nos resultados e o desenvolvimento de ações de enfrentamento aos problemas do processo de ensino-aprendizagem nas escolas estaduais, assim como aos problemas relativos à gestão educacional.

Dentro dessa lógica, a implantação do SIMAIS compreendeu, além da criação de um sistema web integrado próprio de avaliação institucional, a realização da 1ª edição dos seguintes processos de avaliação em larga escala: a) avaliação do desempenho escolar dos estudantes; b) avaliação do desempenho docente e profissional; e c) avaliação institucional de toda a estrutura da rede estadual de ensino, além de um d) componente específico para o monitoramento dos programas e projetos educacionais da SEEC.

A premente necessidade de um sistema de avaliação no estado do Rio Grande do Norte se configura no fato de nosso ser um dos dois estados da federação que ainda não dispunham de avaliação em larga escala, refletindo diretamente nos baixos índices de aproveitamento pela rede de ensino, dificultando a tomada de decisão em relação a implantação ou implementação de políticas educacionais capazes de elevar o padrão de desempenho do sistema público de ensino.

A Secretaria de Educação, Cultura, dos Esporte e do Lazer do RN utilizou o recurso advindo do Acordo de Empréstimo com o Banco Mundial apenas para implantação do SIMAIS com a primeira APLICAÇÃO - VERSÃO, apresentando como resultados principais os seguintes aspectos:

- ❖ Implantação do próprio sistema de avaliação;
- ❖ Valorização da cultura de avaliação interna em larga escala;
- ❖ Utilização dos resultados obtidos na intervenção local;
- ❖ Introdução do SIMAIS no orçamento do tesouro estadual.

Dessa forma, constata-se como principal contribuição a disponibilidade do recurso para execução da primeira aplicação da avaliação, tornando o passo inicial necessário para, a partir daí, o

estado incluir no orçamento a realização da avaliação anual com independência financeira para a realização da ação.

6. Fomento a agricultura familiar para inserção ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)

A aquisição dos produtos da agricultura familiar para preparação da alimentação escolar oferecida aos estudantes, tem sido fortalecida pelas políticas públicas no âmbito nacional, razão pela qual o setor responsável pela demanda no estado do Rio Grande do Norte sentiu a necessidade de proporcionar oficinas de atualização profissional aos gestores escolares e representantes das instituições parceiras do setor, para maior conhecimento da oferta dos produtos nas diversas regiões, como também atualização em relação aos conceitos gerais sobre as modalidades de licitação envolvendo os agricultores familiares.

Nessa perspectiva, essa ação teve como objetivo realizar oficinas de atualização para o fortalecimento do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), com vista ao cumprimento da Lei nº 11.947/2009, que preconiza aquisição de mínimo de 30% dos alimentos oriundos da agricultura familiar. Teve como meta realizar 35 oficinas para gestores escolares, atingindo 100% das escolas da rede estadual de ensino.

No decorrer do processo formativo a equipe responsável pela capacitação sentiu a necessidade de aumentar para 39 o número de oficinas realizadas a fim de oportunizar a formação para todos os gestores da rede estadual de ensino, com a participação de técnicos da SEEC, SEPLAN, SAPE (Secretaria Estadual de Agricultura e da Pesca), IDIARN (Instituto de Defesa e Inspeção Agropecuária do RN) e EMATER (Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Norte), representantes da FETRAF (Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Familiar do Rio Grande do Norte) e da FETARN (Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Rio Grande do Norte). Ainda no percurso formativo, constatou-se uma grande dificuldade encontrada pelos agricultores familiares relativa a ausência de certificação da quase totalidade dos produtos da agricultura familiar. Na tentativa de contribuir com a situação posta, a SAPE publicou dois editais com recursos do Acordo de Empréstimo/BM, com a finalidade de certificar duas cadeias produtivas, a saber: a) chamada pública para apoio a subprojetos da cadeia produtiva do leite e derivados da agricultura familiar b) chamada pública para apoio a subprojetos da cadeia produtiva da fruticultura irrigada da agricultura familiar.

No que se refere aos resultados dessa ação, do ponto de vista da educação, é possível destacar:

- ❖ Elaboração de uma cartilha com orientações sobre o PNAE distribuída para todas as escolas da rede estadual e demais participantes das oficinas;
- ❖ Gestores escolares com maior capacidade técnica em relação à legislação que rege a aquisição da alimentação escolar;
- ❖ Fortalecimento da articulação entre os gestores escolares e os agricultores familiares com capacidade de venda para alimentação escolar;
- ❖ Capacitação de gestores escolares envolvendo a participação direta dos representantes de sindicatos, cooperativas, extensionistas rurais da EMATER, conselhos municipais da alimentação escolar, etc.;
- ❖ Promoção de reflexão sobre a real situação dos abatedouros da cadeia animal no âmbito estadual;
- ❖ **Elevação do percentual de aquisição da alimentação escolar através da agricultura familiar, apesar das dificuldades apresentadas pelos agricultores familiares para acesso ao selo de certificação dos seus produtos.**



7. Projeto de Alfabetização com Qualificação Social e Profissional

O Projeto de Alfabetização com Qualificação Social e Profissional no âmbito do Projeto Governo Cidadão objetivou proporcionar escolaridade básica às populações do campo não escolarizadas desenvolvendo uma proposta de alfabetização na perspectiva pedagógica freiriana, integrada à qualificação social e profissional para jovens e adultos agricultores e agricultoras familiares, que vivem no e do campo, em até 100 turmas com 25 estudantes cada, distribuídas em 28 municípios de 09 territórios beneficiários.

O Projeto estava inserido no âmbito da política da Secretaria de Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer / SEEC - para a redução do alto índice de analfabetismo entre a população rural.



O material didático de excelente qualidade com conteúdo adaptado e feito exclusivamente para o Projeto, dentro dos eixos temáticos pensados para esse trabalho, se constituiu numa ação inédita para a SEEC, através do Órgão executor o Núcleo de Educação do Campo e Diversidade/NECAD, pelo fato de, até então, suas programações atenderem as etapas do Ensino Fundamental II. Ressalta-se também o diferencial da proposta alfabetizadora em relação ao Brasil Alfabetizado que em nenhuma de suas edições incluía uma ação social e qualificadora das atividades produtivas desenvolvidas pelo público beneficiário articulada com as atividades acadêmicas. Neste projeto em particular, com enfoque agroecológico, voltado para os seguintes beneficiários: acampados, assentados, trabalhadores rurais, indígenas, quilombolas, comunidade de matriz africana, pescadores, marisqueiras e algumas comunidades urbanas.

A metodologia desenvolvida no projeto foi inovadora quando os estudantes dispunham de dois educadores diariamente em sala de aula: um alfabetizador e um técnico das ciências agrárias num trabalho alfabetizador integrado e articulado aos interesses e necessidades pedagógicas da turma. A carga horária total de 416 horas em 08 meses era distribuída entre a sala de aula – denominado Tempo escola (320h) e Tempo comunidade (96h) para as atividades orientadas nos quintais produtivos com produção de hortaliças, frutas, legumes para consumo e venda do excedente bem como cuidado de animais de pequeno porte, além da vivência de atividades sociais comunitárias e de organização social.

Esta ação adquiriu uma importância muito grande para os alunos que já viviam em comunidade, tais como: assentamentos da Reforma Agrária, acampamentos do Movimento Sem Terra, comunidades rurais, periferias urbanas, entre outras. Na ocasião das visitas dos técnicos da SEEC, aos locais onde funcionavam as salas de aula - em espaços escolares e não escolares – bem como espaços destinados ao tempo comunidade, se ouvia muitos depoimentos de alunos acerca da diferença promovida na vida de muitos deles pela oportunidade de estudar em suas comunidades num total encontro e/ou reencontro com o ato de estudar, além de serem retomadas e fomentadas algumas de suas atividades produtivas e de convivência comunitária. Este diferencial se constatou

também junto aos profissionais que atuaram no Projeto como educadores quando lhes foi proporcionada a oportunidade de desenvolver uma metodologia articulada ao ato de alfabetizar e qualificar social e profissionalmente, aquele público específico com o qual muitos deles jamais haviam trabalhado, num verdadeiro desafio.

A sala de aula e as vivências fora dela com atividades orientadas e discutidas coletivamente produziram significativas transformações sobre a vida dos alunos num total resgate de sua autoestima despertando perspectivas de melhoria na qualidade de vida dos jovens, adultos, senhores, senhoras e idosos acima até de 70/80 anos de idade participantes do Projeto.

Para este feito, foram contratadas duas empresas para selecionar, contratar e proporcionar as capacitações respectivamente. As capacitações num total de 5 (cinco), sendo 1 (uma) denominada de Formação Inicial e 4 (quatro,) de Formações Continuadas teve por finalidade nortear as concepções teórico metodológicas da proposta alfabetizadora. Nesse sentido, foram realizadas 40 (quarenta) horas de formação inicial e 64 (sessenta e quatro) horas de formação continuada para alfabetizadores, técnicos das ciências agrárias e coordenadores de turmas.

Os momentos das formações continuadas com os educadores (alfabetizadores e técnicos agrários) e professores formadores eram compartilhados saberes e ricas experiências vividas nas relações diárias com seus alunos no tempo escola e no tempo comunidade. Foi possível observar mudanças promovidas na vida de muitos dos alunos e educadores através de diálogos com os mesmos, e depoimentos dados, por ocasião das visitas que realizamos aos espaços nos quais aconteciam as aulas, bem como durante nossa participação nas formações, registradas em algumas falas a seguir, como as do técnico e da alfabetizadora responsáveis pela turma do Assentamento Leonardo Silva – Ceará Mirim/RN:

“O Projeto de alfabetização com qualificação social e profissional foi muito importante porque promoveu nos assentamentos de Reforma Agrária a alfabetização dos educandos integrada com a educação social e profissional, mostrando ao homem e mulher do campo que é possível gerar trabalho e renda com a utilização de novas técnicas e modernizando a forma de comercializar a produção” (JOÃO PAULO).

“O Projeto de alfabetização com Qualificação Social e Profissional foi uma ferramenta de grande importância para o desenvolvimento educacional, pois, possibilitou aos educandos a integração de conhecimentos, os quais envolvem desde a alfabetização até as atividades do tempo comunidade, possibilitando aos alunos a oportunidade de realizar o sonho de aprender a ler, escrever e se qualificar profissionalmente” (MARILEIDE).

Em outra visita de monitoramento no assentamento de Bebida Velha no município de Pureza/RN, durante o horário de aula iniciada às 19 h com término às 21h constatamos uma turma composta por um bom número diverso de alunos, a maioria idosos e idosas, alguns sendo trabalhadores rurais, outros agricultores familiares e donas de casa, que apesar do cansaço resultante do árduo trabalho diário faziam questão de estar presentes e participativos em todas as atividades desenvolvidas pelas duas educadoras tanto no tempo escola como no tempo comunidade.

A fala de Dona Maria – dona de casa - retrata a satisfação com o Projeto de Alfabetização;

“Eu tinha muita vontade de estudar porque sei um pouquinho de nada de leitura, mas escrever não sabia não. Agora, aconteceu do projeto vim pra cá e estou aqui muito feliz aprendendo com os colegas e com as professoras que são ótimas! Com umas professoras dessa a gente não tem nem vontade de faltar na aula. Sobre a terra, eu já aprendi muita coisa que eu não sabia, principalmente lá na ‘viagem’ (intercâmbio de saberes com outra turma), que a gente fez aprendi muita coisa e fiquei muito feliz, estou muito satisfeita!”

Vale destacar a visão do NECAD nas palavras da então coordenadora do Setor;

“A importância de um projeto como esse se faz a partir de vários elementos, tais como: a inserção destes sujeitos com mais qualidade em seu campo de atuação que é a produção de alimentos saudáveis, a sua inserção cultural como também o aumento de sua autoestima. Isso por que ainda existe um enorme preconceito em relação às pessoas não alfabetizadas, que são discriminadas e as vezes tratadas como incapazes não só socialmente, mas psicologicamente também. Além disso, muitas vezes são exploradas no trabalho braçal”. (ROSINEIDE PEREIRA)

Com a proposta alfabetizadora inovadora realizada pela SEEC/NECAD, apresentamos alguns dos muitos impactos promovidos na vida dos alunos, tais como:

- ❖ Maior compreensão sobre sustentabilidade e agroecologia;
- ❖ Aprofundamento da proposta Freiriana;
- ❖ Produção coletiva do conhecimento;
- ❖ O encontro e/ ou reencontro com a sala de aula;
- ❖ Projetos produtivos desenvolvidos (hortas – alimentos, plantas medicinais);
- ❖ Assinatura do nome em RG onde constava a digital;
- ❖ Resgate da autoestima para adultos e idosos;
- ❖ Maior percepção da desigualdade de gênero;
- ❖ Reuniões na comunidade;
- ❖ O sentimento de coletividade despertado no preparo dos espaços de funcionamento das salas de aula;
- ❖ Busca de parcerias com o município para melhoria do espaço escolar;
- ❖ Tempo comunidade envolvendo as famílias;
- ❖ Espaço de encontro, especialmente para as mulheres;
- ❖ Participação em eventos para vendas de produtos;
- ❖ Acesso à leitura e à escrita como reconhecimento dos seus direitos básicos;
- ❖ Intercâmbio entre turmas de outras comunidades para socialização de saberes, entre outros.

Em alguns locais onde se desenvolveu o Projeto, já finalizado, o vínculo construído entre alfabetizadores, técnicos, alunos e comunidade foi de tal modo que até o momento as relações sociais e parcerias continuam acontecendo, voluntariamente, tanto na forma de aulas quanto na

participação e orientação às atividades produtivas iniciadas no Tempo comunidade. Muitos nutrem a esperança de que outra edição do Projeto de alfabetização, nesses moldes, volte a acontecer.

Em que pese os muitos benefícios proporcionados às comunidades e aos alunos pela realização parcial, do Projeto houve uma inflexão no seu desenvolvimento causada pelo início da pandemia, próximo ao encerramento das aulas previsto para o mês de abril/2020, nas últimas turmas num total de 9 (nove). Por força dos Decretos governamentais de parte do governo do Estado, foram suspensas todas as atividades educacionais até o presente momento atingindo, portanto, a finalização das atividades. Desse modo, alterou totalmente o cronograma previsto, conseqüentemente as empresas tiveram suas atividades interrompidas também, à espera de autorização para a retomada das atividades com vistas ao encerramento e entrega do produto final. Contudo, foram solicitados e concedidos Aditivos de Prazo aos contratos, ambos com vigência para 01 e 10 de novembro respectivamente. Ainda assim, na incerteza se poderão solicitar mais um aditivo de prazo, dado o contexto atual da pandemia e da iminência do encerramento do Acordo de Empréstimo 8276-BR.

8. Mapeamento e Diagnóstico das Principais Atividades Econômicas e Identificação das Demandas/Ofertas Potenciais de Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Estado do Rio Grande do Norte.

A Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer – SEEC - seguindo sua política de expansão da oferta da Educação Profissional e sua institucionalização, por meio do Projeto Governo Cidadão - contratou a empresa Fundação Carlos Alberto Vanzolini (FCAV) para a elaboração de um Mapeamento das principais atividades econômicas em todos os setores da economia localizados nos Territórios da Cidadania e/ou Rurais do Estado do Rio Grande do Norte.

Esta ação teve como objetivo identificar as demandas/ofertas potenciais de Educação Profissional Técnica de Nível Médio nas diversas regiões do Estado tendo em vista subsidiar a definição dos Cursos e nortear as ações de Educação Profissional do Estado nos **onze Centros (nove em funcionamento e dois a serem entregues)** e nas Escolas estaduais que ofertam essa modalidade de ensino no RN.

O contrato no valor de R\$ 659.486,63 (seiscentos e cinquenta e nove mil, quatrocentos e oitenta e seis reais e sessenta e três centavos), apresentou como produto final um Plano Estratégico e Operacional de Implementação da Educação Profissional e Técnica. Um importante trabalho foi desenvolvido em processo colaborativo junto aos profissionais de Educação Profissional e Técnica da rede estadual do Rio Grande do Norte explicitando as metas, os indicadores para o Plano Estratégico, assim como indicando as fases do processo de implantação.

Esse trabalho se configurou como de fundamental importância para a SEEC através de seu Órgão executor a SUEP – conhecer as principais atividades econômicas nos vários setores da

economia em todos os Territórios do Rio Grande do Norte uma vez reveladas, as demandas/ofertas potenciais de oportunidades formativas e cursos técnicos a serem ofertados, colocando-se como um vetor estratégico para a política de educação técnica e profissional identificada com os processos de desenvolvimento sustentável do Rio Grande do Norte.

9. Projeto Político Pedagógico Institucional - PPPI para os 11 Centros de Educação Profissional e Tecnológica da rede estadual de ensino do RN-CEEP

A Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer – SEEC – com vistas à institucionalização de sua política de Educação Profissional e Tecnológica no âmbito estadual, com o apoio do Projeto Governo Cidadão, viabilizado pelo Acordo de Empréstimo Nº 8276 - BR - contratou a empresa Prospere – Instituto Tecnológico Brasileiro Ltda. (ITB) para a construção do Projeto Político Pedagógico Institucional – PPPI -, para a Rede de Ensino Estadual com um aporte de recursos no valor de R\$ 663.336,00 (Seiscentos e sessenta e três mil, trezentos e trinta e seis reais).

O Projeto Político Pedagógico Institucional implementado nas redes de ensino que atuam na Educação Profissional e Tecnológica no âmbito do RN visa estabelecer princípios, diretrizes, orientações teórico-pedagógicas e de gestão. Tais princípios deverão nortear, no âmbito de cada Escola ou Centro, as atividades de planejamento, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação das ações a serem efetivadas. Constitui-se, portanto, num importante elemento de planejamento e gestão da oferta dessa Modalidade de Ensino dirigida aos jovens oriundos do Ensino Fundamental de escolas públicas ou privadas.

A feitura do PPPI ocorreu dentro de um processo democrático no qual estiveram presentes aos momentos de produção coletivos e individuais, mais de 140 profissionais entre representantes dos professores atuantes em cada curso técnico profissionalizante de todas as Escolas e dos Centros ofertantes da Modalidade de ensino, gestores, coordenadores pedagógicos, técnicos de Órgãos da SEEC que ofertam os Ensinos e técnicos das Regionais de Educação, cujo propósito foi a construção de uma educação qualificada e equânime para a formação de cidadãos críticos, autônomos e justos. A metodologia aplicada pressupôs a gestão do próprio PPPI, seu acompanhamento, avaliação e atualização sistemática articulada ao contexto.

A organização do trabalho se deu por meio de eventos/reuniões denominados de Workshop de Construção para análise das propostas sistematizadas das contribuições advindas das Escolas e Centros, relativas aos conteúdos de fundamentação teórico-metodológica. Ainda na fase de construção realizou-se um Workshop de Validação das propostas apresentadas e sistematizadas pela equipe técnica que coordenava todo o processo. E por fim, os Seminários de Socialização, realizados nas localidades ou cidades polos onde estão inseridas as Instituições de EPT da Rede, prestaram contas à sociedade do Projeto Político Pedagógico Institucional implementado na Rede de Ensino do

Rio Grande do Norte – documento balizador das diretrizes de Educação Profissional e Tecnológica, nascido de uma construção coletiva.

A construção deste Projeto Político Pedagógico Institucional adquire um grande significado para a SEEC, ao disponibilizar à comunidade escolar um documento norteador para a atuação dos Centros e Escolas ofertantes da Educação Profissional e Tecnológica da Rede de Ensino do Estado do Rio Grande do Norte. As recomendações presentes neste PPPI que orienta sobre o compromisso de refletir sistematicamente sobre a função social da Instituição, a qual poderá ser ampliada de acordo com demandas provenientes do desenvolvimento científico e tecnológico, como também, da capacidade de oferta qualificada dos cursos de formação profissional.

10. Projeto Político Pedagógico dos cursos técnicos - PPPCT - (30 PLANOS DE CURSOS) técnicos de nível médio por eixos tecnológicos

Esta ação realizada pela mesma empresa PROSPERE - esteve intrinsecamente ligada à construção do PPPI. Teve por objetivo construir os Projetos Políticos Pedagógicos de Cursos Técnicos (Planos de Cursos), de Nível Médio, a serem operacionalizados pelas Instituições de Educação Profissional da Rede Estadual de Ensino do Rio Grande do Norte.

A construção desses documentos norteará um processo de ensino-aprendizagem que proporcione uma formação integral e profissional dos jovens e adultos pela disponibilização de instrumental teórico-prático e de embasamento técnicos e éticos, que viabilizem uma atuação profissional competitiva e crítica no mundo do trabalho contemporâneo.

O trabalho envolveu o mesmo público para a construção do PPPI e contou também com a participação dos especialistas selecionados pelo Prospere ITB, responsáveis por cada um dos 12 (doze) Eixos Tecnológicos. Todos esses profissionais opinaram no processo de elaboração dos documentos, recebendo antecipadamente as minutas e participando de oficinas para apresentação e discussão dos conteúdos referentes aos aspectos constantes nas suas estruturas, após suas avaliações preliminares para futuras validações. Realizou-se de fato, um grande trabalho de mobilização coletiva dos profissionais participantes.

Para a construção/definição dos 30 (trinta) Planos de Cursos, além dos já existentes, foram consideradas as demandas/ofertas potenciais de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, subsidiadas pelo Mapeamento realizado em todos os setores da economia nas diversas regiões do estado, que também norteará as ações de Educação Profissional do Estado nos 11 Centros e nas Escolas estaduais.

Todos os documentos produzidos pela consultoria com o acompanhamento e participação da SEEC – foram validados pelos técnicos responsáveis pela ação e posteriormente encaminhados ao Setor de normatização e regulamentação da SEEC, em seguida submetido ao Conselho Estadual de Educação para as devidas providências, estando todos aprovados e em vigência na rede.

Esta ação em sua totalidade promoveu um grande impacto na política de Educação Profissional e Técnica da SEEC contribuindo definitivamente, para a institucionalização da oferta da EPT no Rio Grande do Norte. Sobretudo, para o ano de 2021 quando está prevista a ampliação de novos itinerários técnicos na rede de ensino os novos cursos serão implantados, subsidiados pelo Mapeamento também realizado para essa finalidade.

11. Diretrizes e matrizes curriculares

As Diretrizes e Matrizes Curriculares para a rede pública estadual de Educação Básica do Rio Grande do Norte para a Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio apresentado à comunidade Norte-Riograndense, foi fruto de um trabalho colaborativo que dialoga com a realidade do Estado, pois seu processo de elaboração considerou as muitas vozes advindas da consulta pública, os temas contemporâneos, considerou características naturais, econômicas, políticas, sociais e da diversidade, bem como a contextualização das aprendizagens sugeridas na BNCC, tendo também características de um documento crítico e reflexivo. As inquietações materializadas no Documento Curricular do RN, respondem adensadamente a pergunta que sempre norteia a prática pedagógica: “Qual o sujeito que se quer formar ao final da etapa contemplada pelo documento curricular?”. Dessa forma, o professor tem em suas mãos um material inédito no nosso estado, que traz aporte e segurança para um planejamento efetivo pois descreve as aprendizagens essenciais para o nosso estudante, etapa por etapa, ano a ano, possibilitando condições de igualdade e equidade ao desenvolvimento humano integral das crianças, adolescentes e jovens do nosso Estado.

Desse modo, destaca-se a importância da elaboração do referido documento uma vez que traz definições do que ensinar em cada ano/série, dando ao professor maior clareza no apoio as definições das suas práticas educativas e sobretudo numa melhor organização do trabalho pedagógico.

É relevante também destacar que os momentos de construção desse documento revelaram-se em um processo democrático, pois foi estabelecido um regime de colaboração entre os municípios e o estado do RN, dessa forma, as escolas de todas as redes de ensino se mobilizaram e puderam contribuir significativamente. Podemos inferir que esta colaboração favoreceu, também, os estudantes garantindo as aprendizagens essenciais independentemente da rede de ensino em que estão matriculados, sendo estabelecido aquilo que o estudante deve aprender. O documento foi implantado em todas as escolas do estado (estaduais municipais e particulares).

12. Referências básicas para a organização do trabalho pedagógico

A ação de Referências Básicas para Organização do Trabalho Pedagógico (RBOTP) objetivou construir um documento com orientações para a construção dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) das escolas da rede estadual, visando atender a necessidade de atualização dos PPP das escolas, em

virtude das novas diretrizes e demandas da política nacional no que se refere à identidade pedagógica das escolas e na vivência dos seus currículos.

A revisão dos projetos políticos pedagógicos das escolas públicas do RN, foi uma ação atrelada à fase da implementação do documento curricular. Essa ação de revisão, que além de ser participativo e democrático, propiciou à escola pública a possibilidade de uma retomada das discussões sobre a escola e suas funções, potencializando o senso de pertencimento e o engajamento de toda a comunidade escolar em torno de um ideal comum, qual seja: garantir um ensino de qualidade para todos. Dessa forma, ter o projeto político pedagógico revisado em uma escola representa uma visão qualificada para todos da comunidade escolar do que se deve ensinar e o que se deve aprender nas redes de ensino. É um olhar baseado na estruturação do trabalho pedagógico com o foco na melhoria da aprendizagem e seus processos.

Desse modo, ter um documento norteador para revisão dos PPPS se traduz numa ação importante e estruturante realizada no âmbito do Projeto Governo Cidadão, uma vez que colabora para que a SEEC/RN, sob ponto de vista de órgão que orienta as políticas educativas educacionais no estado, orientem as escolas a repensarem seus projetos e metas pedagógicas.

13. Considerações Finais

Conforme foi possível observar nos resultados elencados acima, os investimentos do Projeto Governo Cidadão na área da educação, são diversos e abrangem diversos temas, tais como a alfabetização e qualificação profissional no campo; projetos de inovação pedagógica; melhoria na diretriz, matriz curricular e referências básicas; apoio a educação profissional; fomento à agricultura familiar e; sobretudo resultados na infraestrutura escolar do Estado,

No que tange a infraestrutura, as escolas beneficiadas pelo Projeto estão atendendo uma demanda reprimida, gerando impactos sociais e ambientais positivos, oferecendo uma educação de qualidade, suprimindo as necessidades da comunidade, conforme verificado por meio dos depoimentos dos gestores das 22 (vinte e duas) escolas concluídas, objeto do questionário aplicado.

Assim, a finalização do Projeto em março de 2021 significa a não conclusão da reforma, ampliação e equipagem de três escolas, dentre elas a Escola Estadual (E.E.) Mauro Abrantes, a E.E. Domitila Noronha e, a E.E. Padre Bernardino Fernandes. Essas ações se somariam aos investimentos já realizados e contribuiriam para a melhoria da infraestrutura escolar do Estado e cumprimento das metas e indicadores propostos pelo Projeto.

ANEXO 7

RELATÓRIO - HOSPITAL DA MULHER



GOVERNO
DO RIO GRANDE DO NORTE



**GOVERNO
CIDADÃO**



GRUPO BANCO MUNDIAL



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS
SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO DE PROJETOS E METAS DO GOVERNO
PROJETO INTEGRADO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
UNIDADE DE GERENCIAMENTO DO PROJETO



RELATÓRIO DO HOSPITAL DA MULHER

P126452

PROJETO INTEGRADO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
DO RIO GRANDE DO NORTE

ACORDO DE EMPRÉSTIMO LN8276-BR

NATAL, AGOSTO DE 2020

Sumário

1. Contextualização.....	4
2. Situação atual da obra do Hospital Regional da Mulher.....	4
3. Contratação de empresa para elaboração dos projetos.....	12
4. Contratação de empresa para execução da obra	14
5. Eventos ocorridos e providências tomadas na obra do Hospital da Mulher de Mossoró/RN.....	16
5.1. Atraso nos serviços de terraplenagem	16
5.2. Paralisação da obra por mandado de segurança	17
5.3. Problemas diversos nos projetos executivos da obra.....	17
5.4. Projeto de climatização.....	19
5.5. Projeto de drenagem.....	21
5.6. Projeto de esgotamento sanitário	22
5.7. Projeto de arquitetura	22
5.8. Projeto elétrico	23
5.9. Projeto de impermeabilização.....	23
5.10. Outros problemas.....	23
6. Consequências dos problemas ocorridos e providências adotadas	24
7. Eventos jurídicos ocorridos durante a execução do contrato nº 199/2017 – Hospital da Mulher	27
8. Situação das Aquisições dos Equipamentos Hospital da Mulher	29
9. Modelo de Gestão e Protocolo de implantação do Hospital da Mulher	35
9.1. Discussão do Modelo de Gestão do Hospital da Mulher	35
9.2. Protocolo de Implantação do Hospital da Mulher.....	36
10. Considerações finais e plano de ação: execução da obra e aquisição dos equipamentos médicos.	39
10.1. Cenário 1 - Aditivo <u>sem</u> mudança de regime de preço - Hospital da Mulher	40
10.2. Cenário 2 - Aditivo <u>com</u> mudança de regime de preço - Hospital da Mulher	44
10.3. Cenário 3 – Nova Licitação - Hospital da Mulher.....	49
10.4. Etapas da licitação dos equipamentos (ICB) - Hospital da Mulher.....	55
10.5. Organograma: responsáveis pela condução das ações do Hospital da Mulher	59

Lista de Anexos

ANEXO 1 – Diário de obra – período das chuvas

ANEXO 2 – Decisão Liminar do Tribunal de Justiça

ANEXO 3 – Registro em DO - reinício das obras

ANEXO 4 – Parecer Técnico da Gerenciadora sobre projeto original de climatização

ANEXO 5 – Parecer Técnico da Gerenciadora sobre novo projeto de climatização apresentado pela Vasserman

ANEXO 6 – Pré Projeto de Drenagem do Engenheiro Tomaz (Vasserman)

ANEXO 7 – Relatórios de questionamento feitos pela Prefeitura de Mossoró

ANEXO 8 – Relatórios de questionamento feitos pela SUVISA

ANEXO 9 – Licença Ambiental expedida pelo IDEMA

ANEXO 10 – Justificativa Arquiteta ajuste 4º Pavimento do Bloco “C”

ANEXO 11 – Justificativa SESAP – Duchas Higiênicas

ANEXO 12 – Nota Técnica nº 012/2019 da Gerenciadora

ANEXO 13 – Documento Fiscalização referente à primeira Nota Técnica da Gerenciadora

ANEXO 14 – Nota Técnica nº 003/2020 da Gerenciadora

1. Contextualização

O Projeto Integrado de Desenvolvimento Sustentável do Rio Grande Do Norte, é um acordo do empréstimo de nº LN 8276-BR, firmado entre o Estado do Rio Grande do Norte (mutuário) e o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD/BANCO MUNDIAL (agente financiador), no valor de US\$ 360 milhões. Foi assinado, em 04 de outubro de 2013, tendo três componentes basilares: Componente 1 – Desenvolvimento Regional Sustentável; Componente 2 – Melhoria dos Serviços Públicos; Componente 3 - Governança do Setor Público.

A área da saúde está no componente 2, Subcomponente 2.1: Atenção à Saúde, previsão total de investimentos na ordem de US\$ 52,7 milhões, 14,65% do total do Acordo de Empréstimo, contemplando as seguintes atividades: Fortalecimento da rede de atenção materno-infantil; Fortalecimento da rede de atenção oncológica; Fortalecimento da rede de atenção às urgências e emergências.

Deste montante, foram previstos para o Hospital da Mulher a quantia de US\$ 32,2 milhões, 56% para as obras e 44% para equipamentos. O histórico e a situação atual destes investimentos serão expostos a seguir.

2. Situação atual da obra do Hospital Regional da Mulher

Este Relatório tem por objetivo de prestar informações sobre a situação atual da obra do Hospital Regional da Mulher Parteira Maria Correia, na cidade de Mossoró.

Dados da Obra:

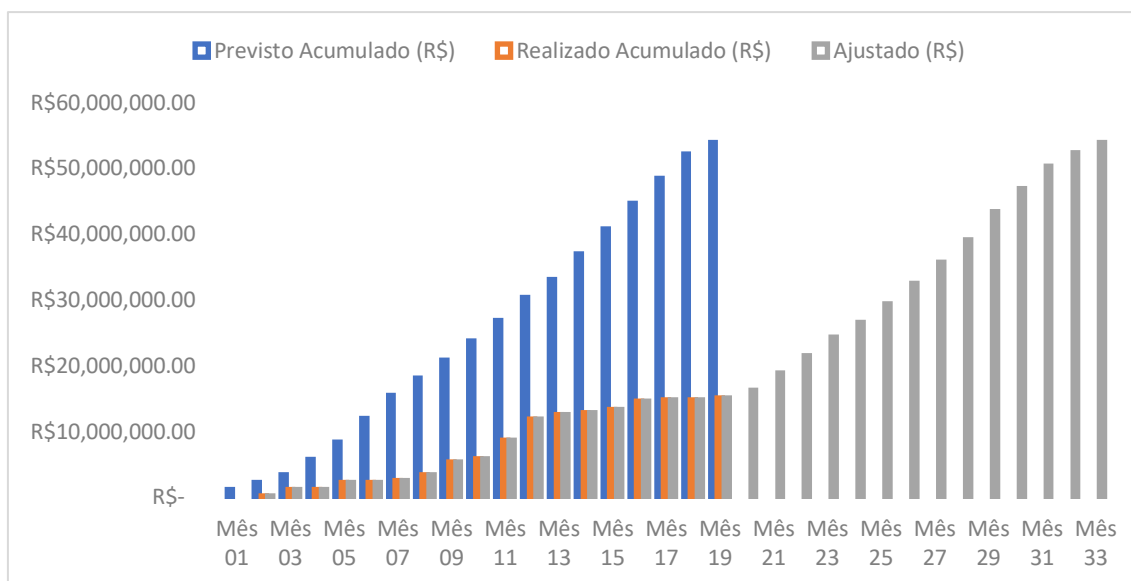
- Contrato: nº 199/2017 – Governo Cidadão;
- Regime de empreitada: por preço Global;
- Contratante: Secretaria de Estado de Planejamento e das Finanças – SEPLAN;
- Contratada: CG Construções Ltda.;
- Valor atual do contrato: R\$ 53.931.634,38;
- Prazo previsto inicialmente conclusão da obra: 22/07/2019.

Situação financeira da obra:

Todo recurso para pagamento da obra é proveniente de empréstimo junto ao Banco Mundial.

- Serviços executados (Valor API): R\$ 15.031.060,96;
- Serviços a serem executados (Valor API): R\$ 38.900.573,42.

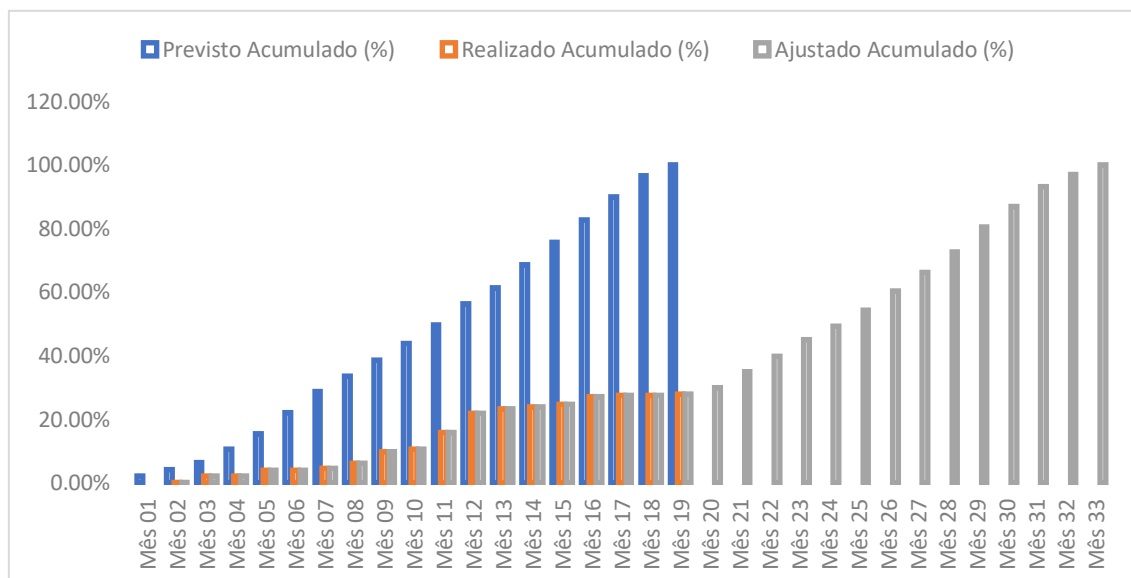
Gráfico 1 – Cronograma de execução financeira da obra (em R\$)



Situação Física da Obra:

A obra encontra-se paralisada desde o mês de agosto de 2019 com 27,87% (vinte e sete, virgula oitenta e sete por cento) executada, tendo sido concluídos os serviços de canteiro de obras, movimento de terra, estrutura (fundação e superestrutura), parte dos muros de contenção e um dos reservatórios inferior.

Gráfico 2 – Cronograma de execução física da obra (em %)



Foram iniciados os serviços de alvenaria (90% executado), contrapiso de concreto (65% executado), revestimentos em paredes internas (20% executado), Fachadas (10% executado), e instalações prediais (3,6% executado).

Para constatação dos serviços executados seguem as fotos do estágio em que se encontra a obra.

Foto 1 – Fachadas do Bloco “A”, “B” e “C”



Foto 2 – Fachadas do Bloco “A” e “D”



Foto 3 – Bloco A - Alvenaria - Instalações – Contrapiso – Reboco



Foto 4 – Bloco A - Alvenaria - Instalações – Contrapiso – Reboco



Foto 5 – Bloco A - Alvenaria - Instalações – Contrapiso – Reboco



Foto 6 – Bloco D - Alvenaria - Instalações – Contrapiso – Reboco



Foto 7 – Vista dos Blocos “B” e ‘C”



Foto 8 – Contrapiso parcialmente executado no Bloco “C”



Foto 9 – Fachada do Bloco “A”



Foto 10 – Fachada do Bloco “B” e “C”



Foto 11 – Muro de contenção e Fachada do Bloco “A” revestido.



Foto 12 – Reservatório inferior e fachada dos Blocos “A” e “C”



3. Contratação de empresa para elaboração dos projetos

Com a finalidade de elaborar os projetos do Hospital da Mulher foi aberta uma licitação cujo o Método foi a Seleção Baseada nas Qualificações e Custos do Consultor (SBQC). O aviso de manifestação de interesse para que as empresas interessadas em participar do certame pudessem enviar seus portfólios foi publicado em 21/10/2013. No entanto, verificou-se a necessidade de suspensão do aviso para que fossem realizados ajustes para maior detalhamento quanto aos critérios/subcritérios a serem considerados na avaliação dos portfólios das empresas.

A abertura de solicitação de manifestação de interesse ocorreu em 06/02/2014. Neste momento, das empresas que manifestaram interesse, sete foram consideradas como nacionais e três como estrangeiras. Entretanto, como a lista curta deve compreender seis empresas com ampla distribuição geográfica, com no máximo duas empresas de um mesmo país, foi necessário realizar uma nova republicação, em 13/05/2014.

A não objeção a lista curta se deu em 29/10/2014, quando foram enviadas solicitações de propostas técnicas e financeiras às 6 empresas pertencentes a lista. Tais empresas tiveram até o dia 24/02/2015 para submeterem suas propostas, cuja a análise foi realizada pelos técnicos do Projeto e o relatório de avaliação foi aprovado pelo Banco em 19/05/2015.

A ata de negociação e a minuta de contrato com a empresa que obteve a melhor pontuação, VASSERMAN GABINETE – empresa líder: VASSERMAN ENGENHARIA E GERENCIAMENTO LTDA, foi enviada ao Banco em 12/06/2015, recebendo não objeção em 13/07/2015. Neste momento foi autorizada a celebração do contrato, ocorrida em 16/07/2015, com prazo de vigência de 08 (oito) meses.

Durante a execução do contrato foram celebrados 3 termos aditivos: 1ª termo aditivo para prorrogação da vigência em 180 dias, assinado em 15/03/2016; 2ª termo aditivo para prorrogação da vigência em 30 dias, assinado em 13/09/2016; 3º termo aditivo de acréscimo de 21,06% (vinte e um vírgula seis por cento) do valor total do contrato, totalizando R\$ 247.122,25 (duzentos e quarenta e sete mil cento e vinte e dois reais e vinte e cinco centavos), em 15/09/2016. O encerramento do contrato se deu em 13/10/2016.

Apresentamos um resumo com as datas e eventos referentes à seleção e contratação da empresa elaboração dos projetos.



21.10.2013

Publicação do Aviso de Solicitação de Manifestação de Interesse SMI nº 14/2013

06.11.2013

Suspensão do Aviso de Solicitação de Manifestação de Interesse SMI nº 14/2013

06.02.2014

Publicação de nova SMI

13.05.2014

2ª publicação da nova SMI com prazo para submeter M.I até 30/05/2014.

29.10.2014

N.O ao Relatório Final de Avaliação da Manifestação de Interesse e Formação de Lista Curta.

25.11.2014

N.O à SDP nº 14/2014

01.12.2014

Envio da SDP nº 14/2014 as Empresas participantes da Lista Curta fixando a data de 16/01/2015 para a entrega das propostas.

24.02.2015

Recebimento das propostas

06.04.2015

Envio ao Banco do Relatório de Avaliação

19.05.2015

N.O ao relatório de Avaliação

12.06.2015

Envio ao Banco da Ata de Negociação e minuta do contrato.

13.07.2015

Emissão da N.O à Ata de Negociação e a minuta do contrato.

16.07.2015

Assinatura do contrato com o consórcio VASSERMAN GABINETE.

15.03.2016

1º termo aditivo ao contrato

18.04.2016

Entrega dos Projetos pela Vasserman Gabinete

13.09.2016

2º termo aditivo ao contrato

15.09.2016

3º termo aditivo ao contrato

13.10.2016

Encerramento do contrato



HISTÓRICO DO PROCESSO DE CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS

4. Contratação de empresa para execução da obra

No tocante à licitação para contratação de empresa para construção do Hospital da Mulher, o processo foi aberto em 22/04/2016, com o edital nº 008/2016 foi publicado em 03/08/2016. No entanto, após solicitações de impugnação ao edital por parte de duas empresas (em 25 e 26/08/2016), houve suspensão do aviso de licitação, em 30/08/2016.

Os questionamentos foram respondidos e uma nova publicação do edital foi realizada em 27/12/2016, sendo o mesmo reaprazado duas vezes, até 06/04/2017. Entretanto, antes da finalização deste prazo, ocorreu uma nova suspensão do edital, em decorrência de impugnação. Em 08/06/2017, o novo prazo de licitação foi publicado, sendo mais uma vez suspenso e reaprazado.

Deste modo, após transcorridos **12 meses** contados a partir de abertura do primeiro edital de licitação foi possível realizar a sessão pública de recebimento e abertura das propostas, com resultado da licitação divulgado em 31/10/2017.

No entanto, após o resultado, uma empresa apresentou recurso que foram analisados e o termo de homologação e adjudicação só foi publicado em 14/12/2017, com assinatura do contrato em 27/12/2017.

Neste contexto é possível verificar que o processo de licitação da empresa durou cerca de **20 meses**. Apresentamos um resumo com as datas e eventos relevantes à seleção e contratação da empresa responsável pela execução da obra.



22.04.2016

Abertura do processo físico para a contratação de pessoa jurídica para as obras de construção do hospital da mulher.

03.08.2016

Publicação do Edital 008/2016.

25.08.2016

Solicitação de Impugnação do Edital, pela Construtora A GASPAR S.A.

26.08.2016

Solicitação de Impugnação do Edital, pela empresa PORTO BELO ENGENHARIA E COMERCIO LTDA

30.08.2016

Aviso de suspensão da licitação

23.12.2016

Respostas as impugnações do Edital 008/2016

27.12.2016

Nova Publicação do Edital 008/2016

03.03.2017

Aviso de reaprazamento de licitação

23.03.2017

Aviso de reaprazamento de licitação

04.04.2017

Aviso de suspensão da licitação

13.04.2017

Termo de Impugnação do edital

08.06.2017

Novo prazo de licitação

07.07.2017

Aviso de suspensão da licitação

03.08.2017

Aviso de reaprazamento de licitação

22.08.2017

Sessão Pública de recebimento e abertura das propostas

31.10.2017

Resultado da Licitação

09.11.2017

Recurso empresa CONTERMICA (Comercial Termica Ltda)

13.12.2017

Despacho do setor Jurídico

14.12.2017

Termo de Homologação e Adjudicação

27.12.2017

Assinatura do contrato

29.12.2017

Ordem de Serviço

HISTÓRICO DO PROCESSO DE CONTRATAÇÃO PARA EXECUÇÃO DA OBRA
(DA PUBLICAÇÃO DO EDITAL ATE A ORDEM DE SERVIÇO)



5. Eventos ocorridos e providências tomadas na obra do Hospital da Mulher de Mossoró/RN

A ordem de serviço desta obra foi expedida no dia **29/12/2017**, tendo seus serviços iniciados **janeiro de 2018**. Abordaremos nesta seção os fatos importantes ocorridos durante a execução da obra que dificultaram ou impediram seu andamento, dando **ênfase as datas dos eventos**.

5.1. Atraso nos serviços de terraplenagem

A ordem de serviço para início da execução da obra do Hospital da Mulher foi dada exatamente no período chuvoso da cidade de Mossoró, que são **entre os meses de janeiro a abril**.

Os primeiros serviços a serem realizados, conforme consta no cronograma da obra, foram os de terraplenagem/movimento de terra, seguidos dos serviços de fundação. O solo onde está sendo executada a obra, conforme relatório de sondagem, apresenta baixa capacidade de absorção de água conforme os ensaios de capacidade de absorção. É um solo que na presença de água, encharca com facilidade, e impossibilita quaisquer serviços com equipamentos de terraplenagem sobre o mesmo, sendo necessário aguardar dias sem chuva e com sol para possibilitar a secagem por evaporação, pois o índice de infiltração é muito baixo, quase nenhum.

Conforme fotos da obra e registro em Diário de Obras (Anexo 1) **de 18/03/2018 até 20/04/2018** constata-se que estes serviços ficaram impossibilitados de serem executados por **15 dias**, pois as águas das chuvas caídas no local de execução dos Blocos A e D precisavam ser esgotadas através de bombas.



Foto 13 – Serviços de movimento de terra paralisados em função das chuvas.



Foto 14 - Serviços de movimento de terra paralisados em função das chuvas.

A impossibilidade de executar os serviços de movimento de terra em determinados dias do período chuvoso em solos com as características da obra do Hospital de Mossoró se trata de um fato superveniente, que provocou atraso no andamento no cronograma físico-financeiro inicialmente previsto.

5.2. Paralisação da obra por mandado de segurança

Outro fator que desencadeou no atraso do cronograma foi a notificação de paralisação, expedida em **12 de março de 2018**. Devido ao MANDADO DE SEGURANÇA Nº 0800002-75.2018.8.20.0000 emitido pelo Tribunal de Justiça do RN a obra do hospital de Mossoró foi paralisada. Somente após uma decisão liminar (Anexo 2), expedida pelo desembargador Expedito Ferreira, é que **no dia 27 de março de 2018** houve a retomada das obras e serviços de engenharia, conforme registro em Diário de Obras (Anexo 3). Durante o período descrito acima, a CG Construções paralisou as atividades de construção do hospital.

5.3. Problemas diversos nos projetos executivos da obra

Conforme exposto, os projetos executivos da obra foram contratados pelo Governo do Estado através da Secretária de Estado do Planejamento e das Finanças – Projeto

Integrado de Desenvolvimento Sustentável ao consórcio Vasserman Engenharia Hospitalar/Gabinete.

Logo nos primeiros meses de execução da obra (**abril/maio de 2018**), com as primeiras análises feitas pela fiscalização, gerenciadora e principalmente pela construtora, constatou-se algumas inconformidades, incompatibilidades e dúvidas com relação aos projetos executivos.

É importante registrar que, em se tratando de projetos contratados através de processo licitatório pelo Governo do Estado do RN, se fez necessário que o Projeto Governo Cidadão se reportasse à empresa responsável pela elaboração destes projetos para solucionar tais problemas. Comprovado a existência de problemas nos projetos executivos da obra, a partir de **julho de 2018** passou-se a abordar a empresa responsável pela elaboração dos projetos, conforme constatado através **das atas de reuniões e e-mail enviados a esta empresa**.

Ocorre que a gestão se deparou com projetos executivos subdimensionados que tiveram que ser refeitos, caso contrário o Hospital seria entregue com sérios problemas de funcionamento, causando prejuízos ao erário. Neste sentido, o Projeto Governo Cidadão tomou todas as ações possíveis no intuito de proceder às correções técnicas necessárias nestes projetos. Entretanto, se deparou com vários empecilhos diante dos responsáveis pela elaboração destes projetos.

O primeiro deles foi que o consórcio “Vasserman Engenharia Hospitalar/Gabinete”, responsável pelos projetos foi desfeito. A empresa (Vasserman) que fazia parte do consórcio e se prontificou a resolver os problemas, tem sua sede em São Paulo, e os projetistas são de diversos estados. Todavia, mesmo diante de dificuldades, todas as providências foram tomadas para se resolver os problemas originais destes projetos, inclusive com várias reuniões presenciais da Fiscalização, Gerenciadora e de alguns dos projetistas que se deslocaram dos seus Estados para o Rio Grande do Norte.

Neste contexto, o primeiro relatório apresentado pela Vasserman sobre os questionamentos relativos ao projeto de climatização só foi apresentado **em setembro de 2018**, sendo posteriormente entregue uma segunda versão deste relatório **em março de 2019**.

Alguns projetos foram entregues somente **em março de 2019**, e ainda precisaram passar por alguns ajustes, que foram realizados no período de **abril de 2019 a novembro de 2019**. O projeto (Lagoa de Drenagem), por exemplo, foi entregue ainda com necessidade de correções, em **dezembro de 2019**, e o último projeto a ser entregue foi o de Climatização, em na sua versão (6), **em fevereiro de 2020**.

Outro fator agravante foi a paralização a partir de **17 de julho de 2019** dos serviços da Gerenciadora. A empresa auxiliava nos trabalhos de verificação e análise tanto das adequações realizadas nos projetos pela empresa Vasserman como nas planilhas de quantitativos e preços novos apresentados pela construtora. Deste modo, não pode ser dada celeridade ao processo do aditivo solicitado pela construtora, ficando paralisado do dia **18 de julho de 2019 até o dia 15 de outubro de 2019**, quando foi resolvido o aditivo contratual, e retomado estes serviços pela Gerenciadora.

Abaixo passaremos a descrever as questões identificadas nos projetos e a análise da necessidade dos ajustes, em especial no de climatização, que se apresentava subdimensionado.

5.4. Projeto de climatização

A construtora, durante a execução da obra, procedeu com a análise dos projetos executivos (**maio de 2018**), no qual se destaca o seguinte diagnóstico:

“Após estudo preliminar elaborado por nosso consultor Primare Engenharia Ltda., foram detectadas no memorial do sistema projetado, temperaturas consideradas para Mossoró as mesmas da cidade de Natal que julgamos não ser a referência apropriada, devendo ser revisto o memorial nas bases de cálculos onde foram consideradas. Tal variação implicara na alteração de equipamentos, vindo a ser maiores no tocante a carga térmica, com conseqüente impacto financeiro. O impacto financeiro decorrente de aumento da carga térmica será avaliado posteriormente com a conclusão do estudo da carga total. Tal impacto, também deverá repercutir nos quadros elétricos, em decorrência de substituição de equipamentos para outros com cargas maiores.”

Coube aos responsáveis técnicos pela fiscalização da obra averiguar as ponderações elencadas pela construtora com vistas a evitar possíveis problemas de refrigeração dos ambientes do Hospital após a conclusão da obra, o que traria sérios problemas ao seu funcionamento e conseqüente prejuízo ao erário.

Exposta a situação à Projetista, VASSERMAN ENGENHARIA, a mesma se posicionou, num primeiro momento em **setembro/2018** e em uma segunda versão em **março/2019**, da seguinte forma:

3. Conclusão

Pelo exposto, quando são consideradas as condições de temperatura de Mossoró-RN diferentes das de Natal, observa-se que há uma diferença para menos na carga térmica projetada em relação ao estudo elaborado, evidenciando a necessidade de ajustar o projeto, para que as condições de SALUBRIDADE operacional, conforto térmico desejados, CONTROLE DE UMIDADE E FILTRAGEM EVITANDO CONTAMINAÇÃO que sejam efetivamente atingidas, sendo portanto evidenciado necessidade de revisão no projeto a fim de acrescer capacidade térmica e alterar ou acrescentar os equipamentos a esta nova demanda.

Será anexado a este parecer, orçamentação de referência para a adequação de aumento da carga térmica no empreendimento.”

De acordo com posicionamento exposto pela empresa responsável pela elaboração dos projetos, houve efetivamente a necessidade de se revisar o projeto de climatização, principalmente devido a consideração das condições de temperatura de Natal/RN,

quando o ideal seria considerar as condições climáticas da cidade de Terezina/PI, que apresenta condições de temperatura mais semelhantes à de Mossoró.

Estando diante da admissão de erro por parte dos projetistas foi solicitado à Gerenciadora a elaboração de um parecer por Profissional Habilitado, tendo em vista que esta adequação de projeto poderia gerar aditivo de valores e de prazo, além da necessidade de ajustes nos demais projetos da obra.

Em atendimento à solicitação, a Gerenciadora (Consórcio ATP/Concremat) apresentou em **março/2019** parecer técnico nº 051/2019 (Anexo 4) elaborado pelo engenheiro Raffael Rocha Wursch, CREA – 210928232-0, cuja conclusão transcrevemos a seguir:

“6 – Considerações finais

Diante do apresentado, sugerimos a verificação dos seguintes itens:

Revisão dos ambientes marcados na coluna “VERIF.” das tabelas 01 e 02 como “SIM”. Esses ambientes ficaram com a capacidade dos equipamentos abaixo da levantada pelo nosso estudo;

Revisão da capacidade total do sistema de água gelada, tendo em vista que se encontra subdimensionado;

Em virtude do aumento da capacidade do sistema, também revisar as tubulações de água gelada e sistema de bombeamento;

Revisão dos pontos de força dos equipamentos, pois a carga elétrica instalada também irá aumentar;

Foi observado que na carga térmica calculada inicialmente foi considerado a cidade de Natal/RN. Para os novos cálculos, considerar a cidade de Mossoró/RN;

Revisar o sistema dimensionado para os ambientes de esterilização, situados no subsolo da Fase 01. Conforme a norma técnica 7256 só é permitido a recirculação de ar no ambiente de armazenagem, nos demais ambientes todo o ar deverá ser exaurido do ambiente.”

Pelo exposto no parecer técnico elaborado pela Gerenciadora, confirmou-se que o projeto executivo de ar condicionado entregue pelo Consórcio Vasserman Engenharia Hospitalar/Gabinete apresentava problemas de subdimensionamento. Em razão de tal fato o referido consórcio, responsável pela elaboração dos projetos executivos, promoveu as alterações necessárias no projeto de climatização.

Após os ajustes com redimensionamento do projeto de climatização realizado por parte da autora do projeto (Vasserman), foi solicitado à Gerenciadora a elaboração de parecer por um Profissional Habilitado, atestando que o projeto estava dentro das condições de atendimento da demanda necessária para o Hospital e executado de acordo com as normas técnicas vigentes.

Em atendimento a essa solicitação, a Gerenciadora (Consórcio ATP/Concremat) apresentou em **abril/2019** parecer técnico (Anexo 5) elaborado pelo engenheiro Raffael Rocha Wursch, CREA – 210928232-0, cuja conclusão transcrevemos a seguir:

“Conforme apresentado no item anterior, esse estudo aponta que a capacidade do chiller e do sistema de bombeamento atende à demanda da instalação. Os limites de simultaneidade estão aceitáveis de acordo com as boas práticas da elaboração de projetos de climatização.”

A última versão deste projeto só foi entregue em **fevereiro de 2020**.

5.5. Projeto de drenagem

O projeto executivo de drenagem, elaborado pelo consórcio Vasserman Engenharia Hospitalar/Gabinete, adotou o sistema de valas de drenagem como destino final das águas pluviais coletadas em todas as áreas do Hospital. A solução técnica adotada não é adequada para o terreno em questão, pois se trata de solo com alto índice de argila e rocha calcária, não apresentando permeabilidade para o sistema adotado conforme verificado no período chuvoso onde foi necessário se utilizar bombas para o esgotamento das águas pluviais, conforme fotos a seguir:



Foto 3 – Subsolo do Bloco “A” alagado no período chuvoso, sendo necessário o esgotamento com bombas, pois não há infiltração no solo argiloso com rochas calcárias.

Neste sentido, a gestão se viu diante de mais um projeto executivo contratado com problemas sérios, tendo em vista que na cota em que foi implantado o Hospital, nível inferior aos terrenos limitantes, não permitem escoar por gravidade as águas das chuvas que caem no terreno. Ademais, em função do tipo do solo, não existem condições de haver infiltração da água no próprio terreno.

Diante do exposto se fez necessário a revisão do projeto de drenagem por parte do consórcio Vasserman Engenharia Hospitalar/Gabinete, apresentando uma solução adequada para o destino final das águas pluviais.

Nesta revisão realizada pela empresa Vasserman foi constatada a necessidade de execução de uma lagoa de contenção de águas pluviais, conforme estudo (Anexo 6) elaborado pelo engenheiro especialista António Tomaz de Albuquerque, cujo o projeto definitivo, ainda com algumas pendências, foi entregue em **dezembro/2019**. Nesta solução adotada para o destino final das águas pluviais foi considerado o projeto de drenagem do entorno do Hospital em construção, já contratado pela Prefeitura Municipal de Mossoró.

5.6. Projeto de esgotamento sanitário

Na concepção da elaboração deste projeto foi projetada uma Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), para tratamento dos resíduos sanitários. Entretanto, o projeto não contemplou o destino final destes efluentes sanitários tratados, tendo em vista que não existe rede coletora de esgoto sanitário nas proximidades do terreno onde está sendo construído o Hospital. Em razão desta situação, foram elaborados estudos pela Companhia de Águas e Esgoto do RN – CAERN, apresentado uma solução para o destino final do esgotamento sanitário.

Nos seus estudos, a CAERN projeta uma estação elevatória para enviar o esgoto sanitário do Hospital a uma Lagoa de Tratamento distante aproximadamente 1,5 Km do terreno do Hospital. A estação de bombeamento está contemplada no orçamento do Hospital. A execução da tubulação até a Lagoa de tratamento de esgotos será executada pela CAERN ou pelo Governo do Estado do RN.

5.7. Projeto de arquitetura

No projeto de arquitetura surgiram questionamentos por parte da Prefeitura de Mossoró/RN (Anexo 7), com relação à expedição do Alvará de Construção (principalmente problemas de acessibilidade) e da Suvisa/RN (Subcoordenadoria da Vigilância Sanitária) com relação à expedição do Alvará de Segurança Sanitária (Anexo 8), além da ausência de detalhes construtivos. Também foi exigida nas condicionantes (nº 4) da Licença Ambiental expedida pelo IDEMA a execução de um reservatório para reuso das águas pluviais (Anexo 9).

Portanto, foi necessária a adequação do projeto de arquitetura e demais projetos complementares para atender as exigências dos órgãos competentes, no caso a Prefeitura de Mossoró, da Subcoordenadoria de Vigilância Sanitária – SUVISA e do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do RN - IDEMA.

Foi verificado por todos os técnicos que acompanham a construção da obra do Hospital, e também pelos Secretários de Estado integrantes da equipe responsável pela execução

desta obra, que o 4º (quarto) pavimento localizado no Bloco “C”, com área de aproximadamente 400,00 m², estava subutilizado. Solicitamos esclarecimentos a arquiteta do projeto e conforme justificativa técnica (Anexo 10) apresentada, estamos consideramos nesta readequação um pequeno ajuste na fachada deste pavimento para possibilitar o uso integral desta área.

A última versão deste projeto com todos os ajustes necessários foi entregue em **outubro/2019**.

5.8. Projeto elétrico

Em função da necessidade de redimensionamento do projeto de climatização, incorrendo no aumento da carga prevista inicialmente, se fez necessário também à revisão de todo o projeto elétrico, cuja a última versão foi entregue somente em **novembro de 2019**.

5.9. Projeto de impermeabilização

O projeto de impermeabilização não constava nos projetos executivos contratados. Além disto, estava especificado para as lajes de coberturas um tipo de impermeabilização inadequada com argamassa de cimento e areia e um aditivo, quando para coberturas de lajes descobertas o correto são impermeabilizações com materiais flexíveis, como mantas asfálticas. Para resolver tais problemas foi necessária a realização de projeto de impermeabilização por parte da Vasserman.

Última versão deste projeto entregue somente em **novembro de 2019**.

5.10. Outros problemas

Outro fator que ocasionou atrasos na execução da obra foi o muro de arrimo do Bloco “D”, necessário para contenção do desnível do terreno em função do movimento de terra (escavação) para atingir a cota do subsolo, não contemplado no projeto de estrutura, nem na planilha orçamentária contratual, projeto desenvolvido e incluído na planilha readequada.

Ademais, também incluindo na planilha orçamentária readequada as duchas higiênicas para todos os banheiros do Hospital, não previstas nos projetos executivos originais nem na planilha orçamentária contratual, em atendimento a solicitação técnica (Anexo 11) apresentada pela arquiteta da Secretaria de Saúde do Estado do RN.

6. Consequências dos problemas ocorridos e providências adotadas

Diante dos graves problemas existentes nestes projetos executivos da obra e das dificuldades encontradas em resolvê-los, a partir de **fevereiro de 2019**, a construtora ficou impossibilitada de realizar parte dos serviços, passando a não ter condições de cumprir fielmente as etapas estabelecidas no cronograma da obra, tendo em vista que os serviços de uma construção são executados em uma sequência lógica, onde alguns serviços só podem ser executados após a conclusão de outros.

Como exemplo pode-se citar o problema nos projetos de climatização do Hospital e de impermeabilização das lajes de cobertura, que por estarem em processo de readequação, não poderiam ser executados implicando em atraso em vários outros serviços, quais sejam: divisórias em Drywall, instalações nas divisórias, Instalações elétricas, forro de gesso, serviços de acabamento, piso e revestimentos cerâmicos, pintura, entre outros. Neste sentido, a obra ficou com algumas frentes de serviços prejudicadas durante 6 (seis) meses, **de fevereiro de 2019 a julho de 2019 (data da expiração do prazo da obra)**.

Em função dos ajustes nos projetos executivos realizados pela empresa Vasserman, **em junho de 2019** a construtora solicitou aditivo contratual, apresentando justificativas, memórias de cálculo, composições, planilha readequada e plano de ataque.

Os levantamentos dos quantitativos dos serviços específicos de ar condicionado e instalações elétricas foram elaborados por profissionais contratados pela Gerenciadora com expertise apropriada. Todos os preços unitários novos foram analisados pela equipe técnica da Gerenciadora.

Após análise por parte equipe técnica da Gerenciadora, dos projetos revisados e especificações entregues pela autora do projeto, planilha readequada e preços novos apresentados pela construtora, foi emitida no dia **10/12/2019** a Nota Técnica nº 012/2019 (Anexo 12), onde a Gerenciadora apresenta alguns questionamentos. Em função disto, o Projeto se manifestou (Anexo 13), tomando providências e dando encaminhamento para sanar todos os questionamentos levantados pela Gerenciadora em sua Nota Técnica.

Como complementação da Nota Técnica 012/2019, a Gerenciadora emitiu em **janeiro/2020** uma segunda Nota Técnica (003/2020).

Esclarecidos os questionamentos postos pela Gerenciadora em sua Nota Técnica nº 003/2020 (Anexo 14) e pacificado as demais pendências e questionamentos existentes, foi emitida, em **fevereiro de 2020**, justificativa técnica para realização de Aditivo de Prazo e de valor da obra do Hospital de Mossoró, passando a adotar integralmente a planilha de readequação apresentada pela Gerenciadora em sua Nota Técnica nº 003/2020.

Levando em consideração que os ajustes realizados nos projetos executivos da obra se fazem necessários, caso contrário estaria entregando um equipamento com vários problemas de funcionamento, foi apresentado, em **fevereiro de 2020**, um aditivo contratual para formalizar a readequação da planilha da obra.

Após conclusão e apresentação por parte do corpo técnico do Governo do Estado da readequação da planilha com aditivo contratual, a executora (CG Construções) encaminhou em **fevereiro/2020** o ofício 004/2020 interpondo condições para dar continuidade à obra.

Em resposta a citada carta, o Governo do Estado do Rio Grande do Norte através do Projeto Integrado de Desenvolvimento Sustentável vem tratando junto ao Tribunal de Contas do Estado do RN e ao próprio Banco Mundial, das alternativas possíveis para dar continuidade a obra em questão, visando encontrar as melhores condições financeiras e jurídicas para o erário público, assim como o melhor prazo para viabilização da retomada e consequente conclusão das obras.

Em função da complexidade e do volume dos projetos desta obra, e tendo em vista que não houve condições de se viabilizar junto à Gerenciadora a realização dos levantamentos e orçamentos necessários, o Governo do Estado do RN através da Secretaria de Infraestrutura realizou em **abril de 2020** licitação para contratação de uma empresa no intuito de proceder todos os serviços necessários para elaboração destas planilhas orçamentárias. A abertura das propostas desta licitação, com a participaram 3 (três) empresas, se deu no dia **12/05/2020**, e infelizmente por ter todas as empresas desclassificadas, foi dada como fracassada em **22/05/2020**. Diante do não êxito deste primeiro certame, a Secretaria de Infraestrutura publicou um novo Edital no dia **23/05/2020**, para realização de uma segundo chamada, cuja as proposta das licitantes foram abertas no dia **09/06/2020**.

Foi vencedora do segundo Certame Licitatório a empresa Amanda de Brito Freitas, cujo o contrato para realização dos serviços foi assinado no dia **13/07/2020** e a ordem de serviço foi expedida no dia **14/07/2020**.

Os trabalhos de levantamento dos quantitativos e precificação dos serviços estão em pleno andamento com previsão para conclusão em **14/09/2020**.

Cumpre-se frisar que a decisão acerca da forma de contratação para dar continuidade a obra que trará as melhores condições financeiras e jurídicas para o erário público, só pode ser tomada de posse das planilhas que estão sendo elaboradas pela empresa contratada para realização destes serviços, em setembro de 2020.

Apresentamos abaixo um resumo com as datas e eventos relevantes à execução da obra.



27.12.2017
Assinatura do contrato

29.12.2017
Ordem de serviço

12.03.2018
Paralisação da obra

28.03.2018
Retomada da obra

**28.03.2018 a
20.04.2018**
Atrasos nos serviços
de terraplanagem

Abril 2018
Primeiras inconformidades,
incompatibilidades e dúvidas
com relação aos projetos
executivos executado pela
Varsseman Engenharia
Hospitalar

Setembro 2018
Primeiro relatório da Varsseman
Engenharia Hospitalar como
resposta aos questionamentos
relativos ao projeto de
climatização

Fevereiro 2019
A construtora ficou nesta
época impossibilitada de
realizar vários serviços
de construção

Março 2019
Segundo relatório empresa
Varsseman Engenharia
Hospitalar como resposta
aos questionamentos
relativos ao projeto
de climatização

Fevereiro 2019
Mudança na concepção do
Projeto de esgotamento
sanitário

08.05.2019
Alternativa pela CAERN
para a solução do problema
da drenagem

27.06.2019
Solicitação de aditivo
contratual pela empresa
CG CONSTRUÇÕES LTDA,
executora da obra

17.07.2019
Paralisação dos serviços
da gerenciadora
(ATP / Concremat)

Setembro 2019
Notificação da empresa
Varsseman Engenharia
Hospitalar pelos atrasos
e inconsistência nos projetos

15.10.2019
Paralisação dos serviços
da gerenciadora
(ATP / Concremat)

Outubro 2019
Entrega do projeto
arquitetônico com ajustes
pela Varsseman Engenharia
Hospitalar

Novembro 2019
Entrega do projeto Elétrico e de
Impermeabilização, com ajustes,
pela Varsseman Engenharia
Hospitalar

Dezembro 2019
Entrega do novo projeto da lagoa
de contenção de águas pluviais

10.12.2019
Entrega na nota técnica
12/2019 – por parte
da gerenciadora
(ATP / Concremat)

Janeiro 2020
Entrega na nota técnica
03/2020 – por parte
da gerenciadora
(ATP / Concremat)

Fevereiro 2020
Justificativa técnica para realização
de Aditivo de Prazo e de valor da
obra do Hospital de Mossoró

HISTÓRICO DO PROCESSO DE OBRA (DA ASSINATURA ATÉ JULHO/2020)

14.07.2020
Ordem de serviços assinada,
Elaboração das planilhas
orçamentárias

09.06.2020
Nova Licitação para contratação
de uma empresa no intuito de
proceder todos os serviços
necessários para elaboração
das planilhas orçamentárias

12.05.2020
Licitação para contratação
de uma empresa no intuito
de proceder todos os
serviços necessários para
elaboração das planilhas
orçamentárias

Fevereiro 2020
A executora (CG Construções)
encaminha o ofício 004/2020
interpondo condições para
dar continuidade a obra

Fevereiro 2020
A Empresa Varsseman Engenharia
Hospitalar entrega a versão (6)
do projeto de climatização
ainda incompleto



7. Eventos jurídicos ocorridos durante a execução do contrato nº 199/2017 – Hospital da Mulher

Durante a execução do contrato para a execução das obras do Hospital da Mulher surgiram algumas questões de impacto jurídico. A primeira delas foi durante o mês de março de 2018, quando ocorreu a suspensão da execução do contrato entre 12 a 27 de março de 2018 por força de decisão judicial proferida nos autos do processo nº 0800002-75.2018.8.20.0000, em curso no Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Norte.

Em paralelo houve a proposição de representação com pedido cautelar pela COPCEX no Tribunal de Contas do Estado do RN, a qual resultou no acórdão nº 237/2018 – TC de 12 de julho de 2018, quando o TCE/RN entendeu pela ausência de fundamentos fáticos e jurídicos para a suspensão da execução do contrato.

Posteriormente, em fevereiro de 2019, se iniciou uma série de reuniões entre a UGP e a contratada sobre a existência de falhas nos projetos de engenharia que impossibilitariam a execução do contrato dentro do cronograma previsto. Tais inconsistências nos projetos constam nesse relatório no item relacionada às questões atinentes ao andamento da obra propriamente dito.

Em fevereiro de 2019 restou acordado que, enquanto os projetos de engenharia seriam retificados, a construtora iria continuar executando o contrato nas frentes de obra que não fossem sofrer impactos pelas readequações dos projetos; assim, a obra pôde continuar em execução.

À época as tratativas com a projetista, o consórcio Vasserman Gabinete, eram sensíveis, pois a consultora não mais estava com uma estrutura ativa, o que colocou o Estado do Rio Grande do Norte em uma posição operacional mais delicada, uma vez que, sem a continuidade das atividades da consultora, a aplicação de sanções contratuais poderia ter o efeito de dificultar a retificação dos projetos necessárias ao andamento da obra.

Por este motivo, a UGP somente veio a realizar a notificação ao consórcio Vasserman Gabinete para fins de aplicação de penalidades somente em 17 de setembro de 2019 (doc. de ID 3346701), tendo a consultora apresentado defesa, estando os autos ainda em trâmite para análise a aplicação da sanção.

É importante destacar que o prazo prescricional para a aplicação da sanção e sua execução é de 5 (cinco) anos, assim, o fato de a notificação ter sido efetuada em 2019 não implica em prejuízo ao Estado, tendo em vista que o contrato foi encerrado em 13 de outubro de 2016, tendo o ente público até o dia 13 de outubro de 2021 para executar eventuais sanções.

Ainda sobre a execução do contrato nº 199/2017, em 17 de abril de 2019, o Projeto recebeu o ofício nº 008/2019 da CG Construções LTDA., no qual foi apresentado, dentre outras, a demanda para que o pagamento fosse realizado por meio unitário ou subevento e, posteriormente, a alteração do regime de execução contratual de empreitada por preço global para empreitada por preço unitário, tendo em vista que, para o pagamento da maioria dos serviços passíveis de execução seria necessário primeiramente realizar o aditivo contratual para a readequação dos projetos. Por sua vez, tal aditivo dependia da

ação da Vasserman Gabinete e está ainda não havia finalizado a readequação dos projetos.

Em 23 de abril de 2019 foi realizada reunião com a contratada para tratar sobre suas demandas. Dessa reunião restou acertado que a equipe de engenharia da contratante iria analisar juntamente com a contratada as parcelas de obra passíveis de execução e pagamento dentro do cronograma existente. Assim, a execução da obra continuou.

Em 24 de abril de 2019 a contratada protocolou o ofício nº 011/2019 formalizando a não suspensão da execução da obra e reiterando seu compromisso de executar as frentes de obras possíveis.

Em 02 de maio de 2019, por meio do 072/2019, a UGP respondeu aos ofícios nº 008/2019 e 011/2019, em especial, sobre o pleito de pagamento por regime diverso do contratado não seria passível de deferimento.

Ademais, se registrou que se fosse necessário para a não paralização da obra, a contratada deveria apontar as frentes de obra passíveis de serem executadas antes da readequação dos projetos, caso fosse formalizado termo aditivo para permitir que as medições e pagamentos pudessem ser efetuados temporariamente por subeventos. Apresentado tal documento, a questão seria levada para ser discutida com o Banco Mundial e o Ministério Público junto ao Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte. Destacamos que o documento requerido não foi apresentado.

Na época a questão da alteração temporária do regime de execução do contrato, somente até a readequação dos projetos, visando a não interrupção da obra foi tratada com a COPCEX e com o Banco Mundial, este último por meio de videoconferência, restando sedimentado que essa hipótese seria analisada quando da apresentação das frentes de trabalho passíveis de execução caso houvesse a modificação contratual demandada pela contratada.

Em 05 de dezembro de 2019, a contratada apresenta, dentre outros requerimentos, pedido de reequilíbrio econômico-financeiro do contrato no valor de 32% do contrato que seria resultante da alteração dos projetos de engenharia e novo pedido de alteração do regime de execução contratual. Tal requerimento foi respondido pela UGP, por meio do ofício nº 053/2019, em 13 de dezembro de 2019.

Em janeiro de 2020 as tratativas sobre as alterações contratuais continuaram, tendo a UGP enviado ofício à contratada em 31 de janeiro de 2020, em resposta ao ofício nº 003/2020.

Em 06 de fevereiro a UGP recebeu uma carta da contratada em que foram colocadas duas opções para a continuidade do contrato:

Opção 1 - Diante os fatos expostos a empresa CG CONSTRUÇÕES vem buscando de forma colaborativa resolver todos os empecilhos para a conclusão da obra, vimos que para manter a manutenção do contrato no regime de execução atual - de empreitada por preço global, a empresa CG

CONSTRUÇÕES LTDA só teria condições de executar os serviços da forma contratada se, e somente se, as readequações, reequilíbrios e reajustes (de acordo com fórmula contratual) fossem resolvidas conjuntamente, após tudo resolvido e devidamente pacificado se dará a retomada da obra.

Opção 2 -Agora, se houvesse a alteração do regime em tela de imediato - para empreitada por preço unitário - a Contratada teria condições de retomar as atividades de maneira imediata, deixando para tratar em paralelo, em até 60 (sessenta) dias, a 2ª (segunda) readequação, bem como o reequilíbrio econômico-financeiro e o reajuste pleiteados durante o andamento da obra.

No dia 14 de fevereiro de 2020, a UGP respondeu a contratada que:

- I. Em posse da referida Carta entregue pela contratada, nos reunimos tanto com o Banco Mundial, quanto com o corpo técnico do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte, para que a situação e opções fossem de conhecimento de todos e assim fossem devidamente analisadas;
- II. Que a contratada especifique o que entende por reequilíbrio econômico-financeiro do contrato, pois, ao contrário do que foi posto em reunião, em suas correspondências não registra o pedido para que os quantitativos de insumos constantes na planilha contratual sejam revistos para retratar, de forma unitária, os quantitativos previstos no projeto, além dos realmente executados;
- III. O Banco Mundial requereu informações complementares para subsidiar sua análise, o que demandará um tempo maior para a conclusão do exame.

Em atendimento ao solicitado pelo Banco Mundial, no dia 20 de fevereiro de 2020 a UGP enviou e-mail ao Banco com uma análise técnica de engenharia, financeira e análise preliminar de riscos jurídicos para a avaliação pelo Banco das alternativas possíveis para dar continuidade a obra em questão.

8. Situação das Aquisições dos Equipamentos Hospital da Mulher

Somam US\$ 14 milhões o montante previsto de investimentos em equipamentos e serviços para o pleno funcionamento do Hospital da Mulher. As aquisições desses bens possuem um leque amplo, tais como equipamentos médicos hospitalares, materiais diversos, instrumental cirúrgico, mobiliários corporativos e hospitalares, lavanderia, itens para o setor de nutrição e dietética, ambulâncias e veículos de transporte administrativo (US\$ 13,3 milhões). Já os serviços são o de marcenaria, sonorização e sinalização do Hospital (US\$ 1,1 milhão).

Objetivando o bom andamento destas aquisições, em 2019 o Projeto Governo Cidadão buscou organizar cada licitação, priorizando a organização das etapas da licitação internacional (ICB) dos equipamentos médicos hospitalares. Diante deste cenário, o Projeto não poupou esforços, articulando uma portaria com indicação de técnicos de diversas áreas da SESAP, bem como o envolvimento de técnicos da UGP dos setores de licitações, jurídico e monitoramento, para tratar exclusivamente destas aquisições.

Para vencer cada etapa, foi elaborada uma **matriz de risco, e a partir dela foi realizado um plano de ação com a respectiva força-tarefa**, tendo metas e prazos bem definidos,

pactuados e articulados entre a alta gestão da UGP e da SESAP. Essa força-tarefa foi realizada no período de 23/12/2019 a 07/02/2020, e contou com a dedicação **exclusiva** e em **tempo integral** de técnicos da SESAP das diversas áreas (engenheiros biomédicos, engenheiro civil, arquiteto e gestor hospitalar), objetivando sempre cumprir as atividades necessárias à finalização da ICB. **Com essas ações foi possível finalizar o termo de referência e o caderno de especificações, ambos devidamente traduzidos e atualmente aguardando a retomada da obra para elaboração das pesquisas de preços/cotações.**

Nesta atividade contamos com o apoio do **Banco Mundial**, que disponibilizou **uma especialista em licitações, Viviane Lantyer Araujo de Oliveira**, para auxiliar na organização e agrupamento de lotes da licitação internacional (ICB) dos **equipamentos médicos para o Hospital da Mulher**, bem como na identificação dos equipamentos que não estariam enquadrados neste perfil, tais como **mobiliário hospitalar, materiais diversos e simuladores educacionais e de pesquisa.**

Durante a força tarefa para a elaboração dos documentos acima elencados, os técnicos verificaram as plantas, necessidade de instalação e treinamento de cada equipamento. Deste modo, com empenho e articulação, foi possível finalizar esta etapa fundamental do plano de ação.

Entretanto, com a paralisação da obra, bem como com o advento da pandemia Covid, foi necessário suspender este trabalho. No primeiro caso, pela necessidade de aguardar a sinalização de reinício da obras para que não ocorresse o descasamento entre a chegada dos equipamentos e o progresso da obra; no segundo caso em decorrência da necessidade de dedicação e empenho dos técnicos da SESAP em articular e promover a aquisição de equipamentos essenciais e em caráter de urgência para enfretamento ao Covid.

Cumpra-se frisar que, graças a força-tarefa, **muitas ações vinculadas ao Hospital da Mulher já estão em trâmites para licitação, sempre respeitando o andamento da obra.** Nesse sentido, das **16 aquisições** (bens e serviços) imprescindíveis ao pleno funcionamento do hospital, está **em execução a elaboração dos projetos de sonorização.** Ademais, **7 aquisições já estão com pesquisas de preços concluídas e edital de licitação em tramitação,** aguardando retomada da obra para abertura do edital.

Atualmente, estão em fase de pesquisa/cotação de preços **8 aquisições** (bens e serviços), pois em decorrência da pandemia ocorreram dificuldades neste processo, dado que muitas empresas não estão respondendo às solicitações de cotação de preços, e as que apresentam estão com preços acima dos praticados antes da pandemia, sendo estes os principais percalços ao andamento da ação. Compõem este grupo os equipamentos médicos hospitalares, instrumentais cirúrgicos, materiais hospitalares diversos, aquisição de modelos e simuladores educacionais, serviços de marcenaria e sinalização do hospital.

Mesmo diante destes avanços e cenários, recentemente convocamos uma equipe composta por técnicos e estagiários para finalizar a cotação de preços de tais aquisição até o final do mês de agosto. Ademais, na tabela abaixo apresentamos um resumo da situação atual destas aquisições.

TABELA 1 - SITUAÇÃO ATUAL DOS INVESTIMENTOS DO HOSPITAL DA MULHER (exceto obra) – UES SESAP

Lista dos Processos

INVESTIMENTO	ID	PROCESSO Nº	TIPO DE GASTO	VALOR PREVISTO (US\$)	STATUS	SITUAÇÃO ATUAL
HOSPITAL DA MULHER - AQUISICAO DE 01 (UMA) AMBULÂNCIA TIPO "UTI" E 01 (UMA) AMBULÂNCIA SIMPLES PARA O HOSPITAL DA MULHER	ID106 GO	00210066.000083/2020-77	Bens	\$ 95.937,50	LICITAÇÃO	EM ANÁLISE DA MINUTA DE EDITAL - JURÍDICO UGP
HOSPITAL DA MULHER - AQUISICAO DE INSTRUMENTAL CIRÚRGICO PARA O HOSPITAL DA MULHER	ID103 GO	00210066.001536/2019-49	Bens	\$ 312.500,00	PREPARAÇÃO	EM COTAÇÃO DE PREÇOS
HOSPITAL DA MULHER - AQUISIÇÃO DE MODELOS E SIMULADORES EDUCACIONAIS PARA O HOSPITAL DA MULHER	ID137 1 GO	00210066.001116/2020-04	Bens	\$ 45.000,00	PREPARAÇÃO	EM COTAÇÃO DE PREÇOS
HOSPITAL DA MULHER - AQUISICAO DE VEÍCULOS	ID105 GO	00210066.001533/2019-13	Bens	\$ 46.875,00	LICITAÇÃO	EM ANÁLISE DA MINUTA DE

AUTOMOTORES P/ O HOSPITAL DA MULHER						EDITAL - JURÍDICO UGP
HOSPITAL DA MULHER - EQUIPAMENTOS DE TI PARA O HOSPITAL DA MULHER	ID101 GO	00210066.000106/2020-43	Bens	\$ 468.750,00	LICITAÇÃO	EM AJUSTES DA MINUTA DE EDITAL
HOSPITAL DA MULHER - EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS DIVERSOS PARA ÁREA DE ESTACIONAMENTO, MANUTENÇÃO, LAVANDERIA, SEGURANÇA E SERVIÇOS DE APOIO PARA HOSPITAL DA MULHER	ID97 GO	00210066.001531/2019-16	Bens	\$ 1.445.000,00	PREPARAÇÃO	EM COTAÇÃO DE PREÇOS
HOSPITAL DA MULHER - EQUIPAMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES PARA O HOSPITAL DA MULHER	ID137 GO	-	Bens	\$ 8.057.671,88	PREPARAÇÃO	AGUARDANDO COTAÇÕES E RETOMADA DA OBRA
HOSPITAL DA MULHER - EQUIPAMENTOS PARA SERVIÇOS DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA, PROCESSAMENTO, CME,	ID102 GO	00210066.001537/2019-93	Bens	\$ 625.000,00	LICITAÇÃO	EM ANÁLISE DA MINUTA DE EDITAL - JURÍDICO UGP

FARMACIA E ATENDIMENTO E DEMAIS UTENSÍLIOS PARA O HOSPITAL DA MULHER						
HOSPITAL DA MULHER - MATERIAL HOSPITALAR E DIVERSOS PARA O HOSPITAL DA MULHER	ID137 2 GO	00210066.001119/2020-30	Bens	\$ 428.943,75	PREPARAÇÃO	EM COTAÇÃO DE PREÇOS
HOSPITAL DA MULHER - MOBILIÁRIO CORPORATIVO PARA O HOSPITAL DA MULHER	ID98 GO	00210066000216/2020-13	Bens	\$ 843.750,00	LICITAÇÃO	EM AJUSTES DA MINUTA DE EDITAL
HOSPITAL DA MULHER - MOBILIÁRIO HOSPITALAR PARA O HOSPITAL DA MULHER	ID137 3 GO	-	Bens	\$ 818.306,25	PREPARAÇÃO	EM COTAÇÃO DE PREÇOS
HOSPITAL DA MULHER - PROJETOS DE SONORIZAÇÃO PARA HOSPITAIS REGIONAIS, LABORATÓRIO DE ANATOMIA PATOLÓGICA E CITOPATOLOGIA E	ID117 CS	13610001.000109/2018-38	Consultoria	\$ 16.000,00	EXECUÇÃO	CONTRATO RECÉM INICIADO

HOSPITAL REGIONAL DA MULHER						
HOSPITAL DA MULHER - SERVIÇO DE SINALIZAÇÃO VISUAL PARA O HOSPITAL DA MULHER (ID99 2 NC)	ID99 2 NC	-	Serviços	\$ 93.750,00	PREPARAÇÃO	EM COTAÇÃO DE PREÇOS
HOSPITAL DA MULHER - SERVIÇOS DE MARCENARIA E MOBILIÁRIO SOB MEDIDA PARA O HOSPITAL DA MULHER	ID99NC	-	Serviços	\$ 781.250,00	PREPARAÇÃO	EM COTAÇÃO DE PREÇOS
HOSPITAL DA MULHER - SERVIÇOS DE SONORIZAÇÃO PARA O HOSPITAL DA MULHER	ID99 1 NC	-	Serviços	\$ 218.750,00	PREPARAÇÃO	AGUARDANDO PROJETOS
HOSPITAL DA MULHER - UTENSÍLIOS DE HOTELARIA HOSPITALAR PARA O HOSPITAL DA MULHER	ID104 GO	00210066.001534/2019-50	Bens	\$ 125.000,00	LICITAÇÃO	EM COTAÇÃO DE PREÇOS
			TOTAL	\$ 14.422.484,38		

9. Modelo de Gestão e Protocolo de implantação do Hospital da Mulher

9.1. Discussão do Modelo de Gestão do Hospital da Mulher

No processo de definição do Modelo de Gestão a ser adotado no Hospital da Mulher, a Secretaria Saúde do Estado - SESAP realizou discussões para o desenvolvimento de parcerias, e as principais ações podem ser destacadas e relatadas abaixo.

O ano de 2013 pode ser caracterizado pelo início da discussão para levantamento da equipe mínima de profissionais necessária ao funcionamento de uma unidade com 131 leitos, bem como de alinhamento quanto as possibilidades de localização para implantação desse Hospital. Tais discussões foram realizadas junto à Coordenação de Recursos Humanos- CRH e à Coordenadoria de Hospitais e Unidades de Referência – COHUR, respectivamente.

Já em 2014 foram realizados ajustes acerca da viabilidade de um Termo de Cooperação entre a SESAP e a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), para fins de implantação do hospital, bem como apresentado um resumo das duas grandes ações do Projeto Governo Cidadão na SESAP e a necessidade proeminente de recursos humanos à Subcoordenadoria de Dimensionamento/ RH da SESAP, quais sejam:

- Construção do Hospital da Mulher de Mossoró
- Construção do Laboratório de Anatomo-histo-citopatológico

Os acordos acima elencados avançaram e em 16/01/2016 foi apresentada a proposta de parceria a ser firmada entre a SESAP e a UERN para gestão do Hospital Materno-Infantil, durante reunião que contou com a participação de representantes da Coordenadoria de Recursos Humanos (CRH), Subcoordenadoria de Desenvolvimento e Acompanhamento das Programações de Saúde (SUDEAPS), Subcoordenadoria de Hospitais (COHUR) e (Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finança da UERN).

Ainda em 2016 ocorreram diversas reuniões para discutir o Modelo de Gestão, custeio e provisão de recursos humanos do Hospital Regional da Mulher, além da adoção do hospital como Unidade de Ensino e Pesquisa. Ademais, quanto ao dimensionamento, a COHUR também iniciou a análise dos equipamentos existentes no antigo Hospital da Mulher e o levantamento dos custos para funcionamento do novo Hospital. Os equipamentos existentes no antigo Hospital foram realocados em outros hospitais da rede estadual. Em reunião ocorrida em 10/10/2016, foi apresentada a proposta de dimensionamento do Hospital Regional da Mulher, o qual tecnicamente foi dividido em quatro áreas específicas: enfermagem, médica, técnico e administrativo.

Ao observarmos os acontecimentos ocorridos em 2017, destaca-se a reunião ocorrida em 30/07/17, entre a equipe da SESAP e da UERN, cuja pauta foi o andamento das ações a serem desempenhadas pelas áreas técnicas da SESAP, e desenvolvimento do Modelo de Gestão do Hospital Regional da Mulher, bem como o processo de formalização de parceria com a UERN.

Durante a Missão de supervisão e implementação do empréstimo ocorrida no período entre 02 e 06/04/18, o Banco Mundial solicitou à SESAP a Matriz de Integração posicionando a participação do estado na provisão para a Gestão e Modelo de Gestão do

Hospital. Durante esta missão foi discutida uma mudança no modelo de gestão que estava sendo trabalhado – onde a Universidade assumiria a gestão do hospital, dado que a UERN também pertencia ao organograma do estado, que enfrentava grave crise financeira. Na ocasião foi sugerida a busca por outros modelos de gestão. Neste sentido, em 25/06/18 foi realizada uma reunião com o Secretário de Saúde, na qual foi requisitado o comprometimento da gestão da SESAP de apresentar uma definição para o tema em pauta.

O Plano de Gestão de Pessoal e Assistencial do Hospital da Mulher foi discutido em 25/02/2019, com a participação da Subsecretária da SESAP e coordenadores. Já nos dias 23 a 24/04/2019 foi realizado o Seminário Modelos de Gestão em que se discutiu experiências de outros estados na gestão hospitalar, com a apresentação das seguintes experiências: Empresa de Gestão Hospitalar, do Maranhão, Serviço Social autônomo/Instituto Hospital de Base, do DF, Consórcios Interfederativos regionais, do Ceará. Ademais, em 18/06/2019 foi realizada reunião com equipe da Vigilância Sanitária e equipe SESAP para apresentação do Projeto da Casa da Gestante, Bebê e Puérpera para o Hospital da Mulher. No final de 2019 também foi iniciado o acompanhamento da estruturação e identificação dos lotes das aquisições dos Equipamentos para o Hospital da Mulher com equipe SESAP/UGP e Consultoria.

Em 2020 começou e as equipes da SESAP e da Escola de Saúde/UFRN realizaram uma reunião para alinhar os status dos Protocolos do Hospital da Mulher e a Carteira de Projetos a serem trabalhados em conjunto. Já em 28/02/2020 foram validados os trabalhos Trabalho de Conclusão do Curso elaborados pelos discentes de Gestão Hospitalar da Escola de Saúde. Ademais, ainda em 25/07/2020 foram retomados os trabalhos, sendo elaborado um cronograma de execução das atividades para finalização dos Protocolos.

9.2. Protocolo de Implantação do Hospital da Mulher

Os principais avanços quanto ao protocolo de implantação do Hospital da Mulher foram iniciados em 2019. Neste ano, no momento em que foi compartilhado a formatação do documento para a implantação do Hospital da Mulher, foram realizadas diversas reuniões entre a SESAP e a Escola de Saúde/UFRN para discussão dos seguintes temas: 1) apresentação do Plano de Ação da Escola de Saúde para implantação do HM; 2) apresentação da análise situacional nas II, VI E VII Regiões de Saúde do RN para implantação do HM; 3) elaboração do Roteiro de Formalização dos Protocolos assistenciais do HM; 4) implantação do Laboratório do HM; 5) elaboração de cronograma de execução dos trabalhos dos discentes da curso de Gestão Hospitalar da Escola de Saúde/UFRN durante o segundo semestre visando os Protocolos para o HM; 6) apresentação dos resultados de alguns Protocolos advindos dos Trabalhos de Conclusão de Curso -TCC, alcançados pelos discentes da Escola de Saúde/UFRN.

Em 04/11/19 foi finalizado o escopo do trabalho proposto e enviado para apreciação da chefia da Escola de Saúde/UFRN, bem como para a Reitoria, com a finalidade de oficializar o Termo de Cooperação para execução do Caderno de Implantação do HM. No mesmo mês foi apresentado um Projeto de Extensão do processo para implantação do Protocolo e do Plano de Trabalho, e em 10/12/19 foi realizada uma Oficina de Formatação do

Protocolo Assistencial de Implantação do HM, organizada pela equipe SESAP e Escola de Saúde/UFRN.

Com a finalidade de melhorar a produtividade dos trabalhos desenvolvidos pelas equipes responsáveis pela elaboração dos Protocolos, em 2020 passamos a utilizar a plataforma remota TRELLO para fins de inclusão, compartilhamento e validação dos Trabalhos de Conclusão de Curso- TCC dos alunos de Gestão Hospitalar da Escola de Saúde/UFRN, por parte das áreas estratégicas da SESAP. Isto demonstra a efetivação da integração entre a equipes, e em 29/01/2020 foram recebidas as planilhas enviadas pela Escola de Saúde com a Grade de Serviço, para fins de validação pela equipe da SESAP.

No mês seguinte, foi realizada a Semana de Planejamento da Escola de Saúde/UFRN, reiterando a inclusão das atividades de construção do Protocolo, e no dia 28/02/2020 foi realizada uma reunião com a equipe SESAP e Escola de Saúde/UFRN para validação dos trabalhos: Protocolos - Guia de Recomendação para Implantação do Banco de Leite Humano e Projeto de Intervenção e Recomendações para Implantação do Núcleo de Segurança do Paciente.

Com o advento da pandemia do Covid 19, os esforços da equipe da SESAP foram destinados a realizar as aquisições necessárias a fim de que fossem ampliados os números de leitos para atendimento à população. Deste modo, com os esforços concentrados em melhorar a estrutura dos hospitais em tempo hábil a preservação das vidas dos potiguares, não foi possível avançar nesta discussão.

Entretanto, mesmo diante deste cenário, foram realizadas reuniões entre a equipe SESAP e a Escola de Saúde com o objetivo de desenvolver as seguintes atividades: 1) verificação do status do trabalho de construção do Caderno de Implantação do HM na Escola de Saúde/UFRN; 2) formatação dos Protocolos de Auditoria para o HM, com vídeo conferência para tratar de sua estruturação; 3) Revisão e atualização de Protocolos que já estavam inseridos na plataforma TRELLO para monitoramento de todos envolvidos no trabalho; e 4) alinhamento com toda a equipe SESAP e Escola de Saúde /UFRN envolvida nesse trabalho.

A retomada das atividades no âmbito das instituições públicas possibilitará que os projetos voltados para a implantação do Hospital sejam reiniciados e concluídos ao longo do semestre em curso. Em tempo, a Sesap estará pautando no âmbito do governo a discussão e a definição sobre o modelo de gestão a ser adotado para gerir o Hospital.

Apresentamos abaixo os principais eventos e discussões ocorridas no âmbito do Modelo de Gestão e construção dos Protocolos de Implantação do Hospital da Mulher.



01.02.2013

Discussão iniciada:
Levantamento da equipe
mínima de profissionais

07.08.2013

Alinhamento com a
Coordenadoria de
Hospitais e Unidades
de Referência

09.01.2014

Discussão acerca da viabilidade de
Termo de Cooperação entre a SESAP
e a Universidade do Estado do Rio Grande
do Norte (UERN), para fins de
implantação do Hospital

03.11.2016

Reunião da equipe SESAP-CRH
e UERN com pauta para apresentação
da proposta de Parceria/Convênio
com UERN.

02 a 06.04.2018

Missão do BM - Foi Solicitado a SESAP
a Matriz de Integração com a participação
do estado e provisão para a Gestão
e Modelo de Gestão do Hospital

07.06.2018

Reunião com SESAP/UFRN - Escola
de Saúde para apresentação do Plano
de ação da Escola de Saúde para
implantação do HM - Protocolo

19.06.2018

Emissão pelo gestor da SESAP do
Ofício GS/SESAP nº 1276, justificativa
técnica para o Exmo Governador,
solicitando providências quanto a
definição do Modelo de Gestão.

25.02.2019

Reunião com a Subsecretária da SESAP
e coordenadores para discussão sobre
o Plano de Gestão de Pessoal e
Assistencial do Hospital da Mulher

10.11.2019

Formalização pela Escola de
Saúde/UFRN como Projeto de
Extensão do processo para
implantação do Protocolo e
do Plano de Trabalho;

16.12.2019

Acompanhamento da estruturação
e identificação por lotes das Aquisições
dos Equipamentos para o Hospital da
Mulher com equipe SESAP/UGP
e Consultoria;

19.02.2020

Reunião com a SESAP/ Escola de
Saúde/UFRN e Subsecretária para
alinhamento dos status dos Protocolos
do HM e Carteira de Projetos a serem
trabalhados em conjunto

25.07.2020

Reunião alinhamento com toda a
equipe SESAP envolvida nesse trabalho
de construção do Protocolo e com a
equipe da Escola de Saúde /UFRN.



HISTÓRICO DO MODELO DE GESTÃO E PROTOCOLO DE IMPLANTAÇÃO DO HOSPITAL DA MULHER

10. Considerações finais e plano de ação: execução da obra e aquisição dos equipamentos médicos.

Conforme exposto, vários foram os desafios enfrentados pela equipe para chegarmos ao estágio atual da obra do Hospital da Mulher. O processo licitatório para seleção da empresa responsável pela elaboração dos projetos técnicos teve duração de aproximadamente **22 meses**. Já o processo de licitação da empresa para execução da obra durou cerca de **20 meses**. Todos estes fatores atrasaram o início da execução desta obra relevante para o estado do Rio Grande do Norte.

Ademais, os ônus dos problemas decorrentes das inconformidades nos projetos técnicos identificados durante a execução da obra tiveram consequências que estão sendo colhidos atualmente. A necessidade de realização de ajustes, bem como novo levantamento de custos para finalização da obra, é um novo desafio enfrentado pelo Projeto.

A gestão vem adotando todas as medidas para sanar os desafios atuais e iminentes. No entanto, a pandemia ocasionada pelo COVID 19 não podia ser prevista, e tal acontecimento veio a somar com os problemas já relatados acima.

É nesta perspectiva que estamos nos organizando e nos planejando para a superação das adversidades elencadas, construindo diversos cenários para a conclusão da execução da obra e entrega dos equipamentos (Cenários 1 a 3, abaixo). A decisão acerca de qual cenário será escolhido irá depender dos produtos entregues pela consultora responsável pelo levantamento dos custos da obra.

Cumpre-se frisar que estamos aguardando a definição da retomada da obra para executar as etapas previstas no item 10.4 – Etapas da licitação dos equipamentos (ICB), abaixo. Também estamos estruturando uma equipe exclusiva de técnicos para dirimir e fazer cumprir os cronogramas para execução da obra e aquisição dos equipamentos, conforme item 10.5 - Organograma: responsáveis pela condução das ações do Hospital da Mulher, conforme apresentado abaixo.

10.1. Cenário 1 - Aditivo sem mudança de regime de preço - Hospital da Mulher

INÍCIO: 20/03/20

TÉRMINO: 21/10/22

CLOSING DATE: 31/12/22

MACROETAPA	RESPONSÁVEL (SETOR)	RESPONSÁVEL (PESSOA)	Iniciar	Terminar
1. REVISÃO DE PROJETOS E CUSTOS			20/03/20	21/10/20
1.1. Licitação da empresa para realizar da revisão de projetos e custos	SIN	Gustavo Coelho	20/03/20	13/07/20
1.2. Contratação de empresa	SIN	Gustavo Coelho	13/07/20	14/07/20
1.3. Realização do serviço de revisão dos custos			14/07/20	29/09/20
1.3.1. Levantamento de quantitativos	Consultora contratada (SIN)	Amanda de Brito Freitas	14/07/20	28/08/20
1.3.2. Elaboração de duas planilhas orçamentárias (quantidade e preço), sendo uma planilha com os preços contratuais e outra com os preços unitários atualizados	Consultora contratada (SIN)	Amanda de Brito Freitas	14/07/20	14/09/20
1.3.3. Relatório circunstanciado da análise dos preços unitários novos/pendentes contratuais e dos atualizados com apresentação de todas as composições	Consultora contratada (SIN)	Amanda de Brito Freitas	14/07/20	14/09/20

1.3.4. Memória de cálculo de todos os quantitativos levantados	Consultora contratada (SIN)	Amanda de Brito Freitas	14/07/20	14/09/20
1.3.5. Análise da documentação técnica elaborada pela consultora	Fiscal do Contrato, UGP - Engenharia, e Empreiteira	Ronald Dantas, Sérgio Araújo, e CG Construções	15/09/20	29/09/20
1.4. Análise dos Gestores para decisão final	UGP - Coordenação do Projeto	Fernando Mineiro	29/09/20	13/10/20
1.4.1. Discussão técnica e interna para apreciação das diversas peças elaboradas	Fiscal do Contrato, UGP - Engenharia, e Empreiteira	Ronald Dantas, Sérgio Araújo, e CG Construções	29/09/20	02/10/20
1.4.2. Reuniões interna para apresentação das análises e peças técnicas	UGP - Coordenação do Projeto, UGP - Engenharia, Fiscal do Contrato	Fernando Mineiro, Ronald Dantas, Sérgio Araújo	05/10/20	06/10/20
1.4.3. Reunião final para alinhamento das partes	SESAP, UES-SESAP, UGP - (Coordenação, Gerência, Engenharia, Assessoria Jurídica, Setor de Contratos), Fiscal do Contrato, Empreiteira.	Ciprinano Maia, Marcos França, Fernando Mineiro, Ana Guedes, Sérgio Araújo, Adolpho Simonetti, Eduardo Sousa, Ronald Dantas e CG Construções	07/10/20	07/10/20
1.4.4. Comunicado a empresa da decisão tomada pela Projeto	UGP - Coordenação do Projeto, Setor de Contratos, Assessoria Jurídica e Fiscal do Contrato		07/10/20	08/10/20
1.4.5. Manifestação da empresa quanto a decisão comunicada pelo Projeto	Empreiteira	CG Construções	08/10/20	12/10/20

1.4.6. Decisão final	UGP - Coordenação do Projeto e SESAP	Fernando Mineiro e Cipriano Maia	12/10/20	13/10/20
1.5. Comunicação ao Banco Mundial da decisão do Projeto	UGP - Coordenação do Projeto	Fernando Mineiro	14/10/20	14/10/20
1.6. Discussão e Anuência do Banco Mundial	Banco Mundial	Fátima Amazonas	15/10/20	21/10/20
2. ADITIVO - SEM TAG				
2.1. Abertura de processo (memorando, justificativa)	UGP - Apoio Administrativo	Alda Liberato	22/10/20	22/10/20
2.2. Parecer do fiscal	Fiscal do Contrato	Ronald Dantas	23/10/20	29/10/20
2.3. Análise do aditivo	UGP - Setor de Contratos	Eduardo Sousa	30/10/20	03/11/20
2.4. Elaboração da minuta	UGP - Setor de Contratos	Eduardo Sousa	04/11/20	10/11/20
2.5. Análise Jurídica do Processo	UGP - Assessoria Jurídica	Adolpho Simonetti	11/11/20	13/11/20
2.6. Envio do Processo a PGE	UGP - Gerência Executiva	Ana Guedes	13/11/20	13/11/20
2.7. Análise e pronunciamento da PGE	PGE	Marcos Pinto	16/11/20	18/11/20
2.8. Solicitação de Não Objeção	UGP - Gerência Executiva	Ana Guedes	18/11/20	18/11/20
2.9. Não Objeção do BM	Banco Mundial	Fátima Amazonas	19/11/20	27/11/20

2.10. Empenho	UGP - Gerência Financeira	Rizete Oliveira	30/11/20	02/12/20
2.11. Análise da documentação	UGP - UCI	Geraci Cipriano	03/12/20	04/12/20
2.12. Apresentação da renovação da Garantia	Empreiteira	CG Construções	07/12/20	18/12/20
2.13. Assinatura do Contrato	Secretário - SEPLAN/SEGRI	Fernando Mineiro	21/12/20	22/12/20
2.14. Emissão da Ordem de Serviço	Secretário - SEPLAN/SEGRI	Fernando Mineiro	23/12/20	30/12/20
3. EXECUÇÃO DA OBRA	Empreiteira	CG Construções	31/12/20	11/03/22
4. TERMO DE RECEBIMENTO PROVISÓRIO			14/03/22	12/04/22
5. EQUIPAMENTOS PÓS-OBRA			13/04/22	14/06/22
5.1. Instalação de equipamentos			13/04/22	13/05/22
5.2. Treinamento dos equipamentos			16/05/22	14/06/22
6. TERMO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO (HABITE-SE)			15/06/22	16/09/22
7. IMPLANTAÇÃO - GESTÃO DE PESSOAL (OFERTA DE ALGUNS SERVIÇOS ESCALONADOS)			19/09/22	20/10/22
8. INAUGURAÇÃO DO HOSPITAL DA MULHER			21/10/22	21/10/22

10.2. Cenário 2 - Aditivo com mudança de regime de preço - Hospital da Mulher

INÍCIO: 20/03/20

TÉRMINO: 18/11/22

CLOSING DATE: 31/12/22

MACROETAPA	RESPONSÁVEL (SETOR)	RESPONSÁVEL (PESSOA)	Iniciar	Terminar
1. REVISÃO DE PROJETOS E CUSTOS			20/03/20	21/10/20
1.1. Licitação da empresa para realizar da revisão de projetos e custos	SIN	Gustavo Coelho	20/03/20	13/07/20
1.2. Contratação de empresa	SIN	Gustavo Coelho	13/07/20	14/07/20
1.3. Realização do serviço de revisão dos custos			14/07/20	29/09/20
1.3.1. Levantamento de quantitativos	Consultora contratada (SIN)	Amanda de Brito Freitas	14/07/20	28/08/20

1.3.2. Elaboração de duas planilhas orçamentárias (quantidade e preço), sendo uma planilha com os preços contratuais e outra com os preços unitários atualizados	Consultora contratada (SIN)	Amanda de Brito Freitas	14/07/20	14/09/20
1.3.3. Relatório circunstanciado da análise dos preços unitários novos/pendentes contratuais e dos atualizados com apresentação de todas as composições	Consultora contratada (SIN)	Amanda de Brito Freitas	14/07/20	14/09/20
1.3.4. Memória de cálculo de todos os quantitativos levantados	Consultora contratada (SIN)	Amanda de Brito Freitas	14/07/20	14/09/20
1.3.5. Análise da documentação técnica elaborada pela consultora	Fiscal do Contrato, UGP - Engenharia, e Empreiteira	Ronald Dantas, Sérgio Araújo, e CG Construções	15/09/20	29/09/20
1.4. Análise dos Gestores para decisão final	UGP - Coordenação do Projeto	Fernando Mineiro	29/09/20	13/10/20
1.4.1. Discussão técnica e interna para apreciação das diversas peças elaboradas	Fiscal do Contrato, UGP - Engenharia, e Empreiteira	Ronald Dantas, Sérgio Araújo, e CG Construções	29/09/20	02/10/20
1.4.2. Reuniões interna para apresentação das análises e peças técnicas	UGP - Coordenação do Projeto, UGP - Engenharia, Fiscal do Contrato	Fernando Mineiro, Ronald Dantas, Sérgio Araújo	05/10/20	06/10/20
1.4.3. Reunião final para alinhamento das partes	SESAP, UES-SESAP, UGP - (Coordenação, Gerência, Engenharia, Assessoria Jurídica, Setor de Contratos), Fiscal do Contrato, Empreiteira.	Ciprinano Maia, Marcos França, Fernando Mineiro, Ana Guedes, Sérgio Araújo, Adolpho Simonetti, Eduardo Sousa, Ronald Dantas e CG Construções	07/10/20	07/10/20

1.4.4. Comunicado a empresa da decisão tomada pela Projeto	UGP - Coordenação do Projeto, Setor de Contratos, Assessoria Jurídica e Fiscal do Contrato		07/10/20	08/10/20
1.4.5. Manifestação da empresa quanto a decisão comunicada pelo Projeto	Empreiteira	CG Construções	08/10/20	12/10/20
1.4.6. Decisão final	UGP - Coordenação do Projeto e SESAP	Fernando Mineiro e Cipriano Maia	12/10/20	13/10/20
1.5. Comunicação ao Banco Mundial da decisão do Projeto	UGP - Coordenação do Projeto	Fernando Mineiro	14/10/20	14/10/20
1.6. Discussão e Anuência do Banco Mundial	Banco Mundial	Fátima Amazonas	15/10/20	21/10/20
2. ADITIVO - MUDANÇA DE REGIME				
2.1. Abertura de processo (memorando, justificativa)	UGP - Apoio Administrativo	Alda Liberato	21/10/20	21/10/20
2.2. Parecer do fiscal	Fiscal do Contrato	Ronald Dantas	22/10/20	28/10/20
2.3. Análise do aditivo	UGP - Setor de Contratos	Eduardo Sousa	29/10/20	30/10/20
2.4. Elaboração da minuta	UGP - Setor de Contratos	Eduardo Sousa	03/11/20	09/11/20
2.5. Análise Jurídica do Processo	UGP - Assessoria Jurídica	Adolpho Simonetti	10/11/20	12/11/20

2.6. Envio do Processo a PGE	UGP - Gerência Executiva	Ana Guedes	12/11/20	12/11/20
2.7. Análise e pronunciamento da PGE	PGE	Marcos Pinto	13/11/20	17/11/20
2.8. Solicitação de Não Objeção	UGP - Gerência Executiva	Ana Guedes	17/11/20	17/11/20
2.9. Não Objeção do BM	Banco Mundial	Fátima Amazonas	18/11/20	26/11/20
2.10. TAG - MPJTCE	MPJTCE	Thiago Guterres	27/11/20	29/12/20
2.11. Empenho	UGP - Gerência Financeira	Rizete Oliveira	30/12/20	04/01/21
2.12. Análise da documentação	UGP - UCI	Geraci Cipriano	05/01/21	07/01/21
2.13. Apresentação da renovação da Garantia	Empreiteira	CG Construções	08/01/21	21/01/21
2.14. Assinatura do Contrato	Secretário - SEPLAN/SEGRI	Fernando Mineiro	22/01/21	25/01/21
2.15. Emissão da Ordem de Serviço	Secretário - SEPLAN/SEGRI	Fernando Mineiro	26/01/21	01/02/21
3. EXECUÇÃO DA OBRA	Empreiteira	CG Construções	02/02/21	06/04/22
4. TERMO DE RECEBIMENTO PROVISÓRIO			07/04/22	09/05/22
5. EQUIPAMENTOS PÓS-OBRA			10/05/22	11/07/22
5.1. Instalação de equipamentos			10/05/22	08/06/22
5.2. Treinamento dos equipamentos			09/06/22	11/07/22

6. TERMO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO (HABITE-SE)			12/07/22	14/10/22
7. IMPLANTAÇÃO - GESTÃO DE PESSOAL (OFERTA DE ALGUNS SERVIÇOS ESCALONADOS)			17/10/22	17/11/22
8. INAUGURAÇÃO DO HOSPITAL DA MULHER			18/11/22	18/11/22

10.3. Cenário 3 – Nova Licitação - Hospital da Mulher

INÍCIO: 20/03/20**TÉRMINO:** 17/03/23**CLOSING DATE:** 16/04/23

MACROETAPA	RESPONSÁVEL (SETOR)	RESPONSÁVEL (PESSOA)	Iniciar	Terminar
1. REVISÃO DE PROJETOS E CUSTOS			20/03/20	21/10/20
1.1. Licitação da empresa para realizar da revisão de projetos e custos	SIN	Gustavo Coelho	20/03/20	13/07/20
1.2. Contratação de empresa	SIN	Gustavo Coelho	13/07/20	14/07/20
1.3. Realização do serviço de revisão dos custos			14/07/20	29/09/20
1.3.1. Levantamento de quantitativos	Consultora contratada (SIN)	Amanda de Brito Freitas	14/07/20	28/08/20
1.3.2. Elaboração de duas planilhas orçamentárias (quantidade e preço), sendo uma planilha com os preços contratuais e outra com os preços unitários atualizados	Consultora contratada (SIN)	Amanda de Brito Freitas	14/07/20	14/09/20

1.3.3. Relatório circunstanciado da análise dos preços unitários novos/pendentes contratuais e dos atualizados com apresentação de todas as composições	Consultora contratada (SIN)	Amanda de Brito Freitas	14/07/20	14/09/20
1.3.4. Memória de cálculo de todos os quantitativos levantados	Consultora contratada (SIN)	Amanda de Brito Freitas	14/07/20	14/09/20
1.3.5. Análise da documentação técnica elaborada pela consultora	Fiscal do Contrato, UGP - Engenharia, e Empreiteira	Ronald Dantas, Sérgio Araújo, e CG Construções	15/09/20	29/09/20
1.4. Análise dos Gestores para decisão final	UGP - Coordenação do Projeto	Fernando Mineiro	29/09/20	13/10/20
1.4.1. Discussão técnica e interna para apreciação das diversas peças elaboradas	Fiscal do Contrato, UGP - Engenharia, e Empreiteira	Ronald Dantas, Sérgio Araújo, e CG Construções	29/09/20	02/10/20
1.4.2. Reuniões interna para apresentação das análises e peças técnicas	UGP - Coordenação do Projeto, UGP - Engenharia, Fiscal do Contrato	Fernando Mineiro, Ronald Dantas, Sérgio Araújo	05/10/20	06/10/20
1.4.3. Reunião final para alinhamento das partes	SESAP, UES-SESAP, UGP - (Coordenação, Gerência, Engenharia, Assessoria Jurídica, Setor de Contratos), Fiscal do Contrato, Empreiteira.	Ciprinano Maia, Marcos França, Fernando Mineiro, Ana Guedes, Sérgio Araújo, Adolpho Simonetti, Eduardo Sousa, Ronald Dantas e CG Construções	07/10/20	07/10/20

1.4.4. Comunicado a empresa da decisão tomada pela Projeto	UGP - Coordenação do Projeto, Setor de Contratos, Assessoria Jurídica e Fiscal do Contrato		07/10/20	08/10/20
1.4.5. Manifestação da empresa quanto a decisão comunicada pelo Projeto	Empreiteira	CG Construções	08/10/20	12/10/20
1.4.6. Decisão final	UGP - Coordenação do Projeto e SESAP	Fernando Mineiro e Cipriano Maia	12/10/20	13/10/20
1.5. Comunicação ao Banco Mundial da decisão do Projeto	UGP - Coordenação do Projeto	Fernando Mineiro	14/10/20	14/10/20
1.6. Discussão e Anuência do Banco Mundial	Banco Mundial	Fátima Amazonas	15/10/20	21/10/20
2. NOVA LICITAÇÃO				
2.1. PREPARAÇÃO			21/10/20	22/12/20
2.1.1. Elaboração do TdR e estimativa de custo	UGP - Engenharia	Sérgio Araújo	21/10/20	04/11/20
2.1.2. Abertura de Processo - SEI	UGP - Apoio Administrativo	Alda Liberato	05/11/20	05/11/20
2.1.3. Verificação do Enquadramento	UGP - UCI	Geraci Cipriano	06/11/20	06/11/20
2.1.4. Registro da Dotação Orçamentária	UGP - Gerência Financeira	Rizete Oliveira	09/11/20	10/11/20

2.1.5. Elaboração da minuta do edital de licitação	UGP - CMEL	Ana Paula	11/11/20	17/11/20
2.1.6. Análise Jurídica do Processo	UGP - Assessoria Jurídica	Adolpho Simonetti	18/11/20	20/11/20
2.1.7. Envio do Processo a PGE	UGP - Gerência Executiva	Ana Guedes	20/11/20	20/11/20
2.1.8. Análise e pronunciamento da PGE sobre o Processo Licitatório	PGE	Marcos Pinto	23/11/20	25/11/20
2.1.9. Envio do Processo a CDE	UGP - Gerência Executiva	Ana Guedes	25/11/20	25/11/20
2.1.10. Análise e pronunciamento da PGE sobre o Processo Licitatório	CDE	-	26/11/20	02/12/20
2.1.11. Solicitação de Não Objeção	UGP - Gerência Executiva	Ana Guedes	03/12/20	03/12/20
2.1.12. Não Objeção do Banco Mundial	Banco Mundial	Fátima Amazonas	04/12/20	17/12/20
2.2. LICITAÇÃO			18/12/20	29/04/21
2.2.1. Divulgação da solicitação de manifestações de interesse/aviso de licitação	UGP - CMEL	Ana Paula	18/12/20	02/02/21
2.2.2. Solicitação de esclarecimentos	Licitantes	Licitantes	03/02/21	09/02/21
2.2.3. Respostas aos esclarecimentos	UGP - CMEL	Ana Paula	10/02/21	12/02/21
2.2.4. Abertura das propostas	UGP - CMEL	Ana Paula	18/02/21	18/02/21
2.2.5. Análise das manifestações de interesse/propostas e elaboração de relatório	UGP - Engenharia	Sérgio Araújo	19/02/21	01/03/21
2.2.6. Ata de julgamento das propostas	UGP - CMEL	Ana Paula	02/03/21	02/03/21

2.2.7. Solicitação de "não objeção" ao resultado parcial	UGP - Gerência Executiva	Ana Guedes	03/03/21	03/03/21
2.2.8. "Não objeção" ao resultado	Banco Mundial	Fátima Amazonas	04/03/21	12/03/21
2.2.9. Divulgação do resultado parcial	UGP - CMEL	Ana Paula	15/03/21	15/03/21
2.2.10. Prazo para licitantes apresentarem recursos quanto ao resultado parcial	Licitantes	Licitantes	16/03/21	24/03/21
2.2.11. Prazo para responder aos questionamentos	UGP - CMEL e Engenharia	Ana Paula e Sérgio Araújo	25/03/21	02/04/21
2.2.12. Solicitação de "não objeção" a contratação do vencedor do certame	UGP - Gerência Executiva	Ana Guedes	05/04/21	05/04/21
2.2.13. "Não objeção" a contratação do vencedor do certame	Banco Mundial	Fátima Amazonas	06/04/21	14/04/21
2.2.14. Emissão de Parecer Jurídico ao Certame Licitatório	UGP - Assessoria Jurídica	Adolpho Simonetti	15/04/21	22/04/21
2.2.15. Homologação e Adj. do resultado final do processo	Secretário - SEPLAN/SEGRI	Fernando Mineiro	23/04/21	27/04/21
2.2.16. Divulgação do resultado final	UGP - CMEL	Ana Paula	28/04/21	28/04/21
2.2.17. Abertura do processo de contratação	UGP - Setor de Contratos	Eduardo Sousa	29/04/21	29/04/21
2.3. CONTRATAÇÃO			30/04/21	31/05/21
2.3.1. Registro da Dotação Orçamentária no SIGEF	UGP - Gerência Financeira	Rizete Oliveira	30/04/21	30/04/21
2.3.2. Registro do Empenho no SIGEF	UGP - Gerência Financeira	Rizete Oliveira	03/05/21	03/05/21
2.3.3. Elaboração da minuta do contrato	UGP - Setor de Contratos	Eduardo Sousa	04/05/21	05/05/21

2.3.4. Solicitação de documentações e garantias	Empreiteira	Empreiteira	06/05/21	19/05/21
2.3.5. Análise do processo de contratação	UGP - UCI	Geraci Cipriano	20/05/21	21/05/21
2.3.6. Assinatura do termo de contrato	Secretário - SEPLAN/SEGRI	Fernando Mineiro	24/05/21	26/05/21
2.3.7. Publicação do Contrato no DOE	UGP - Setor de Contratos	Eduardo Sousa	27/05/21	27/05/21
2.3.8. Emissão da Ordem de Serviço	Secretário - SEPLAN/SEGRI	Fernando Mineiro	28/05/21	31/05/21
3. EXECUÇÃO DA OBRA	Empreiteira	Empreiteira	01/06/21	04/08/22
4. TERMO DE RECEBIMENTO PROVISÓRIO			05/08/22	05/09/22
5. EQUIPAMENTO PÓS-OBRA			06/09/22	10/11/22
5.1. Instalação do equipamento			06/09/22	07/10/22
5.2. Treinamento para uso do equipamento			10/10/22	10/11/22
6. TERMO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO (HABITE-SE)			11/11/22	14/02/23
7. IMPLANTAÇÃO - GESTÃO DE PESSOAL (OFERTA DE ALGUNS SERVIÇOS ESCALONADOS)			15/02/23	16/03/23
8. INAUGURAÇÃO DO HOSPITAL DA MULHER			17/03/23	17/03/23

10.4. Etapas da licitação dos equipamentos (ICB) - Hospital da Mulher

INÍCIO: 20/12/19

TÉRMINO: 14/06/22

CLOSING DATE: 31/12/22

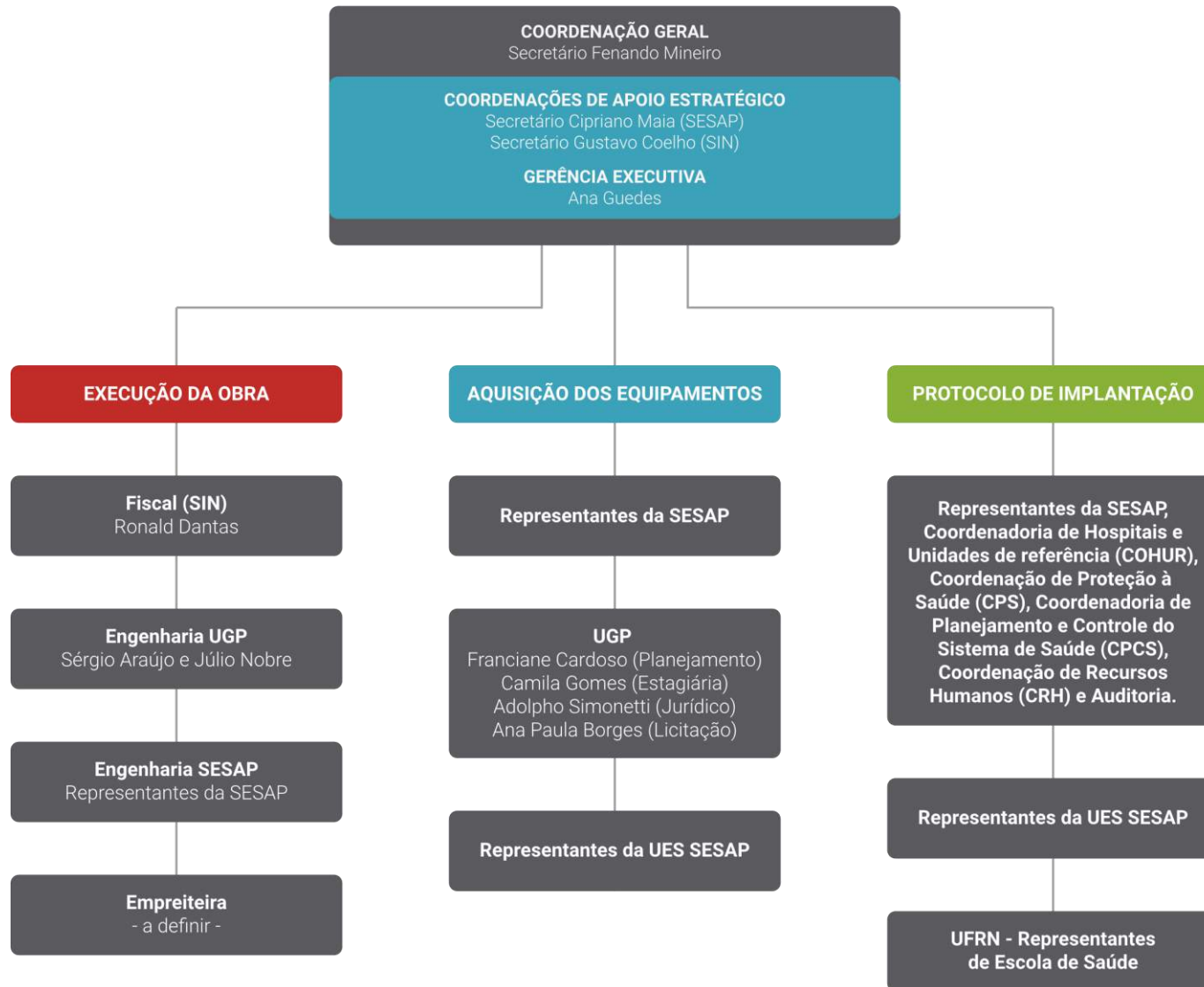
MACROETAPA	RESPONSÁVEL (SETOR)	RESPONSÁVEL (PESSOA)	Iniciar	Terminar
1. PREPARAÇÃO			20/12/19	29/12/20
1.1. Elaboração do TdR	SESAP	Concluído	20/12/19	06/02/20
1.2. Traduzir Especificações técnicas e TDR	Tradutora contratada	Concluído	06/02/20	23/03/20
1.3. Elaboração do orçamento	Empresa a ser contratada	A definir	15/10/20	16/11/20
1.4. Obter N.O. Técnica ao TDR e Orçamento	Banco Mundial	Fátima Amazonas	16/11/20	26/11/20
1.5. Abertura de Processo - SEI	UGP - Apoio Administrativo	Alda Liberato	27/11/20	30/11/20
1.6. Verificação do Enquadramento	UGP - UCI	Geraci Cipriano	30/11/20	01/12/20
1.7. Registro da Dotação Orçamentária	UGP - Gerência Financeira	Rizete Oliveira	02/12/20	03/12/20
1.8. Elaboração da minuta do edital de licitação	UGP - CMEL	Ana Paula	03/12/20	10/12/20
1.9. Análise Jurídica do Processo	UGP - Assessoria Jurídica	Adolpho Simonetti	10/12/20	14/12/20
1.10. Envio do Processo a PGE	UGP - Gerência Executiva	Ana Guedes	14/12/20	15/12/20

1.11. Análise e pronunciamento da PGE sobre o Processo Licitatório	PGE	Marcos Pinto	15/12/20	18/12/20
1.12. Solicitação de Não Objeção	UGP - Gerência Executiva	Ana Guedes	21/12/20	21/12/20
1.13. Não Objeção do Banco Mundial	Banco Mundial	Fátima Amazonas	22/12/20	29/12/20
2. LICITAÇÃO			30/12/20	26/03/21
2.1. Publicação do Aviso	UGP - CMEL	Ana Paula	30/12/20	08/01/21
2.2. Solicitação de esclarecimentos	Licitantes	Licitantes	11/01/21	18/01/21
2.3. Respostas aos esclarecimentos	UGP - CMEL	Ana Paula	19/01/21	21/01/21
2.4. Abertura das propostas	UGP - CMEL	Ana Paula	28/01/21	28/01/21
2.5. Avaliação das propostas e elaboração de relatório	SESAP	A definir	29/01/21	15/02/21
2.6. Ata de julgamento das propostas	UGP - CMEL	Ana Paula	16/02/21	16/02/21
2.7. Solicitação de "não objeção" ao resultado parcial	UGP - Gerência Executiva	Ana Guedes	17/02/21	17/02/21
2.8. "Não objeção" ao resultado	Banco Mundial	Fátima Amazonas	18/02/21	26/02/21
2.9. Divulgação do resultado parcial	UGP - CMEL	Ana Paula	01/03/21	01/03/21
2.10. Solicitação de "não objeção" a contratação do vencedor do certame	UGP - Gerência Executiva	Ana Guedes	02/03/21	02/03/21

2.11. “Não objeção” a contratação do vencedor do certame	Banco Mundial	Fátima Amazonas	03/03/21	10/03/21
2.12. Emissão de Parecer Jurídico ao Certame Licitatório	UGP - Assessoria Jurídica	Adolpho Simonetti	11/03/21	18/03/21
2.13. Homologação e Adj. do resultado final do processo	Secretário - SEPLAN/SEGRI	Fernando Mineiro	19/03/21	24/03/21
2.14. Divulgação do resultado final	UGP - CMEL	Ana Paula	25/03/21	25/03/21
2.15. Abertura do processo de contratação	UGP - Setor de Contratos	Eduardo Sousa	26/03/21	26/03/21
3. CONTRATAÇÃO				
3.1. Registro da Dotação Orçamentária o SIGEF	UGP - Gerência Financeira	Rizete Oliveira	29/03/21	05/04/21
3.2. Registro do Empenho no SIGEF	UGP - Gerência Financeira	Rizete Oliveira	06/04/21	07/04/21
3.3. Elaboração da minuta do contrato	UGP - Setor de Contratos	Eduardo Sousa	08/04/21	23/04/21
3.4. Solicitação de documentações e garantias	Empresas vencedoras	A definir	26/04/21	06/05/21
3.5. Análise do processo de contratação	UGP - UCI	Geraci Cipriano	07/05/21	12/05/21
3.6. Assinatura do termo de contrato	Secretário - SEPLAN/SEGRI	Fernando Mineiro	13/05/21	11/06/21
3.7. Publicação do Contrato no DOE	UGP - Setor de Contratos	Eduardo Sousa	14/06/21	24/06/21
3.8. Emissão da Ordem de Fornecimento	Secretário - SEPLAN/SEGRI	Fernando Mineiro	24/06/21	29/06/21

4. EQUIPAMENTOS INSTALADOS DURANTE A OBRA			09/07/21	07/09/21
5. EQUIPAMENTO PÓS-OBRA			13/04/22	14/06/22
5.1. Instalação do equipamento	Empresas vencedoras	A definir	13/04/22	13/05/22
5.2. Treinamento para uso do equipamento	Empresas vencedoras	A definir	16/05/22	14/06/22

10.5. Organograma: responsáveis pela condução das ações do Hospital da Mulher



ANEXO 8

RELATÓRIO - SALVAGUARDAS SOCIAIS



GOVERNO
DO RIO GRANDE DO NORTE



GOVERNO
CIDADÃO



GRUPO BANCO MUNDIAL



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS
PROJETO INTEGRADO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
UNIDADE DE GERENCIAMENTO DO PROJETO



Salvuardas Sociais

Unidade de Gerenciamento do Projeto -
UGP - Núcleo de Gestão Social

Constância Maria da Silva Álvares
Gestora Social;

Natal – RN

1. SALVAGUARDAS:

Salvaguarda de Reassentamento (OP/BP 4.12):

A política de reassentamento involuntário do Projeto tem por meta, garantir a recomposição da qualidade de vida das famílias que, eventualmente, venham a ser deslocadas e reassentadas fora das áreas protegidas consolidadas ou criadas, tanto no aspecto físico, (perda de moradia), como em outros aspectos (como perda de rendimentos financeiros em função da interrupção de atividades produtivas ou perdas em decorrência da quebra da rede de apoio social e das relações de vizinhança). Conforme as diretrizes mandatárias do Banco Mundial, as situações em que as obras envolverem: (a) *A apropriação involuntária de terra que resulte em: reassentamento ou perda de abrigo; perda de ativos ou de acesso a ativos; perda de fontes de renda ou meios de sobrevivência, quer as pessoas afetadas tenham ou não que se deslocar para outra área; ou (b) a restrição involuntária de acesso a parques localmente demarcados por lei, causando impactos adversos aos meios de subsistência de pessoas deslocadas, deve-se elaborar um Plano Abreviado de Ação de Reassentamento, a fim de garantir o planejamento e a implementação de ações atenuantes aos impactos causados, considerando a integridade econômica e social da população afetada.*

Desta forma, surgiu a necessidade de elaboração de Planos Abreviados de Reassentamento – PAR, conforme quadro a seguir:

Reassentamentos:

Componente 1 – Desenvolvimento Regional Sustentável					
ESTRADA					
VIA	STATUS DA OBRA	TIPO DE AFETAÇÃO	QUANTIDADE DE AFETAÇÕES	DOCUMENTOS ELABORADOS	STATUS DO DOCUMENTO
RN 011 - Implantação e Pavimentação	Em execução	Faixa de domínio	1	Relatório do PAR	Aprovado
RN 016 – implantação e pavimentação	Em execução	Faixa de domínio	5	Relatório do PAR	Aprovado

Estrada do Melão (3º Trecho) – implantação e pavimentação	Em execução	Faixa de domínio	21	PAR	Aprovado e em Implementação
RN 087 - implantação e pavimentação	Em execução	Faixa de domínio	107	Relatório do PAR	Aprovado
Estrada da produção - Implantação de pavimentação asfáltica sobre o leito carroçável da estrada do Aeroporto entroncamento com a RN 312.	Em execução	Faixa de domínio		Relatório Simplificado	Em elaboração
BARRAGEM					
Pataxó	Não iniciada	Faixa de domínio	2	Relatório do PAR	Aprovado

Situação fundiária das áreas que receberam investimento

A fim de promover o avanço da produtividade e competitividade dos setores produtivos, com uma visão estratégica de desenvolvimento regional integrado, o Projeto Governo Cidadão propõe intervenções estratégicas de planejamento governamental no contexto da inclusão social e econômica, ampliando os serviços básicos, melhorando a qualidade dos serviços de educação, de saúde e de segurança pública, e o acesso a oportunidades de ocupação e renda no meio rural e urbano.

Conforme o Manual Operacional – MOP do Acordo de Empréstimo, todos os investimentos em obras civis financiados com recursos do Projeto só poderão ocorrer com a devida comprovação da propriedade e domínio do local/terreno/área/edificação, por parte do beneficiário ou se for cedido em regime de comodato ou com termo de cessão uso do terreno/imóvel.

Observações:

1. O documento de cessão de uso, arrendamento ou comodato foi observado o tempo de domínio superior ao retorno financeiro do investimento;
2. A qualquer momento pode ser solicitada a certidão de inteiro teor dos terrenos;
3. Casos específicos podem ser discutidos e as garantias de salvaguardas sociais avaliadas.
4. Importante lembrar que investimentos/intervenções em áreas com litígio e/ou com pleito de reconhecimento em processo de inventário, não tiveram suas propostas aprovadas.

Situação dos subprojetos com relação a regularização das terras

Tipo	Quantidade de Subprojetos	Descrição
Subprojetos apoiados em áreas regularizadas	203	Subprojetos em que as entidades apresentaram documentação do terreno referente às áreas para construções de infraestrutura, implantação de sistemas de abastecimento de água e compra de equipamentos para estabelecimento coletivo (escritura pública e particular; termo de doação; título de posse e legitimação da propriedade/termo de cessão ou transferência de posse, emitida por órgão público competente; contrato de arrendamento rural e comodato; ata notarial de usucapião extrajudicial).
Subprojetos apoiados em áreas de Assentamento - com título de uso coletivo	66	Os Subprojetos nesta categoria incluem projetos para áreas de Assentamentos Federais/Estaduais (INCRA/PNCF)
Subprojetos apoiados sem necessidade de comprovação de titularidade de terra	59	Os Subprojetos nesta categoria incluem Projetos de produção de alimentos e Projetos culturais.
Total	328	

Salvaguarda de Povos Indígenas (OP/BP. 4.10):

Contextualização:

No Rio Grande do Norte ainda não há terras indígenas demarcadas. Permanece o desafio de demarcar terras. Estudos vêm acontecendo e aprofundando estas questões, mostrando com maior exatidão números, locais e demais aspectos relativos ao tema. Para garantir o cumprimento da Política Operacional 4.10 – Povos Indígenas, o Projeto Governo Cidadão aprofundou a questão elaborando o Documento “Marco Conceitual dos Povos Indígenas”, apresentando as diretrizes para participação destas comunidades no contexto das ações apoiadas pelo Projeto.

No Estado do Rio Grande do Norte, existem seis (6) comunidades indígenas, com uma estimativa populacional que varia entre 2500 a 3000 mil indígenas (conforme as fontes consideradas). De acordo com os dados preliminares do IBGE, divulgados pela FUNAI Nacional, a população indígena Urbana do RN é de 2080 e rural é de 517 pessoas. Vivem, em geral, da agricultura de base familiar e, em menor escala, do extrativismo e do artesanato, que se caracterizam por limitações fundiárias, ambientais e tecnológicas.

A estratégia de atuação junto às populações indígenas foi estruturada a partir de consultas públicas realizadas em diversas regiões do Estado. Os povos Indígenas do RN representados institucionalmente por suas lideranças e suas organizações tomaram conhecimento sobre o Projeto por meio de divulgação da UGP/SEPLAN, através dos Diálogos Sociais, em Consultas Públicas direcionadas, Capacitações, em reuniões com a FUNAI, dos Conselhos e dos Fóruns Territoriais, em eventos específicos dos povos indígenas e reuniões nas comunidades.

Na tabela a seguir, podemos observar a distribuição geográfica da população indígena urbana e rural no RN de acordo com as informações obtidas FUNAI/RN/Censo IBGE 2010

Comunidade	Localização	População	Situação Fundiária
Mendonça do Amarelão	João Câmara	2000	SR/SE/SD
Eleoterios do Catu	Goianinha e Canguaretama	364	SR/SE/SD
Potiguara-Catu	Goianinha	430	SR/SE/SD
Caboclos de Açú	Assú	126	SR/SE/SD
Banguê	Assú	240	SR/SE/SD
Potiguara-aldeia Trabanda/Sagi	Baía Formosa	350	SR/SE/SD
Tapuia-Tapará	Macaíba	60	SR/SE/SD

SR: Sem regularização; SE: Sem Estudos; SD: Sem Demarcações.

4.2.2. Intervenções do projeto destinado para povos indígenas:

COMPONENTE 1 - DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL				
INDÍGENAS				
Subcomponente	Subprojeto	Status	Comunidade	Total Beneficiários
1.2 - INCLUSÃO PRODUTIVA SOCIAL E AMBIENTAL	PSA (SETHAS)	Em Execução (95%)	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DOS CABOCLOS	31
		Finalizada	ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO VALE DO CATU	150
SUBTOTAL				181
COMPONENTE 2 - MELHORIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS				
ESCOLAS				
Subcomponente	Intervenção	Status	Comunidade	Total Beneficiários
2.2 - MELHORIA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA	CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS	Finalizada	COMUNIDADE INDÍGENA DO AMARELÃO	402
TOTAL				583

GRUPOS VULNERÁVEIS: COMUNIDADES QUILOMBOLAS

Contextualização

No Rio Grande do Norte, apesar da historiografia afirmar a pouca presença dos escravos, os seus descendentes estão espalhados por todas as regiões, compondo um conjunto de dezenas de comunidades negras rurais. Esses grupos, vivendo situações variadas e complexas, apresentam elementos comuns no que diz respeito à relação com a terra, à consanguinidade, ao passado histórico e às alianças e aos confrontos com a sociedade do entorno. (Plano Estadual de Políticas de Promoção da Igualdade Racial-RN-2007).

Podemos constatar a distribuição geográfica das 21 Comunidades quilombolas certificados pela Fundação Cultural Palmares. Observa-se a ocorrência de 04 quilombos no município de Portalegre, certificados em 2007. Registra-se como a primeira comunidade Quilombola a ser certificada no RN, a Comunidade de Boa Vista dos Negros, localizada no município de Parelhas. A mais recente certificação foi a da Comunidade Bela Vista do Piatô, em Assú, em maio de 2011.

Na maioria das comunidades as atividades concentram-se na economia agrícola, no cultivo de mandioca, feijão e milho. É prática comum o corte de cana-de-açúcar diário. Alguns quilombos têm entre suas principais atividades econômicas, os serviços de cerâmica, agricultura de subsistência, pesca e criação de animais de pequeno porte.

Percebe-se que as efetivações das políticas públicas para dar suporte aos direitos inalienáveis do cidadão, como acesso à saúde e educação de qualidade, emprego e geração de renda, ainda não são suficientes para o atendimento às demandas das comunidades quilombolas, bem como de outros grupos vulneráveis.

As Comunidades Quilombolas do RN tomaram conhecimento sobre o Projeto por meio de divulgação da UGP/SEPLAN, através dos Diálogos Sociais, em Consultas Públicas direcionadas, lançamentos territoriais e nas próprias comunidades.

Desta forma, o Projeto Governo Cidadão alinhou investimentos estruturantes de desenvolvimento regional que possibilitou a base para uma melhor prestação de serviços territoriais melhorando a competitividade, especialmente em infraestrutura (ex: recuperação de estradas, recursos hídricos, saneamento, centros de comercialização, etc), regulamentação e certificação sanitária, geração e difusão de conhecimentos técnicos, com foco prioritário no segmento ligado a agricultura familiar e populações vulneráveis (**mulheres, jovens, indígenas e quilombolas**), além de melhorias nos serviços de saúde, de educação e da segurança pública.

No processo de seleção dos subprojetos, há uma pontuação extra para as organizações pertencentes a estes grupos.

5.2. Intervenções do projeto destinado a grupos vulneráveis:

COMPONETE 1 - DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL			
QUILOMBOLAS			
Subprojeto	Comunidade	Status	Total Beneficiários
PSA (SETHAS)	NUCLEO DE PRODUTORES COOPERADOS DA COMUNIDADE DE MACAMBIRA	Em Execução (80%)	35
	ASSOCIACAO COMUNITARIA SAO FRANCISCO DA COMUNIDADE AROEIRA	Em Execução (80%)	56
	ASSOCIACAO COMUNITARIA DA COMUNIDADE NEGRA DO JATOBA	Finalizada	38
	ASSOCIAÇÃO DOS QUILOMBOLAS DA MACAMBIRA	Finalizada	48
	ASSOCIACAO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITARIO DE BOA VISTA	Em Execução (80%)	41
PINS (SETHAS)	ASSOCIACAO DA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE CAJAZEIRAS - ACQC	Em Execução (90%)	18

	ASSOCIACAO QUILOMBOLA NEGROS FELICIANOS DO ALTO	Finalizada	21
TOTAL			257
JOVENS			
Subprojeto	Grupo	Status	Total de Beneficiários
PINS Cultural (SETHAS)	BANDAS FILARMÔNICAS PARA A JUVENTUDE	Em execução	913

Diálogos sociais com povos indígenas

Da mesma forma foram claramente expostas as condicionantes da política do Banco Mundial referente às comunidades tradicionais sob o aspecto étnico – OP 4.10 – Salvaguardas de Povos Indígenas durante reunião com esse segmento, realizada em Natal, no Auditório da SEPLAN com técnicos da UGP/SEPLAN, consultores e as seguintes comunidades indígenas:

1. Caboclos do Açú;
2. Comunidade Mendonça do Amarelão;
3. Comunidade Vale do Catu;
4. Comunidade de Sagi;
5. Comunidade Tapará.

6.9 Sensibilização nas comunidades/associações tradicionais sobre o projeto RN sustentável

Objetivo: Interagir junto às comunidades tradicionais para fortalecimento do espaço coletivo e sensibilizar sobre a forma de acesso aos editais.

Contextualização:

O acolhimento das comunidades foi muito bom. Foi utilizada a técnica da Teia que foi bem aceita, participativa, atendeu aos objetivos e extrapolou as expectativas. Depois foi contada a história “o feixe de lenha” para ampliar a discussão e reflexão como reforço sobre a fortaleza e segurança proporcionada pela união e pelo trabalho realizado coletivamente. Também foi exposta a origem do termo: “amigo da onça” para descontração e reflexão sobre o perfil dos

componentes de um grupo social. Todos foram envolvidos e a equipe ficou surpresa com a participação e contribuição de todos os presentes.

O segundo momento foi a exposição sobre o Projeto RN Sustentável, suas linhas de ação em relação aos editais abertos, prazos e enfoque mais detalhado em relação à forma de acesso aos editais. Exposição dos critérios de pontuação entre outros informes considerados pertinentes.

Comunidades Tradicionais constantes no AISA que foram mobilizadas e sensibilizadas.

	Nº	Comunidade	Município	Território
Quilombolas	01	Acauã	Poço Branco	Mato Grande
	02	Geral	Touros	Mato Grande
	03	Baixa do Quinquim	Touros	Mato Grande
	04	Pavilhão	Bom Jesus	Potengi
	05	Sítio Grossos	Bom Jesus	Potengi
	06	Capoeiras	Macaíba	Terras dos Potiguaras
	07	Nova Descoberta	Ielmo Marinho	Potengi
	08	Picadas	Ipanguaçu	Açu-Mossoró
	09	Negros do Riacho	Currais Novos	Seridó
	10	Gameleira	São Tomé	Potengi
	11	Sibaúma	Tibau do Sul	Agreste Litoral Sul
	12	Cajazeira	Santo Antônio	Agreste Litoral Sul
Indígenas	01	Banguê	Assú	Açu-Mossoró
	02	Caboclos do Açu	Assú	Açu-mossoró
	03	Amarelão	João Câmara	Mato Grande
	04	Sagi	Baía Formosa	Agreste Litoral Sul
	05	Tapará	Macaíba	Terra dos Potiguaras
	06	Catu	Canguaretama/ Goianinha	Agreste Litoral Sul

No terceiro momento foi realizada uma roda de discussão sobre os problemas coletivos da comunidade e as sugestões mais viáveis para solucionar ou redimir os impactos por eles causados. A priori a equipe preocupou-se porque eles discutiam situações que não se enquadravam nos editais abertos e nem no Projeto. Entretanto, eles se posicionaram da seguinte forma: “- Quase não vem ninguém aqui, estamos aproveitando para desabafar e falar dos nossos problemas. Vocês fazem parte do governo e quem sabe essa mensagem é repassada. Mas pelo menos tivemos a oportunidade de falar um pouco das coisas que nos prejudicam”.

No quarto e último momento foi realizada uma retrospectiva dos principais assuntos abordados como forma de avaliação. Os resultados foram satisfatórios e não foram detectadas distorções. Foram repassados os contatos (UGP e UES envolvidas) além da equipe se colocar ao inteiro dispor para maiores esclarecimentos.

7. MARCO CONCEITUAL DOS POVOS INDÍGENAS DO RIO GRANDE DO NORTE

Para garantir o cumprimento da Política Operacional 4.10 – Povos Indígenas, o Projeto Governo Cidadão aprofundou a questão elaborando o Documento “Marco Conceitual dos Povos Indígenas” apresentando as diretrizes para participação destas comunidades. O documento, disponibilizado como *link* no anexo 4, apresenta o perfil social, econômico, cultural, político demográfico dos povos indígenas do RN, que orientaram as estratégias de atendimento a esses povos, no âmbito do Projeto. O Marco Conceitual de Povos Indígenas foi pautado nos princípios, regras e diretrizes da Constituição Federal que reconhece às populações indígenas o direito à diferença e à auto-determinação, o direito originário sobre seus territórios de ocupação tradicional e o direito de usufruto exclusivo sobre as riquezas naturais de seus territórios, podendo explorá-las desde que seja garantida a sustentabilidade ambiental que protege o direito de suas gerações futuras. Em paralelo, foi respeitada a Política Operacional OP 4.10, do Banco Mundial, garantindo assim os processos dos Diálogos Sociais, dentre eles as Consultas livres, prévias e informadas com os povos indígenas. Baseado nos princípios da preservação da cultura e valores

espirituais e do reconhecimento dos seus direitos de propriedade e de posse sobre as terras.

8. MARCO DE REASSENTAMENTO INVOLUNTÁRIO

A Política de Salvaguarda de Reassentamento Involuntário do Banco Mundial (PO 4.12) – que pode ser consultada através do *link* no anexo 5 - foi acionada para lidar com os casos eventuais que demandem o deslocamento físico ou econômico de pessoas. A preparação de um Sistema de Política de Reassentamento é o instrumento apropriado a este projeto e o Marco de Reassentamento Involuntário foi elaborado segundo os critérios e diretrizes da OP 4.12 e legislação brasileira pertinente. Ele define os princípios e diretrizes a serem adotados para guiar o planejamento das ações de reassentamento que venham eventualmente a se fazerem necessárias.

A política de reassentamento involuntário do Projeto tem por meta, garantir a recomposição da qualidade de vida das famílias que, eventualmente, venham a ser deslocadas e reassentadas fora das áreas protegidas consolidadas ou criadas, tanto no aspecto físico, (perda de moradia), como em outros aspectos (como perda de rendimentos financeiros em função da interrupção de atividades produtivas ou perdas em decorrência da quebra da rede de apoio social e das relações de vizinhança).

9. AÇÕES COM ENFOQUE DE GÊNERO NO ÂMBITO DO PROJETO GOVERNO CIDADÃO

As mulheres estão entre os principais beneficiários do Projeto Governo Cidadão, principalmente nas atividades relacionadas aos Componentes “Desenvolvimento Regional Sustentável” e “Melhoria dos Serviços Públicos”, em função da desigualdade de gênero, ainda bastante acentuada no estado do RN.

Componente 1 – Desenvolvimento Regional Sustentável

O Projeto apoia a estratégia de inclusão produtiva e o desenvolvimento regional sustentável através das seguintes atividades: (a) melhoria da inclusão e da competitividade das organizações produtivas nos territórios prioritários; (b) promoção de boas práticas socioambientais nas áreas de microbacias mais susceptíveis à degradação ambiental; (c) apoio a projetos voltados ao

fortalecimento da capacidade dos agricultores familiares nas áreas com potencial de irrigação, visando aumentar a produtividade, qualidade e confiabilidade de sua produção; (D) PROMOÇÃO DA INCLUSÃO DE JOVENS E MULHERES NO MERCADO DE TRABALHO; (e) promoção do fortalecimento da governança local/territorial; e (f) melhoria e expansão da infraestrutura socioeconômica voltada ao desenvolvimento da logística regional integrada.

Estratégia de ação:

- O Projeto tem como meta atender a 35% de mulheres nos subprojetos de inclusão produtiva (apicultura, cajucultura, agricultura irrigada, economia solidária, apoio à certificação/alvará sanitário);
- No processo de seleção dos subprojetos, há uma pontuação extra para as organizações formadas por mulheres e lideradas por mulheres, adotada em três Projetos Pilotos e em dois Editais.

Resultado

- 60% de mulheres, do total de beneficiários, envolvidas nos subprojetos.

CAPACITAÇÃO EM GÊNERO DOS BENEFICIÁRIOS DO EDITAL DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE Nº 02/2014

Os investimentos propostos foram baseados em demandas territoriais existentes, nas atividades econômicas desenvolvidas e nos obstáculos e nas potencialidades que se apresentam localmente para o desenvolvimento dessas atividades. Não obstante, o Projeto GOVERNO CIDADÃO centrará esforços no desenvolvimento dos territórios com dificuldades para geração de emprego e renda, objetivando dinamizar a economia local e beneficiar os municípios com maiores problemas relacionados ao baixo rendimento econômico, a vulnerabilidade social e a degradação ambiental.

Em apoio ao fortalecimento da governança local e territorial adota-se a estratégia operativa da política centrada no desenvolvimento das estruturas, das capacidades territoriais e locais, tendo em vista o fortalecimento dos processos do ciclo da gestão do território. Para tanto, são investidos recursos, de forma complementar, em ações de formação e capacitação dos diversos atores envolvidos na implementação do Projeto; assistência técnica aos beneficiários;

realização de estudos, diagnósticos e plano de negócios; divulgação e marketing; mobilização e sensibilização dos atores; avaliação e acompanhamento pedagógico, entre outros.

Entre as ações em execução estão os Projetos de Iniciativas de Negócios Sustentáveis apoiados através do Edital N° 02/2014. Este Edital tem por objetivo fomentar a economia solidária no estado, para ampliar o acesso aos mercados (público e privado) dos produtos de associações de economia solidária participantes do Projeto GOVERNO CIDADÃO e assim contribuir para a melhoria da renda da população beneficiária. O Edital N° 02/2014 – Subprojetos de Empreendimentos Econômicos e Solidários da Agricultura Familiar contempla 38 organizações sociais e produtivas, atendendo a um total de 779 beneficiários diretos, dos quais 75% são mulheres.

A capacitação dos envolvidos na implementação do Projeto GOVERNO CIDADÃO é uma exigência para a obtenção da excelência no trabalho e dos resultados esperados. Sendo assim, serão viabilizados mecanismos de capacitação a fim de assegurar a eficiência, eficácia e efetividade das ações propostas no Projeto, conforme previsto no seu Plano de Formação e Capacitação. A capacitação de beneficiários, particularmente, mulheres, jovens, quilombolas e povos indígenas, está alinhada com a meta definida para o subcomponente 1.2, que prevê a capacitação de dez mil beneficiários dos Projetos de Iniciativas de Negócios Sustentáveis e Projetos Socioambientais.

No que concerne às relações de gênero, o Projeto Governo Cidadão realizou, com apoio do UFGE – Umbrella Facility for Gender Equality, um diagnóstico preliminar, apresentado no relatório ‘Plantando Sementes de Empoderamento: Ampliando a Atuação das Mulheres pela Inclusão Produtiva nas Áreas Rurais do Nordeste do Brasil’, sobre o acesso e as oportunidades de homens e mulheres aos projetos de inclusão produtiva na área rural Potiguar, identificando diversas questões que foram fundamentalmente tratadas para a promoção da igualdade de gênero:

1. Distribuição desigual das funções de liderança em organizações de base comunitária e grupos produtivos – embora com participação crescente de mulheres em associações locais;
2. Participação desigual de homens e mulheres em decisões sobre atividades de comercialização da produção;

3. Barreiras formais ao acesso de mulheres aos insumos produtivos (terra, financiamento, capacitação, assistência técnica, etc.);
4. Relações de poder intradomiciliares assimétricas em termos de controle e decisão sobre uso da renda familiar;
5. Distribuição assimétrica das atividades domésticas e reprodutivas e barreiras à alocação do tempo de trabalho das mulheres em atividades produtivas – normas e padrões tradicionais de divisão sexual do trabalho.

Para contribuir com a alteração dessa realidade diagnosticada, o Projeto GOVERNO CIDADÃO realizou um processo de formação sobre as questões de gênero para as organizações sociais e produtivas beneficiárias dos Subprojetos de Empreendimentos Econômicos e Solidários da Agricultura Familiar.

Dentre o material didático utilizado nas capacitações estão a Cartilha “Um Dia” e o vídeo “Plantando Sementes de Emponderamento” elaborados, produzidos e disponibilizados pelo projeto.

CAPACITAÇÕES SOBRE GÊNERO COM ENFOQUE NA INCLUSÃO DA MULHER NOS ESPAÇOS PRODUTIVOS, SUA AUTONOMIA, DESAFIOS E OPORTUNIDADES

ATIVIDADES E TEMAS

O conteúdo programático considerou as seguintes atividades e temas:

a) Oficina para aplicação de questionário para coleta de dados (32 associações – 625 participantes)

Questionário padrão com questões extraídas do WEAI (abreviatura da versão inglesa da metodologia do Índice de Empoderamento das Mulheres na Agricultura – Women Empowerment in Agriculture Index, desenvolvida pelo IFPRI – International Food Policy Research Institute), respondido por todos que compõem as 38 organizações sociais e produtivas beneficiárias dos Subprojetos de Empreendimentos Econômicos e Solidários da Agricultura Familiar.

Carga horária: 2h

b) Oficina sobre questões de gênero (16 associações – 289 participantes)

Temas:

- Padrões culturais tradicionais em relação à divisão sexual do trabalho, à distribuição do poder nas relações intradomiciliares e nas decisões familiares, à participação no mercado e à participação cidadã;
- Como se expressam as relações de gênero na organização social e produtiva beneficiária do Subprojeto de Empreendimento Econômico e Solidário da Agricultura Familiar; quais as barreiras a serem enfrentadas para superar possíveis desigualdades (adequar metodologia às particularidades das organizações formadas por homens e mulheres e apenas por mulheres);
- Discussão, elaboração e adoção de compromissos para promoção da igualdade de gênero pela organização social e produtiva beneficiária do Subprojeto de Empreendimento Econômico e Solidário da Agricultura Familiar.

Carga horária: 16h

c) Oficina de aplicação de questionário para coleta de dados (32 Associações – 625 participantes)

Questionário padrão com questões extraídas do WEAI, respondido pelas 38 (trinta e oito) organizações sociais e produtivas beneficiárias dos Subprojetos de Empreendimentos Econômicos e Solidários da Agricultura Familiar que foram capacitadas.

Carga horária: 2h

TERRITÓRIO, MUNICÍPIO E NÚMERO DE PARTICIPANTES DAS OFICINAS DE APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO

Território	Municípios	Organização Produtiva	Nº de Participantes	Identificação do Grupo
	Goianinha	Associação da Comunidade de Pitombeira	23	Misto

Agreste e Litoral Sul	Lagoa de Pedras	Associação de Desenvolvimento Rural Sustentável de Pajuçara	29	Misto
	Santo Antônio	Associação da Comunidade Quilombola de Cajazeiras	18	Mulheres
	Vera Cruz	Associação de Proteção e Assistência a Maternidade, a Infância e ao Meio Rural de Vera Cruz	12	Mulheres
Alto Oeste	Lucrecia	Associação Comunitária Rural de Exu-Acre	38	Misto
	Major Sales	Associação Comunitária Sociocultural de Major Sales	40	Misto
	Pilões	Associação Comunitária dos Produtores Rurais do Sítio Glória	20	Misto
	Portalegre	Associação Quilombola Negros Felicianos do Alto	21	Misto
Mato Grande	Ceará Mirim	Associação para o Desenvolvimento das Mulheres do P.A. São José de Pedregulho	19	Mulheres
	Jandaira	Associação de Desenvolvimento Comunitário de Jandaíra	24	Misto
		Associação de Jovens Agroecologistas Amigos do Cabeço-Joca	15	Misto
	Maxaranguape	Conselho Comunitário de Maxaranguape	40	Misto
	Pureza	Associação de Mulheres Francisca Margarida do Projeto de Assentamento Canafístula	16	Mulheres
	São Miguel do Gostoso	Associação de Mulheres da Agrovila do PA Canto da Ilha de Cima	10	Mulheres
		Associação de Desenvolvimento de Fazendinha e Mundo	20	Misto
Potengi	Ielmo Marinho	Associação das Artesãs de Boa Vista	15	Mulheres
		Associação Sagrada Família do P.A Roseli Nunes	27	Misto
	Lagoa de Velhos	Comunidade de Produção do Alto da Conceição	9	Mulheres
Seridó	Bodó	Núcleo de Produtores Cooperados da Comunidade Paraíso	29	Misto

	Caicó	Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Caicó	9	Misto
	Currais Novos	Clube de Mães e Jovens Tereza Celestina Dantas	23	Misto
	Parelhas	ACOBAMT – Associação Comunitária do Bairro Maria Terceira	10	Mulheres
		Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Parelhas	8	Misto
Sertão do Apodi	Apodi	Associação dos Agricultores do Sítio Mansidão	8	Mulheres
	Janduís	Associação Comunitária do Poço da Forquilha e Comunidades Circunvizinhas	27	Misto
	Upanema	Associação dos Produtores e Feirantes da Agricultura Familiar de Upanema	15	Misto
Território	Municípios	Organização Produtiva	Nº de Participantes	Identificação do Grupo
Trairí	Campo Redondo	Associação de Desenvolvimento Sustentável do Sítio Olho D'água do Trapiá	7	Mulheres
		Associação dos Artesãos de Campo Redondo	23	Misto
	Passa e Fica	Associação dos Produtores Rurais da Comunidade de Lagoa do Cipoal	31	Misto
		Associação dos Produtores Rurais Lagoa do Gravatá	16	Misto
		Associação de Artesãos de Passa e Fica	8	Misto
	Tangará	Club de Mães de Tangará	15	Mulheres
Total	25	32	625	-

PARTICIPANTES DAS OFICINAS DE CAPACITAÇÃO SOBRE QUESTÕES DE GÊNERO

Território	Municípios	Organização Produtiva	Nº de Participantes	Identificação do Grupo
Agreste e Litoral Sul	Goianinha	Associação da Comunidade de Pitombeira	23	Misto
	Lagoa de Pedras	Associação de Desenvolvimento Rural Sustentável de Pajuçara	29	Misto

	Vera Cruz	Associação de Proteção e Assistência a Maternidade, a Infância e ao Meio Rural de Vera Cruz	12	Mulheres
Alto Oeste	Major Sales	Associação Comunitária Sociocultural de Major Sales	40	Misto
	Portalegre	Associação Quilombola Negros Felicianos do Alto	21	Misto
Mato Grande	Pureza	Associação de Mulheres Francisca Margarida do Projeto de Assentamento Canafístula	16	Mulheres
	São Miguel do Gostoso	Associação de Mulheres da Agrovila do PA Canto da Ilha de Cima	10	Mulheres
		Associação de Desenvolvimento de Fazendinha e Mundo	20	Misto
Potengi	Ielmo Marinho	Associação das Artesãs de Boa Vista	15	Mulheres
	Lagoa de Velhos	Comunidade de Produção do Alto da Conceição	9	Mulheres
Seridó	Caicó	Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Caicó	9	Misto
	Currais Novos	Clube de Mães e Jovens Tereza Celestina Dantas	23	Misto
Sertão do Apodi	Apodi	Associação dos Agricultores do Sítio Mansidão	8	Mulheres
	Upanema	Associação dos Produtores e Feirantes da Agricultura Familiar de Upanema	15	Misto
Trairí	Passa e Fica	Associação dos Produtores Rurais da Comunidade de Lagoa do Cipoal	31	Misto
		Associação de Artesãos de Passa e Fica	8	Misto
Total	14	16	289	-

ANEXO 9

RELATÓRIO - SALVAGUARDAS AMBIENTAIS



GOVERNO
DO RIO GRANDE DO NORTE



**GOVERNO
CIDADÃO**



GRUPO BANCO MUNDIAL

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS
SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO DE PROJETOS E METAS DO GOVERNO
PROJETO INTEGRADO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
UNIDADE DE GERENCIAMENTO DO PROJETO

Relatório Salvaguardas Ambientais

P126452
Projeto Integrado de Desenvolvimento Sustentável do
Rio Grande do Norte
Acordo de empréstimo LN8276-BR

Versão 1

Natal, 04 de setembro de 202



Sumário

1. Salvaguardas Ambientais	3
2. Atividades em acompanhamento	3
2.1 Subprojetos	3
2.2 obras estruturantes	6
3. Impactos Ambientais	7
4. Conclusão	10



1. Salvaguardas Ambientais

Entre as diretrizes estabelecidas pelo Banco Mundial para implementação do **Projeto Integrado de Desenvolvimento Sustentável do Rio Grande do Norte – Projeto RN Sustentável, “PROJETO GOVERNO CIDADÃO** está a Política de Salvaguardas Ambientais – que são um conjunto de medidas protetivas, lastreadas em determinadas regras que visam potencializar os impactos positivos e reduzir os impactos negativos, de modo que investimentos possam acontecer de forma segura e sustentável.

Devido ao caráter multissetorial do Projeto Governo Cidadão as salvaguardas ambientais são enquadradas em consonância com as tipologias de investimentos e à capacidade de suporte dos recursos naturais. Desse modo, para toda e qualquer ação com potencial impacto socioambiental são aplicadas medidas preventivas e corretivas, com procedimentos a serem adotados antes, durante e após a execução das ações.

Uma avaliação de impacto ambiental realizada durante a fase de preparação do Acordo de Empréstimo N° 8276 o classificou como sendo de categoria “B”, e para tal foram associados à sua implementação as seguintes salvaguardas: Avaliação Ambiental, Habitats Naturais, Manejo de Pragas e Parasitas, Recursos Culturais Físicos, Florestas e Segurança de Barragens.

O Núcleo de Gestão Ambiental- NGA do Projeto Governo Cidadão é o setor competente por fazer cumprir as Salvaguardas e a monitorar a implantação dos investimentos levando-se em consideração os princípios estabelecidos pelas mesmas. Atualmente o NGA é composto por 04 (quatro) consultores individuais e 01 (uma) estagiária do curso de Engenharia Ambiental da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. A equipe exerce suas atividades regularmente na UGP – Unidade Gestora do Projeto, na Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças – SEPLAN, sede do projeto.

2. Atividades em acompanhamento

Apresentamos a seguir um resumo geral quanto ao atendimento à Política de Salvaguardas Ambientais e outros instrumentos legais ao longo desses 05 anos de implementação do Projeto Governo Cidadão.

Além das medidas de controle necessárias para prevenção/mitigação dos impactos ambientais ocasionados a partir dos investimentos, também é competência deste Núcleo de Gestão Ambiental prestar as devidas orientações e acompanhar todos os procedimentos necessários para obtenção de licenciamento ambiental e outorgas de uso de água para todos os projetos/obras que carecem de tal regularização.

2.1 Subprojetos

Sobre o acompanhamento dos subprojetos o Núcleo de Gestão Ambiental atua apoiando e acompanhando o trabalho das entidades de assistência técnica e das empresas contratadas para execução das obras no que se refere aos aspectos ambientais. O núcleo é responsável por prestar todas as orientações necessárias, buscando corrigir possíveis erros identificados durante a implantação dos subprojetos, sempre na perspectiva de minimizar os impactos negativos.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS
PROJETO INTEGRADO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
UNIDADE DE GERENCIAMENTO DO PROJETO



O quadro 1 apresenta um demonstrativo dos quantitativos de subprojetos executados ou em execução pelas UES-SETHAS e UES-SAPE.

Quadro 1 – Quantitativo de subprojetos visitados por edital

Nome do Edital	Nº de subprojetos visitados e em execução
Edital nº 01 - Apoio a Subprojetos Socioambientais	156 subprojetos
Edital nº 02 – Apoio a Subprojetos de Empreendimentos Econômicos Solidários e da Agricultura Familiar	40 subprojetos
Edital nº 04 – Apoio ao Registro Sanitário das Agroindústrias da Agricultura Familiar	35 subprojetos
Edital nº 05 – Apoio a Cadeia Produtiva do Leite e Derivados da Agricultura Familiar	8 subprojetos
Edital nº 06 – Apoio a Subprojetos da Cadeia Produtiva da Fruticultura Irrigada da Agricultura Familiar	28 subprojetos
Projeto Piloto de Apicultura	05 subprojetos
Projeto Piloto de Cajucultura	06 subprojetos
Projeto Piloto de Agricultura Irrigada	02 subprojetos
Projeto Piloto de Combate à Desertificação na região Seridó do Rio Grande do Norte	09 subprojetos
TOTAL	289

Dos 289 subprojetos referidos no quadro, grande parte já encontram-se em fase de conclusão de convênio e de obras. Durante a etapa final, ou seja, de implementação conclusiva do investimento mais de 70% desses subprojetos já foram visitados pelo NGA. O planejamento do setor é de nesse último trimestre do ano de 2020 fecharmos os 100% de visitas a esses investimentos.

Quanto ao licenciamento ambiental para os subprojetos pode-se afirmar que desse total de 289 convênios estabelecidos, foram classificados como empreendimentos licenciáveis 252 subprojetos. Desse universo, temos aproximadamente 94% com licença emitida ou com processo de licenciamento em fase de análise no órgão ambiental. Os subprojetos correspondentes aos 6% restantes, são identificados como de licenciamento ainda não solicitado, em fase de preparação (Agroindústrias da Agricultura Familiar).

Existem ainda 37 subprojetos que, por se tratarem de atividades de pequeno porte e baixo potencial poluidor - de acordo com legislação ambiental estadual vigente, não estão classificados enquanto empreendimentos licenciáveis. O anexo I apresenta a matriz constando a lista de subprojetos e o status atual de licenciamento ambiental.

Quanto as outorgas de direito de uso de água, é possível afirmar que em torno de 90% dos poços utilizados enquanto fonte hídricas para investimentos realizados com recursos do Acordo de Empréstimo encontra-se outorgados, e os outros 08% de poços estão em fase de regularização, com os devidos processos em análise no IGARN – Instituto de Águas do RN.

No que diz respeito a Gestão dos Recursos Hídricos, e levando em consideração os Sistemas Simplificados de Abastecimento de Água, implantados a partir do Edital Nº 01/2014 – De apoio à Projetos Socioambientais, para acesso à água e investimentos sociais voltados à convivência com



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS
PROJETO INTEGRADO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
UNIDADE DE GERENCIAMENTO DO PROJETO



o semiárido, já encontra-se elaborado o importante Plano de ação para realização de um trabalho de conscientização e sensibilização sobre a Gestão do uso da água. Todo planejamento e definição de estratégias de atuação para esse trabalho está sendo realizado pelos Núcleos Ambiental e Social do Projeto Governo Cidadão, em parceria com SESAP, IGARN e CAERN junto às associações atendidas pelo Projeto Governo Cidadão. Esse plano será implementado tão logo esteja encerrado o período de quarentena, estabelecido em virtude da pandemia COVID-19.

Salvaguardas acionadas durante a execução dos Subprojetos:

Para os subprojetos as Salvaguardas ambientais acionadas foram da forma como apresenta o quadro abaixo:

Quadro 2 – Salvaguardas ambientais acionadas para os subprojetos

EDITAIS/ Subprojetos	Avaliação Ambiental	Habitats Naturais	Manejo de Pragas e Parasitas	Recursos Culturais Físicos	Florestas	Segurança de Barragens
Ed. 01 – Projetos socioambientais	X					
Ed. 02 – Economia Solidária	X					
Ed. 04 – Certificação das agroindústrias	X					
Ed. 05 – Leite e derivados	X					
Ed. 06 – Fruticultura Irrigada	X		X			

A Salvaguarda de Avaliação ambiental é uma salvaguarda entendida como “guarda-chuva”, e por isso ela é acionada para todos os investimentos, por isso ela foi acessada para todos os editais, uma vez que é inerente a essa salvaguarda uma avaliação ambiental prévia para todo e qualquer investimento. Para essa salvaguarda cabe avaliar a pertinência de cada investimento a ser realizado, levando-se em consideração os potenciais riscos ambientais de cada investimento investimentos na sua área de influência; maneiras de melhorar a seleção, localização, planejamento, concepção e execução dos investimentos; Identificação de medidas preventivas e mitigadoras ou compensadoras aos efeitos ambientais adversos.

A Salvaguarda de Manejo Integrado de Pragas foi acionada para o Edital 06 - de Apoio a Subprojetos da Cadeia Produtiva da Fruticultura Irrigada da Agricultura Familiar de Agricultura Irrigada. Para os projetos de irrigação apoiados por esse edital foram solicitados e analisados pelo NGA os devidos Planos de Manejo de Pragas. Os mesmos estão em fase de implementação, além de terem sido realizados vários ciclos de capacitação em Manejo Integrado de Pragas junto aos beneficiários desses subprojetos pela equipe da EMATER.

CONTRAPARTIDA AMBIENTAL (Edital 1) – Ações ambientais

Especificamente para o Edital 01 – Projetos Socioambientais, a contrapartida exigida das entidades beneficiárias foi correspondente à realização de ações ambientais, que na fase de preparação de projeto foram atestadas por meio de uma Declaração de Participação nas Ações Ambientais.



No que diz respeito ao cumprimento das ações ambientais é possível constatar que até o presente momento, dos 156 subprojetos em andamento do Edital 01, 141 subprojetos podem ser classificados como de contrapartidas “comprovadas” e 15 ainda carecem de atenção especial, de modo que o cumprimento da ação possa ser atestado de modo integral.

De acordo com as visitas realizadas pela equipe do setor, o gráfico 1 representa o percentual de associações que já atenderam as contrapartidas até o momento, e as que ainda carecem de atenção e de um acompanhamento mais próximo do setor.

Gráfico 1 – Cumprimento das contrapartidas – Ações ambientais



Todos os relatórios das visitas realizadas para verificação da ação ambiental foram lançados no Sistema de Informações e Monitoramento do projeto – SMI, na área de Acompanhamento/visita ambiental.

O NGA já dispõe de um cronograma de visitas in loco, estabelecido para o último trimestre do ano de 2020, ou tão logo esteja encerrado o período crítico da pandemia COVID-19. O objetivo dessa rodada de vistorias será verificar o cumprimento integral das ações ambientais, e a emissão dos Termos de comprovação quanto as contrapartidas realizadas pelas associações beneficiárias do Edital 01.

É importante destacar que todas as contrapartidas ofertadas pelas associações beneficiárias do Edital 01 – 2014 – SETHAS carecem de um acompanhamento baseado em um cronograma articulado e contínuo, a fim de que as ações se estabeleçam e sejam absorvidas pelas comunidades como algo corriqueiro e essencial as suas rotinas, bem como a sustentabilidade local.

2.2 obras estruturantes

No caso das obras estruturantes, os procedimentos para acompanhamento pela equipe do NGA são semelhantes aos descritos para subprojetos. Das obras implementadas ou em fase de implementação com recursos do Acordo de Empréstimo N° 8276-BR, um total de 77 (setenta e sete) são enquadradas como empreendimentos licenciáveis (levando-se em consideração a legislação estadual vigente).



Desse total de empreendimentos – aproximadamente 39% encontram-se com as licenças devidamente emitidas; 58% estão com processo de licenciamento em análise, tramitando no órgão ambiental. A maioria desses processos em fase de análise referem-se à regularização de operação das escolas em reforma, que ainda estão em fase de execução de obras ou com obras ainda não iniciadas.

Dos 77 empreendimentos/obras licenciáveis, somente 02 processos ainda estão com status “a solicitar” licenciamento. Esses referem-se as obras dos Postos Fiscais, ainda não licitados. No entanto o setor está prestando todo apoio necessário a empresa contratada para elaboração dos projetos e licenciamento dos mesmos, notadamente ao que diz respeito a juntada da documentação necessária ao pleito e sua protocolização no órgão ambiental. O anexo II dispõem da lista de obras estruturantes e o status atual de licenciamento ambiental para as mesmas.

Salvaguardas acionadas para os investimentos estruturantes:

Conforme já referido no item sobre Subprojetos, a Salvaguarda de Avaliação ambiental é uma salvaguarda entendida como “guarda-chuva”, e por isso ela é acionada para todos os investimentos. Para todas as obras/investimentos é preenchido uma ficha de avaliação ambiental, a qual é identificado de modo prévio os potenciais riscos ambientais de cada investimento investimentos na sua área de influência; maneiras de melhorar a seleção, localização, planejamento, concepção e execução dos investimentos; Identificação de medidas preventivas e mitigadoras ou compensadoras aos efeitos ambientais adversos.

Durante a implementação das obras estruturantes podemos destacar que, além da Salvaguarda de Avaliação ambiental, também foi acionada a Salvaguarda de Habitats Naturais – para obra da Estrada da Produção. Nesse caso foi elaborado, e já encontram-se em fase de implementação, o Plano de Ação Ambiental, com objetivo de firmar responsabilidades quanto as ações ambientais correlatas ao desmatamento ocasionado pela obra da estrada, bem como apontar a periodicidade e os elementos de monitoramento a serem encaminhados ao Banco Mundial.

Outra salvaguarda acionada pelos investimentos estruturantes, nesse caso pelas obras de recuperação das barragens de Lucrécia e Pataxó - foi a Salvaguarda de Segurança de Barragens. E de modo a atender as recomendações contidas nessa salvaguarda, fez necessário a contratação de um Painel de Segurança de Barragens. O Painel de Segurança ora em contratação consta de três profissionais com larga experiência em construção e operação de barragens nas áreas de Estrutura de Maciço, Hidrologia/Hidráulica e Geotécnica.

3. Impactos Ambientais

Com base no Plano de Gestão Socioambiental do Projeto Governo Cidadão, e ainda levando em consideração todas as nossas avaliações ambientais realizadas previamente a instalação de cada obra e atividade financiada com recursos do Acordo de Empréstimo nº 8276-BR, podemos elencar - genericamente - os seguintes impactos ambientais positivos e negativos identificados:



POSITIVOS

- 1) Uso racional da água;
- 2) Reúso de água;
- 3) Aumento da disponibilidade de água;
- 4) Melhoria da qualidade da água;
- 5) Consumo de água tratada;
- 6) Implementação de mecanismos de gestão comunitária dos recursos hídricos;
- 7) Destinação adequada para resíduo sólido e efluente líquido;
- 8) Estabelecimento de parcerias com grupos de catadores de resíduos sólidos;
- 9) Redução da poluição de água e do solo;
- 10) Manejo Agroecológico (incluindo práticas de transição);
- 11) Incremento da cobertura vegetal;
- 12) Proteção e recuperação do solo;
- 13) Regularização de atividades, por meio de licenciamento ambiental e de recursos hídricos;
- 14) Redução da erosão;
- 15) Recarga de aquíferos;
- 16) Recuperação de mananciais;
- 17) Alternativas sustentáveis em períodos de estiagem (semiárido);
- 18) Planejamento estratégico e participativo das comunidades envolvidas;
- 19) Ocupação de mão de obra local;
- 20) Incremento da economia e renda local;
- 21) Melhoria da qualidade de vida;

NEGATIVOS

- 1) Aumento do consumo de água;
- 2) Aumento do consumo de energia elétrica;
- 3) Supressão vegetal (implantação de estradas);
- 4) Impactos diretos na flora e fauna (estradas);
- 5) Modificação de paisagem;
- 6) Movimentação de solo;
- 7) Salinização do solo;
- 8) Geração de resíduos e efluentes líquidos.



Na tabela 1 apresentamos à identificação das medidas mitigadoras aplicáveis a cada caso específico:

Tabela 1 – Impactos negativos e medidas mitigadores

Impacto Negativo	Medidas Mitigadoras
Aumento do consumo de água	Implantação de regimento interno para gerenciamento do uso da água – Gestão comunitária/integrada de recursos hídricos
Aumento do consumo de energia elétrica	Orientações em educação ambiental para uso racional da energia elétrica; Utilização da energia solar para a produção de eletricidade.
Supressão vegetal (implantação de estradas)	Solicitação de autorização para supressão vegetal aos órgãos ambientais; Compensação ambiental visando contrabalançar os impactos previstos.
Impactos diretos na flora e fauna (estradas)	Recomposição de flora local; Implantação de redutores e barreiras físicas
Modificação de paisagem	Plantio e recomposição da flora local; coleta de resíduos.
Movimentação de solo	Umidecer os caminhos dos serviços; Filtros de poeira; Dimensionamento de sistemas de drenagem adequados
Salinização do solo	Controle do uso da água no processo de irrigação; combate ao uso de agrotóxico
Geração de resíduos e efluentes líquidos	Instalação de Sistemas de esgotamento sanitário de acordo com a realidade de cada área/atividade/obra; Atendimento a legislação no que diz respeito ao adequado estoque, coleta e disposição dos resíduos gerados; Apresentação de Planos de Gerenciamento de resíduos sólidos.

Sabendo que a prática do Núcleo de Gestão Ambiental é realizar as avaliações ambientais de modo prévio a implantação dos investimentos/atividades, tornou-se comum que os impactos negativos pudessem ser prevenidos ao invés de mitigados. Em alguns casos, mesmo sendo necessário mitiga-los, à medida que os impactos negativos vão sendo identificados antecipadamente, as estratégias para sua mitigação tendem a ser aprimoradas, e conseqüentemente exitosas. Para fase de implantação das obras e implementação das atividades potencialmente poluidoras cabe ao setor ambiental acompanhar com regularidade e orientar os atores envolvidos quanto a correta aplicação das medidas que visam a diminuição dos impactos ao meio ambiente.



4. Conclusão

Após essa abordagem compilada acerca do trabalho que vem sendo executado pelo Núcleo de Gestão Ambiental, pode-se concluir com grande destaque para os seguintes fatos:

- A quantidade de impactos ambientais positivos (21) gerados a partir da implementação do Projeto Governo Cidadão é consideravelmente superior a totalidade de impactos ambientais negativos (08). Pode acrescentar ainda que, embora existam, os impactos negativos são tratados de modo particular, e, à medida em que vão sendo identificados, desde a etapa de preparação do projeto, são devidamente notificados, por meio da Avaliação ambiental, à aplicação das devidas medidas preventivas e/ou mitigadoras pertinentes a cada caso;
- Estão sendo obtidas ou em fase de obtenção os licenciamentos ambientais para todos os investimentos que estão enquadrados - de acordo com a legislação estadual vigente – como empreendimentos ou atividades efetiva ou potencialmente poluidoras ou ainda que possam causar degradação ambiental;
- Todas as salvaguardas ambientais estão sendo fielmente observadas e atendidas, para todos os investimentos financiadas com recursos do Acordo de empréstimo nº 8276 – BR.



Anexo I - Lista de subprojetos e o status atual de licenciamento ambiental

Subprojetos Edital 01 - SETHAS

Autorização do Órgão Ambiental - IDEMA, concedida mediante Ofício nº 1251/2016-DG, dispensando o licenciamento dos Projetos Socioambientais considerando o decreto nº 26.365/2016 - Situação de emergência em virtude do estado de seca prolongada

Edital	ORGANIZAÇÃO	MUNICÍPIO	MI	Status
2	ASSOCIAÇÃO DAS MARICULTORAS DE ALGAS DE RIO DO FOGO	RIO DO FOGO	169	Emitida
2	ASSOCIAÇÃO DE JOVENS AGROECOLOGISTAS AMIGOS DO CABEÇO-JOCA	JANDAÍRA	35	Emitida
2	NUCLEO DE PRODUTORES COOPERADOS DA COMUNIDADE PARAISO	BODÓ	176	Emitida
2	COOPERATIVA DE AVICULTURA DE CARAUBAS	CARAÚBAS	145	Emitida
2	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO POÇO DA FORQUILHA E COMUNIDADES CIRCUNVIZINHAS	JANDUÍS	14	Emitida
2	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DOS PESCADORES DE CANGUARETAMA	CANGUARETAMA	20	Emitida
2	ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL DE PAJUÇARA	LAGOA DE PEDRAS	383	Emitida
2	ASSOCIAÇÃO DOS AGRICULTORES DO SÍTIO MANSIDÃO	APODI	238	Emitida
2	ASSOCIAÇÃO DOS AGRICULTORES FAMILIARES DE OLHO D'ÁGUA, FLORESTA E TAMATANDUBA	PEDRO VELHO	328	Emitida
2	ASSOCIAÇÃO DA COMUNIDADE DE PITOMBEIRA	GOIANINHA	9	Emitida
2	ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DE CAICÓ	CAICÓ	378	Emitida
2	ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DE PARELHAS	PARELHAS	295	Emitida
2	CLUBE DE MAES E JOVENS TEREZA CELESTINA DANTAS	CURRAIS NOVOS	358	Emitida
2	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DE OLHO D'ÁGUA JOSE FERREIRA DE LIMA	CAMPO REDONDO	340	Emitida
2	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES E FEIRANTES DA AGRICULTURA FAMILIAR DE UPANEMA	UPANEMA	217	Emitida
2	ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE FAZENDINHA E MUNDO	SÃO MIGUEL DO GOSTOSO	149	Emitida
2	ASSOCIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DO DISTRITO DE PEDRINHAS	CAIÇARA DO NORTE	323	Em tramitação



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS
PROJETO INTEGRADO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
UNIDADE DE GERENCIAMENTO DO PROJETO



2	ASSOCIAÇÃO DE DES FAMILIAR PA PATATIVA ASSARE II	RIACHUELO	296	Em tramitação
2	ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DAS MULHERES DO P.A. SÃO JOS DE PEDREGULHO	CEARÁ- MIRIM	287	Emitida
4	NÚCLEO DE PRODUTORES COOPERADOS DA COMUNIDADE CAJUEIRO	Florânea	10	N/A
4	Cooperativa dos Produtores de Afonso Bezerra	Afonso Bezerra	12	Em tramitação
4	ASS COMUNITÁRIA DOS AGRICULTORES FAM DO PERÍMETRO E ADJACÊNCIAS	Pau dos Ferros	31	Em tramitação
4	ASS DOS APICULTORES DO PA 25 DE JULHO	São Bento do Norte	36	Emitida
4	ASSOC DOS PEQUENOS AGROPECUARISTAS DO SERTÃO DE ANGICOS – APASA – Angicos	Angicos	37	Emitida
4	COOP AGROINDUSTRIAL DE AGRICULTORES FAMILIARES DE MARCELINO VIEIRA – COAAF – Marc. Vieira	Marcelino Vieira	38	N/A
4	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS DE PORTALEGRE	Portalegre	40	Emitida
4	Ass dos Produtores Rurais do Sítio Alexandre Pinto	Portalegre	42	N/A
4	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO SÍTIO BOM JESUS	Campo Grande	51	Em tramitação
4	ASSOCIAÇÃO DOS AGRICULTORES DO SÍTIO RIO NOVO E COMUNIDADES ADJACENTES	Apodi	56	Em tramitação
4	Associação de Apicultores de Severiano Melo	Severiano Melo	59	Emitida
4	ASS DOS APICULTORES E AGRICULTORES FAMILIARES DO PROJETO DE ASSENTAMENTO DE REFORMA AGRÁRIA DE PALHEIROS III	Upanema	65	Em tramitação
4	NÚCLEO DE PROD COOPERADOS DA COMUN DE CHÃ DE DEVISAO	Cerro Corá	82	Em tramitação
4	ASS DE DESENVOLVIMENTO COMUNITARIO DE SANTA TEREZA E ADJACENCIAS	Santana do Matos	88	Emitida
4	Associação Cerrocoraense de Apicultores	Cerro Corá	90	Emitida
4	ASSOCIAÇÃO DOS AGRICULTORES FAMILIARES DA COMUNIDADE CAMPINAS – AFCC	Extremoz	97	Emitida
4	ASSOC DOS PRODUTORES DO PA NOVA VIDA	Upanema	99	Em tramitação
4	ASSOCIAÇÃO DAS MULHERES PRODUTORAS RURAIS DA COM DO QUANDU E ADJACÊNCIAS	Currais Novos	50	Emitida
4	ASSOCIAÇÃO DOS APICULTORES E AGRICULTORES DE BOM JESUS	Bom Jesus	9	Emitida
4	ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO COBÉ ADEC	Vera Cruz	48	Emitida
4	ASSOCIAÇÃO DE COMERCIALIZAÇÃO SOLIDÁRIA XIQUE-XIQUE	Mossoró	21	Emitida
4	ASSOCIAÇÃO DOS APICULTORES DO COROATÁ	Almino Afonso	35	Em tramitação
5	Cooperativa dos Ovinocaprinocultores de Pedra Preta – Pedra Preta	PEDRA PRETA	1	Emitida



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS
PROJETO INTEGRADO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
UNIDADE DE GERENCIAMENTO DO PROJETO



5	COOPAU – Cooperativa de Produtores Agropecuários de Umarizal - Umarizal	UMARIZAL	2	Emitida
5	Associação dos Criadores de Cabras Leiteiras do Litoral e Agreste Potiguar – ACLAP – SJ de Mipibu	SÃO JOSÉ DO MIPIBU	3	N/A
5	Associação dos Produtores de Leite do Assú – Açu	AÇU	4	Em tramitação
5	Associação Com. dos Agricultores Familiares da Fazenda Nova Vida	Campo Grande	11	Emitida
5	ADEMAR AZEVEDO DANTAS - CAPESA(*)	PARELHAS	10	Em tramitação
5	ANDERSON RICARDO DE SENA DANTAS – CAPESA (*)	PARELHAS	10	Em tramitação
5	FRANCISCO DE MACÊDO – CAPESA (*)	PARELHAS	10	Emitida
5	JACIONARA DE JESUS SOUZA – CAPESA (*)	PARELHAS	10	Emitida
5	João Sergio Rodrigues de Lélis Araújo – CAPESA (*)	PARELHAS	10	Em tramitação
5	Jose Bezerra Sobrinho – CAPESA (*)	PARELHAS	10	Emitida
5	JOSÉ FILHO DE OLIVEIRA – CAPESA (*)	PARELHAS	10	Emitida
5	JOSEFA DE LIMA BATISTA – CAPESA (*)	PARELHAS	10	Emitida
5	JOSENILDO RAMOS DE OLIVEIRA – CAPESA (*)	PARELHAS	10	Emitida
5	LUCENILDO FIRMINO DE SOUSA – CAPESA (*)	PARELHAS	10	Em tramitação
5	MARCELO ROQUE DE MEDEIROS – CAPESA (*)	PARELHAS	10	Em tramitação
5	Carlos Joaquin L. P. de Viana – CAPESA (*)	PARELHAS	10	Em tramitação
5	Lailson Ananias de Araujo – CAPESA (*)	PARELHAS	10	Em tramitação
5	Maria de Lourdes Teixeira – CAPESA (*)	PARELHAS	10	Em tramitação
5	Robson Arthur B. Pereira – CAPESA (*)	PARELHAS	10	Em tramitação
5	Adilma Maria de Azevedo Costa – CAPESA (*)	SÃO JOÃO DO SABUGI	7	Licença Emitida
5	Tarcísio de Medeiros Dantas – CAPESA (*)	SÃO JOÃO DO SABUGI	7	Licença Emitida
5	LUCIENE MARIA DA SILVA – CAPESA (*)	SÃO JOÃO DO SABUGI	7	Licença Emitida
5	Marcílio De Medeiros Dantas - COAFS (*)	SÃO JOÃO DO SABUGI	7	Em tramitação
5	Antônio Pereira da Costa - COAFS (*)	SÃO JOÃO DO SABUGI	7	Em tramitação
5	Nelson Candido de Macedo Filho (*)	SÃO JOÃO DO SABUGI	7	Licença Emitida
5	Israel Medeiros de Araújo - COAFS (*)	SÃO JOÃO DO SABUGI	7	Em tramitação
5	Maria do Socorro Silva - COAFS (*)	SÃO JOÃO DO SABUGI	7	Em tramitação
5	Maria José Vieira - COAFS (*)	SÃO JOÃO DO SABUGI	7	Licença Emitida
5	Nadson Medeiros de Moraes - COAFS (*)	SÃO JOÃO DO SABUGI	7	Licença Emitida
5	Rubens Arlindo de Assis - COAFS (*)	SÃO JOÃO DO SABUGI	7	Em tramitação
5	Gislayne Bezerra Lopes - COAFS (*)	SÃO JOÃO DO SABUGI	7	Em tramitação
5	José Fausto de Medeiros Neto - COAFS (*)	SÃO JOÃO DO SABUGI	7	Em tramitação
5	Hugo Tafarel Fonseca de Azevedo - COAFS (*)	SÃO JOÃO DO SABUGI	7	Em tramitação



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS
PROJETO INTEGRADO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
UNIDADE DE GERENCIAMENTO DO PROJETO



5	José Lopes De Medeiros - COAFS (*)	SÃO JOÃO DO SABUGI	7	Em tramitação
5	João Catunda De Souza Neto - COAFS (*)	SÃO JOÃO DO SABUGI	7	Em tramitação
5	José Carlos Dantas Costa - COAFS (*)	SÃO JOÃO DO SABUGI	7	Licença Emitida
5	José Suélio Avelino De Brito COAFS (*)	SÃO JOÃO DO SABUGI	7	Em tramitação
5	José Uilson De Araújo - COAFS (*)	SÃO JOÃO DO SABUGI	7	Em tramitação
5	Maria Roseane Araújo Soares - COAFS (*)	SÃO JOÃO DO SABUGI	7	Em tramitação
5	Nadjane de Brito Pereira Costa Lopes - COAFS (*)	SÃO JOÃO DO SABUGI	7	Em tramitação
6	ASSOCIAÇÃO DOS IRRIGANTES DO SETOR 5 DO PROJETO BAIXO ASSU - ASSIPA V	IPANGUAÇU	2	Em tramitação
6	COOPERATIVA DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL DOS PRODUTORES DE FRUTAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – FRUTCOOP	SÃO VICENTE	6	Em tramitação
6	ASSOCIAÇÃO DOS IRRIGANTES DO PROJETO BAIXO ASSU SETOR III ASSIPA III	ALTO DO RODRIGUES	10	Em tramitação
6	ASSOCIAÇÃO DOS IRRIGANTES DO SETOR XI DO PROJETO BAIXO ASSU	ALTO DO RODRIGUES	13	Em tramitação
6	ASSOCIAÇÃO DE APOIO DO PROJETO SANTA AGUEDA II	CEARÁ MIRIM	14	Em tramitação
6	ASSOCIAÇÃO DO DISTRITO DE IRRIGAÇÃO BAIXO-AÇU	ALTO DO RODRIGUES	15	Em tramitação
6	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DOS PROD. RURAIS AGROVILA DE MOLEQUE	AFONSO BEZERRA	16	Em tramitação
6	COOPERATIVA DOS PRODUTORES RURAIS DE GUANDUBA	SÃO GONÇALO DO AMARANTE	17	Em tramitação
6	ASSOCIAÇÃO DA COOPERATIVA DA AGRICULTURA FAMILIAR DA FAZENDA PAZ – ACAPAZ	MAXARANGUAPE	18	Em tramitação
6	ASSOCIAÇÃO SANTO ANTÔNIO DO SÍTIO ARAPUÁ	AFONSO BEZERRA	19	Em tramitação
6	ASSOCIAÇÃO DOS JOVENS AGRICULTORES FAMILIARES MALHADA DE BAIXO	AÇU	20	Em tramitação
6	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES HUMILDE DE BOA CICA – APHB	TOUROS	21	Em tramitação
6	CENTRO SOCIAL DE BOQUEIRÃO	TOUROS	23	Em tramitação
6	ASSOCIAÇÃO SÃO JOSÉ DO SÍTIO ARAPUÁ	AFONSO BEZERRA	25	Em tramitação
6	ASSOCIAÇÃO COMUNITARIA POÇO DE VARAS	CEL JOÃO PESSOA	28	Em tramitação
6	ASSOCIAÇÃO DO PROJETO DE ASSENTAMENTO E REFORMA AGRÁRIO GERALDO MESSIAS	UPANEMA	29	Em tramitação
6	ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DE RUSSINHO	AÇU	36	Em tramitação
6	ASSOCIAÇÃO RENASCER DOS ARTESÃOS DA CARNAÚBA / ASSOCIAÇÃO RENASCER DE PICADA	IPANGUAÇU	42	Em tramitação



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS
PROJETO INTEGRADO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
UNIDADE DE GERENCIAMENTO DO PROJETO



6	ASSOC. DO PROJETO DE ASSENTAMENTO REFORMA AGRARIA PEDRO EZEQUIEL DE ARAÚJO - AGROVILA ITU	IPANGUAÇU	43	Em tramitação
6	ASS DO GRUPO PRODUTIVO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA FAMILIAR DO ASSENTAMENTO NOVA VIDA II	MAXARANGUAPE	44	Em tramitação
6	ASSOCIAÇÃO DE REFORMA AGRARIA UNIAO	CEARÁ MIRIM	46	Em tramitação
6	ASSOCIAÇÃO DOS BENEFICIARIOS DO PROJETO DE ASSENTAMENTO DE REFORMA AGRÁRIA OITICICA SEBASTIÃO ANDRADE	MACAU	30	Em tramitação
6	SETOR I - Associação dos Irrigantes Baixo Assu	AFONSO BEZERRA	8	Emitida
6	SETOR II - Associação dos Irrigantes Baixo Assu	AFONSO BEZERRA	9	Emitida
6	SETOR VII - Assoc. dos Irrigantes do Baixo Açú	AFONSO BEZERRA	11	Emitida
6	SETOR X - Assoc. dos Irrigantes do Baixo Açú	AFONSO BEZERRA	12	Emitida

(*)Importante destacar que enquanto beneficiários do Edital 05 existem duas cooperativas, as quais a COAFS está apoiando a implantação de 24 queijeiras e a CAPESA 15 queijeiras. Os processos de licenciamento foram individualizados, e cada unidade produtiva terá sua licença ambiental.



Anexo II - Lista de obras estruturantes e o status atual de licenciamento ambiental

RELAÇÃO DE OBRAS/INVESTIMENTOS LICENCIÁVEIS

OBRA	UES	Licenciamento ambiental/STATUS	OBSERVAÇÃO
CONSTRUÇÃO: E. E do Amarelão/João Câmara	SEEC	em tramitação	LO solicitada - em tramitação no IDEMA
CONSTRUÇÃO: E. E. Augusto Xavier de Goes/Ceará-Mirim	SEEC	em tramitação	com LI solicitada Nº 2018-119579
CONSTRUÇÃO: E. E. do Ass. 1º de maio /Caraúbas	SEEC	em tramitação	com LI Solicitada nº 2018-119578
CONSTRUÇÃO: E. E de Traíras/Macaíba	SEEC	em tramitação	LO solicitada Nº 2019-138461/TEC/LO-0263 - em atendimento a Solicitação de providências - Ajustes no projeto de esgoto
CONSTRUÇÃO: E.E Plaza Gardens /São Gonçalo	SEEC	emitida	
CONSTRUÇÃO: E.E do Ass. Rosário - Ceará Mirim	SEEC	emitida	
REFORMA E AMPLIAÇÃO: E. E. DJALMA ARANHA MARINHO - NATAL	SEEC	em tramitação	Pendências da primeira vistoria do Corpo de Bombeiros sanadas. Será solicitada nova vistoria.
REFORMA E AMPLIAÇÃO: E. E. ANTÔNIO ALADIM - CAICÓ	SEEC	N/A	Em tratativas com a SEEC para resolução de problemas quanto aos corrimões e solicitações dos bombeiros.
REFORMA E AMPLIAÇÃO: E. E. ESTER GALVÃO - CURRAIS NOVOS	SEEC	N/A	Pendências da primeira vistoria do Corpo de Bombeiros sanadas. Será solicitada nova vistoria.
REFORMA E AMPLIAÇÃO: E. E. SEVERINO BEZERRA DE MELO - NATAL	SEEC	emitida	Emitida AVCB nº 14166 (com ressalvas), válida até 05/03/2021. Será emitido Recebimento Definitivo.
REFORMA E AMPLIAÇÃO: E. E. TRISTÃO DE BARROS - CURRAIS NOVOS	SEEC	N/A	Emitida AVCB nº 14110 (com ressalvas), válida até 04/03/2021.Será emitido Recebimento Definitivo.
REFORMA E AMPLIAÇÃO: E. E. FRANCISCO DE ASSIS DIAS RIBEIRO - SANTA CRUZ	SEEC	N/A	Emitida AVCB nº 14108 (com ressalvas), válida até 04/03/2021. Será emitido Recebimento Definitivo.
REFORMA E AMPLIAÇÃO: E. E. SEVERINO BEZERRA - TANGARÁ	SEEC	N/A	Aguardando Vistoria do Corpo de Bombeiros para Emissão de AVCB.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS
PROJETO INTEGRADO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
UNIDADE DE GERENCIAMENTO DO PROJETO



REFORMA E AMPLIAÇÃO: E. E. 11 DE AGOSTO - UMARIZAL	SEEC	N/A	Vistoria do Corpo de Bombeiros para Emissão de AVCB realizada em 04/08/2020, aguardando emissão do Relatório.
REFORMA E AMPLIAÇÃO: E. E. CEL. JOSÉ CORREIA - ASSU	SEEC	N/A	Vistoria do Corpo de Bombeiros para Emissão de AVCB realizada em 03/08/2020, aguardando emissão do Relatório.
REFORMA E AMPLIAÇÃO: E. E. SENADOR DINARTE MARIZ - NATAL	SEEC	emitida	Emitida AVCB nº 14167 (com ressalvas), válida até 05/03/2021. Será emitido Recebimento Definitivo.
REFORMA E AMPLIAÇÃO: E. E. ALFREDO SIMONETTI - UPANEMA	SEEC	N/A	Vistoria do Corpo de Bombeiros para Emissão de AVCB realizada em 05/08/2020, aguardando emissão do Relatório.
REFORMA E AMPLIAÇÃO: E. E. JOAQUIM INÁCIO - MARTINS	SEEC	N/A	Obra em fase final de conclusão. Em processo de correção de check list para recebimento.
REFORMA E AMPLIAÇÃO: E. E. FRUTUOSO GOMES - FRUTUOSO GOMES	SEEC	N/A	Em tramitação processos de readequação de planilha e cronograma de modo a viabilizar a efetiva concretização dos objetivo contratado.
REFORMA E AMPLIAÇÃO: E. E. JACUMAÚMA - ARÊS	SEEC	em tramitação	Aguardando Vistoria do Corpo de Bombeiros para Emissão de AVCB.
REFORMA E AMPLIAÇÃO: E. E. GODOFREDO CACHO - CAIÇARA DO NORTE	SEEC	em tramitação	Aguardando Vistoria do Corpo de Bombeiros para Emissão de AVCB.
REFORMA E AMPLIAÇÃO: E. E. AUTA DE SOUZA - MACAÍBA	SEEC	em tramitação	Obra em fase final de conclusão. Em processo de correção de check list para recebimento.
REFORMA E AMPLIAÇÃO: E. E. GOV DIX-SEPT ROSADO - MOSSORÓ	SEEC	em tramitação	Obra em fase final de conclusão.
REFORMA E AMPLIAÇÃO: E. E. VALE DO PITIMBÚ - NATAL	SEEC	em tramitação	Obra em fase final de conclusão. Em processo de correção de check list para recebimento.
REFORMA E AMPLIAÇÃO: E. E. ADÃO MARCELO DA ROCHA - TAIPÚ	SEEC	em tramitação	Aguardando Vistoria do Corpo de Bombeiros para Emissão de AVCB, programada para ser realizada em 06 de agosto de 2020.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS
PROJETO INTEGRADO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
UNIDADE DE GERENCIAMENTO DO PROJETO



REFORMA E AMPLIAÇÃO: E. E. PROF MARIA ANGELINA GOMES - RIACHO SANTANA	SEEC	em tramitação	Aguardando Vistoria do Corpo de Bombeiros para Emissão de AVCB.
REFORMA E AMPLIAÇÃO: E. E. PEDRO GURGEL - ALMINO AFONSO	SEEC	em tramitação	Em execução.
REFORMA E AMPLIAÇÃO: E. E. JOSÉ AVELINO - AFONSO BEZERRA	SEEC	em tramitação	Em execução.
REFORMA E AMPLIAÇÃO: E. E. ADALGISA EMILIA DA COSTA - CARNAUBAIS	SEEC	em tramitação	Em execução.
REFORMA E AMPLIAÇÃO: E. E. CORONEL SOLON - GROSSOS	SEEC	em tramitação	Em tramitação processo de readequação de planilha e cronograma de modo a viabilizar a efetiva concretização dos objetivo contratado.
REFORMA E AMPLIAÇÃO: E. E. JERÔNIMO ROSADO - GOV. DIX-SEPT ROSADO	SEEC	em tramitação	Em tramitação processo de readequação de planilha e cronograma de modo a viabilizar a efetiva concretização dos objetivo contratado.
REFORMA E AMPLIAÇÃO: E. E. VICENTE LEMOS - SEN. ELOI DE SOUZA	SEEC	em tramitação	Obra suspensa para realização de tratativas acerca de problemas estruturais da edificação. Prevista para ser reiniciada ainda em agosto.
REFORMA E AMPLIAÇÃO: E. E. AMARO CAVALCANTE - JARDIM DE PIRANHAS	SEEC	em tramitação	Em tramitação processo de readequação de planilha e cronograma de modo a viabilizar a efetiva concretização dos objetivo contratado.
REFORMA E AMPLIAÇÃO: E. E. JOSEFINA XAVIER - LUCRÉCIA	SEEC	em tramitação	Em tratativas com a SEEC para resolução de problemas estruturais e necessidade de reforço nas lajes para avaliar a necessidade de paralisação da Obra.
REFORMA E AMPLIAÇÃO: E. E. RAIMUNDO SOARES - NATAL	SEEC	em tramitação	Em execução.
REFORMA E AMPLIAÇÃO: E. E. ZILA MAMEDE - NATAL	SEEC	em tramitação	Em tramitação processo de readequação de planilha e cronograma de modo a viabilizar a efetiva concretização dos objetivo contratado.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS
PROJETO INTEGRADO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
UNIDADE DE GERENCIAMENTO DO PROJETO



REFORMA E AMPLIAÇÃO: E. E. NÍSIA FLORESTA - NÍSIA FLORESTA	SEEC	em tramitação	Em execução.
REFORMA E AMPLIAÇÃO: E. E. JOÃO SOARES DE SOUZA - VENHA VER	SEEC	em tramitação	Em tramitação processo de readequação de planilha e cronograma de modo a viabilizar a efetiva concretização dos objetivo contratado.
REFORMA E AMPLIAÇÃO: E. E. GOV. DINARTE MARIZ - ALEXANDRIA	SEEC	N/A	Em tramitação processo de readequação de planilha e cronograma de modo a viabilizar a efetiva concretização dos objetivo contratado.
REFORMA E AMPLIAÇÃO: E. E. WALDEMAR DE SOUZA VERA - ALEXANDRIA	SEEC	em tramitação	Em tramitação processo de readequação de planilha e cronograma de modo a viabilizar a efetiva concretização dos objetivo contratado.
REFORMA E AMPLIAÇÃO: E. E. DUQUE DE CAXIAS - MACAU	SEEC	em tramitação	Em execução.
REFORMA E AMPLIAÇÃO: E. E. UBALDO BEZERRA DE MELO - CEARÁ MIRIM	SEEC	em tramitação	Em execução.
REFORMA E AMPLIAÇÃO: E. E. GILBERTO ROLA - MOSSORÓ	SEEC	N/A	Em tramitação processo de readequação de planilha e cronograma de modo a viabilizar a efetiva concretização dos objetivo contratado.
ESTRADA DO MELÃO	DER - ESTRADAS	emitida	Obras retomadas em 27.05.2020
RN 011 - SERRA DO MEL	DER - ESTRADAS	emitida	Concluída
RN 016 - CARNAUBAIS	DER - ESTRADAS	emitida	Obra passa por RPFO para melhorar equipamento drenante e reforçar defensas.
RN 160 - SÃO GONÇALO	DER - ESTRADAS	emitida	Concluída



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS
PROJETO INTEGRADO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
UNIDADE DE GERENCIAMENTO DO PROJETO



RN 063 - TABATINGA A BARRETA	DER - ESTRADAS	emitida	Concluída
RN 118 - JUCURUTU A CAICÓ	DER - ESTRADAS	emitida	Concluída
RN 307 - GENIPABU	DER - ESTRADAS	emitida	Concluída
RN 087 - CERRO CORÁ A LAGOA NOVA	DER - ESTRADAS	emitida	Obra em fase final de conclusão. Todos os serviços serão finalizados ainda no mês de agosto.
ESTRADA DA PRODUÇÃO - SÃO GONÇALO DO AMARANTE*	DER - ESTRADAS	emitida	Obra iniciada. Em processo de emissão de licenciamento de jazidas e implantação de canteiro de obras. Licitação para contratação de Empresa para Supervisão em tramitação, ganhadora apresentou proposta financeira para negociação.
CENTRAL DO CIDADÃO DA ZONA NORTE	SETHAS	em tramitação	Em execução.
CENTRAL DO CIDADÃO DE SÃO MIGUEL	SETHAS	emitida	Obra em fase final de conclusão. Em processo de correção de check list para recebimento.
CENTRAL DO CIDADÃO DE ALEXANDRIA	SETHAS	não se aplica	Aguardando Vistoria do Corpo de Bombeiros para Emissão de AVCB, programada para ser realizada em 06 de agosto de 2020.
CENTRAL DO CIDADÃO DE APODI	SETHAS	emitida	Aguardando emissão de Termo de Recebimento Definitivo. AVCB emitido.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS
PROJETO INTEGRADO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
UNIDADE DE GERENCIAMENTO DO PROJETO



CENTRAL DO CIDADÃO DE ASSÚ	SETHAS	não se aplica	Vistoria do Corpo de Bombeiros para Emissão de AVCB realizada em 03/08/2020, aguardando emissão do Relatório.
CENTRAL DO CIDADÃO DE CAICÓ	SETHAS	em tramitação	Aguardando Vistoria do Corpo de Bombeiros para Emissão de AVCB, programada para ser realizada em 06 de agosto de 2020.
CENTRAL DO CIDADÃO DE CARAÚBAS	SETHAS	emitida	Aguardando emissão de Termo de Recebimento Definitivo.AVCB emitido.
CENTRAL DO CIDADÃO DE CEARÁ MIRIM	SETHAS	emitida	Aguardando Vistoria do Corpo de Bombeiros para Emissão de AVCB, programada para ser realizada em 06 de agosto de 2020.
CENTRAL DO CIDADÃO DE CURRAIS NOVOS	SETHAS	emitida	Aguardando Vistoria do Corpo de Bombeiros para Emissão de AVCB.
CENTRAL DO CIDADÃO DE JOÃO CÂMARA	SETHAS	em tramitação	Aguardando Vistoria do Corpo de Bombeiros para Emissão de AVCB.
CENTRAL DO CIDADÃO DE MACAU	SETHAS	emitida	Pendências da primeira vistoria do Corpo de Bombeiros sanadas. Será solicitada nova vistoria.
CENTRAL DO CIDADÃO DE MOSSORÓ	SETHAS	não se aplica	Obra concluída. Não há emissão de AVCB, uma vez que a intervenção foi a um anexo interno da Rodoviária
CENTRAL DO CIDADÃO DE PARELHAS	SETHAS	não se aplica	Aguardando Vistoria do Corpo de Bombeiros para Emissão de AVCB.
CENTRAL DO CIDADÃO DE PARNAMIRIM	SETHAS	em tramitação	Aguardando Vistoria do Corpo de Bombeiros para Emissão de AVCB.
CENTRAL DO CIDADÃO DE PAU DOS FERROS	SETHAS	emitida	Vistoria do Corpo de Bombeiros para Emissão de AVCB realizada em 04/08/2020, aguardando emissão do Relatório.
CENTRAL DO CIDADÃO DE SANTA CRUZ	SETHAS	emitida	Aguardando Vistoria do Corpo de Bombeiros para Emissão de AVCB.
CENTRAL DO CIDADÃO DE SÃO JOSÉ DE MIPIBU	SETHAS	emitida	Aguardando Vistoria do Corpo de Bombeiros para Emissão de AVCB, programada para ser realizada em 07 de agosto de 2020.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS
PROJETO INTEGRADO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
UNIDADE DE GERENCIAMENTO DO PROJETO



CENTRAL DO CIDADÃO DE SÃO PAULO DO POTENGI	SETHAS	emitida	Aguardando Vistoria do Corpo de Bombeiros para Emissão de AVCB, programada para ser realizada na semana de 10 a 14 de agosto de 2020.
IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DO GOSTOSO	SETHAS	em tramitação	Obra retomada após resolução de problemas com dominialidade do terreno.
REFORMA DO ESPAÇO JOÃO PAULO II - PAPÓDROMO	SEPLAN	em tramitação	Contrato se encerra em 30/08/2020. Porém a CONTRATADA solicitará mais 2 meses de prazo devido a problemas com fornecimento de material, consequências da Pandemia.
RECUPERAÇÃO DAS FACHADAS E ÁREAS COMUNS DO CENTRO ADMINISTRATIVO	SEPLAN	não se aplica	Foi formalizado aditivo de valor referente a inclusão de instalação de subestação da SIN e Bancas de feiras.
INFRAESTRUTURA E CERCAMENTO DO CENTRO ADMINISTRATIVO	SEPLAN	emitida	Obra em fase final de conclusão. Em processo de correção de check list para recebimento.
CASA DO ARTESÃO DE CAICÓ	SETHAS	não se aplica	Obra em fase final de conclusão. Em processo de correção de check list para recebimento.
REFORMA DO HOSPITAL MARIA ALICE FERNANDES PARA INSTALAÇÃO DE TOMÓGRAFOS E UTI NEONATAL	SESAP	não se aplica	Em tramitação processo de readequação de planilha e cronograma de modo a viabilizar a efetiva concretização dos objetivos contratados.
REFORMA DO HOSPITAL DE PAU DOS FERROS PARA RECEBIMENTO DE TOMÓGRAFO	SESAP	não se aplica	Em execução.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS
PROJETO INTEGRADO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
UNIDADE DE GERENCIAMENTO DO PROJETO



HOSPITAL REGIONAL DA MULHER	SESAP	emitida	Aguardando previsão de início de operação p/solicitar LO
REFORMA DO TEATRO LAURO MONTE	CULTURA - FJA	emitida	
RESTAURAÇÃO DO TEATRO ALBERTO MARANHÃO	CULTURA - FJA	emitida	Em tramitação processo de readequação de planilha e cronograma de modo a viabilizar a efetiva concretização dos objetivo contratado.
RESTAURAÇÃO DA ESCOLA DE DANÇA DO TEATRO ALBERTO MARANHÃO	CULTURA - FJA	em tramitação	
RESTAURAÇÃO DO PALÁCIO DO GOVERNO - PINACOTECA	CULTURA - FJA	emitida	
RESTAURAÇÃO DA FORTALEZA DOS REIS MAGOS	CULTURA - FJA	em tramitação	Em tramitação Foi realizada uma reunião na obra dia 05/08/2020 com a FJA, UGP, CONTRATADA e IPHAN para tratativas e elaboração de cronograma de execução.
OBRA DE RESTAURAÇÃO DA BARRAGEM DE PATAXÓ	SEMARH	emitida	Em processo de elaboração de TDR e preparação peças técnicas e processo para Licitação.
REFORMA E AMPLIAÇÃO: E. E. ACADÊMICO MAURO ABRANTES - TENENTE ANANIAS	SEEC	em tramitação	A demora no início da obra se deu devido a regularização do terreno que estava previsto para a ampliação da Escola. O terreno já foi regularizado e a ordem de serviço já disponibilizada para a empresa assinar.
REFORMA E AMPLIAÇÃO: E. E. DOMITILA NORONHA - SERRINHA	SEEC	em tramitação	Processo no Setor de Contratos para assinatura de Contrato e posterior emissão de Ordem de Serviço. Processo já resolvido aguardando assinatura do contrato e emissão da ordem de serviço



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS
PROJETO INTEGRADO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
UNIDADE DE GERENCIAMENTO DO PROJETO



REFORMA E AMPLIAÇÃO: E. E. PE. BERNARDINO FERNANDES - MARCELINO VIEIRA	SEEC	em tramitação	Aguardando Parecer Jurídico - Processo SEI nº 00210038.000119/2020-50. A obra foi relicitada e está aguardando finalização do certame para contratação
CENTRAL DO CIDADÃO DE NOVA CRUZ	SETHAS	emitida	Contrato assinado, reunião para início de obras prevista para ser realizada dia 06/08/2020.
CENTRAL DO CIDADÃO DE MACAÍBA	SETHAS	em tramitação	Contrato assinado, reunião para início de obras prevista para ser realizada dia 06/08/2020.
CENTRAL DO CIDADÃO DA ZONA SUL	SETHAS	em tramitação	Processo de contratação (SEI nº 00210038.003708/2020-90) no Financeiro para Informação Orçamentária e Empenho.
CENTRAL DO CIDADÃO DA ZONA OESTE	SETHAS	em tramitação	Aguardando posicionamento da PGE para tramitação de processo de licitação.
DIBA - IRRIGAÇÃO DO BAIXO ACÚ	SAPE	emitida	
CONSTRUÇÃO DE GALPÕES, CENTRO DE MATRIZES E REPRODUTORES - 3 LOTES	SAPE	emitida	Em tramitação processo para licitação que será realizada em 01 de setembro de 2020.
POSTO FISCAL - PASSA E FICA	SAPE	solicitar	Empresa contratada para elaboração de projetos encaminhou em 03/08/2020 parte dos projetos.
POSTO FISCAL - CARAÚ	SAPE	solicitar	Em tramitação processo para licitação. Processo encontra-se na Licitação.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS
PROJETO INTEGRADO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
UNIDADE DE GERENCIAMENTO DO PROJETO



EXPANSÃO DE REDE DE DADOS DA SESED - LOTE 1 - CONSTRUÇÃO DOS SISTEMAS DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS – SPDA (PARA-RAIOS, ATERRAMENTO E INTERLIGAÇÕES).	SESED	não se aplica	SESED solicitou a supressão de algumas unidades a serem reformadas devido a mudança de local. Processo encontra-se na SESED para envio de listagem de locais e posterior emissão de Ordem de Serviço.
EXPANSÃO DE REDE DE DADOS DA SESED - LOTE 2 - AQUISIÇÃO DE FIBRA ÓPTICA E ENLACES RÁDIO DIGITAL PARA CONSTRUÇÃO DAS REDES EXTERNAS DE INTERLIGAÇÃO ATRAVÉS DE LINKS DE RÁDIO DE DADOS OU FIBRA ÓPTICA.	SESED	não se aplica	SESED solicitou a supressão de algumas unidades a serem reformadas devido a mudança de local. Processo encontra-se na SESED para envio de listagem de locais e posterior emissão de Ordem de Serviço.
EXPANSÃO DE REDE DE DADOS DA SESED - LOTE 3 - CONSTRUÇÃO DAS REDES INTERNAS DE CABEAMENTO ESTRUTURADO, CONTEMPLANDO CABEAMENTO VERTICAL E HORIZONTAL, TOMADAS, CABOS E RACKS.	SESED	não se aplica	SESED solicitou a supressão de algumas unidades a serem reformadas devido a mudança de local. Processo encontra-se na SESED para envio de listagem de locais e posterior emissão de Ordem de Serviço.
REESTRUTURAÇÕES DAS INSTALAÇÕES - SEPLAN	SEPLAN	emitida	Processo em licitação, com questionamentos a serem respondidos pelo Consultor responsável pela elaboração dos projetos. Emitida Notificação ao Consultor, que tem prazo até o dia 07/08/2020 para manifestação.
PARQUE TECNOLÓGICO - 2 LOTES	SEDEC	em tramitação	Em processo de elaboração de TDR e preparação peças técnicas e processo para Licitação – pedido de Mudança de TITU da licença atual.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS
PROJETO INTEGRADO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
UNIDADE DE GERENCIAMENTO DO PROJETO



ABASTECIMENTO - PARQUE TECNOLÓGICO	SEDEC	em tramitação	Em processo de elaboração de TDR e preparação peças técnicas e processo para Licitação.
CAIXA CÊNICA - TAM	CULTURA - FJA	não se aplica	Em tramitação processo para licitação. Processo encontra-se no Setor Jurídico para Parecer.
SERVIÇOS COMPLEMENTARES - BIBLIOTECA CÂMARA CASCUDO	CULTURA - FJA	não se aplica	Em processo de elaboração de TDR e preparação peças técnicas e processo para Licitação.
SINALIZAÇÃO TURÍSTICA - POLO COSTA BRANCA	SETUR	não se aplica	Em tramitação processo para licitação que será realizada em 18 de agosto de 2020.



GOVERNO
DO RIO GRANDE DO NORTE



GRUPO BANCO MUNDIAL